



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO

2017

Unifesspa

-MARABÁ / 2018-



Ministério da Educação
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Relatório de Gestão

Exercício 2017

Relatório de Gestão da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), exercício 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições das IN-TCU n.º 63, de 1º.9.2010; IN-TCU n.º 72, de 15.5.2013; Portaria CGU n.º 500, de 8.3.2016; DN-TCU n.º 161, de 1.11.2017; DN-TCU n.º 163, de 6.12.2017; Portaria TCU n.º 65, de 28.2.2018; e demais normas publicadas.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Responsáveis principais pela gestão no exercício de 2017

Reitor

Maurílio de Abreu Monteiro

Vice-Reitora

Idelma Santiago da Silva

Chefe de Gabinete

Manoel Sousa da Silva Júnior

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

Fernanda Carla Lima Ferreira

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Elias Fagury Neto

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

Diego de Macedo Rodrigues

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal

Marcel Ferreira Miranda

Pró-Reitor de Administração

Hugo Pereira Kuribayashi

Procurador Geral

José Júlio Gadelha

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

José Elisandro de Andrade

Secretário de Infraestrutura

Lucas França Rolim

Dirigentes das Unidades Acadêmicas no exercício de 2017

Diretor do Instituto de Linguística, Letras e Artes

Alexandre Silva dos Santos Filho

Diretor do Instituto Estudos em Saúde e Biológicas

Sidnei Cerqueira dos Santos

Diretora do Instituto de Ciências Exatas

Joana Luiza Pires Siqueira

Diretor do Instituto de Estudos em Direito e Sociedade

Jorge Luiz Ribeiro dos Santos

Diretor do Instituto de Ciências Humanas

Janailson Macêdo Luiz

Diretor do Instituto de Geociências e Engenharias

José de Arimatéia Costa de Almeida

Diretor do Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional

Eduardo Lucas Terra Peixoto

Diretora do Instituto de Engenharias do Araguaia - Santana do Araguaia

Maria Elizabete Rambo Kochhann

Diretor do Instituto de Estudos do Trópico Úmido – Xinguara

Eduardo de Melo Salgueiro

Diretor do Instituto de Estudos do Xingu – São Félix do Xingu

Fabio Mario da Silva

Diretora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - Rondon do Pará

Érica Jucio dos Reis Ferreira



Ministério da Educação
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

ORGANIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

José Elisandro de Andrade

Divisão de Informações Institucionais

Franciane da Silva Silva

Capa

Charles Pitter da Silva Sarger

COLABORAÇÃO TÉCNICA E INFORMACIONAL

Divisão de Gestão Orçamentária

Cleydenver Guilhermino dos Santos Rocha
Fernanda Ferreira da Silva

Divisão de Planejamento Institucional

Francisco Vanderlei Almeida de Oliveira

Assessoria da Reitoria

Ana Lígia Moura Pires

Pró-Reitorias

Proad – Progep – Proeg – Propit – Proex

Unidades

Administrativas – Acadêmicas – Órgãos Suplementares

Estagiários Seplan

Gabriel Pereira Silva
Vanessa Carvalho de Sousa

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA UNIFESSPA EM 2017

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) é uma instituição pública de Educação Superior, com personalidade jurídica sob a forma de autarquia federal, conforme estabelecido pela Lei de criação n.º 12.824/2013, de 5 de junho de 2013 e está situada na Região Amazônica, com sede no município de Marabá, estado do Pará.



Ao longo de 2017, várias ações foram implantadas para a melhoria dos serviços na área de graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica. Entre as quais destacam-se a criação de quatro novos cursos de graduação, sendo Medicina Veterinária, Zootecnia e Geografia implantados estrategicamente no *Campus* de Xinguara, e Jornalismo no *Campus* de Rondon do Pará. Somados aos 34 cursos já existentes, a Ifes atingiu o total de 38 cursos de graduação, entre os quais ingressaram 1.158 novos alunos e diplomaram-se 350 alunos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA UNIFESSPA EM 2017

A área de pós-graduação elevou de 1 para 3 os cursos de pós-graduação em nível de especialização representando um aumento de 200% em relação a 2016. Além disso, a Unifesspa registrou a criação de 3 novos programas de pós-graduação em nível de mestrado acadêmico alcançando a meta conforme estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o ano de 2017, ou seja, de 1 aumentou para 4 o número de cursos de mestrados acadêmicos. Esses últimos somados aos 2 programas em nível de mestrado profissional já existentes representam o total de 6 cursos de mestrados na Universidade. As ações da instituição no âmbito da pós-graduação, possibilitaram o acesso de 142 novos alunos universitários a esses níveis de educação superior.



Desde a sua criação, a Unifesspa apresentou ritmo elevado de crescimento no âmbito de sua infraestrutura física, em seus três primeiros anos de existência (2013-2016) cresceu cerca de 6.323,87 m². No ano de 2017 a Unifesspa concluiu cerca de 8.310,80 m² de novas áreas construídas chegando a um crescimento acumulado de 254,5%. Foram entregues à comunidade acadêmica o **Bloco de 4 pavimentos na Unidade II**, com área total de 1.919,40 m²; o prédio se divide em salas de aulas, laboratórios de informática e área administrativa do Instituto de Geociências e Engenharias. **Bloco de 4 pavimentos no Campus de Xinguara** com área total de 1.919,40 m², inaugurado para abrigar alunos e servidores do *campus*, além das salas de aulas e biblioteca. **Primeira etapa do galpão de laboratórios para as engenharias**, entregue no final do ano de 2017, atenderá os laboratórios dos cursos de engenharia da Unifesspa. **Bloco de 4 pavimentos da Unidade III**, em uso, com área total de 1.919,40 m² iniciou suas atividades em agosto de 2017, e abriga a biblioteca setorial da unidade III, as salas de aulas das pós-graduações, salas de aulas para graduação, além da unidade do Ctic, CPA e Almojarifado de manutenção.



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Identificação da Unifesspa.....	18
Quadro 2 -	Macroprocessos finalísticos.....	24
Quadro 3 -	Resumo do número de indicadores de desempenho por objetivo estratégico.....	28
Quadro 4 -	Painel de vinculação dos indicadores de desempenho aos objetivos estratégicos para o PDI 2014 – 2018.....	29
Quadro 5 -	Relação de ações sob a responsabilidade da Unifesspa.....	35
Quadro 6 -	Monitoramento da execução e dos resultados dos planos.....	38
Quadro 7 -	Ação 14XO - Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.....	40
Quadro 8 -	Ação e Programa não previstos na LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.....	41
Quadro 9 -	Ação 20GK- Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão.....	42
Quadro 10 -	Ação 4002 - Assistência ao estudante de ensino superior.....	43
Quadro 11 -	Ação 8282- Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior....	45
Quadro 12 -	Ação e Programa não previstos na LOA do exercício – Restos a Pagar – OFSS.....	46
Quadro 13 -	Termo de execução descentralizados (TED).....	50
Quadro 14 -	Contratos e convênios Fadesp.....	50
Quadro 15 -	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	52
Quadro 16 -	Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência de gestão.....	52
Quadro 17 -	Série histórica das contratações diretas.....	58
Quadro 18 -	Cursos de graduação criados em 2014.....	61
Quadro 19 -	Cursos com Oferta de Novas Turmas de Graduação de 2013 a 2017.....	62
Quadro 20 -	Projetos Pedagógicos de Curso reformulados em 2017.....	66
Quadro 21 -	Projetos Pedagógicos de Curso Aprovados pelo Consepe em 2017.....	67
Quadro 22 -	Cursos avaliados em 2017 e conceito final de avaliação.....	68
Quadro 23 -	Termos de convênios de estágio firmados pela Unifesspa em 2017.....	73
Quadro 24 -	Ações implementadas para atualização de Metodologias de Ensino-Aprendizagem.....	74
Quadro 25 -	Programas de ensino existentes em 2017.....	78
Quadro 26 -	Editais e eventos para o desenvolvimento da pós-graduação.....	82
Quadro 27 -	Iniciativas adotadas para o fortalecimento da pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica, em 2017.....	84
Quadro 28 -	Síntese dos eventos de extensão realizados no âmbito de programas, projetos e ações de extensão executadas e/ou apoiadas pela DAI/Proex em 2017.....	91
Quadro 29 -	Síntese das atividades culturais executadas e/ou apoiadas pela DAI/Proex em 2017....	94
Quadro 30 -	Programas e projetos Pibex por Unidade Acadêmica em 2017.....	95
Quadro 31 -	Modalidades de auxílios ofertados pela Proex em 2017.....	96
Quadro 32 -	Síntese de Atividades e Públicos Alcançados no Programa Acolhimento Estudantil 2017.....	98
Quadro 33 -	Objetivos do Programa Integração conforme edital.....	99
Quadro 34 -	Concessões de Auxílio Financeiro para participação de discentes em eventos com apresentação de trabalho.....	101
Quadro 35 -	Concessões de Auxílio Financeiro para Participação de Discentes em eventos de Extensão Universitária.....	105

Quadro 36 -	Outras demandas atendidas por analogia.....	105
Quadro 37 -	Síntese do número de beneficiados pela Ação de Apoio a Participação em eventos.....	105
Quadro 38 -	Indicadores de Desempenho da Unifesspa.....	106
Quadro 39 -	Alunos da pós-graduação em tempo integral (2017).....	123
Quadro 40 -	Número de alunos tempo integral.....	124
Quadro 41 -	Cursos de pós-graduação stricto sensu considerados para o cálculo deste indicador em 2016, segundo Decisão Plenária do TCU de nº 408/2002.....	129
Quadro 42 -	Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão.....	132
Quadro 43 -	Projeto e Programas financiados por recursos externos.....	134
Quadro 44 -	Tipos de processos instaurados/encerrados de 2017.....	141
Quadro 45 -	Composição do quadro de cargos de direção e funções gratificadas.....	145
Quadro 46 -	Cursos de capacitação ofertados em 2017.....	155
Quadro 47 -	Veículos sob responsabilidade da Unifesspa.....	158
Quadro 48 -	Despesas com manutenção veicular por empenho e liquidação.....	159
Quadro 49 -	Distância entre o campus sede e os demais Campi da Unifesspa.....	161
Quadro 50 -	Contratos locados de terceiros.....	162
Quadro 51 -	Área por ambiente do campus de Marabá.....	163
Quadro 52 -	Área por ambiente do campus de Rondon do Pará.....	163
Quadro 53 -	Área por ambiente do campus de São Felix do Xingu.....	163
Quadro 54 -	Área por ambiente do campus de Santana do Araguaia.....	164
Quadro 55 -	Área por ambiente do campus de Xinguara.....	164
Quadro 56 -	Processos de manutenção atendidos em 2017 por tipo manutenção.....	164
Quadro 57 -	Sistemas desenvolvidos em 2017 no contexto de TI da Unifesspa.....	167
Quadro 58 -	Relação de sistemas internos.....	167
Quadro 59 -	Projetos de TI realizados em 2017.....	170
Quadro 60 -	Resumo dos principais resultados alcançados pela Unifesspa referente à acessibilidade.....	183
Quadro 61 -	Metodologia adotada para definição de orçamento.....	190
Quadro 62 -	Contratos de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio.....	194
Quadro 63 -	Notas explicativas do Balanço Patrimonial (Ativo) - Análise vertical e Horizontal.....	216
Quadro 64 -	Notas explicativas do Balanço Patrimonial (Passivo) - Análise vertical e Horizontal.....	217
Quadro 65 -	Notas explicativas do Balanço Financeiro (ingressos).....	218
Quadro 66 -	Notas explicativas do Balanço Financeiro (dispêndio).....	219
Quadro 67 -	Diligências realizadas pelo TCU em 2017 na Unifesspa.....	221
Quadro 68 -	Avaliação a ser contemplada no Relatório de Auditoria, conforme definição de escopo TCU e CG.....	223
Quadro 69 -	Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário.....	225
Quadro 70 -	Cursos da Unifesspa que ofertam a disciplina Língua Brasileira de Sinais como disciplina obrigatória.....	227
Quadro 71 -	Cursos de graduação que ofertam Libras como disciplina optativa.....	228

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma geral da Unifesspa.....	23
Figura 2 - Níveis de planejamento das Ifes.....	25
Figura 3 - Esquema do processo de gestão estratégica.....	27
Figura 4 - Localização geográfica dos <i>Campi</i> da Unifesspa.....	161
Figura 5 - Principais Sistemas de Informações da Unifesspa.....	166

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do Número de Ingressantes - 2013 a 2017.....	64
Gráfico 2 - Evolução do Número de Diplomados - 2013 a 2017.....	65
Gráfico 3 - Percentual dos atendimentos realizados em 2017.....	76
Gráfico 4 - Atendimentos realizados pelo Dapsi em 2017.....	76
Gráfico 5 - Distribuição de recursos entre os Programas de Apoio aos Discentes.....	79
Gráfico 6 - Distribuição de Bolsas em Programas Especiais de Apoio aos Discente.....	79
Gráfico 7 - Curva de crescimento em área construída da Unifesspa por tipo de uso (2013 - 2017). ..	162

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Execução por Grupo de Despesa em 2017.....	39
Tabela 2 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	48
Tabela 3 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos três últimos exercícios.....	48
Tabela 4 - Quantitativo de pessoal por situação funcional em sistema, 2014-2017.....	53
Tabela 5 - Pessoal ativo permanente da carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação por classe funcional, nível de capacitação, padrão de vencimento e titulação acadêmica.....	53
Tabela 6 - Pessoal ativo permanente docente da Carreira de Professor de Magistério Superior por classe, denominação, nível e titulação, em 2017.....	55
Tabela 7 - Realização das receitas em 2017.....	56
Tabela 8 - Despesas totais por modalidade de contratação.....	57
Tabela 9 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	59
Tabela 10 - Evolução dos cursos de graduação no período 2013 a 2017.....	60
Tabela 11 - Aquisição de obras para o acervo bibliográfico, 2014-2017.....	69
Tabela 12 - Distribuição de livros por instituto/curso de graduação.....	70
Tabela 13 - Distribuição dos projetos aprovados no Papim 2017.....	72
Tabela 14 - Programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu por situação de vínculo.....	81
Tabela 15 - Quantidade de bolsas concedidas em 2017.....	83
Tabela 16 - Projetos de pesquisa em execução/concluídos em 2017.....	85
Tabela 17 - Quantidade de publicações por instituto em 2017.....	86
Tabela 18 - Produções diversas.....	86
Tabela 19 - Docentes e Discentes pesquisadores com cotas de bolsa Pibic e Pibiti, por campi, em 2017.....	88
Tabela 20 - Concessão de bolsas por agência de fomento de apoio à pesquisa no ano de 2017.....	89
Tabela 21 - Alunos efetivamente matriculados na graduação (AG) em 2017.....	121
Tabela 22 - Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (APG).....	122
Tabela 23 - Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI).....	122

Tabela 24 -	Aluno equivalente da graduação.....	123
Tabela 25 -	Custo corrente da Unifesspa, 2017.....	124
Tabela 26 -	Aluno equivalente de graduação (AE).....	125
Tabela 27 -	Número de professores equivalentes, em 31.12.2017.....	125
Tabela 28 -	Número de funcionários equivalentes, em 31.12.2017.....	126
Tabela 29 -	Custo corrente/aluno equivalente.....	126
Tabela 30 -	Aluno tempo integral/professor equivalente.....	127
Tabela 31 -	Aluno tempo integral/funcionário equivalente.....	127
Tabela 32 -	Funcionário equivalente/professor equivalente.....	128
Tabela 33 -	Grau de participação estudantil.....	128
Tabela 34 -	Grau de envolvimento discente com a pós-graduação.....	128
Tabela 35 -	Conceito Capes para os programas de pós-graduação.....	129
Tabela 36 -	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD).....	130
Tabela 37 -	Taxa de sucesso na graduação.....	130
Tabela 38 -	Série histórica dos componentes e indicadores anuais, 2014-2017.....	131
Tabela 39 -	Editais de Concursos para a Carreira do Magistério Superior.....	146
Tabela 40 -	Editais de Processos Seletivos Simplificados para Professor do Magistério Superior – Substituto.....	146
Tabela 41 -	Distribuição de ingresso de professor do magistério superior por unidade acadêmica.....	147
Tabela 42 -	Distribuição de Ingresso de Professor do Magistério Superior-Substituto por Unidade Acadêmica.....	147
Tabela 43 -	Distribuição de ingresso de técnicos administrativos em educação por Unidade.....	148
Tabela 44 -	Força de trabalho da Unifesspa.....	148
Tabela 45 -	Distribuição da lotação efetiva.....	149
Tabela 46 -	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas.....	149
Tabela 47 -	Evolução mensal da folha de pagamento em 2017.....	150
Tabela 48 -	Demonstrativo de Despesa com Pessoal.....	152
Tabela 49 -	Distribuição dos servidores requisitados de outros órgãos da APF.....	154
Tabela 50 -	Composição do quadro de estagiário.....	156
Tabela 51 -	Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade....	156
Tabela 52 -	Publicações e acessos no portal de notícias da Unifesspa.....	174
Tabela 53 -	Tipos de produção de arte gráfica realizada pela Ascom em 2016 e 2017.....	176
Tabela 54 -	Relação das solicitações de informações recebidas em 2017 pelo SIC/Unifesspa por situação.....	179
Tabela 55 -	Despesas por grupo e elemento de despesa.....	186
Tabela 56 -	Crédito de OCC com percentual por unidade, em 2017.....	190
Tabela 57 -	Créditos orçamentários por programa/GND.....	191
Tabela 58 -	Crédito de OCC com percentual por unidade.....	192
Tabela 59 -	Emendas parlamentares 2017.....	193
Tabela 60 -	Demonstração do Balanço Financeiro.....	197
Tabela 61 -	Demonstração do Balanço Orçamentário.....	198
Tabela 62 -	Demonstração do Balanço Patrimonial.....	202
Tabela 63 -	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	206
Tabela 64 -	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	210
Tabela 65 -	Demonstração das variações patrimoniais todos os orçamentos (anual).....	212
Tabela 66 -	Quantitativo das restrições registradas no decorrer do exercício de 2017.....	220
Tabela 67 -	Demonstrativo dos Processos de Apuração de Danos ao Erário.....	225
Tabela 68 -	Despesas com publicidade.....	223

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGE	Alunos Equivalentes da Graduação
AGTI	Alunos da Graduação em Tempo Integral
APGTI	Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral
Ascom	Assessoria de Comunicação Institucional
GEPG	Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAS	Coordenação de Administração Superior
Caps	Centro de Atenção Psicossocial
Consad	Conselho Superior de Administração
Consepe	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
Consun	Conselho Universitário
CPpad	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CRCA	Centro de Registro e Controle Acadêmico
CSA	Coordenadoria de Seleção e Admissão
Ctic	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
Dapsi	Departamento de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente
DSI	Divisão de Sistemas de Informação
Fadesp	Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
Fapespa	Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa do Pará
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
Fortec	Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
Gsist	Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal
ICE	Instituto de Ciências Exatas
ICH	Instituto de Ciências Humanas
Icsa	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IEA	Instituto de Engenharias do Araguaia
ledar	Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional
leds	Instituto de Estudos em Direito e Sociedade
lesb	Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
letu	Instituto de Estudos do Trópico Úmido
IEX	Instituto de Estudos do Xingu
Ifes	Instituições Federais de Ensino Superior
IGE	Instituto de Geociências e Engenharias
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
LAI	Lei de Acesso à Informação
MEC	Ministério da Educação
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
Naia	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica
ODC	Outras Despesas Correntes

Paint	Plano Anual de Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTSA	Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia
PGO	Plano de Gestão Orçamentária
PIT	Plano Individual de Trabalho
Poslet	Mestrado Acadêmico em Letras
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Político-Pedagógico de Curso
Proad	Pró-Reitoria de Administração
Proex	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
ProExt	Programa de Extensão Universitária
Profletras	Programa de Mestrado Profissional em Letras
Progep	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
Propit	Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica
PS	Processo Seletivo
Rapi	Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar
RP	Restos a Pagar
Seadi	Secretaria de Infraestrutura
Seplan	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Siape	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
Sibi	Sistema de Bibliotecas
SIC	Sistema de Informações de Custos do Governo Federal
Sigaa	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SigRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
Simec	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
Sipac	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
Sipec	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
Spiunet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
Uepa	Universidade Estadual do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará
Unifesspa	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
UO	Unidade orçamentária
UPC	Unidade Prestadora de Contas

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	18
1.1	IDENTIFICAÇÃO E VISÃO GERAL DA UNIFESSPA	18
1.2	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	19
1.3	NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIFESSPA	20
1.4	BREVE HISTÓRICO	20
1.5	AMBIENTE DE ATUAÇÃO	21
1.6	ORGANOGRAMA	22
1.7	MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	24
2	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	25
2.1	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	25
2.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício	28
2.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico	36
2.1.3	Vinculação dos planos da Unifesspa com as competências institucionais e outros planos	36
2.2	FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS	37
2.3	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	39
2.3.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unifesspa	39
2.3.2	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	47
2.3.3	Restos a pagar de exercícios anteriores	47
2.3.4	Execução descentralizada com transferência de recurso	48
2.3.4.1	Informações sobre estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	52
2.3.5	Informações sobre a realização das receitas	55
2.3.6	Informações sobre a execução das despesas	57
2.3.6.1	Despesas totais por modalidade de contratação	57
2.3.6.2	Despesa por grupo e elemento de despesa	59
2.4	DESEMPENHO OPERACIONAL NO EXERCÍCIO 2017	60
2.4.1	Ampliação da oferta da educação superior pública	61
2.4.2	Número de ingressantes nos cursos de graduação - 2013 a 2017	64
2.4.3	Número de diplomados nos cursos de graduação - 2013 a 2017	65
2.4.4	Reestruturação acadêmico-curricular e adequação da infraestrutura	66
2.4.4.1	Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação	66
2.4.4.2	Ampliação do acervo bibliográfico	68
2.4.4.3	Melhoria dos ambientes didáticos	70
2.4.5	Renovação pedagógica na educação superior e articulação com a educação básica .	71
2.4.6	Atualização de metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem	73
2.4.7	Ações realizadas para apoio ao discente	74
2.4.7.1	Departamento de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente (Dapsi)	75
2.4.7.2	Programas especiais de apoio ao discente	77

2.4.8	Principais iniciativas da gestão da Unifesspa no campo da Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica	79
2.4.9	Principais iniciativas da gestão da Unifesspa no campo da extensão e assistência estudantil	89
2.5	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	105
2.6	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO CONFORME DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	120
2.6.1	Alunos efetivamente matriculados na graduação (AG)	121
2.6.2	Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (APG)	122
2.6.3	Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	122
2.6.4	Alunos equivalentes da graduação (AGE)	122
2.6.5	Alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	123
2.6.6	Custo corrente da Unifesspa em 2017	123
2.6.7	Número de alunos tempo integral (ATI)	124
2.6.8	Número de alunos equivalentes (AE)	125
2.6.9	Número de professor equivalente (P. Equivalente)	125
2.6.10	Número de funcionário equivalente (F. Equivalente)	126
2.6.11	Custo corrente/aluno equivalente	126
2.6.12	Aluno tempo integral/professor equivalente	127
2.6.13	Aluno tempo integral/funcionário equivalente	127
2.6.14	Funcionário equivalente/professor equivalente	128
2.6.15	Grau de participação estudantil (GPE)	128
2.6.16	Grau de envolvimento discente com a pós-graduação (GEPG)	128
2.6.17	Conceito Capes	129
2.6.18	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	129
2.6.19	Taxa de sucesso na graduação (TSG)	129
2.7	ANÁLISE CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA UNIFESSPA	129
2.8	INFORMAÇÕES SOBRE OS INDICADORES UTILIZADOS PARA MONITORAR E AVALIAR A GESTÃO.....	131
2.9	PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AO AMBIENTE DE GESTÃO	131
2.10	INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS POR RECURSOS EXTERNOS.....	133
3	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	134
3.1	DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	134
3.2	INFORMAÇÕES SOBRE OS DIRIGENTES DOS COLEGIADOS.....	137
3.2.1	Papeis e funcionamentos dos colegiados superiores	137
3.3	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	139
3.4	ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DOS ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....	140
3.5	GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS	141
3.5.1	Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais	141
4	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	143
4.1	GESTÃO DE PESSOAS	143
4.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	144

4.1.1.1	Informações específicas sobre a estrutura de pessoal.....	145
4.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	149
4.1.3	Gestão de risco relacionados a pessoal	152
4.1.4	Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal.....	153
4.1.5	Medidas para o ressarcimento de valores pagos indevidamente a servidores movimentados em razão de missões permanentes ou provisórias	153
4.1.6	Descrição das iniciativas da Unifesspa para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados	153
4.1.7	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	154
4.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA	155
4.2.1	Gestão da frota de veículos	156
4.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	159
4.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	159
4.2.3.1	Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade.....	159
4.2.3.2	Distribuição geográfica dos imóveis.....	159
4.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	160
4.2.5	Informações sobre os imóveis locados de terceiros	161
4.2.6	Informações sobre a infraestrutura física	161
4.2.6.1	Projetos e obras instalados em 2017.....	164
4.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	165
4.3.1	Principais sistemas de informações	165
4.3.2	Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (Peti) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	168
4.3.2.1	Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas.....	169
4.3.2.2	Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI.....	172
4.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	172
4.4.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	172
4.4.2	Critérios para separação dos resíduos recicláveis descartados e destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme Decreto 5.940/2006	172
5	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	174
5.1	CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO.....	174
5.2	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....	177
5.3	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	178
5.4	MECANISMO DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	179
5.4.1	Forma de participação cidadã nos processos decisórios.....	181
5.5	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS E SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	181
6	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	186
6.1	DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	186
6.2	INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	189

6.2.1	Políticas instrumentos e fonte de recursos para ensino, pesquisa e a extensão	189
6.2.2	Demonstração de alocação de recursos capitados e dos resultados	189
6.2.2.1	Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regido pela Lei 8.958/94.....	194
6.3	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS ATIVOS E PASSIVOS	194
6.4	SISTEMA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	195
6.5	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDA PELA LEI N ° 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	196
6.5.1	Notas explicativas das demonstrações contábeis quatro trimestres de 2017	216
6.5.2	Informações sobre conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária financeira e patrimonial.....	220
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	221
7.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	221
7.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	223
7.3	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO.....	224
7.4	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	225
7.5	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	226
7.6	INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	226
7.7	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5626/2005.....	227

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) apresenta seu Relatório de Gestão de 2017, dando transparência aos atos políticos e administrativos da Instituição, em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010; na Decisão Normativa nº 161, de 1 de novembro de 2017; na Instrução Normativa nº 72, de 15 de maio de 2013; na Decisão Normativa nº 163, de 6 de dezembro de 2017; na Portaria nº 65, de 28 de fevereiro de 2018, do Tribunal de Contas da União (TCU) e demais instruções publicadas.

Este relatório é peça obrigatória de prestação de contas ao TCU e aos demais órgãos de controle externo e interno, é também um instrumento de gestão que dá publicidade à sociedade das principais atividades desenvolvidas pela Unifesspa, seu dever como uma instituição pública.

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e inscrita sob o Código Siorg 122381, a Unifesspa se encontra em processo de consolidação de suas atividades por meio do aprimoramento contínuo da estruturação física, acadêmica, de gestão e de desenvolvimento de pessoal e tem sua gestão norteadada pelas leis reguladoras do Ensino Superior, do Serviço Público Federal, e por seu Estatuto, aprovado pelo Conselho Universitário em 3 de abril de 2014, conforme Resolução nº 03, alterada pela Resolução nº 017, de 29 de outubro de 2015, aprovada pelo MEC por meio da Portaria n.º 1.086, de 23 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 24 de dezembro de 2015.

Para sistematização e consolidação dos dados apresentados neste documento, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan) apoiou-se nas informações registradas nos Relatórios Anuais de Atividades das Unidades Acadêmicas e Administrativas da Unifesspa, como fonte principal.

Outra fonte utilizada foi a base de dados dos sistemas de informação institucionais como subsídio à análise crítica dos resultados alcançados pelas ações projetadas e desenvolvidas, nos diversos segmentos desta Universidade, conforme preceituam os normativos vigentes.

A fim de viabilizar a implementação dos objetivos estratégicos da Unifesspa, em 2017 foi aprovado pelo Conselho Universitário (Consun) o aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (PDI), conforme Resolução nº 040/2017 de 17 de agosto de 2017. Neste PDI foram definidos indicadores e metas que subsidiaram e mensuraram a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Indicadores de desempenho institucional, financeiro e operacional tais como, Percentual de Incremento no Número de Obras Impressas Adquiridas; Número de Parcerias-Convênios-Termos de Cooperação Vigentes; Índice de Área Anual Construída Adicionada; a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG); o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), entre outros, serviram para demonstrar, de forma objetiva, os resultados alcançados, o impacto das ações realizadas e os atos decorrentes de atividades da Unifesspa no ano de 2017.

O conjunto das informações oferecidas constitui importante instrumento de planejamento e de avaliação, uma vez que servem para identificar e, se necessário, retificar, eventuais desvios nas metas propostas e nas ações institucionais ou intensificar diretrizes exitosas.

Os dados apresentados neste Relatório de Gestão têm como objetivo traduzir ao TCU e à sociedade em geral os esforços empreendidos para implantar, expandir e aprimorar a Unifesspa como uma referência nacional e internacional de universidade *multicampi* e multidisciplinar, integrada à sociedade como centro de excelência na produção acadêmica, e, com isso, ampliar a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

1.1 IDENTIFICAÇÃO E VISÃO GERAL DA UNIFESSPA

Quadro 1 – Identificação da Unifesspa

Poder e órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de vinculação: Ministério da Educação (MEC)			
Identificação da unidade jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará			
Denominação abreviada: Unifesspa			
Código Siorg: 122381	Código LOA: 13255	Código Siafi: 158718	
Natureza jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal			CNPJ: 18.657.063/0001-80
Principal atividade: Educação Superior – Graduação e pós-graduação			Código Cnae: 8032-2/00
Telefones/Fax de contato:	(94) 2101-7150 Reitoria	(94) 2101-7149 Proad	(94) 2101-7139 Seplan
Endereço eletrônico: gabinete@unifesspa.edu.br; proad@unifesspa.edu.br; seplan@unifesspa.edu.br			
Página na Internet: www.unifesspa.edu.br			
Endereço postal: Cidade Universitária, Av. dos Ipês, Loteamento Cidade Jardim, CEP 68500-000 , Marabá/PA.			
Normas relacionadas à unidade jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da unidade jurisdicionada			
A Unifesspa foi criada por meio da Lei de nº 12.824/2013, disponível no endereço eletrônico: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12824.htm			
Outras normas infra legais relacionadas ao planejamento, gestão e estrutura da unidade jurisdicionada			
A norma que estabelece a finalidade e a estrutura orgânica da Unifesspa no período de gestão em análise é o Estatuto da Universidade, aprovado pelo Conselho Universitário em sessão de 4.4.2014, por meio da Resolução nº 003, de mesma data, alterado pela Resolução nº 017/2015, já está aprovado e cancelado pelo MEC, nos termos da Portaria nº 1.086, de 23.12.2015. Referidos documentos se encontram, na sua íntegra, disponíveis no endereço eletrônico: https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=9669 e https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=22166 http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=98&data=24/12/2015			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018: o Aditamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 foi aprovado pelo Conselho Universitário em sessão de 17.8.2017, por meio da Resolução nº 040/2017 e está disponível, na sua íntegra, no endereço eletrônico: https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=62516			

Regulamento do Ensino de Graduação: aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) por meio da Resolução nº 08/2014, de 20.5.2014. O Regulamento se encontra disponível, em sua íntegra, no endereço eletrônico:

<https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=10692>

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Regulamento das Atividades de Extensão: o Regulamento das Atividades de Extensão (Resolução nº 03/2014) foi aprovado pelo Consepe em sessão de 16.4.2014 e está disponível no endereço eletrônico:

<https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=9662>

Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* oferecidos pela Unifesspa (Resolução nº 11/2014) foi aprovado pelo Consepe em sessão de 20.5.2014. Tal documento, em sua íntegra, está disponível no endereço eletrônico;

<https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=9674>

Regulamento da Composição de Institutos, Faculdades e Cursos: o Regulamento da Composição de Institutos, Faculdades e Cursos da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Resolução nº 19/2014) foi aprovado pelo Consepe em sessão de 01.10.2014 e está disponível, em sua íntegra, no endereço eletrônico: <https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=10823>

Fonte: Seplan/Unifesspa.

1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

As finalidades da Unifesspa, de acordo com o estabelecido nos incisos do art. 3º da Resolução nº 03/2014 do Consun, são as seguintes:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;
- II. formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente das pessoas nascidas ou que vivem na Amazônia;
- III. cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e às demandas sociais políticas e culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Tendo em vista que o Regimento Geral da Unifesspa está na fase de elaboração (Processo Estatuinte), a Lei de criação, o Estatuto e os demais instrumentos internos servem de guia para os comportamentos, atitudes e decisões das pessoas que, no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos, estejam executando atividades, tendo como referência os princípios institucionais, que segundo o Estatuto, são:

São princípios da Unifesspa:

- I. a universalização do conhecimento;
- II. o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III. o pluralismo de ideias e de pensamento;

- IV. o ensino público e gratuito;
- V. a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI. a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- VII. a excelência acadêmica;
- VIII. a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

1.3 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIFESSPA

A Unifesspa, atualmente em processo de expansão e estruturação, é uma instituição pública de Educação Superior localizada na Região Amazônica, com sede no município de Marabá, estado do Pará. Com personalidade jurídica sob a forma de autarquia federal, foi criada pela Lei nº 12.824, de 5.6.2013, a partir do desmembramento do então *Campus* Universitário de Marabá da Universidade Federal do Pará (UFPA).

A atual estrutura organizacional da Unifesspa vigora em sua organização os Conselhos Superiores e Administração Superior, Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares e Administrativos, conforme aprovado pela Resolução nº 11/2015, de 24.6.2015, do Conselho Universitário (Consun), que aprova e delinea a estrutura organizacional da Unifesspa.

1.4 BREVE HISTÓRICO

A criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), fato de profundo significado político e social, mudou o cenário presente e o destino de uma das regiões brasileiras mais ricas em recursos naturais, mas ainda excluída dos investimentos e oportunidades de crescimento, sendo a segunda universidade pública criada no interior da Amazônia. Com efeito, uma demonstração de sensibilidade para a redução das desigualdades regionais por meio do investimento em educação. A Amazônia necessita urgentemente de um choque de educação, dado o seu triste desempenho nos índices educacionais. Com o desafio de lidar com uma realidade *multicampi*, em condições muitas vezes adversas, na consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, todo esforço vem sendo desenvolvido para demonstrar, com novos projetos e ações efetivas, no ensino, na pesquisa e na extensão, a especificidade de nossa condição em relação às demais universidades. Voltada à priorização da autonomia, do diálogo e do respeito humano e considerando com primazia as necessidades e especificidades regionais, a Unifesspa vem projetando e implementando avanços na qualidade da vida acadêmica, no interior da universidade e para a comunidade externa, e consolidando o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará foi criada em 2013 por desmembramento da Universidade Federal do Pará (UFPA) para ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, como estratégia de construção de um projeto inclusivo que irradiasse ações de transformação social local e regional.

De acordo com o comando constitucional e com a Lei de criação, a Unifesspa é uma instituição pública de educação superior, organizada sob a forma de autarquia, detentora de autonomia didático-científico, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Atua com uma estrutura *multicampi* na Região Amazônica, mais especificamente nas Regiões Sul e Sudeste do estado do Pará, com sede e foro legal na cidade de Marabá.

Atualmente, além do *Campus* Marabá, que conta com três unidades, a Unifesspa mantém quatro *campi* instalados nas cidades de Rondon do Pará, Xinguara, São Felix do Xingu e Santana do Araguaia, localizados a 160 km, 243 km, 503 km e 550 km de Marabá, respectivamente. Conta com 11 institutos, sendo quatro nos *campi* fora da sede e sete em Marabá.

No *Campus* Marabá, que é sede do Instituto de Ciências Humanas (ICH); Instituto de Linguística, Letras e Artes (Illa); Instituto de Ciências Exatas (ICE); Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional (Iedar); Instituto de Estudos em Direito e Sociedade (Ieds); Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (Iesb); e Instituto de Geociências e Engenharias (IGE), funcionam sete programas de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento e 29 cursos de graduação, a saber: Agronomia, Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Naturais, Ciências Sociais - Licenciatura, Ciências Sociais – Bacharelado, Educação do Campo, Direito, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Minas e Meio Ambiente, Engenharia Química, Física, Geografia - Licenciatura, Geografia – Bacharelado, Geologia, História, Letras/Língua Inglesa, Letras/Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia, Psicologia, Química, Saúde Coletiva, Sistemas de Informação.

O *Campus* de Rondon do Pará, espaço que também sedia o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (Icsa), oferece os cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis, sendo que em 2017 foi criado o curso de Jornalismo para este *campus*, com oferta de vagas programada para 2018.

No *Campus* Xinguara, sede do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (Ietu), funciona o curso de graduação em História e neste mesmo exercício houve o incremento de mais 3 cursos a citar, Geografia (Licenciatura); Zootecnia; Medicina Veterinária, também com turmas ofertadas para 2018.

Outros dois cursos de graduação - Letras/Língua Portuguesa e Matemática - são oferecidos respectivamente nos *Campi* São Félix do Xingu e Santana do Araguaia, que sediam, nessa mesma ordem, o Instituto de Estudos do Xingu (IEX) e o Instituto de Engenharias do Araguaia (IEA). No total, no ano de 2017, a Unifesspa possuía 38 cursos de graduação.

1.5 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A Unifesspa está inserida num contexto de grande demanda por serviços de ensino na área de graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica. Existe um grande esforço da instituição no sentido de fomentar essas ações com destinação de recursos com o objetivo de promover parcerias em pesquisas que possam apontar soluções para os problemas socioambientais desta Região Amazônica. Nesse contexto, esta Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes) tem se destacado com a elaboração e execução de projetos inovadores com apoio financeiro das agências de fomentos estaduais e federais de forma articulada com foco na discussão das relações sociocultural e ambientais, sobretudo por intermédio da implementação de políticas públicas.

Percebe-se um ambiente favorável para análise das dinâmicas da sociedade amazônica, no que concerne as grandes desigualdades sociais e precárias condições de vida, de trabalho, de cultura, geradas pela forma como se organiza o capital na região e a sua relação com o Estado, o que gera um engajamento coletivo por parte desta Unidade Prestadora de Contas (UPC) juntamente com suas pró-reitorias (unidades da Administração Superior) e pesquisadores em buscar soluções para essas diversas problemáticas.

Os problemas enfrentados pelo ensino superior no Brasil, e em especial na Região Amazônica, são bastante conhecidos. Entretanto, a área de graduação e pós-graduação tem se tornado referência por ser capaz de gerar profissionais polivalentes e de estabelecer vínculos entre o universo da pesquisa acadêmica e o mundo exterior.

Dentro desse desafio, a Unifesspa, amplia seus macroprocessos finalísticos e assume o compromisso com a crescente qualidade do ensino de graduação, da pós-graduação e da pesquisa científica, na Região Sul e Sudeste do Pará, como parte de um projeto integrado esta Ifes busca promover o desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região, por meio de aporte financeiro das agências de fomento tais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa do Pará (Fapespa), e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

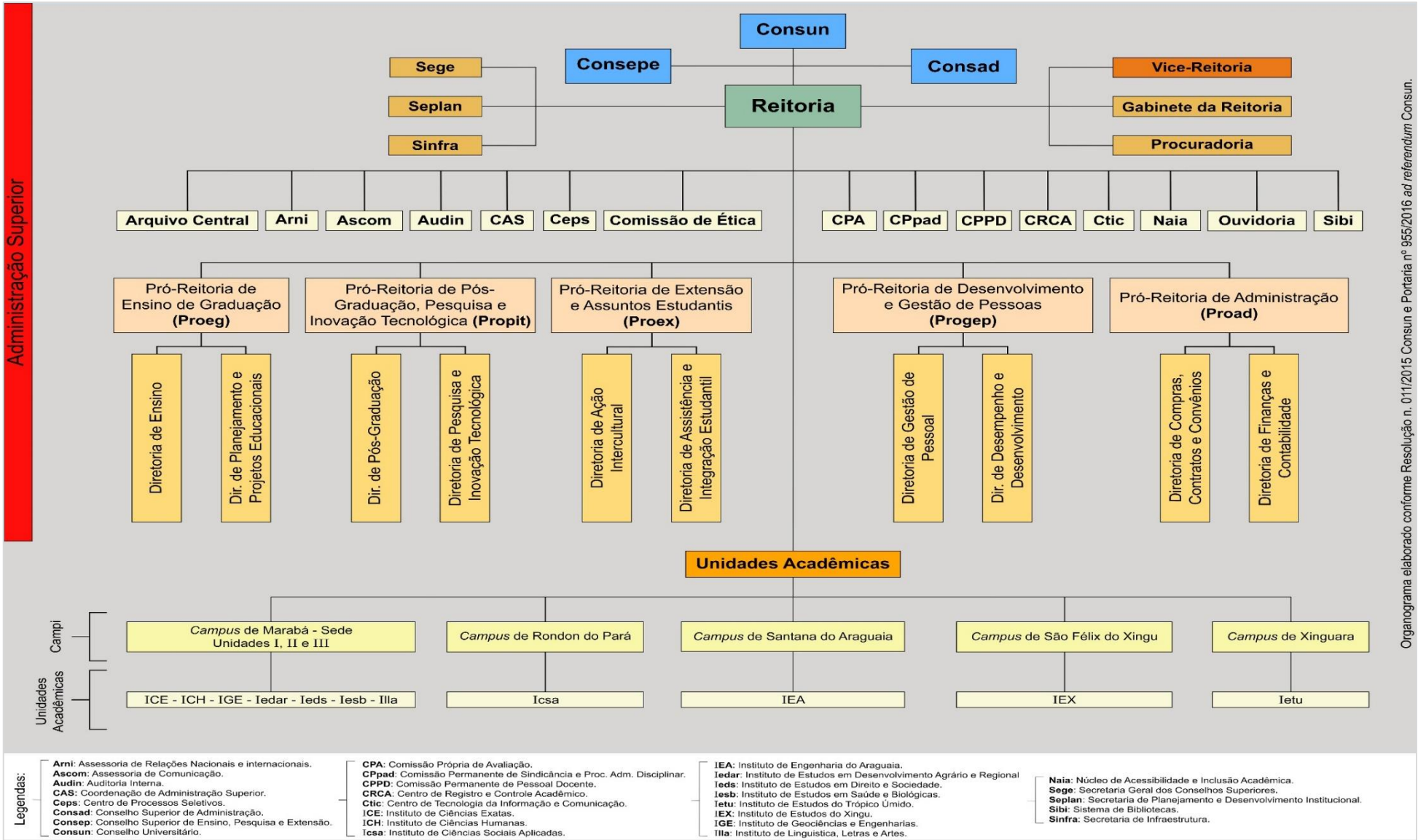
No que tange à pesquisa científica e à inovação tecnológica, o esforço se amplia em função da necessidade de se discutir e buscar soluções emergentes para as problemáticas locais. Por estar inserida nesse contexto, busca-se assumir uma postura proativa com ações de aproximação da comunidade científica com a cultura local, baseada nos princípios da relação dialógico de conhecimentos e de ação nas suas práxis científica, artística e tecnológica, constituindo-se como espaço da pluralidade cultural e epistemológica e fortalecendo a colaboração em projetos de emancipação.

1.6 ORGANOGRAMA

O organograma da Unifesspa é apresentado de acordo com a Resolução n.º 11/2015 do Consun, de 24.6.2015 e Portaria nº 955, de 11.10.2016, que define a estrutura organizacional e o Estatuto da Universidade.

A Figura 1 apresenta os níveis de estruturação das áreas responsáveis pelos macroprocessos desta Ifes.

Figura 1 - Organograma geral da Unifesspa



Organograma elaborado conforme Resolução n. 011/2015 Consun e Portaria n.º 955/2016 ad referendum Consun.

Fonte: Seplan/Unifesspa.

1.7 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

De acordo com o Estatuto da Unifesspa, conforme já mencionado em outro ponto deste Relatório de Gestão, os órgãos da Administração Superior são responsáveis pela superintendência e definição de políticas gerais desta Universidade referentes às matérias acadêmicas e à administração. As políticas e diretrizes referentes aos macroprocessos finalísticos são definidas por seus Conselhos Superiores.

Os macroprocessos finalísticos são elaborados de acordo com a especificidade de cada unidade técnica desta Ifes, conforme retratado e forma resumida no Quadro 2, abaixo.

As políticas e diretrizes referentes aos macroprocessos finalísticos são definidas por seus Conselhos Superiores: Conselho Universitário (Consun), Conselho Superior de Administração (Consad) e Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), bem como por normas e instruções das pró-reitorias das áreas-fins da Instituição (Ensino de Graduação; Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica; e de Extensão e Assuntos Estudantis).

Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e serviços	Principais clientes	Subunidades responsáveis
Ensino de Graduação	Busca de forma eficiente tornar viável o atendimento de alunos egressos do ensino médio, vindo das regiões Sul e Sudeste do Pará e da área de influência da Unifesspa nos estados do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso, bem como de outras partes do Brasil.	Vagas ofertadas em cursos de licenciatura e bacharelado	Alunos oriundos do ensino médio ou equiparados ao ensino médio	Proeg
Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica	Atendimento de alunos, graduados vindos da Região Sul e Sudeste do Pará e de outras partes do Brasil com interesse de ingressar na pós-graduação e na pesquisa.	Vagas ofertadas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado) e <i>lato sensu</i> ; Produção científica, técnica, artística e cultural	Alunos graduados formados em diversas áreas do conhecimento, vindos de instituições públicas e privadas	Propit
Extensão e Assuntos Estudantis	Atendimento de demandas estudantis, tais como auxílios, bolsas, apoio e demais incentivos ao estudante da graduação.	Produção de serviços à sociedade, produção técnica, artística e cultural; Programas de assistência estudantil	Alunos dos cursos de graduação desta Ifes e comunidade em geral	Proex

Fonte: Seplan/Unifesspa.

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

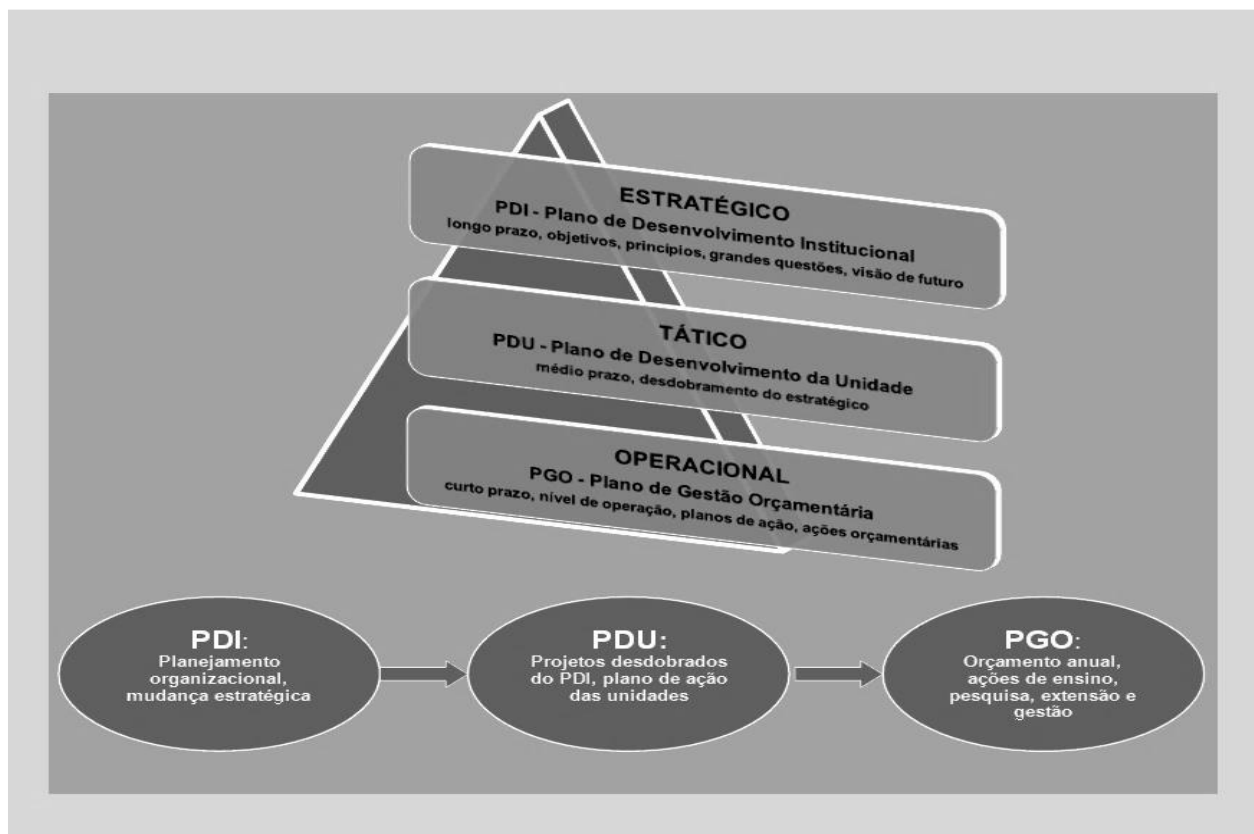
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

A égide do Planejamento Estratégico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará está baseada no Plano de Desenvolvimento Institucional e cumpre o que determina o Decreto n.º 9.235/2017, de 18 de dezembro de 2017. Desde a sua criação a Unifesspa tem avançado em sua gestão. Ressalta-se, entre outros fatores, o estabelecimento do rol de indicadores de desempenho da Unifesspa que permitem a implantação do plano estratégico e o monitoramento dos avanços em direção a objetivos institucionais. No exercício de 2017, foi aprovado o Aditamento do PDI 2014/2018 da Unifesspa, por meio da Resolução n.º 40/2017 de 17 de agosto de 2017, pelo Conselho Universitário (Consun).

Outrossim, destacam-se como ferramenta de gestão a nível tático e operacional, no âmbito desta Ifes, os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs). Esses deverão ser apresentados por cada uma das unidades que compõem a Unifesspa. No entanto, em virtude da fase de implantação e pelo fato desta Ifes ter o número de servidores reduzidos para atuar na área de planejamento, os PDUs ainda estão em fase de indução de sua produção, com previsão de consolidação pelas unidades responsáveis no exercício de 2018.

Os planos, projetos e ações, bem como, os objetivos estratégicos constantes de forma transversal ao longo do PDI, podem ser traduzidos a nível operacional e são suportados de forma muito importante pelo orçamento geral da Unifesspa, no intuito de se converterem em ações concretas, conforme Figura 2 demonstrada a seguir.

Figura 2 - Níveis de planejamento das Ifes



Fonte: Seplan/Unifesspa.

Sendo assim, o PDI é o documento que identifica a Unifesspa no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. O documento explicita as estratégias institucionais e seu referencial estratégico, expressado por sua missão, princípios e visão de futuro. Traduz, também, as demandas e expectativas das unidades, os desafios a serem enfrentados, norteando a ação de toda a Instituição. Na Unifesspa o PDI é articulado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, por intermédio da Divisão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Diplan). Entretanto, no seu processo de elaboração e discussão, toda a comunidade acadêmica se envolve de forma direta e decisiva.

Cabe ressaltar, ainda, que no documento PDI, é apresentada a vinculação de suas ações institucionais com suas competências legais, bem como, com o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA).

O PDU é o Plano de Desenvolvimento da Unidade e integrará o planejamento institucional da Unifesspa para fazer frente aos desafios estratégicos estabelecidos. É o documento que expressa o plano tático, com uma visão de médio prazo, sendo este o momento em que as unidades (pró-reitorias, institutos, *campi* e órgãos suplementares) da Unifesspa, tem a oportunidade de dar suas contribuições, analisar a Instituição como um todo e estabelecer seus planos para alcançar os objetivos estratégicos fixados no PDI da Unifesspa. Em outras palavras, é o plano que norteia como atingir os objetivos estratégicos institucionais, a partir da priorização dos projetos que serão desenvolvidos, equipes, recursos, orçamento, atividades a ser implementadas, responsabilidades de cada um, conforme cada caso.

Com o intuito de fortalecer e consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, em médio prazo, foi realizado um programa de implantação, junto às unidades universitárias, com as competências e os embasamentos, técnicos e legais, para a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). Este, é o documento no qual cada uma das unidades da Unifesspa (pró-reitorias, assessorias, órgãos suplementares, institutos, *campus* fora de sede) apresentam o seu perfil institucional, seu histórico de atuação e seu planejamento tático-operacional, fixado para um determinado período de abrangência.

É importante destacar que a elaboração do PDU estimula as unidades a refletirem sobre o seu papel no cumprimento da missão institucional da Unifesspa e a expor para a sociedade suas características e seus compromissos, bem como, suas visões, objetivos e metas para o futuro.

Desta forma, pretende-se contribuir para o cumprimento da missão da Unifesspa de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida.

Enfim, sendo o Plano de Desenvolvimento da Unidade de nível tático, dentro da estrutura do planejamento estratégico, o PDU preocupa-se em nomear as subunidades responsáveis pela realização das ações gerenciais, visto que, as referidas subunidades são de fato as executoras das ações que, subsequentemente, devem ser planejadas dando origem ao plano operacional, que definirá a realização das ações e, como consequência, possibilitará a avaliação tanto em nível operacional e gerencial, quanto estratégico.

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) é o documento orientador para a elaboração, aprovação e controle do orçamento da Instituição e de suas Unidades e estabelece a integração ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa e ao sistema orçamentário federal, constituindo-se em uma peça chave para a implementação dos planos operacionais anuais, uma vez que alinha os planos de ações das Unidades com a disponibilidade de recursos financeiros. Na Unifesspa, o PGO é articulado pela Secretaria

de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, por intermédio da Divisão de Gestão Orçamentária (Diorc), mas, envolve diretamente em sua elaboração e discussão as pró-reitorias e os Conselhos da Administração Superior.

O Planejamento do Orçamento na Unifesspa junto às Unidades compreende as atividades de elaboração, acompanhamento e avaliação das ações (projetos e atividades), o que subsidia a realização de estudos e pesquisas de execução orçamentária, com o intuito de otimizar a aplicação dos recursos, melhorando dessa forma, a qualidade dos gastos. É também um elo entre as diversas unidades da Unifesspa com a Administração Superior e serve, ainda, como um instrumento de transparência, de intervenção e de articulação. Torna-se transparente pelo fato de expressar, em forma de plano as ações, o que as diversas unidades da Unifesspa almejam realizar e que traduzem as necessidades da comunidade universitária em forma de atuações efetivas. Destarte, vale ressaltar que, no âmbito do planejamento orçamentário, também são adotadas metodologias de alocação de orçamento voltadas para três grandes grupos de UGRs (Unidades Gestoras de Recursos):

- Pró-reitorias (planejamento com as unidades - metodologia ponderada pela demanda);
- Unidades acadêmicas; (matriz orçamentária interna); e
- Órgãos suplementares e demais unidades administrativas (projeção mínima de despesas).

Em linhas gerais, o planejamento organizacional da Unifesspa pretende, a todo modo, focar no bom atendimento; na maior flexibilidade e agilidade na tomada de decisão nos diversos níveis da organização; na implantação de uma instituição pública de ensino superior de qualidade na Região Sul e Sudeste do estado do Pará, e, principalmente, no desenvolvimento da capacidade de enfrentar os novos desafios, em época de crise. A Figura 3, a seguir, ilustra o processo de gestão estratégica.

Figura 3 - Esquema do processo de gestão estratégica



Fonte: Seplan/Unifesspa, adaptado de Relatório de Gestão, 2015, UFPA

Os objetivos traçados no PDI 2014-2018, estão em perfeita consonância com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024, para a educação superior, fixados pela Lei Federal de nº 13.005, de 25 de junho de 2014. As metas propostas ao longo do documento e previstas para implantação durante o período de vigência do referido PDI, serão monitoradas e, se necessário, redimensionadas com vista ao melhoramento da peça de gestão estratégica e do planejamento organizacional.

As estratégias da Unifesspa adotadas no processo de elaboração do planejamento estão alicerçadas em três pilares fundamentais para a construção do cenário organizacional: planejamento estratégico, tático e operacional. O primeiro situa a missão e elementos básicos do planejamento estratégico institucional. O segundo unifica as metas e indicadores de gestão aos objetivos a serem alcançados pelas áreas, por meio dos planos setoriais - PDUs. No terceiro, planejamento operacional, as unidades acadêmicas e administrativas integrantes do sistema de planejamento alinham suas propostas anuais aos fundamentos da instituição, mediante, fundamentalmente, da ação efetiva de todas as unidades que compõem a instituição. Para suportar este terceiro pilar tem-se o PGO, contendo aproximadamente 208 ações orçamentárias de atuação institucional das áreas do ensino, pesquisa, extensão e administração.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos estratégicos traçados por esta Ifes para o exercício 2017 foram relacionados no Aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI 2014-2018, cabe ressaltar que o PDI teve sua vigência prorrogada até o final do ano de 2018, por meio da Resolução n.º 40/2017 de 17 de agosto de 2017, aprovada pelo Conselho Universitário (Consun).

Em 2017, a Secretaria de Desenvolvimento e Planejamento Institucional (Seplan) teve papel importante na busca por excelência do desenvolvimento da Universidade especialmente por ter estabelecido o rol de indicadores de desempenho desta Ifes que subsidiaram a implementação do plano estratégico na Universidade. Além disso, estes indicadores foram utilizados para acompanhar os avanços em direção a objetivos e metas institucionais, para isso, foram vinculados os objetivos estratégicos aos indicadores de desempenho, os quais serviram para o monitoramento das metas estabelecidas. Dos 156 indicadores apresentados, abaixo, todos foram delineados para o acompanhamento do que fora estabelecido pelos objetivos estratégicos. Dessa forma, são apresentados vinculados aos objetivos com os quais guardam uma relação mais direta. O Quadro 3, a seguir, apresenta o resumo dessa vinculação e o Quadro 4, mais adiante, extraído do PDI 2014-2018, apresenta os indicadores vinculados a cada objetivo.

Quadro 3 - Resumo do número de indicadores de desempenho por objetivo estratégico

Objetivo estratégico	Nº de indicadores
1. Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	22 indicadores
2. Produzir conhecimentos de valor para toda a sociedade	18 indicadores
3. Articular regional, nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e extensão	3 indicadores
4. Acionar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes	4 indicadores
5. Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição	34 indicadores
6. Instituir programas de pós-graduação, extensão e pesquisa multicampi	2 indicadores
7. Alavancar estratégias de parcerias nacionais e internacionais	3 indicadores

8. Promover maior intercâmbio da Universidade com empresas e comunidade	9 indicadores
9. Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos	2 indicadores
10. Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica de projetos	10 indicadores
11. Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	20 indicadores
12. Dinamizar a comunicação institucional	2 indicadores
13. Gerenciar a informação e o conhecimento	4 indicadores
14. Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	7 indicadores
15. Fortalecer a atividade de controle interno	6 indicadores
16. Adaptar o quadro dos servidores às necessidades institucionais	4 indicadores
17. Qualificar e capacitar o quadro de servidores	7 indicadores
18. Valorizar servidores com foco em resultados	1 indicador
19. Assegurar a contratação de pessoal terceirizado capacitado	2 indicadores
20. Assegurar recursos orçamentários necessários para a implantação da estratégia	8 indicadores

Fonte: extraído do PDI 2014-2018.

Quadro 4 - Painel de vinculação dos indicadores de desempenho aos objetivos estratégicos para o PDI 2014 – 2018

Objetivo estratégico	Indicador	
	Ordem indicada no quadro resumo de indicadores	Nome do Indicador
1. Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	1	Número de cursos de graduação
	2	Número de vagas oferecidas na graduação
	3	Número de alunos ingressantes na graduação (N_I)
	4	Número de alunos matriculados na graduação (A_G)
	5	Número de alunos diplomados na graduação (N_{DI})
	21	Índice de cursos de graduação com disciplinas focando sustentabilidade e ambiente
	22	Índice de ingressantes cotistas (modalidade) em relação ao total de ingressantes
	23	Índice de ingressantes cotistas (etnia) em relação ao total de ingressantes
	27	Número de titulados em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
	31	Número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
	32	Número de cursos de doutorado
	33	Número de cursos de mestrado acadêmico
	34	Número de cursos de mestrado profissional
	35	Número de cursos de especialização
36	Número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação	

	38	Número de alunos em cursos de mestrado profissional
	39	Número de alunos em cursos de especialização
	68	Índice de alunos atendidos em relação ao total de alunos com direito a auxílios
	70	Índice de bolsistas em estágio não-obrigatório
	95	Recursos investidos na aquisição de equipamentos de acessibilidade
	135	Proporção de alunos de graduação com bolsas de programas acadêmicos (pesquisa, extensão, cultura e ensino)
	142	Existência de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos
2. Produzir conhecimentos de valor para toda a sociedade	30	Número de artigos publicados em periódicos
	40	Número de bolsas de pós-graduação (por programa e por curso)
	41	Taxa de projetos-programas de pesquisa voltados para a região
	42	Número de projetos de pesquisa em execução
	43	Número de projetos de pesquisa concluídos
	44	Número de projetos de pesquisa cadastrados
	45	Número de projetos de pesquisa financiados
	46	Volume de recursos financeiros captados por projetos de pesquisa individuais
	47	Montante de recursos captados de agências federais e estaduais para apoio à pós-graduação e à pesquisa
	49	Incremento no número de grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq
	50	Número de doutores envolvidos em pesquisa
	52	Índice de eventos voltados para a discussão de temas regionais
	54	Número de eventos e oficinas de P&D realizadas ou patrocinadas pela instituição
	55	Número de proteções de conhecimento requeridas
	56	Número de projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica
	131	Grau de envolvimento discente com a pós-graduação (GEPG)
	141	Número de projetos de pesquisa e extensão em educação à distância
138	Número de ações que envolvem a educação básica	
3. Articular regional, nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e extensão	53	Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes com foco em P&D
	137	Volume de recursos financeiros levantados por meio de projetos cooperativos
	139	Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes
4. Acionar atividades integradas de	24	Porcentagem de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) que integralizaram nos currículos atividades conjuntas de extensão e pesquisa

pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes	63	Articulação extensão-ensino
	64	Articulação extensão-pesquisa
	140	Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa
5. Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição	6	Taxa de sucesso na graduação (TSG)
	7	Conceito Enade (CE) médio
	8	Conceito Preliminar de Curso (CPC) médio
	9	Conceito médio dos cursos de graduação na dimensão organização didático-pedagógica
	10	Conceito médio dos cursos de graduação na dimensão infraestrutura
	11	Índice de cursos com bibliografia básica adequada ao Plano Pedagógico de Curso (PPC)
	12	Índice de cursos com bibliografia complementar adequada ao Plano Pedagógico de Curso (PPC)
	13	Índice de cursos com laboratórios adequados em relação ao Plano Pedagógico de Curso (PPC)
	14	Conceito médio dos cursos de graduação na dimensão corpo docente
	15	Nota de proporção de mestres
	16	Nota de proporção de doutores
	17	Nota de regime de trabalho
	18	Índice de evasão dos cursos de graduação
	19	Índice de retenção dos cursos de graduação
	20	Índice de cursos de graduação com Plano Pedagógico de Curso (PPC) alinhado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
	25	Índice de Planos Pedagógicos de Curso (PPCs) cujas estruturas curriculares contemplam os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade e articulação da teoria com a prática
	26	Percentual de incremento na ocupação de vagas ociosas
	28	Índice de qualificação Capes da Unifesspa
	29	Taxa de programas de pós-graduação com avanço na avaliação da Capes
	48	Índice de participação discente em atividades de pesquisa
	51	Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica
	81	Área física de laboratório
	84	Índice de área anual construída adicionada
	85	Índice de área anual construída reformada
	88	Número de obras no acervo bibliográfico disponível em meio eletrônico
	89	Percentual de incremento no número de obras digitais adquiridas
	90	Percentual de incremento no número de obras impressas adquiridas

	92	Número de ambientes de tele presença voltados para atividades de EAD implantados
	93	Número de polos de apoio presencial para oferta de cursos na modalidade de educação a distância (EAD) implantados
	125	Aluno tempo integral/professor equivalente (RAP _{TCU})
	129	Grau de participação estudantil (GPE)
	130	Índice Geral de Cursos (IGC)
	143	Número de cursos/eventos de educação na modalidade EAD
6. Instituir programas de pós-graduação, extensão e pesquisa <i>multicampi</i>	147	Percentual de <i>campi</i> do interior que possuem cursos de pós-graduação
	148	Percentual de projetos de pesquisa/extensão que envolvem os <i>campi</i>
7. Alavancar estratégias de parcerias nacionais e internacionais	53	Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes com foco em P&D
	137	Volume de recursos levantados por meio de projetos cooperativos
	139	Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes
8. Promover maior intercâmbio da Universidade com empresas e comunidade	57	Taxa de alunos extensionistas
	58	Taxa de alunos com bolsa de extensão
	59	Número de projetos de extensão
	60	Público diretamente alcançado por programas-projetos de extensão
	61	Público diretamente alcançado por cursos e eventos de extensão
	62	Participação de docentes na extensão
	65	Recursos da extensão captados via edital público externo
	66	Taxa de ações de extensão dirigidas a escolas públicas
	136	Número de professores da rede pública atendidos por programas e projetos de formação continuada
9. Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos	110	Despesas sem cobertura orçamentária no final do exercício
	149	Número de licitações realizadas com critérios sustentáveis
10. Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica	82	Área física construída
	83	Área física total
	84	Índice de área anual construída adicionada
	85	Índice de área anual construída reformada
	88	Número de obras no acervo bibliográfico disponível em meio eletrônico
	91	Percentual de incremento de investimentos em laboratórios didáticos

	94	Recursos aplicados na aquisição de mobiliário, equipamentos e acervo bibliográfico
	95	Recursos investidos na aquisição de equipamentos de acessibilidade
	96	Percentual de projetos de TI executados/planejados
	132	Índice de ambientes com adequação à acessibilidade
11. Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	37	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (A _{PG})
	86	Índice de demandas de manutenção anuais atendidas
	87	Idade média da frota
	118	Professor equivalente
	119	Hora/aula anual média por professor – geral e por unidade acadêmica
	120	Número de alunos da graduação em tempo integral (A _G TI)
	121	Aluno equivalente de graduação (A _G E)
	122	Número de alunos tempo integral de pós-graduação (A _{PG} TI)
	123	Aluno equivalente (AE)
	124	Aluno tempo integral (ATI)
	125	Aluno tempo integral/professor equivalente (RAP _{TCU})
	126	Funcionário equivalente
	127	Aluno tempo integral/funcionário equivalente
	128	Funcionário equivalente/professor equivalente
	129	Grau de participação estudantil (GPE)
	133	Índice de metas do PDI atingidas no período
	134	Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI
	154	Carga administrativa - geral e por unidade acadêmica e administrativa
155	Carga administrativa por aluno matriculado (graduação e da pós-graduação) - geral e por unidade acadêmica	
156	Intensidade administrativa TAEs - geral e por unidade acadêmica e administrativa	
12. Dinamizar a comunicação institucional	98	Grau de conformidade com a metodologia de gestão de Segurança da Informação e Comunicação (SIC) descrita no item 3 da Norma Complementar 02/IN01/DSIC/GSIPR/2008
	150	Índice de publicação positiva na mídia digital (sites e blogs) – número de inserções em diferentes meios de comunicação
13. Gerenciar a informação e o conhecimento	97	Proporção de sistemas e serviços de infraestrutura compartilhados com outros órgãos
	99	Índice de disponibilização e uso de dados abertos da Unifesspa
	100	Proporção dos serviços prestados pelas unidades administrativas/acadêmicas (SP) em relação aos serviços disponíveis por meios digitais (SD)

	151	Homepage e redes sociais atualizadas
14. Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	67	Existência de banco de dados referente às ações da extensão
	101	Número de sistemas implantados/otimizados
	102	Número de salas de aula, laboratórios e auditórios com diversidade de recursos tecnológicos de apoio às atividades acadêmicas
	103	Proporção de Indivíduos que utilizaram serviços de TIC nos últimos 12 meses
	104	Nível de maturidade quanto à promoção e oferta de serviços que sirvam de base para a realização de ações pedagógicas vigentes na Instituição
	105	Nível de maturidade quanto à promoção e oferta de serviços suscetíveis a transferência tecnológica em TIC com Instituições Federais de Ensino Superior
	106	Relação entre a demanda de serviços disponibilizados (NSD) e o número de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) solicitados e/ou necessários (NSN) para apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifesspa
15. Fortalecer a atividade de controle interno	107	Nível de publicação de dados públicos
	108	Adoção das práticas de governança de TIC
	144	Percentual de redução do número de recomendações emitidas por órgãos de controle interno e pela avaliação institucional
	145	Percentual de atendimento às recomendações dos órgãos de controle e da avaliação institucional
	152	Número de registro e controle de sindicâncias e de processo administrativo disciplinar
	153	Capacidade de resposta às demandas da Ouvidoria
16. Adaptar o quadro dos servidores às necessidades institucionais	73	Número de servidores contratados
	119	Hora/aula anual média por professor – geral e por unidade acadêmica
	154	Carga administrativa - geral e por unidade acadêmica e administrativa
	156	Intensidade administrativa TAEs - geral e por unidade acadêmica e administrativa
17. Qualificar e capacitar o quadro de servidores	74	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)
	75	Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo (IQCTA)
	69	Índice de capacitação do corpo técnico-administrativo (ICCTA)
	76	Índice de realização do plano anual de capacitação
	77	Número de eventos de capacitação realizados
	78	Número de vagas oferecidas em eventos de capacitação
	146	Contingente docente participante do programa de formação continuada
18. Valorizar servidores com foco em resultados	79	Índice de fixação de técnico-administrativos
	80	Índice de fixação de docentes

19. Assegurar a contratação de pessoal terceirizado capacitado	71	Terceirizados dimensionados
	72	Índice de servidores terceirizados
20. Assegurar recursos orçamentários necessários para a implantação da estratégia	109	Índice de recursos não executados por ação orçamentária
	111	Índice de empenhos liquidados
	112	Taxa de recursos adicionais
	113	Custo corrente da Unifesspa
	114	Custo corrente/aluno equivalente
	115	Despesa com pessoal
	116	Despesa com bolsa-estágio (não-obrigatório – interno)
117	Gasto com pessoal terceirizado	

Fonte: Quadro extraído do PDI 2014-2018.

Cabe ressaltar ainda que, para o atingimento dos objetivos, conforme acima elencados, fez-se necessário um suporte orçamentário viabilizado por meio de ações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA) e destinadas a esta Ifes, conforme é possível observar no Quadro 5, que apresenta um resumo das ações e respectivos objetivos, que de alguma forma contribuíram, direta ou indiretamente, para o atingimento dos objetivos da Unifesspa em 2017.

Quadro 5 - Relação de ações sob a responsabilidade da Unifesspa

Ação/ MEC	Nome	Objetivo
14XO	Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Implantação de Ifes na Região Sul e Sudeste do estado do Pará
8282	Reestruturação e expansão de instituições federais - Pará	Reestruturação, Implantação e expansão de Ifes na Região Sul e Sudeste do estado do Pará
20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	Fomentar ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da implantação da Ifes
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	Assistência estudantil; políticas de permanência; bolsas; apoio ao transporte interunidades;
20TP	Pagamento de pessoal ativo da união	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
09HB	Contribuição da União, suas autarquias e fundações, para o custeio do RPPS	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
0181	Pagamento de aposentadorias e pensões	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
00M1	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
2010	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores públicos civis federais	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
2011	Auxílio-transporte aos servidores civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
2012	Auxílio-alimentação aos servidores civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes

2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
00OL	Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais e internacionais sem exigência de programação específica	Pagamento de contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais ou internacionais sem exigência de programação específica.
2016H	Ajuda de custo para moradia ou Auxílio-moradia a agentes públicos	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos.

Fonte: Seplan/Unifesspa.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Em atendimento ao proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período 2014-2018, o planejamento é analisado no intuito de verificar se as metas estabelecidas estão sendo cumpridas, onde é considerado, além da transversalidade dos objetivos desta Ifes, metas claras e os 156 indicadores de desempenho na forma de monitoramento e avaliação. A intenção é que todos os objetivos e metas propostos ao longo do PDI sejam validados e, caso necessário, redimensionados, com vista ao melhoramento da gestão estratégica na instituição. Em síntese, como o planejamento estratégico desta Ifes se expressa por meio de seu PDI, excepcionalmente o instrumento de planejamento teve sua vigência prorrogada até o final do mês de dezembro de 2018, portanto, as metas e objetivos traçados ao longo do documento encontram-se em pleno processo de implantação.

2.1.3 Vinculação dos planos da Unifesspa com as competências institucionais e outros planos

Considerando que o Plano Estratégico é o maior referencial para mensurar os rumos de uma Ifes, pode-se destacar a importância do uso das medidas de desempenho como base instrumental para os processos de diagnóstico, elaboração, monitoramento e avaliação das metas e objetivos. Nesse sentido, é imprescindível o aprimoramento da gestão tático-operacional nas ações da instituição, pois o planejamento estratégico sem a formulação e aplicação dos planos tático e operacional não surte os resultados almejados.

Como resultado das implicações positivas temos o aprimoramento do entendimento dos papéis desempenhados pelos atores envolvidos; melhoria na qualidade do planejamento, implementação e avaliação de programas; fortalecimento dos resultados na ótica da eficiência e eficácia das ações institucionais, dentre outras dinâmicas que podem ser otimizadas no implemento do planejamento estratégico nos níveis táticos e operacional.

Assim sendo, cabe ressaltar que as ações da Unifesspa são vinculadas aos planos táticos e operacionais e alinhadas aos macro-objetivos estabelecidos pela Instituição. A título de exemplo, temos as atividades elaboradas em conjunto com as Unidades Universitárias para implantação de seus Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs). Essas vinculações são estabelecidas por meio de práticas com a realidade cotidiana, posto que, o documento é uma ferramenta de gestão da Unidade, visando ao seu desenvolvimento quanto à sua infraestrutura, seu quadro de servidores, à entrega de resultados para a sociedade local por meio da formação superior (egressos), oferta de pesquisas e ações de extensão, entre outros produtos e serviços desenvolvidos.

Por se tratar de uma instituição criada recentemente, a Unifesspa, está em fase de articulação junto às unidades acadêmicas e administrativas visando à elaboração de seus PDUs. Dessa forma, estamos moldando uma identidade institucional, no intuito de facilitar

e promover a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de macrolocalizadores, que possa reger e inspirar a conduta e os rumos desta Universidade, em direção ao cumprimento do que está pactuado no PDI 2014/2016.

Simultaneamente, o Plano de Gestão Orçamentária (PGO) se destaca como um importante plano que viabiliza a operacionalização das metas e objetivos traçados no planejamento institucional. No ano de 2017, o PGO foi elaborado e implementado, pela segunda vez, nesta Ifes e em perfeito equilíbrio e alinhamento com as competências institucionais e com o planejamento estratégico, priorizando, dentre seus programas e ações, aqueles destinados ao fortalecimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, sendo esta última, de elevada importância no atual cenário de implantação da Unifesspa.

Como já mencionado, o planejamento estratégico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará é expressado por meio do seu Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2014/2018, cujo principal desdobramento é feito nos níveis tático e operacional, conforme retratado na Figura 2. Ainda de acordo com a mesma figura, tem-se nos PDUs o principal desdobramento do plano tático, que, nesta Universidade, encontram-se em fase de amadurecimento e planejamento para que sejam implementados por todas as Unidades Administrativas e Acadêmicas desta Ifes. No plano operacional, tem-se como principal desdobramento o PGO, constituído por 272 ações orçamentárias de atuação Institucional das áreas do ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, em 2017.

Reforça-se, que os PDUs - objeto do desdobramento do plano estratégico desta Ifes - serão implementados de forma a priorizar a autonomia, o diálogo e o respeito humano para se pensar em uma universidade *multicampi*, que respeite as necessidades e especificidades regionais; que projete e implemente avanços na qualidade da vida acadêmica, no interior da Universidade e para a comunidade externa; e que consolide, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão institucional.

2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS

A estratégia de avaliação do planejamento institucional desta Ifes tem como objetivo verificar se a missão, a visão, os valores, os desafios e os objetivos estabelecidos no PDI 2014/2018, nos níveis estratégico, tático e operacional, estão sendo cumpridos. De forma sintética e objetiva podemos relacionar, separados por nível, os seguintes instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos desta instituição.

Quadro 6 - Monitoramento da execução e dos resultados dos planos

Nível	Plano	Instrumento de monitoramento da execução	Instrumento de monitoramento dos resultados	Breve avaliação dos instrumentos
Estratégico	PDI	PDI 2014/2018	Fichas de avaliação de metas das unidades universitárias	Subsídios para elaboração do Relatório de Avaliação do PDI 2014/2018.
Tático	PDU's	Programa Institucional para implantação dos PDU's nas Unidades Universitárias	Suporte técnico na elaboração dos PDU's para as Unidades Universitárias	Em 2018 cerca de 80% a 90% das unidades acadêmicas e administrativas terão seus PDU's elaborados
Operacional	PGO	Sistema Tesouro Gerencial	Relatório de Atividades das unidades acadêmicas e administrativas.	O sistema Tesouro Gerencial da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) bem como os Relatórios de Atividades das Unidades desta Ifes nos permitem ter uma visão geral e até pormenorizada da execução deste Plano.

Fonte: Seplan/Unifesspa.

A Unifesspa por intermédio de sua Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan), adota mecanismos de monitoramento da execução e avaliação dos resultados dos planos estratégico, tático e operacional.

No caso específico do plano operacional no âmbito da Unifesspa, temos o Plano de Gestão Orçamentária, cujos instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados são de responsabilidade da Seplan, tendo em vista ser a base de sustentação para a execução dos outros planos, realizaremos, a seguir, uma avaliação mais pormenorizada dos instrumentos de monitoramento da execução do PGO 2017.

No exercício de 2017 o valor constante na Lei Orçamentária Anual (LOA) destinado às despesas correntes de custeio e de capital correspondeu a R\$ 36.113.699,00 (trinta e seis milhões, cento e treze mil e seiscentos e noventa e nove reais), com isso a Unifesspa obteve resultados significativos no âmbito das ações 14XO, 4002, 20GK e 8282. Deste total, 9,41% foram dotados às emendas parlamentares individuais, a fim de possibilitar a continuidade da implantação da Unifesspa e o restante atribuído às despesas de pessoal, benefícios, encargos sociais e contribuições a organismos. Na adoção deste montante sob referência foi possível implementar ações para o cumprimento dos objetivos estratégicos da Unifesspa conforme estabelecidos no PDI 2014-2018.

As medidas adotadas de planejamento, organização e controle para a distribuição interna do orçamento obedeceu aos mesmos critérios estabelecidos no exercício anterior, primeiramente, foi definido um teto orçamentário para as unidades administrativas e acadêmicas tendo como fundamento o planejamento interno de cada unidade. Na prática, essas unidades foram comunicadas da origem desse orçamento, ou seja, foram informadas sobre os programas e ações pertinentes ao orçamento do governo federal conforme seus objetivos e metas, prescritos no Plano Plurianual (PPA). Por conseguinte, foram identificados os problemas e distorções a serem tratados e, dessa forma, estipulou-se ações codificadas em planos internos para uso no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), os quais foram dotados de crédito orçamentário de acordo com os elementos das despesas e ainda quantificados de acordo com o objetivo a ser atingido ou o produto a ser entregue à sociedade.

Por meio do controle desses objetivos, foram definidos indicadores e metas, os quais permitem mensurar, periodicamente, a execução orçamentária do plano e observar se o seu desenvolvimento está condizente com o que foi programado para o exercício. Esse

conjunto de procedimento permitiu consolidar e pôr em prática a peça orçamentária da unidade gestora, o PGO. As principais ferramentas utilizadas para esse fim foram planilhas eletrônicas a saber, quadro de detalhamento de despesas (QDD), conjunto de planilhas constantes no PGO e os seguintes sistemas: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi operacional), Tesouro Gerencial e o Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec), todos alimentados com informações do plano de gestão e processados para o monitoramento da execução e resultados dos planos internos.

2.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Conforme demonstrado na Tabela 1, abaixo, o desempenho orçamentário da Unifesspa foi satisfatório, dentro do limite disponibilizado para execução. Ressalta-se, entretanto, que para as despesas do **grupo 3** (outras despesas correntes) e as do **grupo 4** (investimentos), o desempenho orçamentário (execução) no ano de 2017 ocorreu, principalmente, por intermédio das despesas inscritas em restos a pagar.

Tabela 1 - Execução por Grupo de Despesa em 2017

Grupo de despesa		Valor executado (R\$)*
1	Pessoal e encargos sociais	70.743.393,11
3	Outras despesas correntes	29.333.049,54
4	Investimentos	24.180.712,88
Total		124.257.155,53

Fonte: Seplan/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial em 30.01.2018

Nota: * Foram considerados valores da LOA e RPs Pagos e Liquidados. O Grupo de despesa 2 (juros e encargo da dívida), não ocorreu no exercício de 2017, por isso este grupo não foi demonstrado na tabela.

No caso do **grupo 1** (despesas de pessoal e encargos sociais), o valor executado foi maior do que o valor previsto de R\$ 56.461.519,00 (cinquenta e seis milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e quinhentos e dezenove reais) na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017, isso ocorreu em consequência das diversas nomeações de novos servidores docentes e técnicos administrativos no intuito de complementarem o quadro de pessoal desta Ifes, além disso, ainda houve nomeações em cargos de direção e funções gratificadas, no âmbito da implantação da Unifesspa, ocorrendo uma suplementação de 25,29% no exercício de 2017, nas ações de pessoal e encargos sociais.

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unifesspa

Pretende-se com a análise física e financeira das ações constante na LOA de responsabilidade da Unifesspa, demonstrar o nível de execução física e financeira de cada ação, bem como os resultados e o impacto na área de atuação desta Ifes.

Iniciamos a análise com a ação 14XO listada na LOA 2017, esta ação de **responsabilidade da Unifesspa**, condiciona entre seus objetivos a reestruturação e expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, visando apoiar o projeto de implantação desta universidade, com a construção da infraestrutura e das instalações; projetos de arquitetura e engenharia; licitações para contratação de obras; compras de

equipamentos e mobiliários, bem como para o desenvolvimento das demais ações pertinentes e necessárias à efetiva implantação, manutenção e funcionamento da referida Universidade.

Para esta ação 14XO, menciona-se também como objetivo, a ampliação do acesso à educação superior, pautados em condições de permanência e equidade, proporcionando a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

Quadro 7 - Ação 14XO - Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação			(X) Integral () Parcial restos a pagar			
Código	14XO		Tipo: Projeto			
Título	14XO - Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Objetivo	Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa, com a construção da infraestrutura e das instalações; projetos de arquitetura e engenharia; licitações para contratação de obras; compras de equipamentos e mobiliários; bem como para o desenvolvimento das demais ações pertinentes e necessárias à efetiva implantação, manutenção e funcionamento da referida Universidade.					
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos					
Unidade Orçamentária	26448 - Unifesspa					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
28.206.720,00	28.206.720,00	27.807.970,49	19.638.232,83	19.400.719,82	237.513,01	8.169.737,66
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Instituição Implantada		Percentual de Execução Física	20	Não se aplica	14	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
10.163.371,66	10.051.615,73	36.993,87	Instituição Implantada	20	20	

Fonte: Seplan/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial em 30.01.2018.

No exercício de 2017, levando-se em consideração que do valor total da Ação 14XO,

43,35% corresponde a Investimento (INV), 54,08% a Outras Despesas de Custeio (ODC) e 2,57% a ODC Receita Própria, tem-se a esclarecer que no exercício sob referência, pela primeira vez, tivemos a liberação de 100% do limite orçamentário para empenho dos créditos previstos na LOA 2017, tanto de investimento quanto de custeio, com exceção das fontes 0250, 0280 e 0281, pois dependem de arrecadação. Dessa forma, a Unifesspa conseguiu empenhar 100% de todo seu orçamento relativo a ação 14XO, das fontes 0100 e 0112. Com relação à liquidação tivemos um resultado excelente, haja vista que foi alcançado o percentual de 69,62%, o que significa dizer que o físico executado em 2017 foi de 14, em comparação com a meta prevista (20).

Quanto aos Restos a Pagar (RP) não processados de exercícios anteriores (LOA 2016), houve a liquidação efetiva de 99,26% do que foi registrado em RP, ou seja, **a meta física alcançada de Restos a Pagar foi de 20, no ano de 2017**. Os valores empenhados de restos a pagar em sua grande maioria foram destinados às despesas de auxílio financeiro à estudante, material de consumo, serviços continuados de vigilância, limpeza, manutenção de frotas, motoristas terceirizados, aquisição de equipamentos e mobiliários, obras e instalações, entre outras. Com isso, a Unifesspa teve um expressivo avanço em sua implantação, podemos citar como principais conquistas a inauguração de 4 novos prédios, dos quais 2 prédios estão situados no *campus* localizado na cidade de Marabá/PA, 1 prédio no campus da cidade de Rondon do Pará/PA e 1 prédio em Xinguará/PA.

Quadro 8 - Ação e Programa não previstos na LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Responsabilidade da UPC na execução da ação			(X) Integral () Parcial restos a pagar		
Código	14XO		Tipo: Projeto		
Título	14XO - Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa				
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Objetivo	Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, com a construção da infraestrutura e das instalações; projetos de arquitetura e engenharia; licitações para contratação de obras; compras de equipamentos e mobiliários; bem como para o desenvolvimento das demais ações pertinentes e necessárias à efetiva implantação, manutenção e funcionamento da referida Universidade.				
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Unidade Orçamentária	26448 - Unifesspa				
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
175.422,51	165.579,34	0,00	Instituição Implantada	1	1

Fonte: Seplan/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial em 30.01.2018

Complementando o escopo de Restos a Pagar sob referência a LOA 2015, os valores deste RP foram investidos em ações de aquisição de acervos bibliográficos e Procampo. Diante disso, houve liquidação efetiva de 94,38% do que foi registrado em RP, **representando o físico executado de 1** já que a unidade de medida constante na LOA 2015 foi 1. Ressalta-se que esta análise foi realizada em quadros separadas, pois trata-se do programa 2032 (Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão) da ação 14XO relativo ao ano de 2015.

Quadro 9 - Ação 20GK- Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão

Identificação da Ação						
Responsabilidade na execução da ação			<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial			
Código	20GK		Tipo: Atividade			
Título	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Objetivo	Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores; Incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade, inclusive por meio de oferta de bolsas. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem.					
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos					
Unidade Orçamentária	26448 - Unifesspa					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
750.000,00	750.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00

Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa Apoiada		Unidade	7	Não se aplica	5
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
409.724,90	409.724,90	0,00	Iniciativa Apoiada	7	7

Fonte: Seplan/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial em 30.01.2018

A 20GK é uma ação de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão, promovendo a indissociabilidade entre esses três pilares, por meio de atividades que viabilizem a consolidação do conhecimento com a prática, a vivência social e a integração entre a universidade e a comunidade. Dos valores disponíveis na LOA 2017 para esta ação, foram liberados de crédito/limite para empenho o percentual de 66,66%, deste percentual liberado foram empenhados e liquidados a sua totalidade, o que representa um físico executado de 5. Com apoio deste programa a Unifesspa conseguiu elaborar e desenvolver o diagnóstico das políticas públicas voltadas para Região Amazônica, em especial a região Sul e Sudeste do Pará, as quais apontaram soluções para os problemas estruturais da Amazônia, contribuindo para melhoria no setor econômico social e ambiental.

Ainda sobre este programa, do total inscritos em restos a pagar houve liquidação efetiva de 100%, representando o físico executado de 7. Com isso, conseguimos um avanço significativo para implantação da Unifesspa, com a inauguração do prédio do Campus da Unifesspa em Xinguara-PA, pois com este valor foi possível finalizar a obra.

Quadro 10 - Ação 4002 - Assistência ao estudante de ensino superior

Identificação da Ação	
Responsabilidade na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	4002 Tipo: Atividade
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
Objetivo	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior.
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos

Unidade Orçamentária	26448 - Unifesspa					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.506.979,00	4.506.979,00	4.506.979,00	4.389.165,88	4.389.165,88	0,00	117.813,12
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Assistência ao Estudante		Unidade	3222	Não se aplica	3142	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
93.399,99	93.399,99	0,00	Assistência ao Estudante	70	70	

Fonte: Seplan/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial em 30.1.2018.

A ação 4002 é voltada à assistência ao estudante de ensino superior, e tem por propósito contemplar as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem.

A execução da ação 4002, no exercício de referência deste relatório, ocorreu de maneira eficiente, pois a meta alcançada ficou muito próxima à meta pré-estipulada, isto é, de 3222 (100%) previsto na meta foi realizado 3142 (97,51%), considerada como uma excelente execução física da ação. Frisa-se que a consolidação da equipe responsável pela assistência estudantil e a melhor estruturação do espaço à mesma, foram os principais trunfos para excelente execução orçamentária apresentada.

Destarte, foi possível fomentar os auxílios para permanência, moradia, creche, emergenciais e para pessoas com deficiência; apoiar o acesso dos estudantes a atividades de pesquisa, ensino e extensão em programas institucionais; além disso, esta ação favoreceu a integração dos estudantes à publicação de artigos e à participação de eventos nacionais de forma coletiva e individual, e viabilizou a participação dos mesmos em atividades esportivas e culturais, também trouxe melhorias diretamente a permanência e integração dos estudantes.

Ademais, a ação 4002 possibilitou o transporte dos estudantes entre os *Campi* da Universidade, contribuindo para o bom desenvolvimento das diferentes atividades da instituição. Todas estas iniciativas junto aos estudantes foram fundamentais para a sua integração e permanência, de forma a favorecer diretamente a consolidação desta política pública como fomentadora da democratização do ensino superior.

A execução desta ação concernente ao valor inscrito em restos a pagar não processados de exercícios anteriores foram efetivamente de 100%, no qual cooperou para as ações de apoio a permanência, moradia e creche, bem como no apoio a transporte de estudantes.

Quadro 11 - Ação 8282- Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade na execução da ação			() Integral (X) Parcial			
Código	8282		Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Objetivo	Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Ensino Superior que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.					
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos					
Unidade Orçamentária	26448 - Unifesspa					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.650.000,00	2.650.000,00	2.000.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	500.000,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Reestruturação e Expansão da Instituição		Unidade	6	Não se aplica	3	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
2.198.256,55	2.110.897,24	-	Reestruturação e Expansão da Instituição		6	6

Fonte: Seplan/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial em 30.1.2018.

Esta ação 8282 que corresponde a reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior, pretende alcançar em especial a expansão da rede federal de ensino superior e promover o financiamento estudantil, a fim de elevar a qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos, contribuindo assim para efetiva implantação da Unifesspa. O orçamento de investimento proveniente desta ação teve como meta ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade, acessível a todos, atrelando esses parâmetros de forma democrática aos fundamentos

maiores desta universidade e de toda educação pública superior, que são ensino, pesquisa e extensão.

Os recursos do orçamento da ação 8282 previstos na LOA 2017, diz respeito a investimento que, por sua vez, refere-se a emendas parlamentares. No ano de 2017, a sua execução dependeu da liberação de crédito/limite, com isso, esta lfes recebeu de crédito/limite para empenho, o percentual de 75,47%, deste percentual liberado foi empenhado o valor total, contudo a liquidação foi de 56,60%, por isso o **físico executado em 2017 de 3**. Este recurso liberado e empenhado, foi utilizado para o término da obra de construção do prédio de 4 pavimentos do *campus* de Xinguara/PA, o qual foi inaugurado no exercício de 2017, além disso, este orçamento contribuiu para a construção do espaço de convivência para servidores da Unifesspa, localizado na cidade de Marabá/PA, *campus* III (Cidade Universitária).

Com relação aos restos a pagar deste programa, foi liquidado 96,02% do valor total inscrito, isso significa que o **físico executado representou a meta alcançada de 6**, estes valores foram destinados às obras e aquisição de equipamentos e mobiliários com intuito de contribuir para o processo de expansão da Unifesspa.

Quadro 12 - Ação e Programa não previstos na LOA do exercício – Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Responsabilidade na execução da ação			(X) Integral () Parcial		
Código	8282		Tipo: Atividade		
Título	Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Objetivo	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de vagas, à redução da evasão, à adequação e à modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e ao atendimento das necessidades de manutenção, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Apoio à ações que visem à mobilidade estudantil, à criação de vagas especialmente em cursos noturnos e ao aumento de concluintes no ensino superior.				
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Unidade Orçamentária	26448 - Unifesspa				
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.182.483,72	797.633,05	16.477,69	Reestruturação e Expansão da Instituição	3	2

Fonte: Seplan/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial em 30.1.2018.

Quanto a liquidação de RP (LOA 2015) da ação 8282, esta universidade obteve 68,40%, representando o físico executado de 2, conforme demonstrado no Quadro 12, acima, já que a unidade de medida constante na LOA 2015 foi 3.

O quadro foi analisado e descrito separado, haja vista que o programa 2032 se refere a ação do ano de 2015 (Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão).

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O desempenho orçamentário da Unifesspa no exercício fiscal de 2017 refletiu a situação e o cenário orçamentário do Governo Federal. No campo de investimento esta Ifes teve 100% do orçamento liberado que foi aprovado na LOA 2017, para esta análise não foi considerado os valores das emendas parlamentares. No que concerne o total de investimentos recebidos pela Unifesspa, houve redução na ordem de 42,91%, comparando o exercício de 2016 e 2017, o que causou impacto direto no avanço da Unifesspa.

Portanto, o valor de investimentos executados em 2017 foi fundamental para manutenção dos contratos de obras, aquisição de acervo bibliográfico e investimentos em equipamentos de laboratórios. Cabe destacar que grande parte dos valores de investimento executados no exercício sob análise, cerca de nove milhões e novecentos mil reais, foram provenientes de investimentos inscritos em restos a pagar não processados no ano de 2016.

A maior parte dos valores inscritos em restos a pagar foram revestidos a obras, contabilizados em 93,66%, os quais alavancaram os resultados da implantação da Unifesspa, principalmente por conta da inauguração de quatro novos prédios.

Outro dado interessante analisado foi quanto ao desempenho orçamentário de Outras Despesas de Custeio utilizado para manutenção desta Ifes, no ano de 2017, o valor inicial alocado via LOA nas ações de implantação da Unifesspa (14XO) e Assistência Estudantil (4002) totalizaram a ordem de R\$ 20.485.224,00 (vinte milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil e duzentos e vinte e quatro reais), deste montante R\$ 17.759.479,00 (dezessete milhões, setecentos e cinquenta e nove mil e quatrocentos e setenta e nove reais) refere-se a fonte 0100 e 0112, dos quais foram liberados 100% de limite para empenho.

O restante do orçamento de R\$ 725.745,00 (setecentos e vinte e cinco mil e setecentos e quarenta e cinco reais), refere-se a receita própria das fontes 0250, 0280 e 0281, porém só houve liberação de limite para empenho das fontes 0250 e 0280 representando o percentual de 29,20%, tendo em vista que a liberação de limite para receita própria depende de arrecadação. Já a fonte 0281 não dependeu de liberação de limite para empenho, apenas de arrecadação, da qual empenhou-se 64,76%.

Do montante de custeio executado no exercício de 2017, houve uma execução significativa de restos a pagar na ordem de R\$ 4.003.112,50 (quatro milhões, três mil, cento e doze reais e cinquenta centavos) aplicadas nas despesas relativas à implantação referentes às despesas com manutenção de contratos como de vigilância, limpeza, manutenção de frotas, energia elétrica, manutenção predial, material de consumo, auxílio estudantes, dentre outras.

2.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores

Para inscrição de empenhos em restos a pagar, a Unifesspa seguiu as orientações da macrofunção STN n.º 02.03.17 e do Decreto n.º 93.872/1986. Ao final de cada exercício as unidades administrativas e acadêmicas são comunicadas sobre a necessidade de

cancelamento de empenhos, inscrição e reinscrição de restos a pagar por meio de memorando eletrônico. Cabe destacar, que as indicações para inscrição são de responsabilidade do ordenador de despesa conforme art. 68 do Decreto n.º 93.872/1986.

Os restos a pagar processados de 2016 foram totalmente pagos dentro do exercício de 2017. Identificou-se, em 01.01.2017, um valor significativo de restos a pagar não processados do exercício de 2016, tal valor foi adotado, em sua grande parte, para empenhos com obras e serviços continuados. Enquanto os valores de restos a pagar não processados dos anos anteriores a 2016, a maioria foi paga e apenas R\$ 15.785,50 (quinze mil, setecentos e oitenta e cinco reais e cinquenta centavos) foram cancelados, finalizando o exercício de 2017 com um saldo na conta de restos a pagar não processado de R\$ 736.861,76 (Setecentos e trinta e seis mil, oitocentos e sessenta e um reais, e setenta e seis centavos).

Tabela 2 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a pagar processados e restos a pagar não processados liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2017 (d) = (a-b-c)	
2016	345.175,17	345.175,17	-	-	
2015	-	-	-	-	
2014	-	-	-	-	
Restos a pagar não processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2017(i) = (e-g-h)
2016	13.072.835,22	12.721.132,71	12.553.426,97	110.457,51	408.950,74
2015	1.272.436,40	938.583,05	938.583,05	15.785,50	318.067,85
2014	34.472,51	24.629,34	24.629,34	-	9.843,17

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído em 15.2.2018 do Tesouro Gerencial/Siafi.

2.3.4 Execução descentralizada com transferência de recurso

Tabela 3 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa					
CNPJ:	05.572.870/0001-59					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	1	-	1	750.000,00	-	2.000.000,00
Contrato de Repasse	-	-	2	458.550,00	1.625.658,72	1.921.297,08
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	-	3	1.208.550,00	1.625.658,72	3.921.297,08
Unidade Concedente ou Contratante						

Nome:	Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)					
UG/GESTÃO:	153103/15234					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	-	-	0	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	0	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	0	-	-	-
Termo de Execução Descentralizada	-	-	1	35.440,74	129.600,00	-
Totais	-	-	1	35.440,74	129.600,00	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal do Pará (UFPA)					
UG/Gestão:	153063/15230					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício		
	2016	2015	2014	2017	2016	2015
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Execução Descentralizada	-	1	-	196.042,24	27.000,00	151.684,55
Totais	-	1	-	196.042,24	27.000,00	151.684,55

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Siafi em 25.1.2018.

Os Termos de Execução Descentralizada (TED) firmados com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e Universidade Federal do Pará (UFPA) foram realizados com intuito de implementar o Sistema Integrado de Gestão (SIG/Sipac) e o Plano de Capacitação dos Servidores da Unifesspa, respectivamente.

Outrossim, no ano de 2017, a Unifesspa firmou novo convênio com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadsp) e prosseguiu com os contratos e convênio firmados anteriormente, nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para mitigar os riscos é realizado o controle da execução de cada projeto e TEDs pelos coordenadores e fiscais, os quais fazem o devido acompanhamento. Os contratos, convênios, termos aditivos e planos de aplicação estão disponíveis para acesso no sítio da Pró-reitoria de Administração (Proad) no endereço <https://proadi.unifesspa.edu.br/>.

Na apresentação da prestação de contas parcial e final a Diretoria de Finanças e Contabilidade (DFC) da Pró-reitoria de administração faz a análise dos documentos tais como, cópia do contrato e, se houver dos termos aditivos, acompanhados das respectivas publicações; plano de trabalho; equipe técnica ao longo projeto; relatório de execução físico-financeira; demonstrativo de execução da receita e despesa; relação de pagamento; conciliação bancária; extrato de conta corrente; comprovante de devolução de saldo; aplicações e rendimentos; execução das despesas do projeto corresponde com o plano de trabalho estipulado no termo contratual; forma de contratação para aquisição de bens e serviços, conforme Decreto n.º 8.241/2014; documentos comprobatórios dos processos licitatórios ou cotação de preço quando se tratar de ente de direito privado sem fins lucrativos, se for o caso, dos processos de dispensa ou inexigibilidade; documentos comprobatórios de despesas: as notas fiscais, recolhimentos, notas fiscais, devidamente atestadas pelo coordenador do projeto; recibos de prestação de serviço de pessoa física

com as respectivas cargas horárias; cópias de guias de recolhimentos; relatório de viagem com seus respectivos bilhetes de embarque, declaração de comparecimento ou certificado; relação de bolsista e conferência de data e assinatura.

As documentações de prestação de contas são analisadas conforme estabelecidas na Instrução Normativa STN nº 01/1997, cabendo a DFC analisar a execução e aplicação dos recursos e emitir parecer financeiro, e sob a responsabilidade do coordenador a emissão do parecer técnico da execução do projeto. No Quadro 13 estão relacionados os controles realizados no ano de 2017.

Quadro 13 - Termo de execução descentralizados (TED)

TED	Projeto	Firmado (R\$)	Transferido (R\$)	Período de execução	Prazo final para envio de PC	Status
001/15	Plano de ações de capacitação dos servidores da Unifesspa.	374.726,79	374.726,79	31/12/17	02/03/18	Finalizado
002/15	Cooperação técnica para apoio a implantação dos sistemas informatizados de gestão de informações acadêmicas, administrativas, recursos humanos: SIGAA, Sipac, SigRH e demais sistemas.	421.560,00	129.600,00	29/09/18	30/11/18	Em andamento

Fonte: Proad/Unifesspa.

Quadro 14 - Contratos e convênios Fadesp

Contrato /convênio	Projeto	Firmado (R\$)	Pago (R\$)	Período de execução	Prazo final p/ envio de PC	Status
09/2014	Juventude no campo na Amazônia: agroecologia, auto-organização, comunicação popular para construção de projetos sócio-produtivos	124.700,00	124.700,00	22/01/15 a 22/09/15	23/11/15	Finalizado
19/2014	Organização produtiva de mulheres e promoção de autonomia por meio do estímulo a prática agroecológica nos assentamentos de reforma agrária da regional Amazônica.	43.883,18	43.883,18	23/01/15 a 31/07/16	29/09/16	Finalizado
10/2014	Implantação e manutenção do curso de licenciatura em educação do campo, com habilitação nas áreas do conhecimento	1.008.000,00	1.008.000,00	12/12/14 a 31/12/16	01/03/17	Prestação de contas em análise.

Contrato /convênio	Projeto	Firmado (R\$)	Pago (R\$)	Período de execução	Prazo final p/ envio de PC	Status
	de ciências.					
21/2014	Diagnósticos e propósito para melhorias da infraestrutura de ensino e pesquisa dos <i>campi</i> da universidade federal do sul e sudeste do Pará.	621.300,00	404.103,34	23/01/15 a 30/03/18	29/05/18	Andamento
18/2014	Estudo e especificação para a concepção de um laboratório de computação científica para a universidade federal do sul e sudeste do Pará	882.138,95	728.616,79	23/01/15 a 31/12/17	01/03/18	Finalizado
11/2015	Programa de pós-graduação, Minter e Dinter, em engenharia elétrica na Unifesspa	895.070,00	654.400,00	10/08/15 a 31/07/19	29/09/19	Andamento
17/2015	Implantação do curso de licenciatura em educação do campo, com habilitação nas áreas do conhecimento de ciências.	1.006.950,00	1.006.950,00	07/12/15 a 31/12/17	01/03/18	Finalizado
05/15	Rede amazônica de pesquisa interdisciplinar	2.350.000,00	2.350.000,00	04/11/15 a 03/05/20	03/07/20	Andamento
01/2017	Elaboração e desenvolvimento de diagnósticos das políticas públicas voltadas para a região Amazônica, em especial à região Sul e Sudeste do Pará.	400.000,00	400.000,00	02.10.17 a 01.10.19	30.12.19	Andamento

Fonte: Proad/Unifesspa.

Quadro 15 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade contratante				
Nome: Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp)				
CNPJ: 05.572.870/0001-59				
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e montante repassado)	
			Convênios	Contrato de repasse (R\$)
Exercício do Relatório de Gestão	Contas prestadas	Quantidade	-	1
		Montante repassado	-	1.008.000,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
		Montante repassado	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
		Montante repassado	-	-

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Siafi em 23.1.2018.

Quadro 16 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência de gestão

Unidade concedente ou contratante				
Nome: Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp)				
CNPJ: 05.572.870/0001-59				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Contratos (R\$)
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-	-
	Quantidade reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-	-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	1
	Montante repassado (R\$)	-	-	1.008.000,00

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Siafi em 25.1.2018.

2.3.4.1 Informações sobre estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Unifesspa contava, em 31.12.2017, com 725 (setecentos e vinte e cinco) servidores, dentre os quais 598 (quinhentos e noventa e oito) estão na situação funcional de ativos permanentes; 6 (seis) são servidores requisitados de outros órgãos federais; 0 (zero) servidor nomeado para cargo em comissão; 2 (dois) servidores em colaboração técnica; 16 (dezesesseis) professores de magistério superior-substitutos; 98 (noventa e oito) bolsistas-estagiários; e 2 (dois) beneficiário de pensão.

A evolução do quantitativo de servidores é claramente perceptível, conforme detalhamento na Tabela 4, na qual nota-se o incremento de 46,82% em 2017 em relação aos servidores na situação funcional de 2014.

Tabela 4 - Quantitativo de pessoal por situação funcional em sistema, 2014-2017

Situação Funcional	2014	2015	2016	2017
Ativo permanente	318	447	484	598
Aposentado	0	0	0	1
Requisitado	15	10	7	6
Nomeado para cargo em comissão	3	2	1	0
Servidor cedido	2	0	0	0
Exercício descentralizado de carreira	1	0	1	1
Exercício provisório	0	0	0	1
Colaborador técnico	2	1	2	2
Professor do magistério superior-substituto	19	19	19	16
Estagiário	*	*	97	98
Beneficiário pensão	0	1	1	2
Total de servidores	360	480	612	725

Fonte: Progep/Unifesspa, com base nos dados extraídos do Siape em dezembro/2017.

Nota: *O pagamento das bolsas estágios em 2014 e 2015 não era realizado via folha de pagamento no Siape.

Na carreira dos cargos técnico-administrativos em educação (TAE), em dezembro de 2017, a Unifesspa contava com 253 (duzentos e cinquenta e três) servidores ativos permanentes, sendo 139 (cento e trinta e nove) da classe D, e 114 (cento e quatorze) da classe E. A Tabela 5 a seguir, fornece uma visão detalhada dos níveis de classificação da categoria por classe funcional, nível de capacitação, padrão de vencimento e titulação acadêmica.

Tabela 5 - Pessoal ativo permanente da carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação por classe funcional, nível de capacitação, padrão de vencimento e titulação acadêmica

Classe Funcional	Nível de Capacitação	Padrão de Vencimento	Titulação Acadêmica	Total por Padrão de Vencimento	Total por Nível de Capacitação	Total por Classe	
D	I	1	Ensino Médio	9	33	139	
			Graduação	16			
			Especialização	4			
			Mestrado	3			
			Ensino Médio Técnico	1			
			2	2			Graduação
	3	Graduação	1				
	6	Graduação	1				
	II	2	3	Ensino Médio	8		35
				Graduação	19		
				Especialização	6		
				Ensino Médio Técnico	2		
				Ensino Médio	1		
				Graduação	8		
Especialização				3			
Mestrado				1			

E	6	Graduação	1	1	114	
	8	Graduação	1	1		
	III		Ensino Médio	4		
		3	Graduação	9		30
			Especialização	15		
			Mestrado	2		
		6	Especialização	1		1
		7	Especialização	2		3
			Graduação	1		
		8	Mestrado	1		1
		9	Mestrado	1		1
	IV	3	Graduação	1		1
		4	Especialização	1		1
		5	Especialização	2		2
			Graduação	1		
		6	Especialização	1		3
			Doutorado	1		
		7	Ensino Médio	1		5
			Especialização	4		
		8	Especialização	2		2
	9	Especialização	2	2		
	I		Graduação	18		
		1	Mestrado	1		32
			Especialização	13		
		2	Especialização	1		3
			Graduação	2		
	II	1	Especialização	1		1
			Graduação	6		
		2	Especialização	40		50
			Mestrado	3		
			Doutorado	1		
		3	Especialização	4		5
			Mestrado	1		
4		Especialização	1	1		
8	Mestrado	1	1			
III	2	Especialização	1	1		
	3	Especialização	6	10		
		Mestrado	4			
	4	Especialização	1	1		
	7	Especialização	2	2		
	9	Especialização	1	1		
IV	5	Especialização	1	1		
	6	Mestrado	1	2		
		Especialização	1			
	7	Especialização	3	3		
Total Geral					253	

Fonte: Progep/Unifesspa, extraído da Data Warehouse em dezembro de 2017.

Em se tratando da área acadêmica, a Unifesspa contava, em dezembro de 2017, com 345 servidores da carreira de Professor do Magistério Superior. Na classe A, somavam 199, sendo 5 com a denominação de Auxiliar A; 94 Assistentes A; e 100 Adjuntos A, ou seja, professores que ingressaram no nível inicial da carreira de Professor do Magistério Superior após 1º de março de 2013, com a respectiva titulação acadêmica de sua denominação. Adicionalmente, integravam a carreira de Magistério Superior outros 49 servidores integrantes da classe B, dos quais 48 com título de mestrado e 1 com titulação de doutorado. Pertenciam à classe C, na mesma data base, 81 servidores, dos quais 17, com titulação de mestrado e 64, de doutorado. Na classe D, o quadro da Unifesspa possuía 16 servidores em dezembro de 2017, todos com titulação de doutorado.

Tabela 6 - Pessoal ativo permanente docente da Carreira de Professor de Magistério Superior por classe, denominação, nível e titulação, em 2017

Classe	Denominação	Nível	Titulação Acadêmica	Quantitativo por Nível e Titulação na Denominação da Classe	Quantitativo por Denominação da Classe	Quantitativo por Classe
A	Auxiliar A	401	Graduação	2	5	199
		401	Especialização	1		
		402	Graduação	1		
		402	Especialização	1		
	Assistente A	401	Mestrado	86	94	
		402	Mestrado	8		
	Adjunto A	401	Doutorado	96	100	
402		Doutorado	4			
B	Assistente B	501	Mestrado	32	49	49
		502	Mestrado	16		
		502	Doutorado	1		
C	Adjunto C	601	Mestrado	8	81	81
		601	Doutorado	30		
		602	Mestrado	6		
		602	Doutorado	12		
		603	Doutorado	10		
		604	Mestrado	3		
		604	Doutorado	12		
D	Associado D	701	Doutorado	8	16	16
		702	Doutorado	7		
		704	Doutorado	1		
Total Geral						345

Fonte: Progep/Unifesspa, extraído da Data Warehouse em dezembro de 2017.

2.3.5 Informações sobre a realização das receitas

Na tabela a seguir estão listadas todas as receitas próprias objeto de arrecadação e execução pela Unifesspa, onde destacam-se os valores previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA 2017), do qual foi arrecadado cerca de 61,77%, nesta mesma análise em relação a LOA 2016 a Unifesspa arrecadou apenas 38,79%. Houve também um aumento, no exercício sob análise, de 5,17% de arrecadação em comparação a receita orçamentária bruta do exercício de 2016. Isso significa que, a cada ano, a Unifesspa tem conseguido

aproximar-se mais do valor que foi previsto na LOA, em termos de arrecadação.

Outrossim, ressalta-se que os valores constantes na Tabela 7 representam a receita bruta arrecadada no exercício de 2017, diferente do que foi informado no ano de 2016, haja vista ter sido informado valores de receita líquida.

Com relação à arrecadação por fonte, no ano de 2017, a Unifesspa arrecadou das fontes 250, 280 e 281 constantes na LOA 2017, respectivamente, 14,71%, 4,04% e 43,02%.

Na tabela a seguir estão listadas todas as receitas próprias objeto de arrecadação e execução pela Unifesspa.

Tabela 7 - Realização das receitas em 2017

Fonte e natureza da receita		Previsto LOA 2017	Receita Bruta 2017	Receita Bruta 2016
250	Alugueis e arrendamentos	61.287,00	18.693,05	12.054,69
250	Serviços administrativos e comerciais gerais	1.104,00	593,94	18.856,50
250	Inscrição em concurso e processos seletivos	45.871,00	31.280,00	57.480,00
250	Multas e juros previstos em contratos	290.118,00	56.231,22	158.073,22
280	Remuneração de depósitos bancários	30.220,00	29.272,32	41.242,65
281	Transf. dos Estados, DF e suas entidades	297.145,00	309.144,94	123.399,94
281	Restituição de despesas de exerc. anteriores	0,00	3.124,35	15.177,47
Total		725.745,00	448.339,82	426.284,47

Fonte: Seplan/Unifesspa, extraídos do Tesouro Gerencial/Siafi 2017, extraído em 15.2.2018.

Das receitas provenientes da fonte 281 (convênios), cuja arrecadação, no exercício de 2017, ocorreu via Fapespa, a Unifesspa aplicou os valores arrecadados essencialmente em programas de bolsas e auxílios no âmbito da iniciação científica e do fomento à pós-graduação, atendendo o projeto de Implantação e Consolidação do Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá (Lainc-Marabá). Além disso, este recurso foi destinado ao convênio que tem por objeto a mútua cooperação entre a Fapespa e Unifesspa, no fomento a iniciação científica aos estudantes de nível superior de educação, nas diferentes áreas do conhecimento, por meio da concessão de quotas de bolsas de Iniciação Científica de Graduação (IC-GR), possibilitando o desenvolvimento do pensamento e da prática científica dos estudantes de graduação.

Dessa forma, nesse ano de 2017, houve um significativo ingresso de receita própria decorrente de 125,34% da arrecadação da fonte 281, isso devido a um repasse que estava previsto para o ano de 2016, o qual foi arrecadado apenas em 2017.

Quanto à receita arrecada das fontes 250 e 280, a execução ocorreu em sua totalidade e os valores foram destinados para pagamento do contrato de fornecimento de energia elétrica.

2.3.6 Informações sobre a execução das despesas

2.3.6.1 Despesas totais por modalidade de contratação

Tabela 8 - Despesas totais por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	20.907.930,40	18,75	29.545.680,66	30,29	14.152.059,19	13,94	17.268.508,78	20,52
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	6.362.297,60	5,71	18.100.533,13	18,55	4.117.222,46	4,06	9.451.328,11	11,23
d) Pregão	13.873.632,80	12,44	11.425.147,53	11,71	9.587.675,75	9,45	7.797.180,67	9,27
e) Concurso	0,00	0,00	20.000,00	0,02	0,00	0,00	20.000,00	0,02
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	672.000,00	0,60	0,00	0,00	447.160,98	0,44	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	8.193.772,09	7,35	3.013.130,72	3,09	5.120.114,81	5,04	2.280.212,50	2,71
h) Dispensa	7.611.424,07	6,83	2.050.573,04	2,10	4.629.501,03	4,56	1.632.572,74	1,94
i) Inexigibilidade	582.348,02	0,52	962.557,68	0,99	490.613,78	0,48	647.639,76	0,77
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	71.555.859,79	64,17	59.803.295,26	61,30	71.554.115,21	70,50	59.796.336,28	71,07
k) Pagamento em Folha	70.743.395,11	63,45	58.922.174,37	60,40	70.741.650,53	69,70	58.915.215,39	70,02
l) Diárias	812.464,68	0,73	881.120,89	0,90	812.464,68	0,80	881.120,89	1,05
5. Outros	10.843.868,55	9,73	5.196.598,22	5,33	10.664.817,06	10,51	4.795.636,91	5,70
6. Total das Despesas acima (1+2+3+4+5)	111.501.430,83	100,00	97.558.704,86	100,00	101.491.106,27	100,00	84.140.694,47	100,00
6. Total das Despesas da UPC	111.501.430,83	100,00	97.558.704,86	100,00	101.491.106,27	100,00	84.140.694,47	100,00

Fonte: Proadi/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial/Siafi em 29.1.2018.

No exercício de 2017, as despesas executadas com pagamento de pessoal representam 64,17% do total das despesas executadas, houve um incremento de 19,65% equiparado ao exercício de 2016 em virtude da nomeação de novos servidores.

As despesas executadas por modalidade de licitação em 2017 diminuíram cerca de 41,31% em relação a 2016. A composição de despesas executadas no item relativo a modalidade de licitação representa 12,44% de pregão, 5,71% de concorrência e 0,60% de regime diferenciado de contratações públicas.

Ainda que com alguns servidores inexperientes e em número insuficiente comparado a demanda da instituição, os procedimentos licitatórios são realizados após a devida instrução do procedimento com base em listas de verificação e modelos de editais e contratos disponibilizados pela Advocacia-Geral da União (AGU), conforme orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG) e mediante análise e visto da Procuradoria Federal junto à Unifesspa.

Para melhor auxiliar as unidades administrativas e acadêmicas, do mesmo modo que padronizar e aperfeiçoar a instrução dos procedimentos dentro da instituição, a Divisão de Compras e Serviços da Pró-reitoria de Administração elaborou o Manual de Compras e Serviços.

Os procedimentos para as contratações e aquisições feitas por inexigibilidade e dispensa da licitação tornar-se ainda mais rígido, considerando o entendimento de enquadramento restrito das situações de inexigibilidade e dispensa por parte da equipe da Diretoria de Compras, Contratos e Convênios (DCO), bem como em razão da incansável busca da referida equipe pela realização de procedimentos licitatórios sempre que possível.

Prova disso pode ser constatada no Quadro 17, onde conta a série histórica do número de dispensas e inexigibilidade de licitação, realizadas a partir do exercício de 2015.

Quadro 17 - Série histórica das contratações diretas

Contratações diretas	2015	2016	2017
Dispensa de Licitação	29	12	9
Inexigibilidade de Licitação	23	7	18*

Fonte: Proad/Unifesspa.

Nota: *Das 18 contratações por inexigibilidade de licitação realizadas em 2017, 13 processos referem-se às inscrições em eventos voltados para capacitação de servidor.

2.3.6.2 Despesa por grupo e elemento de despesa

Tabela 9 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Pessoal								
11- Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	59.118.951,07	45.186.127,66	59.118.951,07	45.186.127,66	-	-	59.117.208,49	45.186.127,66
13- Obrigações patronais	9.619.261,90	8.028.423,26	9.619.261,90	8.028.423,26	-	-	9.619.261,90	8.028.423,26
04- Contratação p/ tempo determinado	972.049,46	1.104.407,88	972.049,46	1.104.407,88	-	-	972.049,46	1.104.407,88
Demais elementos do grupo	1.033.130,68	603.863,90	1.033.130,68	603.863,90	-	-	1.033.130,68	603.863,90
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
39- Outros serviços de terceiros	7.635.828,11	6.578.678,24	4.828.687,78	4.323.214,38	2.807.140,33	2.255.463,86	4.828.687,78	4.073.214,38
18- Auxílio financeiro a estudantes	4.795.281,28	4.637.193,22	4.666.317,79	4.496.316,41	129.963,49	140.876,81	4.665.317,79	4.496.316,41
37- Locação de mão de obra	6.074.094,06	4.599.736,36	4.781.313,91	3.707.847,82	1.292.780,15	891.888,54	4.781.313,91	3.707.847,82
46- Auxílio alimentação	3.137.369,24	2.645.946,34	3.137.369,24	2.645.946,34	-	-	3.137.369,24	2.645.946,34
Demais elementos do grupo	4.886.988,03	4.294.586,84	4.549.678,32	3.815.988,62	337.309,71	478.598,22	4.549.678,32	3.791.195,94
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
51- Obras e instalações	11.321.842,68	18.150.533,13	7.597.781,71	9.455.524,57	3.724.060,97	8.695.008,56	7.378.859,98	9.455.524,57
Demais elementos do grupo	2.906.632,32	1.728.892,64	1.433.320,00	1.117.893,41	1.473.312,32	610.999,23	1.433.320,00	1.047.510,92
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial em 9.2.2018.

- **Alterações significativas ocorridas no exercício**

Com relação a Tabela 9 (despesas por grupo e elemento de despesa), no exercício de 2017, as despesas correntes empenhadas totalizaram R\$ 97.272.953,83 (noventa e sete milhões, duzentos e setenta e dois mil, novecentos e cinquenta e três reais, oitenta e três centavos), deste total cerca de 72% representam as despesas de pessoal e o restante correspondente a 27% de outras despesas correntes. As despesas de capital totalizaram R\$ 14.228.475,00 (quatorze milhões, duzentos e vinte e oito mil, quatrocentos e setenta e cinco reais) representado pela despesa de investimento.

2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL NO EXERCÍCIO 2017

A abordagem do desempenho operacional da Unifesspa será realizada utilizando os indicadores já consagrados na avaliação do ensino, pesquisa e extensão. Dentre um conjunto amplo de indicadores, selecionou-se aqueles possíveis de refletir as medidas contidas nos instrumentos de planejamento estratégico da Universidade e que, simultaneamente, melhor expressassem os resultados de sua gestão e melhor atendessem às necessidades de informação dos diversos públicos interessados.

Em conformidade com o recomendado na Decisão Normativa TCU n.º 163/2017, de 26.12.2017, procurou-se apresentar as informações apuradas, sempre que disponíveis, desde 2013, de modo a propiciar insumos para a análise da evolução dos resultados alcançados pela Unifesspa antes e após seu desmembramento da Universidade Federal do Pará.

Inicialmente, serão apresentados dados de demonstração da ampliação da oferta da educação superior, mostrando a evolução do número de ingressantes nos cursos de graduação. Em seguida, são apresentadas as iniciativas adotadas para a reestruturação acadêmico-curricular e renovação pedagógica; e, no campo da pós-graduação, a evolução da oferta dos cursos de pós-graduação e os principais projetos de pesquisa e desenvolvimento. Estes e outros indicadores apresentados neste relatório foram selecionados no intuito de demonstrar a vinculação entre os objetivos e metas propostas pela Unifesspa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) e os resultados alcançados.

Entre os números que expressam a atuação e o desempenho operacional desta Universidade em 2017 sob esta dimensão, destacamos os seguintes no âmbito da graduação: a Unifesspa efetuou a implantação de quatro novos cursos de graduação, todos com oferta de vagas programada para o ano de 2018, com isso está lfes obteve o total de 38 cursos de graduação, entre os quais ingressaram 1.158 novos alunos e diplomaram-se 350 alunos remanescentes do então *Campus* Universitário Marabá.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado), destaca-se a criação de dois novos cursos, alcançando o resultado de cinco cursos de mestrados oferecidos pela Unifesspa, quanto a especialização, foram implantados dois novos cursos totalizando em três cursos a nível de especialização, numa indicação de que a estratégia Institucional de garantir a continuidade do crescimento na pós-graduação segue o curso do crescimento qualitativo, para além do quantitativo. Na mesma esfera, foram desenvolvidos 102 projetos de pesquisa, dos quais 55 estão em execução, destes 47 foram concluídos.

Do ponto de vista do desempenho operacional na graduação, a Tabela 10 mostra um crescimento de mais de 100% na oferta do ensino superior via expansão do número de cursos, no curto período de existência da Unifesspa, ainda que em 2015 e 2016 o número ofertado de cursos de graduação tenha se mantido, o ano de 2017 a Unifesspa destacou-se pelo desempenho satisfatório com a criação de novos cursos. Como pode ser observado,

de 2013 a 2014 houve a expansão de 16 para 38 cursos de graduação (os últimos cursos lançados ainda sob a gestão da UFPA - Educação do Campo, Física, Geografia e Letras/Inglês - datam de 2009). A expansão da abrangência geográfica para os outros quatro *campi*, criados com a instituição da Unifesspa, também pode ser observada nessa tabela. Até 2013, somente o *Campus* Marabá ofertava cursos de graduação. A partir de 2014, 18 novos cursos de graduação foram criados, 13 dos quais em Marabá e 5 nos *campi* fora de sede, conforme apresentado a seguir.

2.4.1 Ampliação da oferta da educação superior pública

Com a criação da Unifesspa, novos cursos foram criados e os *campi* fora de sede iniciaram seu funcionamento. Em 2014, houve um aumento na oferta de cursos de graduação no ensino superior, cujo avanço atende aos anseios da população das áreas de abrangência da Unifesspa. Esse crescimento em grande escala pode ser percebido de forma mais substancial no *Campus* de Marabá, onde foram criados 13 novos cursos.

Na Tabela a seguir são apresentados os cursos de graduação criados em 2014 no *campus* sede (Marabá) e nos demais *campi* fora de sede.

Tabela 10 - Evolução dos cursos de graduação no período 2013 a 2017

Cursos em funcionamento	Exercício				
	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Campus</i> Marabá	16	29	29	29	29
<i>Campus</i> Rondon do Pará	0	2	2	2	2
<i>Campus</i> Santana do Araguaia	0	1	1	1	1
<i>Campus</i> São Félix do Xingu	0	1	1	1	1
<i>Campus</i> Xinguara	0	1	1	1	4
Total	16	34	34	34	38

Fonte: Proeg/Unifesspa.

Quadro 18 - Cursos de graduação criados em 2014

<i>Campus</i>	Modalidade	Cursos
Marabá	Bacharelado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ciências Biológicas 2. Ciências Econômicas 3. Ciências Sociais 4. Engenharia Civil 5. Engenharia Elétrica 6. Engenharia da Computação 7. Engenharia Mecânica 8. Engenharia Química 9. Geografia 10. Psicologia 11. Saúde coletiva
	Licenciatura	<ol style="list-style-type: none"> 12. Artes visuais 13. História

Rondon do Pará	Bacharelado	14. Administração 15. Ciências Contábeis
Santana do Araguaia	Licenciatura	16. Matemática
São Félix do Xingu	Licenciatura	17. Letras-Língua Portuguesa
Xinguara	Licenciatura	18. História

Fonte: Proeg/Unifesspa.

Nos outros quatro *campi* estrategicamente implantados nas cidades de Rondon do Pará, São Felix do Xingu, Santana do Araguaia, e Xinguara, a criação de novos cursos foi menos expressiva, tendo em vista que toda a infraestrutura necessária para implantação de um *campus* universitário eram limitadas, diferente do *Campus* de Marabá que já existia antes da criação da Unifesspa.

Em 2014 esta Ifes atingiu a marca de 34 cursos criados. Destes, 29 estão localizados no *Campus* de Marabá. Os cursos Geografia-Bacharelado e Geografia-Licenciatura, Ciências Sociais-Bacharelado e Ciências Sociais-Licenciatura têm sido ofertados alternadamente a cada período, conforme Resolução CNE/CP nº 1, de 18.2.2002. Com isso, esses cursos passaram a ofertar turmas com um único grau; com isso, dois cursos distintos passaram a existir ao invés de um. Isso também explica os números registrados no Quadro abaixo.

Quadro 19 - Cursos com Oferta de Novas Turmas de Graduação de 2013 a 2017

<i>Campus</i>	Curso/Grau Acadêmico	2013	2014	2015	2016	2017
Marabá	1.Agronomia/ Bacharelado	X	X	X	X	X
	2.Artes Visuais/ Licenciatura	-	X	X	X	X
	3.Ciências Biológicas/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	4.Ciências Econômicas/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	5.Ciências Naturais/ Licenciatura	X	-	-	-	X
	6.Ciências Sociais/ Licenciatura	X	X	X	-	X
	7.Ciências Sociais/ Bacharelado		-	-	X	X
	8.Direito/ Bacharelado	X	X	X	X	X
	9.Educação do Campo/ Licenciatura	X	X	X	X	X
	10.Engenharia Civil/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	11.Engenharia de Computação/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	12.Engenharia de Materiais/ Bacharelado	X	X	X	X	X
	13.Engenharia de Minas e Meio Ambiente/ Bacharelado	X	X	X	X	X
	14.Engenharia Elétrica/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	15.Engenharia Mecânica/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	16.Engenharia Química/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	17.Física/ Licenciatura	X	X	X	X	X

<i>Campus</i>	<i>Curso/Grau Acadêmico</i>	2013	2014	2015	2016	2017
	18.Geografia/ Licenciatura	X	X	-	X	-
	19.Geografia/ Bacharelado		-	X	-	X
	20.Geologia/ Bacharelado	X	X	X	X	X
	21.História/ Licenciatura	-	X	X	X	X
	22.Letras Língua Inglesa/ Licenciatura	X	-	X	X	X
	23.Letras Língua Portuguesa/ Licenciatura	X	X	X	X	X
	24.Matemática/ Licenciatura	X	X	X	X	X
	25.Pedagogia/ Licenciatura	X	X	X	X	X
	26.Química/ Licenciatura	X	X	X	X	X
	27.Saúde Coletiva/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	28.Sistemas de Informação/ Bacharelado	X	X	X	X	X
29.Psicologia/ Bacharelado	-	X	-	-	X	
Santana do Araguaia	30.Matemática/ Licenciatura	-	X	X	X	X
Rondon do Pará	31.Administração/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	32.Ciências Contábeis/ Bacharelado	-	X	X	X	X
	33.Jornalismo/ Bacharelado*	-	-	-	-	-
São Félix do Xingu	34.Letras - Língua Portuguesa/ Licenciatura	-	X	X	X	X
Xinguara	35.História/ Licenciatura	-	X	X	X	X
	36.Geografia/ Licenciatura*	-	-	-	-	-
	37.Zootecnia/ Bacharelado*	-	-	-	-	-
	38.Medicina Veterinária/ Bacharelado*	-	-	-	-	-
Total de novas turmas/Ano		16	30	30	30	33

Fonte: Proeg/Unifesspa.

Nota: (X) = Curso com oferta de nova turma / (-) = cursos sem oferta de nova turma/ *Curso com oferta de turma a partir de 2018.

Isso posto, vale destacar que um curso criado não necessariamente significa um curso com uma turma ofertada. A exemplo, podemos citar que em 2017 foram criados os cursos de Geografia (Licenciatura), Zootecnia e Medicina Veterinária no *Campus* de Xinguara, todos com oferta programada para 2018, assim como Jornalismo, no *Campus* de Rondon do Pará, que também terão sua primeira turma de ingressantes em 2018.

Em relação aos anos anteriores, e ao próprio histórico da Unifesspa, o ano de 2017 apresentou avanços significativos no que se refere a oferta de novas vagas. Conseguimos promover oferta de novas turmas em quase 100% dos nossos cursos de graduação; a única exceção em 2017 foi o curso de Geografia-Licenciatura que continuou adotando o sistema de alternância entre os anos da oferta de novas vagas.

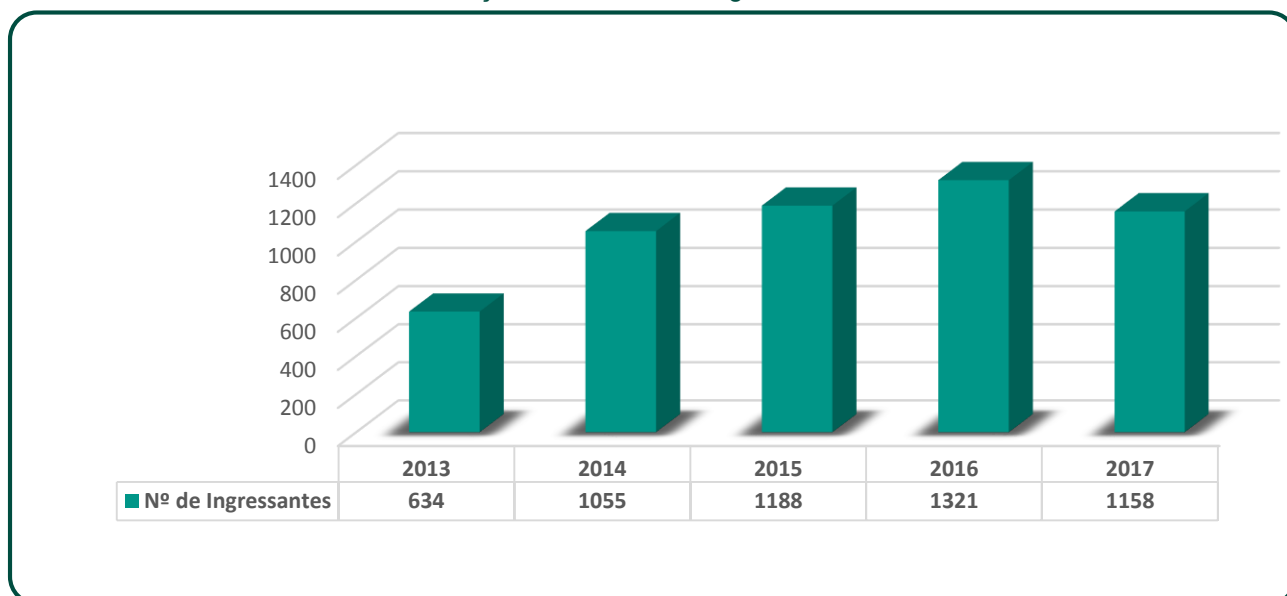
Nos anos de 2015 e 2016 o curso de Psicologia cessou a oferta de novas vagas,

porém em 2017 deu continuidade à oferta. No período de 2014 a 2015 o curso de Ciências Naturais deixou de ofertar turmas devido a ajustes internos, entretanto em 2017 a oferta de turmas foi retomada. No Quadro 19 é possível verificar o histórico de turmas ofertadas desde a criação da Unifesspa em 2013 até 2017, o que representa um salto de 16 para 33 novas turmas ofertadas, isso porque os cursos criados em 2017 somente ofertarão turmas partir de 2018.

2.4.2 Número de ingressantes nos cursos de graduação - 2013 a 2017

No exercício sob análise, a Unifesspa obteve 12,3% menos discentes ingressantes que em 2016, no entanto, esse decréscimo justifica-se em função do Parfor não ter realizado Processo Seletivo Especial (PSE) em 2017, enquanto que em 2016 a oferta foi de 145 novas vagas. Outro fator que concorreu para a queda no número de ingressantes foi a redução da oferta de vagas no curso de Educação do Campo, que de 120 vagas ofertadas em 2016, diminuiu para 56 em 2017. E por último, o curso de Direito, que em 2016 ofertou, por meio do PSE, 50 novas vagas para formar a turma especial de Bacharelado em Direito da Terra/Unifesspa/Pronera/Inkra e em 2017 não teve oferta de novas vagas.

Gráfico 1 - Evolução do Número de Ingressantes - 2013 a 2017



Fonte: Proeg/Unifesspa.

O Gráfico 1, representa o número de ingressantes no período de 2013 a 2017. Vale ressaltar que foram considerados ingressantes, em 2013, todos alunos que ingressaram por vestibular, Processos Seletivos Especial (PSE) e Enem/Sisu. Contudo, de 2014 a 2017, foram considerados ingressantes todos os alunos que ingressaram em vagas novas via Enem/Sisu e Processos Seletivos Especial (PSE), e os ingressantes por transferência *ex-officio* e decisão judicial.

2.4.3 Número de diplomados nos cursos de graduação - 2013 a 2017

Assim como o número de ingressantes o quantitativo de diplomados também é uma variável compõe o indicador de desempenho utilizado para medir a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) das Instituições de Ensino Superior. O TSG indica a capacidade da instituição de levar seus alunos a concluir com sucesso seus cursos e considera os formandos em relação a todos os tipos de ingressantes, a cada ano.

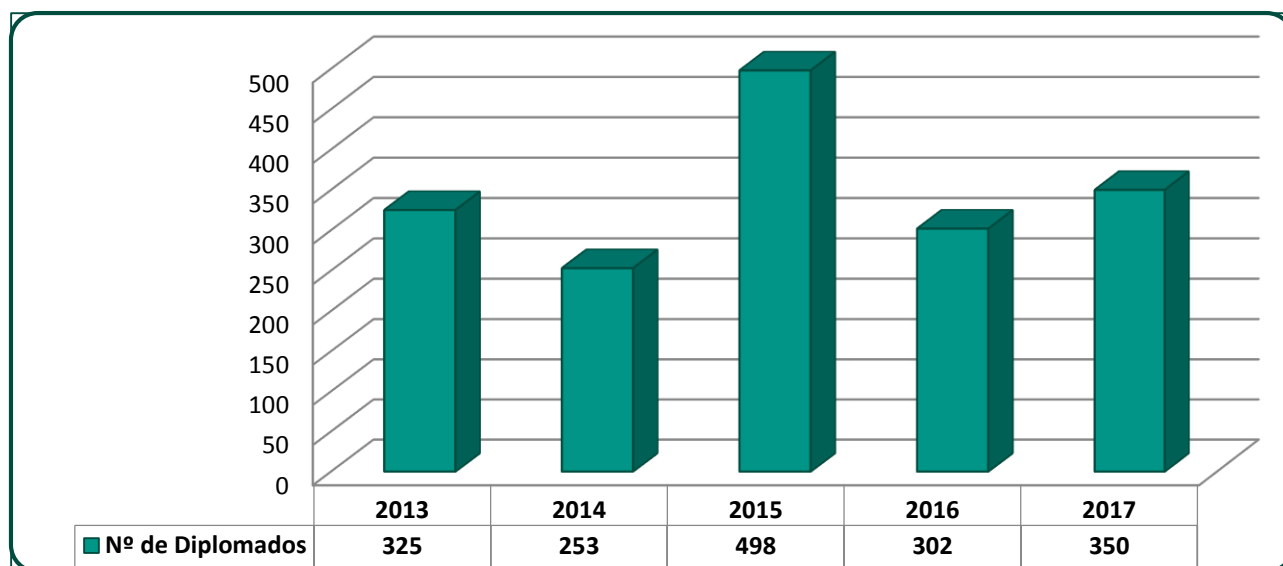
Na Unifesspa, o número de alunos diplomados vem aumentando a cada ano. Contudo, tendo em vista que houve um acréscimo em mais de 100% no número de ingressantes a partir do ano de 2014, seu TSG apresentará números mais satisfatórios somente em um ou dois anos, quando as primeiras turmas ingressantes no primeiro ano da expansão da Unifesspa (2014), concluírem seus ciclos. O Gráfico 2 resume o aumento no número de diplomados das turmas ingressantes antes da criação da Unifesspa.

Em 2017 a Unifesspa diplomou 350 discentes em seus cursos de graduação, o que representa um leve crescimento quando comparamos com a média dos anos 2013 a 2016, que foi de 344 diplomados. Além disso, no Gráfico 2 também é possível verificar uma discrepância entre os números apresentados para 2014 e 2015, onde em 2015 é apresentado um número de diplomados muito acima se comparados aos outros anos relacionados no gráfico em questão.

Essa disparidade entre o número de diplomados dos anos de 2014 e 2015 deve-se a ocorrência da greve dos servidores federais registrada em 2014, e que também atingiu Unifesspa. Com isso, o calendário acadêmico daquele ano foi interrompido e uma parte ano letivo de 2014 foi encerrado somente no ano de 2015, e com isso uma parte dos diplomados do ano letivo de 2014 somente pode ser contada no ano seguinte.

O Gráfico, a seguir apresenta a evolução do número de diplomados no período 2013 a 2017.

Gráfico 2 - Evolução do Número de Diplomados - 2013 a 2017



Fonte: Proeg/Unifesspa.

Nota explicativa: Para apuração do número de diplomados de 2013 a 2017, considerou-se o número de alunos integralizados (aqueles que completaram os créditos, mesmo sem ter colado grau) dos cursos no ano letivo e os alunos que haviam colado grau até o dia 31.12.2017.

2.4.4 Reestruturação acadêmico-curricular e adequação da infraestrutura

O processo de reestruturação acadêmico-curricular é fundamental para atualização da proposta formativa buscando atribuir aos cursos ações interdisciplinares, adequação da carga horária total, diversidade de metodologias, aprofundamento e coerência teórica, além de articulação da teoria com a prática, e adequação da bibliografia às exigências da formação, dentre outros.

A reestruturação dos projetos pedagógicos de curso (PPCs) é fruto do processo avaliativo vivenciado pelos cursos tendo por base as dimensões didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura que possuem indicadores para avaliação dos cursos de graduação, estabelecidos pelo Ministério da Educação, com reuniões conduzidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso e pela Proeg.

Tão importante quanto a reestruturação curricular é a adequação da infraestrutura para o perfeito funcionamento dos cursos de graduação.

2.4.4.1 Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação

Durante o ano de 2017 a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Diretoria de Ensino, acompanhou o processo de elaboração e/ou reformulação de 16 Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de graduação.

Além das questões já citadas, outros aspectos legais estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais – a exemplo dos cursos de Licenciatura – que precisaram se adequar à Resolução nº 2 de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação (CNE), foram importantes para o processo de reformulação dos PPCs, pois possibilitaram conferir à formação discente maior interação com a educação básica, por meio de ações que proporcionem a integração teoria-prática.

Nesse contexto, o trabalho de assessoria aos Núcleos Docente Estruturante, quer seja no processo de reformulação ou de elaboração do Projeto, requer a realização de reuniões com o objetivo de orientar sobre diversos aspectos que envolvem o planejamento, a avaliação, a estrutura curricular proposta, a adequação ao perfil do egresso desejado, as diretrizes curriculares nacionais no tocante a carga horária, conteúdos, temas e especificidades de cada área.

No Quadro 20, abaixo, são apresentados todos os PPCs reformulados em 2017.

Quadro 20 - Projetos Pedagógicos de Curso reformulados em 2017

Campus	Cursos	Grau Acadêmico
Marabá	1.Agronomia	Bacharelado
	2.Ciências Sociais	Bacharelado
	3.Ciências Sociais	Licenciatura
	4.Ciências Sociais – turma 2014 e 2015	Licenciatura
	5.Engenharia Civil	Bacharelado
	6.Engenharia de Materiais	Bacharelado
	7.Engenharia Química	Bacharelado
	8.Física	Licenciatura
	9.Geografia	Licenciatura
	10.Geografia	Bacharelado

<i>Campus</i>	<i>Cursos</i>	<i>Grau Acadêmico</i>
	11.Geologia	Bacharelado
	12.História	Licenciatura
	13.Pedagogia	Licenciatura
	14.Saúde Coletiva	Bacharelado
São Félix do Xingu Xinguara	15.Letras – Língua Portuguesa	Licenciatura
	16.História	Licenciatura

Fonte: Proeg/Unifesspa.

No que diz respeito a elaboração de PPCs para a oferta de novos cursos, passaram pela análise os projetos de Jornalismo, a ser ofertado no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas do *campus* de Rondon do Pará, Letras – Espanhol/Licenciatura e Letras – Língua Portuguesa/Licenciatura/Pronera, demanda apresentada pelo Instituto de Estudos do Xingu/*campus* de São Félix do Xingu, e ainda Zootecnia, Medicina Veterinária e Geografia/Licenciatura, de interesse do Instituto de Estudos do Trópico Úmido do *campus* de Xinguara.

No *campus* de Marabá, 11 cursos tiveram seus PPCs aprovados pelo Consepe, enquanto que nos *campi* fora de sede 3 projetos foram aprovados, conforme pode ser observado no Quadro 21.

Quadro 21 - Projetos Pedagógicos de Curso Aprovados pelo Consepe em 2017

<i>Campus</i>	<i>Curso/Grau Acadêmico</i>	<i>Ato de Aprovação</i>
Marabá	1.História/ Licenciatura	Resolução nº 151, de 24/08/2017.
	2.Saúde Coletiva/ Bacharelado	Resolução nº 128, de 29/03/2017.
	3.Agronomia/ Bacharelado	Resolução nº 124, de 25/05/2017.
	4.Ciências Sociais/ Licenciatura	Resolução nº 122, de 27/04/2017.
	5.Ciências Sociais (2014/2015) / Licenciatura	Resolução nº 121, de 27/04/2017.
	6.Ciências Sociais/ Bacharelado	Resolução nº 120, de 27/04/2017.
	7.Engenharia Civil/ Bacharelado	Resolução nº 173, de 30/11/2017.
	8.Engenharia Química/ Bacharelado	Resolução nº 119, de 27/04/2017.
	9.Geografia/ Licenciatura	Resolução nº 118, de 27/04/2017.
	10.Geologia/ Bacharelado	Resolução nº111, de 27/04/2017.
	11.Matemática/Licenciatura	Resolução nº106, de 27/04/2017.
Rondon do Pará	12.Administração/ Bacharelado	Resolução nº 115 de 29/03/2017.
	13.Ciências Contábeis/ Bacharelado	Resolução nº 117, de 29/03/2017.
Xinguara	14.História/ Licenciatura	Resolução nº 116, de 27/04/2017.

Fonte: Proeg/Unifesspa.

Ainda sobre o processo de assessoria aos cursos de graduação, em 2017 a Proeg esteve presente em 10 avaliações de cursos que passaram por reconhecimento ou renovação de reconhecimento. A avaliação dos cursos envolve um trabalho realizado conjuntamente a outras unidades da Unifesspa na tentativa de identificar falhas e melhorar a oferta do ensino. Esta ação abrange desde a assessoria do preenchimento dos

formulários no sistema e-MEC, até a realização de reuniões com o NDE para esclarecimentos e orientação sobre os documentos comprobatórios, além de pormenores da visita de avaliação. No Quadro 22 são apresentados os cursos avaliados em 2017 com seus respectivos conceitos.

Quadro 22 - Cursos avaliados em 2017 e conceito final de avaliação

Campus	Curso/Grau Acadêmico	Período de Avaliação	Conceito Final
Marabá	1.Ciências Biológicas/Bacharelado	27 a 28 de março	04
	2.História/Licenciatura	27 a 28 de março	04
	3.Agronomia/Bacharelado	02 a 05 de abril	03
	4.Letras – Português/Licenciatura	10 a 13 de maio	04
	5.Artes Visuais/Licenciatura	06 e 07 de novembro	05
Xinguara	6.História/Licenciatura	21 a 24 de maio	04
Rondon do Pará	7.Ciências Contábeis/Bacharelado	28 a 30 de maio	03
	8.Administração/Bacharelado	09 a 10 de agosto	04
São Felix do Xingu	9.Letras – Língua Portuguesa/Licenciatura	21 a 24 de junho	03
Santana do Araguaia	10.Matemática/Licenciatura	09 e 10 de novembro	04
Média do Conceito Final			3,8

Fonte: Proeg/Unifesspa.

Foram abertos no sistema e-MEC em 2017 sete pedidos de reconhecimento dos cursos de graduação, a citar: Ciências Econômicas, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Psicologia, com avaliação *in loco* prevista para o ano de 2018.

Ainda no âmbito da avaliação de cursos, a Proeg assessou os institutos na elaboração do protocolo de compromisso de três cursos de graduação: Matemática/Licenciatura, Sistemas de Informação/Bacharelado e Direito/Bacharelado, todos ofertados no *Campus* Marabá.

2.4.4.2 Ampliação do acervo bibliográfico

O Sistema de Biblioteca (Sibi) desempenha importante papel no âmbito da Unifesspa, como disseminador da informação, centro de pesquisa para todos os segmentos da sociedade e também como órgão gestor do conhecimento produzido na Universidade.

Para continuar atendendo a este princípio, o Sibi em 2017 direcionou suas ações estratégicas convergindo com os objetivos estratégicos do PDI 2014-2018, bem como o planejamento orçamentário da Unifesspa a fim de alcançar melhoria em todos os sentidos na disseminação da informação para a comunidade acadêmica da Instituição e proporcionar a excelência no atendimento aos usuários sendo referência na vida acadêmica desses alunos.

Entendendo o papel do acesso a recursos informacionais, nacionais e importados, impressos e digitais no aperfeiçoamento dos cursos e programas de ensino, pesquisa e extensão, a Unifesspa, vem ampliando o legado recebido da UFPA em termos de acervo e instalações (objeto da próxima subseção). Com essa finalidade, realizou as compras de livros nos anos de 2014, 2015 e 2017 para os institutos e faculdades da sede e, para os fora de sede, ampliando o acervo recebido.

Aquisições em 2014

Assim, em 2014, foi realizada a primeira aquisição de livros para o Sistema de Bibliotecas (Sibi), formado pelas bibliotecas das unidades I, II e III e as bibliotecas dos *campi* fora de sede, em Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara. O valor investido em 2014 foi de R\$ 502.935,31 (quinhentos e dois mil novecentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos), destinado à aquisição de 7.264 exemplares.

Aquisições em 2015

A aquisição de 8.256 exemplares importou em R\$ 527.793,13 (quinhentos e vinte e sete mil, setecentos e noventa e três reais e treze centavos).

Aquisições em 2016

Em 2016, a Unifesspa reservou em seu Plano de Gestão Orçamentária recursos na ordem de R\$ 400.000 (quatrocentos mil) para aquisição de acervo bibliográfico em continuidade à ação de estruturação do Sibi. Esse valor, em razão da otimização de recursos que se fez necessária em face do contingenciamento imposto pela política fiscal, foi remanejado por ocasião do encerramento do exercício, para atender a ações prioritárias. Mesmo sem esse investimento, em 2016, foi atingido um total de mais de 15 mil exemplares de livros, incorporados ao acervo ao longo de pouco mais de três anos de existência da Unifesspa. Esse acervo, em 2013, era constituído de 30.763 exemplares, recebido por legado da UFPA.

Aquisições em 2017

O valor destinado para compra de acervo bibliográfico em 2017 foi R\$ 424.909,67 (quatrocentos e vinte quatro mil novecentos e nove reais e sessenta e sete centavos), foram adquiridos entre livros nacionais e importados, 746 títulos e 5.520 exemplares. O acervo é composto por livros, dissertações, teses, folhetos, periódicos, artigos de periódicos, mapas, slides.

O processo de compra do acervo no exercício de 2017 foi administrado pelo Sibi, em parceria com Ctic e DCO, mediante a criação de 15 requisições para livros nacionais e 1 requisição de livros importados, e foi destinado a todos os cursos avaliados pelo MEC.

A Tabela 11, a seguir, apresenta o valor investido pela Unifesspa na ampliação do acervo no período 2014-2017. Já na Tabela 11, mais abaixo, apresenta-se a quantidade de títulos e exemplares adquiridos no exercício sob análise, distribuídos para atender às demandas dos institutos e faculdades do *Campus-Sede - Marabá*, bem como dos *campi* fora de sede.

Tabela 11 - Aquisição de obras para o acervo bibliográfico, 2014-2017

Exercício	Exemplares adquiridos (N)	Investimento (R\$)
2014	7.264	502.935,31
2015	8.256	527.793,13
2016	-	-
2017	5.520	424.909,67

Fonte: Proeg/Sibi/Unifesspa.

Em 2017, o Sibi distribuiu, às unidades acadêmicas, 5.520 exemplares de aquisições de 2017, conforme mostra a Tabela 12.

Tabela 12 - Distribuição de livros por instituto/curso de graduação

Campus	Instituto	Cursos	Quantidades (N)	
			Títulos	Exemplares
Marabá	IGE	Engenharia Química Sistema de Informação Engenharia Elétrica Engenharia da Computação Engenharia Mecânica Engenharia Civil	277	1975
Marabá	ledar	Economia	50	334
	ILLA	Artes Visuais	29	220
	ICE	Matemática	12	81
	lesb	Saúde Coletiva	60	420
Rondon do Pará	lcsa	Administração Ciências Contábeis	77	544
São Félix do Xingu	IEX	Letras Língua Portuguesa	86	861
Xinguara	letu	História	47	329
Santana do Araguaia	IEA	Matemática	108	756
Total			746	5.520

Fonte: Sibi/Unifesspa.

2.4.4.3 Melhoria dos ambientes didáticos

Apesar das dificuldades quanto aos recursos para investimentos em melhorias dos ambientes didáticos na Unifesspa, o ano de 2017 foi de muitos avanços em comparação ao ano de 2016, devido ao aumento significativamente do número de espaços didáticos disponibilizados à comunidade acadêmica, tanto no *Campus* de Marabá quanto nos *Campi* fora de sede.

É importante destacar que existem vários tipos de espaços didáticos em nosso meio universitário, tais como: as salas de aulas, ambientes de estudo, laboratórios de ensino, e auditórios. Nesse contexto, no que diz respeito principalmente às salas de aulas, foram inaugurados somente no ano de 2017 três novos prédios de quatro pavimentos, nos *Campi* de Marabá, Rondon do Pará e Xinguara.

O primeiro prédio inaugurado foi o do Instituto de Geociências e Engenharias (IGE), localizado da Unidade II do Campus de Marabá, composto por quatro pavimentos, divididos em quinze ambientes didáticos, dentre eles um Laboratório de Informática, um mini auditório e nove salas de aula, que beneficiam diretamente os cursos de Engenharia Química, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia da Computação, Sistema de

Informação, Engenharia da Computação e Engenharia Elétrica e outros cursos já existentes naquele Instituto. O prédio conta também com espaços administrativos. Possui acessibilidade conforme determina a legislação vigente.

O *Campus* de Rondon do Pará por sua vez, recebeu o segundo prédio inaugurado em 2017. A estrutura também possui quatro pisos, onde estão localizadas cinco salas de aula, três minis auditórios, uma biblioteca, salas de estudos e um laboratório de informática que serão de fundamental importância para os cursos de Administração e Ciências Contábeis. No prédio também funciona toda a parte administrativa destes cursos e acomodará também o recém-criado curso de Jornalismo. O prédio está completamente adequado segundo as normas de acessibilidade.

A edificação inaugurada em 2017 no *Campus* de Xinguara, também possui quatro pavimentos, onde estão localizadas dez salas de aula, um laboratório de informática, um laboratório multidisciplinar, um mini auditório, e uma ampla biblioteca. Todos os novos espaços didáticos foram equipados com mobiliários novos e representaram um ponto positivo na avaliação dos cursos implantados naquele município.

Duas novas bibliotecas foram implantadas em 2017, uma no *Campus* de Santana do Araguaia e a outra no *Campus* de Marabá – Unidade III, e um novo prédio similar aos outros três inaugurados em 2017 está em fase de conclusão. No entanto, devido a necessidade de mais salas de aula para acomodar os cursos sediados nesta Unidade, o espaço passou a ser utilizado parcialmente no primeiro semestre, e no segundo semestre as salas de aula foram utilizadas em sua totalidade. O prédio conta com 10 salas de aula exclusivas para os cursos de graduação, sendo quatro salas com capacidade para vinte alunos e as demais com capacidade para quarenta alunos.

2.4.5 Renovação pedagógica na educação superior e articulação com a educação básica

A renovação pedagógica da educação superior ocorre por intermédio do Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa que no exercício de 2017 abordou a temática “Ensino e aprendizagem na Educação Superior: estratégias, reflexões e vivências”. O objetivo desse seminário foi promover reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem e das práticas de ensino, pesquisa e extensão na Educação Superior, de modo a contribuir no processo permanente de reflexão, atualização e construção de saberes necessários à docência do ensino superior.

Nesse contexto, a Unifesspa também realizou o II Fórum de Graduação, onde foram abordadas metodologias para a integração ensino, pesquisa e extensão, além do estágio como elemento formativo, suas potencialidades e dificuldades nos cursos de graduação.

Estes dois eventos serviram para dinamizar um ambiente de trocas de experiências entre os docentes da Universidade, principalmente os que atuam em diferentes áreas do saber, mas que desenvolvem projetos que muitas vezes possuem elementos em comum e que podem ser socializados para fortalecer o processo de transmissão e socialização do conhecimento, favorecendo a percepção de que o docente que desenvolve um projeto com as mesmas características pode ser um companheiro de percurso e não um antagonista.

Esta Ifes tem empenhado esforços para estreitar a integração entre os docentes que possuem projetos educacionais com similaridades, mas também continuamente incentivando a articulação da educação superior com a educação básica, pois temos o entendimento que a aproximação e o diálogo na relação ensino superior e educação básica tem trazido resultados positivos tanto para o meio acadêmico quanto para a educação básica.

Visando o fortalecimento desta articulação, em 2017 foram alocados pouco mais de R\$100.000,00 (cem mil) para dar continuidade ao Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica (Papim). Lançado em 2015, o programa incentiva e apoia o desenvolvimento de atividades e experimentos de métodos e técnicas que promovam melhorias no processo de ensino-aprendizagem, tanto na educação básica ou profissional quanto na Educação Superior, por meio da participação de docentes e discentes vinculados aos cursos de Licenciatura da Unifesspa, atuantes na área de educação, com os discentes e docentes da educação básica ou profissionalizante.

Em 2017 foi lançado a 3ª edição do Papim, com a aprovação de 16 projetos, e o total de 29 bolsas distribuídas, sendo 24 para os cursos do *Campus* de Marabá e 5 para os *Campi* fora de sede. Tendo em vista que esse programa foi uma das ações cujos recursos foram impactados com as medidas de redução de gastos promovida pelo Governo Federal, no ano de 2017 somente foi possível alocar aporte financeiro para manutenção das bolsas. O programa sofreu uma redução financeira na ordem de quase R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil) em relação ao recurso recebido em 2016, o que implicou na exclusão do custeio de diárias, passagens e material de consumo para subsidiar o programa.

No Tabela 13, é possível visualizar os cursos de licenciatura contemplados por essa ação no ano em questão, além do número de bolsista e discentes voluntários envolvidos com o programa em função dos cursos de licenciatura. Vale ressaltar que esses dados são divulgados no resultado final do programa, antes do início da execução de cada projeto aprovado.

Tabela 13 - Distribuição dos projetos aprovados no Papim 2017

Campus	Curso de Licenciatura	Nº de Projetos aprovados	Número de Discentes		
			Bolsistas	Voluntários	Total
Marabá	Ciências Sociais	1	2	0	2
	Física	1	2	0	2
	Geografia	1	1	0	1
	História	1	2	0	2
	Letras Língua Portuguesa	1	2	1	3
	Matemática	3	6	1	7
	Pedagogia	5	9	6	15
Santana do Araguaia	Matemática	2	4	4	8
Xinguara	História	1	1	0	1
Total		16	29	12	41

Fonte: Proeg/Unifesspa.

Outra forma pela qual a Unifesspa promoveu em 2017 a articulação com a Educação Básica foi por intermédio dos estágios supervisionados, especialmente nos cursos de licenciatura. Ao longo da vida acadêmica, os graduandos dos cursos de graduação devem obrigatoriamente cumprir 400 horas de estágio, e na Unifesspa este estágio é realizado somente na rede pública de ensino municipal e/ou estadual, por meio de convênios firmados.

Também foi possível promover essa interação da Universidade com a educação básica mediante trabalhos de conclusão de cursos realizados pelos discentes de licenciaturas. Em 2017, a Diretoria de Ensino da Proeg encaminhou 172 graduandos para realização de estágio, e ainda firmamos dez novos convênios com empresas/instituições.

Destes dez convênios, sete são para estágio do tipo obrigatório, e um especificamente para estágio do tipo não obrigatório, enquanto dois são para estágio tanto obrigatório quanto não obrigatório. No Quadro 23 é possível visualizar os termos de convênios de estágio firmados pela Unifesspa em 2017.

Quadro 23 - Termos de convênios de estágio firmados pela Unifesspa em 2017

Empresa/Instituição		Tipo de Estágio
1.	Ministério Público do Estado do Pará	Não obrigatório
2.	Usina de Talentos Treinamento de Desenvolvimento Profissional	Obrigatório
3.	Grupo Z Soluções em Tecnologia – Grupo ZSI	Obrigatório
4.	Prefeitura Municipal de Rondon do Pará	Obrigatório
5.	Centauros Brasil Mineração Ltda.	Obrigatório
6.	Poços Brasil	Obrigatório
7.	Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu	Obrigatório
8.	RMB Manganês	Obrigatório
9.	Contabilidade Paraná Pará SC Ltda.	Obrigatório/Não obrigatório
10.	Comissão Pastoral da Terra	Obrigatório/Não obrigatório

Fonte: Proeg/Unifesspa.

2.4.6 Atualização de metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem

Em 2017 foi dada continuidade ao Programa de Formação Continuada para Docentes da Unifesspa. Este programa foi criado em 2016 com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e atualização dos saberes da docência no Ensino Superior, pela reflexão na ação, visando à melhoria no processo ensino-aprendizagem. Inicialmente, o programa contava apenas com três ações para atingir seu objetivo. Em 2017 novas ações foram incorporadas ao programa e as ações iniciais que apresentaram resultados satisfatórios foram aprimoradas.

É relevante ressaltar que algumas ações planejadas para 2017, apesar de muito importantes, não foram executadas devido a interferência de fatores externos que inviabilizaram a execução dessas ações. Mas no que foi possível executar obtivemos bons resultados e importantes contribuições foram adquiridas pelo público alvo das ações implementadas.

O Quadro 24 mostra cinco ações importantes que delineiam o trabalho desenvolvido em prol da promoção e atualização de metodologias no processo ensino-aprendizagem.

Quadro 24 - Ações implementadas para atualização de Metodologias de Ensino-Aprendizagem

Ações	Objetivos
Roda de Conversa com os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação da Unifesspa: organização e funcionamento do NDE	Analisar os principais documentos que discorrem acerca da criação, organização e ao funcionamento do NDE; Avaliar a elaboração dos PPCs à luz no regulamento de Graduação da Unifesspa e das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais documentos existentes; Dialogar sobre o que surgir na roda de conversa.
Oficina Institucional de Formação Docente: “Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da Unifesspa (Sigaa) e Plano de Ensino”	Capacitar os docentes para melhor utilização do Sigaa; Propor/analisar uma ferramenta para auxiliar na elaboração do Plano de Ensino.
Oficina de Formação Pedagógica “Docência Universitária, com foco na Metodologia e Estratégias Ativas”	Revisar elementos determinantes da ação docente visando a construção do conhecimento; Vivenciar e analisar estratégias de aulas universitárias.
II Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa “Ensino e aprendizagem na Educação Superior: estratégias, reflexões e vivências”	Promover reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem e das práticas de ensino, pesquisa e extensão na Educação Superior, de modo a contribuir no processo permanente de reflexão, atualização e construção de saberes necessários à docência do ensino superior.
Roda de conversa “Dislexia e TDAH: dialogando a respeito das dificuldades e possibilidades de intervenções/estratégias para o ensino e aprendizagem na universidade”	Dialogar sobre dificuldades demonstradas por docentes do ensino superior na condução do processo de ensino-aprendizagem de alunos com Dislexia e TDAH; Estabelecer diálogos com os professores acerca das potencialidades e dificuldades de estudantes com Dislexia e TDAH; Socializar conhecimentos e experiências sobre estratégias/metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem, especialmente de discentes com Dislexia e TDAH.

Fonte: Proeg/Unifesspa.

2.4.7 Ações realizadas para apoio ao discente

A primeira ação realizada pela Unifesspa para apoio ao discente no ano de 2017 ocorreu na semana inaugural de aula, os novos alunos da Universidade participaram do primeiro evento organizado pela Proeg, intitulada “Semana de Recepção e Integração do Calouro” ou “Semana do Calouro”, como é mais popularmente conhecida no meio acadêmico.

Esta ação foi realizada pela primeira vez em 2014 e desde então vem ocorrendo todos os anos. E tem como principal objetivo recepcionar e integrar os ingressantes à comunidade acadêmica, por meio de atividades educativas e culturais, contribuir para a construção de uma cultura universitária crítica e participativa e apresentar a estrutura da universidade para o aluno recém-chegado.

Em 2017, a temática da semana do calouro foi a “Universidade e Diversidade na Amazônia: pela reexistência da Educação Pública”. Na abertura da Semana dos Calouros os ingressantes receberam kits contendo agenda, caneta e camiseta, todos personalizados, além de cópia impressa do regulamento da Graduação.

A IV Semana de Recepção e Integração do Calouro teve duração de quatro dias, e

foram realizadas diversas atividades, entre elas as campanhas solidárias com doação de sangue (para o Hemopa/Marabá) e de fraldas geriátricas para o Lar São Vicente de Paulo/Marabá, também nesta semana teve plantio de árvores, mesas-redondas, palestras e as oficinas de tranças e turbantes, dança (Hip Hop), estêncil, fotografia, mandalas e filtro de sonhos, capoeira e batucada e no encerramento a Noite Cultural.

Durante o evento alguns setores da Unifesspa, que prestam serviços de interesse dos discentes, se organizaram em *stands* individualizados e apresentaram seus serviços/atividades.

Além disso, também foi lançado mais um programa para apoio aos discentes, ainda sob formato de projeto piloto. A Ação de Apoio ao Discente Ingressante destina-se a auxiliar discentes ingressantes, matriculados no 1º e/ou 2º período do curso, e àqueles reprovados nas disciplinas básicas curriculares dos cursos de graduação. Um dos objetivos dessa ação é ampliar o atendimento aos discentes ingressantes na Instituição proporcionando-lhes suporte no sentido de minimizar deficiências de conhecimentos básicos necessários às disciplinas introdutórias dos cursos de graduação, além de propiciar ao discente bolsista ou voluntário a oportunidade de enriquecimento técnico e pessoal, por meio do desenvolvimento de atividades acadêmicas, permitindo-lhe ampliar o conhecimento e a convivência no meio universitário.

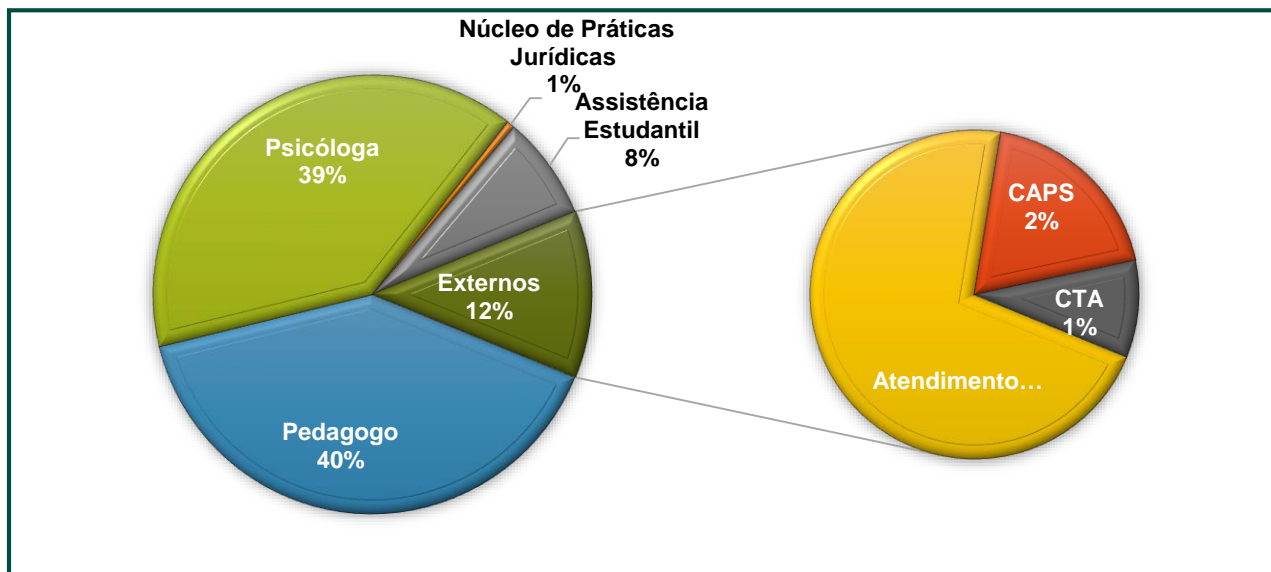
2.4.7.1 Departamento de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente (Dapsi)

Criado em 2015, o Departamento de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente (Dapsi) da Unifesspa, é formado por uma equipe multidisciplinar composta por Assistente Social, Pedagogo e Psicólogo. O Departamento surgiu da necessidade de oferecer aos nossos discentes um acompanhamento psicopedagógico e social, para auxiliar o graduando nos momentos críticos que muitas vezes são enfrentados na trajetória acadêmica, visando garantir a permanência dos discentes no curso e sua conclusão no tempo regular.

O Departamento também auxilia os discentes a otimizar a aprendizagem, a socialização e autonomia, além de propiciar o desenvolvimento e o aprendizado. Em 2017, o Dapsi realizou atividades, orientações individuais e coletivas, sendo esta última com caráter formativo, a exemplo das oficinas e seminários.

Os atendimentos individualizados visam identificar demandas e queixas psicopedagógicas e sociais, a exemplo do acolhimento, que é o primeiro atendimento realizado com o discente no departamento. Ainda no acolhimento, o discente recebe orientações sociais pertinentes a problemática apresentada e os encaminhamentos necessários, que podem ser internos ou externos a universidade.

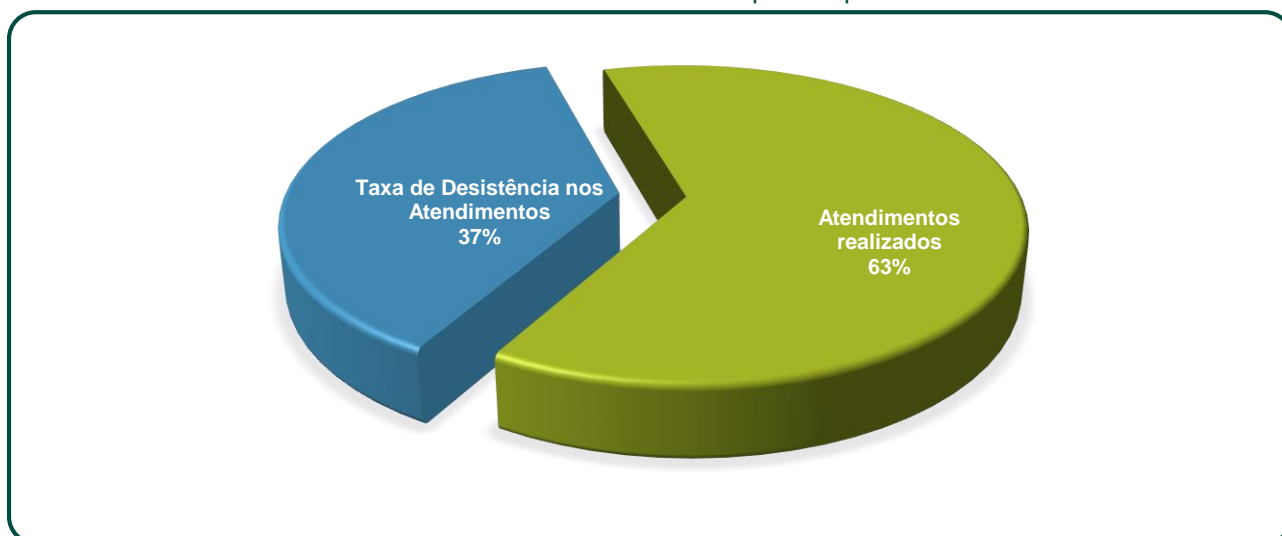
Para solucionar a questão dos atendimentos externos, estabelecemos relações e parcerias com alguns setores do município, a exemplo da Secretaria Municipal de Saúde de Marabá, pela qual ficou acordado que os discentes seriam referenciados no Centro de Saúde Enfermeira Zezinha para atendimentos com psicólogo e clínico geral.

Gráfico 3 - Percentual dos atendimentos realizados em 2017

Fonte: Proeg/Unifesspa.

No Gráfico 3 é possível acompanhar o percentual dos atendimentos internos e externos realizados pelo Dapsi em 2017. Nesse contexto, foram realizados 547 agendamentos para atendimentos, dos quais somente 343 atendimentos foram realizados. Destes atendimentos realizados pelo Dapsi, 149 corresponderam a discentes atendidos em 2017 que, por sua vez, 93 representam novos acolhimentos realizados em 2017 e 56 acolhimentos realizados em anos anteriores e que tiveram continuidade em 2017. Em comparação com o ano de 2016 houve um aumento de 72% no número de atendimentos.

O percentual de atendimentos realizados, assim como o de não realizados é demonstrado no Gráfico 4, a seguir, onde a taxa de desistência nos atendimentos pode ser compreendida pelo discente não ter comparecido no atendimento agendado, seja por esquecimento, adoecimento, cancelamento, incompatibilidade de horários, entre outros fatores.

Gráfico 4 - Atendimentos realizados pelo Dapsi em 2017

Fonte: Proeg/Unifesspa.

As ações promovidas em 2017 pelo Dapsi, voltadas especialmente para os discentes dos *Campi* fora de sede, permitiram oferecer o acesso aos serviços, conforme demonstrados abaixo.

✓ **Seminário de Aprendizagem no Ensino Superior: Desafios e Perspectivas.**

Realizado no período de 8 a 9 de agosto de 2017 o “Seminário Aprendizagem no Ensino Superior: Desafios e Perspectivas”, teve por objetivo refletir sobre os processos de ensino-aprendizagem na Universidade, além de promover conhecimentos e ferramentas que contribuam para potencializar o aprendizado dos discentes no ambiente acadêmico.

O evento contou em sua programação com três palestras, uma mesa redonda e três oficinas. As palestras abordaram os temas sobre os desafios da vida universitária, estresse e ansiedade no ambiente acadêmico, neuropsicologia e estratégias de aprendizagem no Ensino Superior. Das três oficinas, duas delas trabalharam a escrita acadêmica e a terceira sobre a corporeidades e aprendizagens.

A primeira oficina sobre escrita acadêmica teve como objetivo compartilhar informações a respeito dos conceitos e diferenças sobre os tipos de escrita acadêmica (resumo, resenha, fichamento, artigo científico, monografia, etc.) e favorecer uma melhor produção textual; enquanto que a segunda buscou refletir e exercitar a consciência corporal dos discentes a partir de exercícios e práticas da arte-educação para melhor lidar com os desafios enfrentados no cotidiano.

✓ **Oficina Aprendizagem e Gestão do Tempo no Ambiente Acadêmico**

Nesta ação foram realizadas quatro oficinas, sendo duas no *Campus* de Xinguara e duas no *Campus* de São Félix do Xingu. O objetivo desta iniciativa foi refletir sobre aspectos contextuais e pessoais relacionados aos processos de aprendizagem e também conhecer ferramentas para controle e gestão do tempo visando planejar a rotina de estudos com vista a otimizar o aprendizado. Estas oficinas no *Campus* de Xinguara foram voltadas aos discentes do curso de História e no *Campus* de São Félix do Xingu voltadas aos discentes do curso de Letras – Língua Portuguesa.

Para maior efetividade da ação, antes de realizar oficinas nos *Campi* fora de sede a equipe do Dapsi primeiro fez um levantamento para identificar as potencialidades frente aos serviços disponibilizados pelo poder público de cada município, para auxiliar os discentes junto às demandas externas ao Dapsi. Para isso foram realizadas reuniões com representantes das Secretarias de Saúde, Esporte e Cultura e de Assistência Social de Xinguara e São Félix do Xingu.

2.4.7.2 Programas especiais de apoio ao discente

A Unifesspa, a cada ano, vem mantendo seu compromisso em criar e manter programas que forneçam condições favoráveis para o desenvolvimento de ensino-aprendizagem e, simultaneamente, para a permanência dos alunos nos cursos de graduação. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação ampliou o atendimento ao discente por intermédio de seus programas especiais que fornecem meios para ajudar o discente a concluir seus estudos, trabalhando suas dificuldades e reduzindo assim a evasão.

Nesse contexto, o número de programas especiais de apoio ao discente foi ampliado em 2017 com o lançamento de quatro novos programas. O Programa de Monitoria, no exercício sob análise, foi desmembrado em dois outros programas a citar: Programa de Monitoria Geral e Programa de Monitoria para Disciplinas com Práticas de Laboratório. Além desses programas, foram elencados no Quadro 25 os demais programas com seus respectivos objetivos.

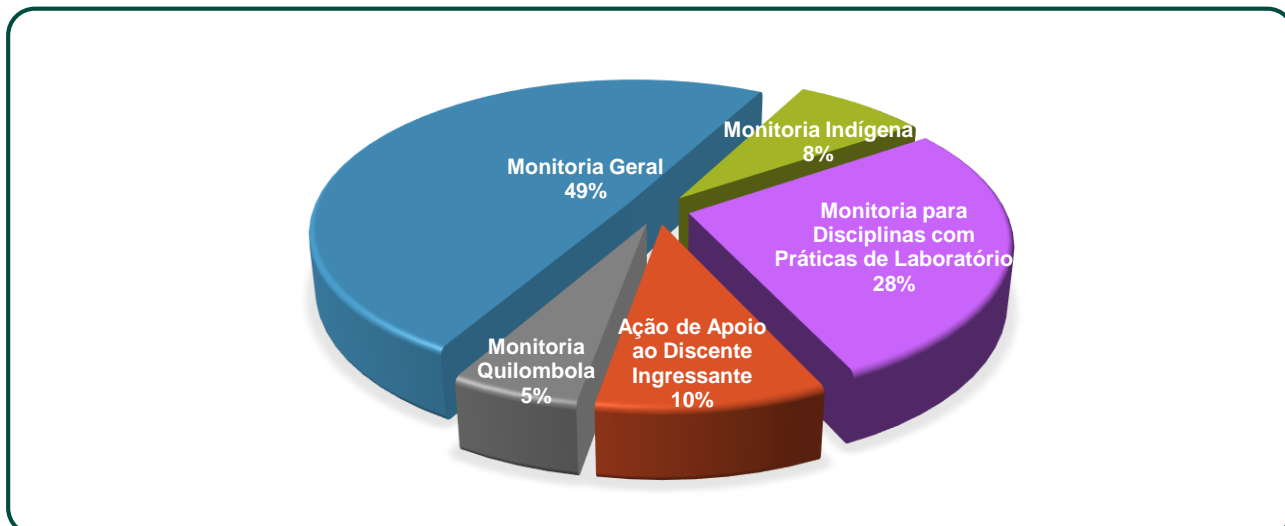
Quadro 25 - Programas de ensino existentes em 2017

Novo Programa	Objetivos
Programa de Monitoria Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar os índices de aprendizagem, permanência e aprovação dos discentes de graduação e contribuir para o maior envolvimento com a docência, a pesquisa e a extensão por meio da atuação como monitores em disciplinas com alto índice de reprovação/evasão
Monitoria para Disciplinas com Práticas de Laboratório	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar os índices de aprendizagem, permanência e aprovação dos discentes de graduação; ✓ Contribuir para o maior envolvimento com a docência, a pesquisa e a extensão por meio da atuação como monitores em disciplinas que possuem práticas de laboratório e que tenham alto índice de reprovação/evasão.
Monitoria Indígena	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer uma troca de saberes e contribuir para a inclusão dos discentes indígenas da graduação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; ✓ Proporcionar melhores condições de sucesso e permanência dos discentes indígenas na Unifesspa.
Monitoria Quilombola	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer troca de saberes e contribuir para a inclusão dos discentes quilombolas da graduação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; ✓ Proporcionar melhores condições de sucesso e permanência dos discentes quilombolas na Unifesspa.
Ação de Apoio ao Discente Ingressante	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar o atendimento aos discentes ingressantes na instituição proporcionando-lhes suporte no sentido de minimizar deficiências de conhecimentos básicos necessários às disciplinas introdutórias dos cursos de graduação; ✓ Contribuir para a redução dos índices de reprovação, retenção e evasão na Unifesspa.

Fonte: Proeg/Unifesspa.

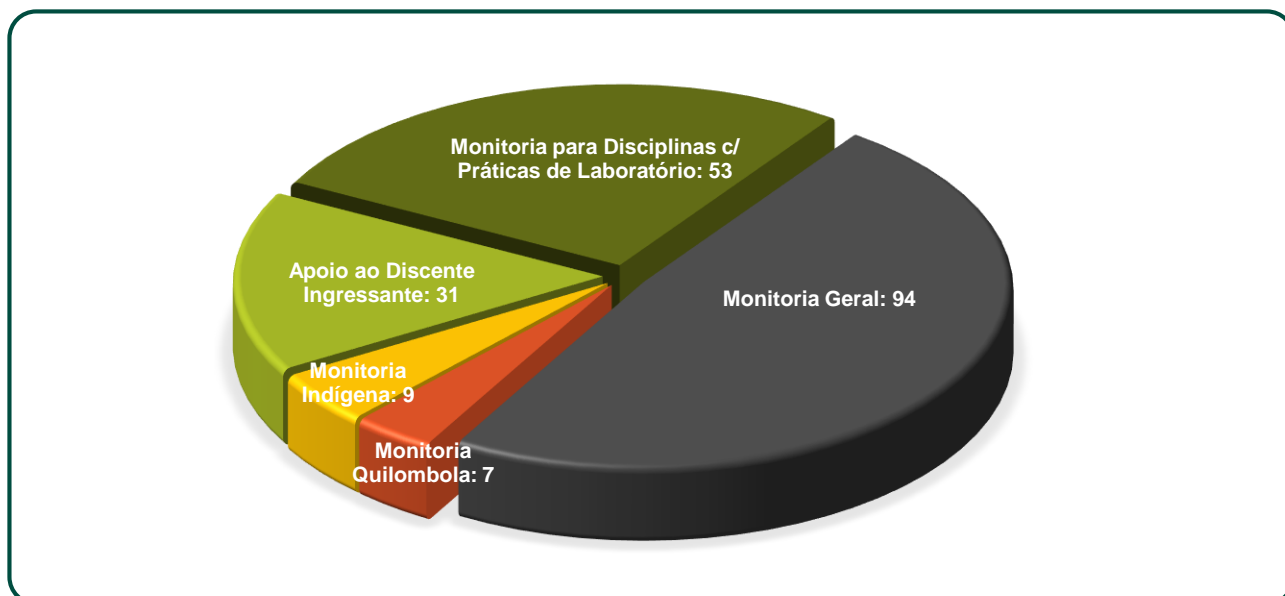
Sobre as especificidades desses programas, tanto o Programa de Monitoria Geral quanto o Programa de Monitoria para Disciplinas com Práticas de Laboratório foram ofertados em duas etapas, onde a etapa 1 (2017.2) ocorreu no 1º semestre letivo e a etapa 2 (2017.4) ocorreu no 2º semestre.

No Gráfico 5, é possível observar a distribuição dos recursos em 2017, feita entre os programas existentes.

Gráfico 5 - Distribuição de recursos entre os Programas de Apoio aos Discentes

Fonte: Proeg/Unifesspa.

O Gráfico 6, apresenta a distribuição de bolsas em Programas Especiais de Apoio ao Discente ofertadas em 2017.

Gráfico 6 - Distribuição de Bolsas em Programas Especiais de Apoio aos Discente

Fonte: Proeg/Unifesspa.

2.4.8. Principais iniciativas da gestão da Unifesspa no campo da Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

A gestão da Unifesspa no campo da pesquisa e desenvolvimento se alinha ao Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020, às políticas nacionais dele resultantes, às normas e orientações do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação estão sendo executados com evidente convergência aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa. Esse alinhamento faz com que esta Universidade, por meio de sua Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica, esteja atenta às oportunidades que possam contribuir para o avanço do

conhecimento científico e tecnológico, para a consolidação dos programas existentes na instituição e a implementação de novos programas por meio de ações que privilegiem a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2017, essa gestão contou com melhorias significativas. Entre elas, destacam-se as seguintes:

Expansão e qualificação da pós-graduação, alcançada por meio das estratégias detalhadas a seguir:

- **Criação de novos cursos (especialização, mestrado e doutorado)**

A Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit), na busca por excelência na área de pós-graduação implementou ações estratégicas a fim de consolidar os programas já existentes de pós-graduação e ainda ampliar o acesso à educação no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (especialização). Como resultado obtido, em 2017, a área de pós-graduação *lato sensu* ganhou reforços importantes, houve a implantação de 2 novos cursos de especialização, representando um aumento de 200% em relação a 2016, de 1 elevou para 3 os cursos de especialização, os quais são, Especialização em Abordagens Culturalistas: Saberes, Identidades e Diferenças Cultural na/da Amazônia, Especialização em Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos e Especialização em Geotecnologias e Recursos Naturais na Amazônia Oriental.

Além disso, a Unifesspa registrou a criação de 3 novos programas de pós-graduação em nível de mestrado acadêmico superando a meta de 200% conforme estabelecida no PDI, para o ano de 2017, conquistando o resultado de 300%, ou seja, de 1 aumentou para 4 o número de cursos de mestrados acadêmicos, a saber, Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia, Mestrado em Química, Mestrado Acadêmico em Letras e Mestrado em Educação em Ciências e Matemática. Este último curso abriu processo seletivo para a composição da primeira turma a partir de 2018.

Em relação ao número de cursos de mestrado profissional, a Unifesspa ainda aderiu ao Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica (Profnit) em rede com associação ao Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), com intuito de ampliar a oferta de vagas para mais um programa de mestrado profissional permitindo o acesso à educação na área de inovação tecnológica. Esta universidade, no exercício sob análise, manteve 2 programas em nível de mestrado profissional, os quais são, Mestrado Profissional em Letras e Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física.

Cabe destacar, as conquistas desta Ifes na implementação de 1 programa de doutorado em rede promovido em parceria com outras instituições públicas de ensino integradas a Rede Bionorte com o objetivo de ampliar o atendimento à demanda de formação em nível de pós-graduação para a região de abrangência da Instituição. Os programas de pós-graduação interinstitucional somam-se 5, a saber, Doutorado Interinstitucional em Engenharia Elétrica UFPA/Unifesspa/IFPA, Doutorado Interinstitucional em Geografia Humana USP/Unifesspa/IFPA, Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública Fiocruz/Unifesspa/IFPA/Ufopa/Unifap, Doutorado Interinstitucional em Biodiversidade e Biotecnologia Ufam/Unifesspa e Mestrado Interinstitucional em Engenharia Elétrica UFPA/Unifesspa/IFPA. Estes programas possibilitaram o ingresso de 55 alunos no ano de 2017, destes 28 são servidores da Unifesspa e o restante de universidades parceiras e público externo.

Com o propósito de fortalecer estes programas de pós-graduação da Unifesspa, em 2017 foram disponibilizados uma nova infraestrutura à pós-graduação com salas de aula,

sala de estudos com computadores e sala de orientação.

As ações da instituição no âmbito da pós-graduação, nesse mesmo exercício, possibilitaram o acesso de 197 novos alunos universitários a esse nível de educação superior, o que significa o aumento de 48% em relação a 2016, haja vista que no ano anterior ingressaram 133 alunos. Ainda em 2017, esta Ifes obteve o registro de 234 alunos matriculados nos programas de pós-graduação, deste total 66 são dos cursos *lato sensu*, 113 dos programas *stricto sensu* exclusivos da instituição e 55 dos programas em parcerias com outras universidades públicas (Dinter/Minter).

A Tabela 14 apresenta os cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* por situação de vínculo em 2017, distribuídos e caracterizados pelas áreas temáticas nela discriminadas.

Tabela 14 - Programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* por situação de vínculo

Institutos	Programas	Alunos Matriculados	Ingressantes	Diplomados/Concluintes
Instituto de Ciências Humanas (ICH)	Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia	21	12	16
	Especialização em Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos-	24	24	-
	Especialização em Geotecnologias e Recursos Naturais na Amazônia Oriental	20	20	-
Instituto de Ciências Exatas (ICE)	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	36	24	2
	Mestrado em Química	10	10	-
	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática*	-	-	-
Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA)	Mestrado Acadêmico em Letras-Poslet	12	12	-
	Mestrado Profissional em Letras	34	18	3
	Especialização em Abordagens Culturalistas: Saberes, Identidades e Diferença Cultural na/da Amazônia	22	22	-
Programas Minter/Dinter	Doutorado Interinstitucional em Engenharia Elétrica UFGA/Unifesspa/IFPA	10	10	-
	Doutorado Interinstitucional em Geografia Humana USP/Unifesspa/IFPA	22	22	-
	Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública – Fiocruz/Unifesspa/IFPA/Ufopa/Unifap	14	14	-
	Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia*	-	-	-
	Mestrado Interinstitucional em Engenharia Elétrica UFGA/Unifesspa/IFPA	9	9	7
Total – Programas Unifesspa (<i>Strito Sensu</i> e <i>Lato Sensu</i>)		179	142	21
Total – Minter/Dinter e em Rede/Associação		55	55	7
Total Geral		234	197	28

Fonte: Propit/Unifesspa, extraído do Sigaa em 31.12.2017.

Nota: *Em processo de seleção

Adicionalmente, outras ações estratégicas elencadas no Quadro 26 contribuíram para a melhoria na qualidade do ensino de pós-graduação, e pesquisa e consolidação dos mesmos.

Quadro 26 - Editais e eventos para o desenvolvimento da pós-graduação

Ação	Finalidade	Resultado alcançado
Lançamento do Edital Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica – Piapa.	Concessão de diárias e passagens aéreas, para servidores apresentarem trabalhos científicos originais em eventos no país.	18 servidores contemplados
Edital do Programa Prodoutoral	Apoiar a capacitação e o aprimoramento da qualificação dos docentes da Unifesspa. É um programa que se caracteriza por favorecer a mobilidade dos bolsistas das IES de origem para as IES de destino durante o tempo de duração da capacitação docente como forma de integração entre as instituições participantes.	Foram contemplados 2 docentes no 1º edital de 2017; Foram disponibilizadas 9 cotas no final de 2017 que serão ofertadas em novo edital.
Realização do II Encontro de Pós-Graduação	O evento é um espaço de socialização das pesquisas desenvolvidas por discentes, servidores e demais pesquisadores à nível de Pós-Graduação na Unifesspa e em outras instituições de ensino.	Foram apresentados 33 trabalhos e realizada a aula inaugural do Mestrado Acadêmico de Letras.
Workshop de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Socializar conhecimentos e estimular a comunidade acadêmica da Unifesspa a participar dos novos editais do Programa.	Foram realizadas as apresentações das primeiras defesas do programa Minter/Dinter em Engenharia Elétrica
I Seminário de Acompanhamento da Pesquisa do Minter/Dinter em Engenharia Elétrica UFPA/Unifesspa/IFPA	Apresentar à comunidade acadêmica e científica os avanços da pesquisa dos discentes do Mestrado e Doutorado Interinstitucional em Engenharia Elétrica UFPA/Unifesspa/IFPA	16 alunos do Mestrado e Doutorado socializaram os resultados de suas pesquisas.
I Feira das Profissões da Unifesspa. Ação em parceria com várias unidades da Unifesspa – Propit/Proex/Proeg/Proadi/Seplan/Sinfra Ascom/Ctic/Naia/Reitoria/Institutos.	Contribuir com estudantes das redes pública e privada para escolhas de carreiras mais conscientes por parte daqueles que desejam entrar na universidade, divulgando, principalmente, os cursos de Graduação e Pós-Graduação oferecidos pela Unifesspa.	O evento abriu espaço para orientação dos cursos graduação e Pós-graduação da Unifesspa. O evento de ampla participação social.

Fonte: Propit/Unifesspa.

• Fortalecimento da Pesquisa

O objetivo estratégico da Instituição, estabelecido no PDI 2014-2018, de “produzir conhecimentos de valor para toda a sociedade” reflete nas ações realizadas em 2017 pela Unifesspa, que convergem para o fortalecimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

Dessa maneira, foram implementadas inúmeras ações estratégicas, tais como, a

ampliação dos programas de iniciação científica (Pibic), apoio à comunidade universitária quanto à participação em eventos de natureza científica, o apoio à vinda de pesquisadores de produtividade do CNPq de universidades brasileiras com excelência em pesquisa e pós-graduação para atuarem em cooperação com grupos de pesquisa da instituição com vistas a realização de reuniões, palestras, elaboração de propostas a serem submetidas a agências de fomentos ou minicursos sobre a temática desenvolvida pelo pesquisador.

No escopo da infraestrutura, o Laboratório de Computação Científica (LCC) da Unifesspa contribuiu para a melhoria na prestação de serviços de pesquisa, ajudando na qualidade e consolidação dos projetos de pesquisa. Este laboratório tem por propósito a implantação e aplicação de técnicas e modelos matemáticos e computacionais para a resolução de problemas científicos e tecnológicos dos diversos grupos de pesquisa da Instituição, além de disponibilizar um ambiente computacional distribuído e de alto desempenho.

Os resultados alcançados em 2017 relativos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibic) aumentou consideravelmente em relação ao ano anterior, visto que houve um incremento de 102,38% no número de bolsas para a graduação, que, em 2016 alcançou 42 cotas e no exercício sob análise teve 85 cotas. Isto repercutiu na inserção de novos discentes da graduação no ambiente da pesquisa, promovendo a iniciação científica, e o acréscimo da produção científica da Unifesspa. A Tabela 15, demonstra a quantidade de bolsas concedidas por programa.

Tabela 15 - Quantidade de bolsas concedidas em 2017

Bolsas	Quantidade (N)
Pibic (CNPq)	42
Pibiti (CNPq)	5
Pibic-EM/CNPq	10
Pibic (Fapespa)	43
Total	100

Fonte: Propit/Unifesspa.

A Unifesspa ampliou o número de publicações de novos editais e realizou novos eventos atendendo diretamente as demandas do público externo. Destaca-se, entre as ações, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio (Pibic-EM) que tem por objetivo despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da rede pública e possibilitar a participação de alunos do ensino médio em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientada por pesquisadores da Unifesspa. Além disso, o Programa de Apoio à Publicação Qualificada (PAPQ) também garantiu traduções de qualidade com vistas à publicação de alto nível, contribuindo para a internacionalização da Instituição, já que os trabalhos dos pesquisadores serão divulgados em repositórios internacionais.

Paralelamente, foram promovidos eventos institucionais tais como, o seminário de iniciação científica, simpósio de pós-graduação e encontro de pós-graduação todos certificados com ISSN (*International Standard Serial Number*) e com repositório *on-line* para os trabalhos. Este certificado credencia a Unifesspa no rol de instituições promotoras de eventos de qualidade acadêmica e científica.

No quadro 27, estão elencadas as principais ações adotadas pela Unifesspa para o fortalecimento da pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica em 2017.

Quadro 27 - Iniciativas adotadas para o fortalecimento da pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica, em 2017

Ação	Finalidade	Resultados alcançados
Edital Programa de Incentivo à Publicação Qualificada aos Discentes de Graduação (PIPQD) - Parceria entre Propit/Proex/Proeg.	Recompensar, com valor financeiro, o discente da Unifesspa autor ou co-autor de artigo publicado em revistas qualificadas, como incentivo à Produção Científica.	4 alunos contemplados (1-A1; 2-B3 e 1-B4)
Edital de apoio ao Programa de Fortalecimento de Grupos de Pesquisa da Unifesspa (PFGP).	Concessão de apoio financeiro para passagens e diárias aos pesquisadores convidados por docentes da instituição para realização de ações com vistas ao fortalecimento do grupo de pesquisa.	8 pesquisadores contemplados.
Edital Programa de Apoio ao Recém-Doutor (Pard).	Concessão de equipamentos de informática aos servidores da Unifesspa que obtiveram o título de Doutor.	09 Recém-doutores contemplados.
Edital Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibic).	Concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica a graduandos sob orientação de pesquisadores da Unifesspa.	Foram concedidas 42 cotas de bolsas do CNPq e 43 Cotas pela Fapespa.
Edital - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Iniciação Científica Ensino Médio(Pibic-EM).	Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública (indicadas ao CNPq pela entidade proponente), e possibilitar a participação de alunos do ensino médio em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientada por pesquisador da Unifesspa.	19 cotas
Edital - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti).	Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País e para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.	10 cotas
Realização do III Seminário de Iniciação Científica.	Sessões paralelas de apresentações orais de 42 trabalhos de Iniciação Científica.	Ocorreram 72 apresentações orais de trabalhos de iniciação científica. Isso representa um aumento de 71,42% em relação a 2016.
Realização do I Simpósio de Produção Científica da Unifesspa.	Apresentações orais e pôster de pesquisas desenvolvidas por docentes, técnicos administrativos e discentes.	Foram realizadas 45 apresentações orais e 19 Pôsteres.
Edital - Programa de apoio a Publicação Qualificada (PAPQ).	Fomentar a publicação de artigos científicos de autoria de servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes da Unifesspa em revistas estrangeiras conceituadas pelas respectivas áreas de conhecimento.	Foram contemplados 10 artigos;

Emissão de Portaria da Comissão de Estudos para Instalação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesspa.	Criar mecanismos e definir parâmetros institucionais para avaliação de projetos de pesquisa na Unifesspa, de acordo com suas características.	Portaria n.º 1721/2017 de 21.11.2017
Implementação do projeto “Tauari Vivo” da Unifesspa Propit/Proex ledar/lesb.	Projeto realizado por pesquisadores da Unifesspa em parceria com o Exército com a finalidade de promover estudos e ações para recomposição faunística e da biodiversidade do Rio Tauri nas proximidades da Unifesspa e área do exército.	Foram ofertadas 15 vagas do curso de inglês a servidores do exército como contrapartida institucional da Unifesspa; 1 Bolsista de inglês; 3 bolsistas de Biodiversidade
Edital - Seleção de propostas para uso da Infraestrutura computacional e de recursos técnicos e científicos disponíveis no LCC.	Viabilizar projetos de pesquisa que demandam processamento de alto desempenho e serviços especializados em Computação Científica e Aplicada.	10 projetos foram selecionados.

Fonte: Propit/Unifesspa.

Além dessas ações, foram destaque o incremento do número de projetos de pesquisa concluídos para 47 e do número de publicações para 459, em relação ao ano de 2016, em que se obteve, respectivamente 35 e 274, como mostram as Tabelas 16 e 17.

Percebe-se um aumento da produção científica da Unifesspa, na ordem de 67% no número de trabalhos publicações e de 34% em relação aos projetos de pesquisas concluídos, ambos comparados ao ano anterior. Estes índices demonstram o esforço dos pesquisadores e da instituição para o fortalecimento, produção, expansão, e compartilhamento do conhecimento.

Tabela 16 - Projetos de pesquisa em execução/concluídos em 2017

Unidade	Nº de projetos			Nº de docentes pesquisadores		Quantidade de técnicos pesquisadores	
	Em Execução	Concluídos	Total	Unifesspa	Outras Instituições	Unifesspa	Outras Instituições
ICE	4	6	10	27	22	3	-
IGE	23	15	38	24	14	3	-
ICH	5	10	15	35	53	1	-
Illa	7	6	13	20	36	5	-
leds	-	-	-	-	-	-	-
ledar	6	1	7	17	20	8	-
lesb	4	2	6	15	16	-	-
letu	2	4	6	11	15	1	-
IEX	2	3	5	8	10	-	-
Icsa	2	-	2	13	-	-	-
IEA	-	-	-	6	-	2	-
Propit	-	-	-	-	2	1	-
Ctic	-	-	-	-	3	1	-
Total	55	47	102	176	191	25	-

Fonte: Propit/Unifesspa.

Tabela 17 - Quantidade de publicações por instituto em 2017

Instituto	Publicações	
	(N)	(%)
IGE	76	16,55
lesb	75	16,33
ICH	71	15,46
ICE	63	13,72
ledar	54	11,76
Illa	41	8,93
letu	34	7,40
IEX	18	3,92
lcsa	15	3,26
IEA	9	1,96
leds	3	0,65
TOTAL	459	100,00

Fonte: Propit/Unifesspa.

Vale ressaltar que os trabalhos publicados pelos pesquisadores contemplam também os artigos publicados em periódicos nacionais ou internacionais, livros e capítulos de livros, resumos e outros trabalhos publicados, conforme demonstrados na Tabela 18.

Tabela 18 - Produções diversas

Produção bibliográfica	Quantidade
Anais/resumo de anais	106
Artigos de opinião	1
Artigos publicados em periódicos (nacionais / internacionais)	184
Capítulos de livros (publicados no país / exterior)	88
Dissertações de mestrado (defendidas e aprovadas)	11
Livros publicados (país / exterior)	15
Monografias finais de especialização (orientadas e aprovadas)	-
Publicações em veículos de circulação local	-
Relatórios finais de extensão	-
Relatórios finais de pesquisa	2
Relatórios técnicos	1
Teses de doutorado (defendidas e aprovadas)	1
Textos didáticos para uso local	-
Trabalhos apresentados em congressos (nacionais/internacionais)	218
Trabalhos publicados	66

Trabalhos de conclusão de cursos de graduação (orientação e aprovação)	45
Traduções/revisões/revisões técnicas de livros e/ ou capítulos	6
Prêmios	-
Organização de eventos	13
Dissertação de mestrado (participação em bancas)	14
Banca de comissão julgadora de concurso público	12
Outras (*)	256
Produção técnica	Quantidade
Cursos ministrados	20
Edições de obras/composição	4
Gerações de trabalho com ou sem patente	3
Pareceres, sentenças judiciais e outros	26
Participação em eventos, palestras, conferências, etc.	71
Participação em exposição ou apresentações artísticas	5
Projetos	143
Manuais técnicos	11
Softwares educativos	-
Número de patentes	1
Produção artística	Quantidade
Filmes, vídeo ou áudio - visuais em divulgação, multimeios	19
Programas de rádio e/ ou TV	-
Projetos de extensão	132
Total geral	1.474

Fonte: Propit/Unifesspa.

- **Qualificação do corpo docente**

Em outra frente, para fomentar o desenvolvimento da pesquisa acadêmica visando, ao mesmo tempo, promover a melhoria e inovação do ensino e a articulação da pós-graduação e graduação, a Unifesspa concedeu, em 2017, 21 licenças para qualificação de docentes, sendo 20 docentes para qualificação em nível de doutorado e 1 docente para qualificação em nível de mestrado. Atualmente, esta instituição conta com 49 professores afastados para qualificação.

- **Captação de recursos financeiros para melhoria na infraestrutura de laboratórios e o fortalecimento dos programas de pós-graduação junto às agências de fomento.**

Diante do cenário econômico do país, o investimento em pesquisas científicas vem diminuindo a cada ano, impactando diretamente nas ações das universidades públicas. Tal conjuntura vem crescentemente impondo às Ifes, e à Unifesspa entre elas, a necessidade

de contar com o apoio das agências de fomento para financiar os recursos necessários à manutenção do desempenho e do desenvolvimento das pesquisas e de outras ações de apoio à comunidade científica.

Desse modo, a Unifesspa por meio do Programa de Apoio à Pós-graduação (Proap) captou recursos junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no valor de R\$ 20.740,00 (vinte mil e setecentos e quarenta reais), destinados a melhoria de infraestrutura dos laboratórios desta instituição.

Em 2017, com a captação de recursos externos junto as agências de fomento como CNPq e Fapespa, foi possível para esta Ifes avançar no funcionamento de suas atividades da pós-graduação e pesquisa. Isto contribuiu para a evolução da distribuição das cotas de bolsas para docentes pesquisadores que comparada ao ano de 2016, teve um aumento de 159,52%, visto que o número de bolsas para esta categoria aumentou de 42 para 109, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação e da produção de conhecimento de valor para toda a sociedade e, por consequência, à melhoria dos indicadores quantitativos desta universidade.

Apresenta-se na Tabela 19 a distribuição das cotas de bolsas por programa, em 2017:

Tabela 19 - Docentes e Discentes pesquisadores com cotas de bolsa Pibic e Pibiti, por campi, em 2017

<i>Campi</i>	<i>Programa</i>	<i>Docentes pesquisadores</i>	<i>Discentes pesquisadores</i>	<i>Total</i>
Marabá	Pibic/CNPq; Pibic/Fapespa; Pibiti/CNPq e Pibic-EM/CNPq	102	88	190
Santana do Araguaia	Pibic/Fapespa	1	1	2
São Félix do Xingu	Pibic/CNPq e Pibic/Fapespa	2	2	4
Xinguara	Pibic/CNPq e Pibic/Fapespa	4	4	8
Total		109	95	204

Fonte: Propit/Unifesspa.

Ao conjunto de iniciativas apresentado nessa subseção somam-se as apresentadas na Tabela 20, para demonstrar os resultados alcançados na concessão de bolsas por agência de fomento de apoio à pesquisa no ano de 2017.

Tabela 20 - Concessão de bolsas por agência de fomento de apoio à pesquisa no ano de 2017

Programa	Capes			Fapespa		
	M	D	PD	M	D	P D
Novo Prodoutoral	-	2	-	-	-	-
Demanda Social - DS	15	-	-	-	-	-
Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPd	-	-	1	-	-	-
Bolsas de formação continuada - mestrado profissional	30	-	-	-	-	-
Concessão de cotas de bolsas de mestrado e doutorado - Edital 01/2014	-	-	-	-	-	-
Bolsa de doutorado para docente e apoio à mobilidade	-	-	-	-	-	-
Total	15	2	1	-	-	-
Total geral				18		

Fonte: Propit/Unifesspa.

Nota: M = Mestrado; D = Doutorado; PD = Pós-doutorado.

2.4.9 Principais iniciativas da gestão da Unifesspa no campo da extensão e assistência estudantil

Entre as principais atividades de extensão desenvolvidas, ao longo do ano de 2017, pela Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil (Proex) no âmbito da Unifesspa, estão o fomento, o acompanhamento, a avaliação, a articulação e a divulgação das ações dessa natureza, no contexto interno e externo da Universidade. Tais iniciativas são entendidas como integrantes de um processo educativo, cultural, político e científico, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, que viabilizam a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, propiciando, por meio de ações concretas e contínuas, a construção de uma universidade intercultural.

Conforme evidenciado ao longo de 2017, a Unifesspa tem investido na melhoria das políticas extensionistas da Universidade e fomenta junto à comunidade universitária ações de cultura e extensão por meio de programas e iniciativas constituídas em diferentes linguagens como Teatro, Literatura, Música, Cinema, Artes Visuais e Expressões Populares estendidas a comunidade acadêmica nos diferentes *Campi* da Unifesspa e as comunidades escolares da rede pública de educação básica.

Estes ganharam maior alcance, tanto no que diz respeito ao público como no conteúdo das áreas e linguagens artísticas trabalhadas. Assim, as ações de cultura e extensão de 2017 foram sendo fortalecidas, reinventadas, ampliadas e, outras novas, criadas, em especial, buscando atender, também, à comunidade dos diferentes *campi* e as comunidades escolares da rede pública de educação básica.

O conjunto de ações de cultura e extensão desenvolvido pela Proex teve por objetivo primordial promover o acesso e o protagonismo da comunidade acadêmica e da sociedade local à produção artística e momentos festivos e de entretenimento, que estimulassem experiências estético-criativas e artístico-críticas voltadas à formação cultural qualitativamente diferente dos padrões promovidos pelos mecanismos de cultura de massa.

Do ponto de vista das prioridades políticas e de controle para concessões de bolsas concedidas aos estudantes dos programas e projetos de extensão, desde o ano de 2014, a Unifesspa normatizou e regulamentou no interior da universidade a definição e concepção da extensão universitária, por meio da Resolução nº 003/2014 – Consepe, de 16 de abril

de 2014, que incorpora os conceitos que definem politicamente as ações desta Iffes, por intermédio da sua Pró-Reitoria de Extensão, editando a Instrução Normativa nº 01/2014, que trata do processo seletivo e de execução de bolsas de extensão.

Para o ano de 2017, os parâmetros foram seguidos a partir do delineamento dado por esses dois instrumentos. Dentro do escopo do projeto de realizações que foram planejadas para 2017, a Unifesspa garantiu a continuidade de projetos importantes para a comunidade acadêmica.

Os resultados das ações de cultura e extensão da Unifesspa promovidas pela Diretoria de Ação Intercultural (DAI) e, Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (Daie), ambas subordinadas a Proex, estão pormenorizadas a seguir.

Eventos de extensão realizados em 2017

A Proex promove junto à comunidade acadêmica atividades extensionistas por meio de programas, projetos e ações de extensão, visando fortalecer a extensão universitária na Unifesspa e aprofundar, de forma permanente e sistemática, seu papel de instituição comprometida com a transformação e a justiça social.

Nesse sentido, foram publicados editais, distribuídos em três ações, conforme elencados abaixo.

- **Ação Cursinho Popular Emancipa: Movimento de Educação Popular**

O edital n.º 003/2017, lançado em 11 de janeiro de 2017 selecionou 10 bolsas de extensão com duração de 11 meses, com intuito de desenvolver atividades pedagógicas de formação suplementar em disciplinas específicas cobradas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), principal via de acesso à universidade. Esta ação tem como público beneficiário, estudantes das escolas públicas de Marabá e cidades adjacentes, preferencialmente do terceiro ano, selecionados por critérios socioeconômicos, até um total de 150 alunos. As aulas intensivas, sob a coordenação de docente da Unifesspa, acontecem nos finais de semana nas dependências da Unidade I da Unifesspa, ministradas pelos bolsistas, e conta também com a colaboração de dezenas de outros voluntários, alunos da Instituição. A Ação Cursinho Popular Emancipa é inspirada no movimento de educação popular e por isso, além de contribuir para suprir as lacunas deixadas pela rede de ensino pública, tem ainda forte compromisso com a formação cidadã, constituindo-se num valioso espaço de discussão da realidade em âmbito local, regional e nacional.

No âmbito desta mesma ação, foi publicado ainda o edital n.º 009/2017, em 8 de junho de 2017, para reger o Processo Seletivo Simplificado com o propósito de suprir demanda de bolsista em disciplina específica, para a qual não havia cadastro de reserva. Neste instrumento foi ofertada apenas uma vaga, com validade da bolsa estipulada de seis meses.

- **Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex)**

O edital n.º 012/2017 lançado em 17 de julho de 2017, sob a égide de fomentar a extensão universitária por meio de programas e projetos oriundos das Unidades Acadêmicas, abriu seleção para aprovar 15 programas e 40 projetos nas áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde e Tecnologia e Produção e Trabalho. O presente instrumento teve oferta de 70 bolsas de extensão para atuação nos programas e projetos.

Ainda no âmbito do Pibex, foi publicado o edital n.º 017/2017, de 22 de setembro de 2017, o qual regulamentou a seleção de bolsistas para atuação nos programas e projetos

de extensão apoiados. Considerando-se o fato de que o número de projetos contemplados no edital n.º 012/2017- Pibex ficou aquém da disponibilidade anunciada no referido instrumento, a previsão inicial de preenchimento de 70 vagas foi readequada ao número de programas e projetos efetivamente contemplados. Em decorrência, foram ofertadas 58 bolsas. A seleção foi realizada pelo coordenador do programa ou projeto contemplado no edital, em atendimento ao disposto no Artigo 5º do Decreto 7234/2010, sob o critério de beneficiar estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio. Todo o processo de cadastramento para a seleção das bolsas disponíveis foi feito pelos estudantes candidatos no Módulo de Extensão do SIGAA e as entrevistas e análise da documentação exigida foram realizadas pelo coordenador, com posterior envio da documentação via protocolo à Proex, para fins de arquivo.

- **Preservação do Patrimônio Arquivístico da Comissão Pastoral da Terra**

O edital n.º 013/2017 lançado em 27 de julho de 2017, para dar continuidade a uma ação de extensão, indissociada da pesquisa, pela extrema relevância para a memória local e do país. O principal objetivo desta ação consiste na Preservação do Patrimônio Arquivístico da Comissão Pastoral da Terra/CPT-Xinguara apoiando o tratamento, organização, digitalização e catalogação do acervo da referida instituição. O edital selecionou dois bolsistas entre os alunos do Curso de Licenciatura em História do *Campus* de Xinguara, com recursos oriundos do Pnaes. A ação é coordenada pelo Instituto de Estudos do Trópico Úmido (Ietu) localizado no *Campus* de Xinguara, que trabalha em parceria com a Comissão Pastoral da Terra (CPT).

A Proex vem acompanhando ainda o desenvolvimento das atividades de dois Programas de Extensão no âmbito do Programa de Extensão Universitária (ProExt), do Ministério de Educação, selecionados por meio do edital ProExt/2014 para execução durante 2015 e 2016: Pesquisa e Extensão em Relações Étnico-Raciais, Movimentos Sociais e Educação (N'UMBUNTU) e Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa. Porém, por motivos diversos que de algum modo refletiram na execução das atividades, tais como, greve de servidores e ocupação da Unidade I (local onde se realizava a maioria das atividades e onde estão localizados os Institutos que abrigam ambos os programas) por estudantes universitários em 2016, a universidade atendeu à demanda externalizada pelos coordenadores e solicitou ao MEC a prorrogação do Termo de Execução Descentralizada (TED) até o final de 2017.

O Quadro 28 a seguir sintetiza os eventos de extensão realizados no âmbito dos programas, projetos e ações de extensão supracitados.

Quadro 28 - Síntese dos eventos de extensão realizados no âmbito de programas, projetos e ações de extensão executadas e/ou apoiadas pela DAI/Proex em 2017

Eventos	Tipo de atividade	Público alcançado
Círculos de Construção de Paz e Justiça Restaurativa (40h)	Curso	25
O Papel da Mídia na Construção de Subjetividades para o Enfrentamento da Violência	Encontro	60
I Seminário Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa: trajetória e resultados	Seminário	30
Exibição do filme: "Sem Pena"	Exibição de filme	80
Seminário: Direitos Humanos e Cidadania	Seminário	70

Círculo de Autoestima no Centro de Recuperação Carcerária Feminina de Marabá.	Roda de conversa	30
Círculo de Gênero com Movimento Feminista de Marabá	Roda de conversa	25
Círculo: Um Mundo Melhor nos Assentamentos	Roda de conversa	40
Círculo de Construção de Paz	Roda de conversa	30
Mostra de Programas e Projetos de Extensão	Mostra acadêmica	150
Seminário de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental em Comunidades Rurais	Seminário	80
Total		620

Fonte: Proex/Unifesspa.

Além dos programas, projetos e ações de extensão mencionados, a Proex realizou ainda no ano de 2017, ações culturais nas linguagens Teatro, Literatura, Música, Cinema, Artes-Visuais e Esporte, que objetivaram, como nos anos anteriores, atender não apenas à comunidade acadêmica em todos os *campi* da Unifesspa, mas também o público das escolas da rede pública de educação básica e de comunidades indígenas da região.

As ações realizadas pautam-se pelos eixos de Ação Intercultural da Proex, a saber: Arte-Cênica com Engajamento Crítico-Criativo, Literatura, Educação e Estímulo Autoral, Música e Formação Cultural, Cinema de Contestação e Educação Estética, Artes-Visuais, Fotografia e Educação Estética, Arte Popular e Empoderamento Comunitário e Esporte.

A Diretoria de Ação Intercultural realizou em 2017, ações estratégicas que constituíram em um conjunto de atividades alcançando diretamente o público de um pouco mais de 7.000 pessoas entre participantes e espectadores. Entre estas ações, destacam-se:

a) **Rádio Web Unifesspa**

Realizada em parceria com o Ctic e a Vice-Reitoria, esta ação de extensão tem por objetivo constituir um veículo de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Universidade, assim como de informações de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade.

b) **NaMorada das Artes**

Evento realizado pontualmente, por ocasião do encerramento de eventos acadêmicos de destaque, como a Calourada, durante o dia, na área de recreação da Unidade I, e organizado em conjunto com membros da comunidade acadêmica e da comunidade artística marabaense. Tem o objetivo de socializar a produção de artistas locais dos mais diferentes gêneros e linguagens.

c) **Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira**

De edição anual, voltado à apresentação e debate de obras fílmicas que retratam a realidade amazônica e em regiões de fronteira, focando suas contradições e pautando o cinema em sua dimensão política, contando com a participação de realizadores da região, além de diretores nacionais e internacionais.

d) **Jogos Unifesspa**

Trata-se de uma ação institucional voltada à confraternização da comunidade acadêmica por meio da prática de diferentes modalidades esportivas, que busca promover a integração entre os discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados dos diferentes *Campi* da Universidade.

e) Mostra Universitária da Canção Paraense (Mucanpa)

Evento realizado anualmente, composto de shows musicais, oficinas e mesas de debate sobre a produção autoral de artistas locais.

f) SerAnata

Evento festivo temático voltado à promoção de momentos de entretenimento, com shows musicais, exposições artísticas, mostra de filmes e exposições teatrais, articulado a encontros, seminários e jornadas acadêmicas realizadas na universidade.

g) Prêmio Proex de Arte-Cultura

Concurso para o fomento de projetos na área de arte e cultura a serem desenvolvidos por discentes da Unifesspa nas categorias/linguagens: música, produção audiovisual, artes visuais, fotografia, artes cênicas e literatura.

h) Fórum do Bem-Viver

Realizado em parceria com o Projeto Rios de Encontro e a Rede Brasileira de Arteducadores (Abra), com intuito de socializar experiências de projetos consolidados nas temáticas cultural e ambiental, elaborados por gestores e produtores interculturais e socioambientais de referência, para demonstrar à comunidade regional as possibilidades de desenvolvimento econômico sustentável.

i) Cine Clube

Realizado por bolsistas do Programa Arte, Cultura e Educação, envolve a exibição e debate de obras audiovisuais voltadas à promoção de reflexões críticas sobre diversas questões que envolvem a vida em sociedade. Para além do entretenimento, explora a dimensão educativa do cinema na escola básica, em espaços públicos e na universidade.

j) Apoio e Suporte Logístico a Ações de Extensão/Integração

A DAI disponibiliza à comunidade acadêmica, sob a forma de empréstimos, equipamentos para registro audiovisual e sonorização de atividades culturais e acadêmicas.

Seguindo o pressuposto de promover o acesso da comunidade acadêmica e da sociedade local à produção artística e cultural, além de seu protagonismo nesse âmbito, a partir da vivência de experiências estético-criativas e artístico-críticas voltadas à formação e entretenimento, em 2017, a Diretoria de Ação Intercultural realizou as ações com regulamentação através da publicação de editais, da elaboração de Planos de Ação ou de parcerias com organizações da comunidade externa, entre as quais destacamos o Projeto Rios de Encontro, que desenvolve junto à comunidade Marabaense, desde o Bairro Cabelo Seco, ações de grande impacto local envolvendo sujeitos de outras localidades brasileiras. Essas ações contam contaram ainda com a colaboração de cinco bolsistas de extensão em cultura (do Programa Arte, Cultura e Educação) que desenvolvem atividades na Diretoria de Ação Intercultural, distribuídos da seguinte forma: 02 (dois) bolsistas na Rádio Web

Unifesspa; 02 (dois) no Cine Clube; e 01 (um) em produção audiovisual, atuando também no registro em mídia das diversas ações da Proex e de outros órgãos da Unifesspa.

Para melhor ilustrar o conjunto de ações voltadas ao fomento da produção cultural local, foi elaborado o quadro sintético do que foi realizado pela Proex em 2017.

Quadro 29 - Síntese das atividades culturais executadas e/ou apoiadas pela DAI/Proex em 2017

Eventos	Tipo de atividade	Público alcançado
Rádio Web Unifesspa	Veiculação de conteúdo musical	-
Cine Clube para turmas da Educação do Campo (5 sessões)	Exibição de filme	200
Cine Clube para turmas da Educação do Campo (3 sessões)	Exibição de filme	120
“E a palhaça, quem é?” - Projeto “O Circo nos Trilhos - do Maranhão ao Pará na Rota do Trem”	Oficina	30
“Atrapalhaças” - Projeto “O Circo nos Trilhos - do Maranhão ao Pará na Rota do Trem”	Espetáculo	300
“Palita no Trapézio” - Projeto “O Circo nos Trilhos - do Maranhão ao Pará na Rota do Trem”	Espetáculo	300
Encontro dos Produtores de Audiovisual em Marabá e Região	Encontro	30
III FIA Cine Front - Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira	Festival de cinema	2.200
Cine Clube na Ação Escola Comunidade	Exibição de filme	38
Prêmio PROEX de Arte e Cultura	Concurso	15
Cine Clube – Setembro Amarelo	Exibição de filme	20
Stencil – NaMorada das Artes” Calourada	Oficina	20
Batucada NaMorada das Artes” – Calourada	Oficina	20
Trança e turbante - NaMorada das Artes” Calourada	Oficina	20
Mandala e Filtro dos Sonhos – NaMorada das Artes” Calourada	Oficina	20
SerAnata Calourada	Festa temática	600
Cine Clube Calourada	Exibição de filme	15
Artes plásticas – “NaMorada das Artes” Calourada	Exposição	200
Percussão e Dança Afro-Brasileira (Pré-Fórum do Bem-Viver)	Oficina	60
Justiça Social na América Latina – Turma de Direito da Terra	Roda de conversa	40
“Em Busca de Futuros Sustentáveis: Perspectivas e Estratégias Internacionais”, com a Julie Ward (deputada britânica do Parlamento Europeu)	Roda de conversa	16
Residência Internacional de Teatro Comunitário, com o Prof. Carlos Torrado (Uruguai)	Oficina e espetáculo	100
Construção de Plataforma Interativa com alunos da Escola Liberdade	Oficina	20
Povo Xikrín no Cabelo Seco	Roda de conversa	150
Apresentação de dança e percussão para os alunos do Cursinho Popular Emancipa	Espetáculo	200
Teatro para Educadoras e Educadores do Campo – Pré-Fórum Bem-Viver	Oficina	25
Contação de Histórias para Educadoras e Educadores do Campo – Pré-Fórum Bem-Viver	Oficina	25
Fórum Bem-Viver	Fórum	350
Cine Clube em escolas públicas (4 sessões)	Exibição de filme	240
Jogos Unifesspa 2017	Evento esportivo	600

Pedalada da Diversidade	Evento esportivo	23
Fórum Segurança Bem Viver	Fórum	150
Apresentação de performance teatral do Grupo Madalenas de Marabá no Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis	Espetáculo	80
Lançamento do CD Interposição no Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis.	Apresentação musical	50
Stenção – Para Além das Grades – Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis	Exposição	80
MUCANPA – Mostra universitária da Canção Paraense	Festival	500
Vivências em Capoeira Angola	Oficinas (10)	20
Feira dos Povos do Campo	Feira	200
Total		7.077

Fonte: Proex/Unifesspa.

✓ Programas e projetos por Unidade Acadêmica e pessoas contempladas

Embora o número total de programas apoiados tenha reduzido de 25 para 15 em 2017, o número total de projetos apoiados saltou de 18 para 25, mantendo-se o número total de programas e/ou projetos em 43. O Quadro 30, a seguir, apresenta o número de programas e projetos PIBEX por unidade acadêmica realizados em 2017.

Os programas de extensão Pesquisa e Extensão em Relações Étnico-Raciais, Movimentos Sociais e Educação (N'UMBUNTU) e Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa são coordenados por docentes vinculados ao Instituto de Ciências Humanas e ao Instituto de Estudos em Direito e Sociedade, respectivamente. O Cursinho Popular Emancipa: Movimento de Educação Popular é uma ação da Proex, assim como a Preservação do Patrimônio Arquivístico da Comissão Pastoral da Terra/CPT-Xinguara.

Quadro 30 - Programas e projetos PIBEX por Unidade Acadêmica em 2017

Unidade acadêmica/administrativa	Programas	Projetos	Pessoas contempladas
Instituto de Ciências Humanas – ICH	6	1	7
Instituto de Estudos do Desenvolvimento Agrário e Regional – Iedar	1	3	4
Instituto de Estudos em Direito e Sociedade – Ieds	-	-	-
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – Iesb	4	8	12
Instituto de Ciências Exatas – ICE	1	-	1
Instituto de Geociências e Engenharias – IGE	2	3	5
Instituto de Linguística Letras e Artes – Illa	1	4	5
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – Icsa	-	5	5
Instituto de Estudos do Araguaia – IEA	-	-	-
Instituto de Estudos do Xingu – IEX	-	2	2
Instituto de Estudos do Trópico Úmido – Ietu	-	2	2
Total	15	28	43

Fonte: Proex/Unifesspa.

O Instituto de Ciências Humanas permanece em 2017 como a Unidade com o maior número de programas aprovados, embora tenha havido uma queda de 50% em relação a 2016. O Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas ampliou sua participação, tendo o

maior número de programas e projetos, quando computados em conjunto, entre todas as Unidades.

Em cinco unidades, o número total de programas e projetos aprovados diminuiu, embora tenha se mantido constante em duas e aumentado em quatro. No ano de 2017, o processo de submissão de programas e projetos ao PIBEX migrou do Sistema de Projetos Online (Sisprol) para o módulo de extensão do SIGAA, uma ferramenta mais completa e com mais possibilidades uma vez que é integrado aos diferentes outros módulos que regem as atividades na Unifesspa.

✓ **Programas e Projetos da Assistência e Integração Estudantil**

As ações da assistência e integração estudantil no âmbito da Unifesspa estão referenciadas no Decreto n.º 7.234/2010 que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Seguindo o que dispõe o art. 3º, § 2º do referido decreto, do ponto de vista da macro organização, a Resolução nº 031 de fevereiro de 2015 regulamenta a política de assistência e integração estudantil da Unifesspa.

✓ **Programa de Apoio à Permanência**

O Programa de Apoio à Permanência (Proap), tem como objetivo principal apoiar a permanência de estudantes prioritariamente oriundos da rede pública e em situação de vulnerabilidade social, por meio da concessão de auxílio financeiro. A seleção dos discentes é feita por meio de editais e instruções normativas.

O Quadro 31, a seguir, apresenta a descrição das modalidades de auxílios que foram ofertados pela Unifesspa em 2017 para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, bem como seus objetivos, valores e respectivos normativos regulamentares.

Quadro 31 - Modalidades de auxílios ofertados pela Proex em 2017

Modalidade	Objetivo	Valor	Normativo
Permanência	Apoiar discente que se encontre sem condições de arcar com o custo parcial ou integral de alimentação e material didático pedagógico.0-	R\$ 300,00	✓ Edital 08/17 ✓ Edital 015/17
Moradia	Apoiar financeiramente discente que não dispõe de vaga gratuita em residência estudantil e se encontre sem condições de prover os custos de moradia fora de sua cidade de origem.	R\$ 300,00	✓ Edital 08/17 ✓ Edital 015/17
Auxílio Creche	Contribuir parcial ou integralmente com os custos de creche para estudante que tenha filho (s) com idade menor que 5 anos ou idade mental compatível com a idade referenciada.	R\$ 200,00	✓ Edital 08/17 ✓ Edital 015/17
Auxílio transporte	Contribuir com custeio dos gastos com transporte público municipal dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cuja dificuldade de locomoção justifique o recebimento do auxílio.	R\$ 130,00	✓ Edital 08/17 ✓ Edital 015/17
Auxílio Pcd	Apoiar financeiramente discente com deficiência que se encontre em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	R\$ 300,00	✓ IN nº 02/2015
Auxílio Emergencial	Apoiar financeiramente discente em situação de vulnerabilidade socioeconômica advinda de questões emergenciais e transitórias e que não tenha conseguido participar do processo de seleção dos auxílios na modalidade regular.	R\$ 300,00	✓ IN nº 02/2017

Fonte: Proex/Unifesspa.

No ano de 2017, devido ter aumentado a demanda potencial de discentes solicitantes de auxílios e a relativa diminuição dos recursos, os auxílios sofreram diminuição de 25% no valor repassado ao beneficiário, caindo de R\$400,00 (quatrocentos reais) para R\$300,00 (trezentos reais). Esta alteração no valor repassado foi realizada mediante consulta à categoria estudantil diretamente interessada, em três momentos culminando em plenária aberta e com ampla participação discente.

A maior diminuição na sua oferta em relação a 2016 foi o auxílio permanência da Modalidade Regular que teve uma diminuição da ordem de 30,6%. Em relação ao auxílio moradia desta modalidade observa-se que em 2017 houve uma diminuição de 12,5 % em relação a previsão de ofertas de 2016, ressalta-se que mesmo com a diminuição da quantidade prevista em edital em 2017, os auxílios efetivamente pagos em 2017 superam a previsão de 2016.

Ainda na modalidade regular, em relação ao auxílio creche, as previsões de oferta deste auxílio em 2017, bem como o quantitativo efetivamente pago, se mantiveram estabilizados em relação a 2016, foram previstos 20 auxílios e pagos 30, portanto, em ambos os anos se pagou 50% a mais do que o previsto. O que há de novo em relação a 2016 na modalidade Regular é a criação do auxílio transporte, o qual foram ofertados 50 auxílios.

O auxílio permanência da modalidade Intervalar foi também o auxílio que sofreu maior diminuição em relação a previsão de oferta, houve queda de 30,4% do número de auxílios ofertados em 2017 em relação a 2016. Houve redução de auxílios permanência – em ambas as modalidades -, ao passo que, foi criado um novo auxílio conhecido como “auxílio transporte” que antes fazia parte do auxílio permanência, juntamente com alimentação e material didático. A alteração se deu pelo fato de que se observou na prática que muitos discentes recebiam auxílio transporte embutido no pacote do Auxílio Permanência, mas não tinham gastos reais com transporte.

No auxílio permanência da Modalidade Intervalar ocorreram contratemplos nas solicitações por parte dos discentes, mesmo com o período para recurso os discentes desta modalidade não conseguiram encaminhar a documentação exigida no Edital de seleção, portanto a quantidade de auxílios deferidos menor que o previsto tem relação com a ausência de documentos comprobatórios de situação de vulnerabilidade exigidos. Nesse sentido, serão pensadas e implementadas em 2018 ações alternativas que auxiliem no processo consecução e repasse dos documentos pelos discentes.

É importante ainda salientar que, em relação a previsão de pagamento de Auxílio Moradia foi previsto em 2016 o pagamento de 160 auxílios, no entanto, desta previsão apenas 15 auxílios foram pagos o que representa uma queda da ordem de 90% em relação a meta percentual alcançada. Tal fato ocorreu devido a constatação de que dos alunos que solicitaram o auxílio moradia a maioria residiam no alojamento do Espaço Cabanagem e contavam com recurso do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea) para custear suas respectivas estadias no local.

Desta forma, a diminuição da quantidade de auxílio moradia pagos em 2017 ocorreu devido o controle e monitoramento exercido pela Coordenadoria de Assistência Estudantil (Caest/Proex) em relação aos auxílios financeiros disponibilizados em seus respectivos editais.

Em relação aos Auxílios Emergenciais e PCDs, estes são regidos por Instruções Normativas e não são estipuladas metas para pagamento dos mesmos uma vez que são demandas prioritárias e de fluxo contínuo.

✓ **Programa de Acolhimento Estudantil**

O Quadro 32 apresenta a síntese de atividades e públicos alcançados no Programa Acolhimento Estudantil em 2017.

Quadro 32 - Síntese de Atividades e Públicos Alcançados no Programa Acolhimento Estudantil 2017

Atividade	Público alcançado
Reuniões	200
Visita a aldeia Gavião Akrantikátêjê	35
Oficina	41
Visita a Comunidade Quilombola de Nova Jutai	80
Meia maratona indígena Gavião Parkatêjê	10

Fonte: Proex/Unifesspa.

Entre tantas ações realizadas pelo Programa de Acolhimento Estudantil destacam-se pormenorizadas algumas delas, a seguir.

O Programa de Acolhimento Estudantil (ProAE) reuniu com os discentes quilombolas e indígenas durante todo o ano de 2017, para tratar de assuntos de orientações sobre o cadastramento e problemas no SISBP/MEC, II Jogos da Unifesspa, visita a comunidade quilombola de Nova Jutai, participação na Meia Maratona Parkatêjê, estruturação da Associação dos Discentes Indígenas e Quilombolas da Unifesspa (Adiqui), organização do evento alusivo ao dia da Consciência Negra em novembro, apresentação cultural do Samba de Cacete, sessões quinzenais de filmes que problematizem as questões *Étnico-Raciais* (indígenas e quilombolas), Rodas de Conversas, esclarecimentos sobre o Mobin e Mobex 2017, orientação psicopedagógica, o Fórum de Extensão 2017, proposta de elaboração de uma programação na rádio Unifesspa para o coletivo indígena e quilombola, PSE indígena e quilombola-2018 e a participação sociopolítica dos discentes quilombolas e indígenas nos eventos realizados pela Proex/Unifesspa na perspectiva de fortalecer e possibilitar o protagonismo juvenil indígena e quilombola na Unifesspa.

Além das reuniões supracitadas, o Programa de Acolhimento Estudantil realizou, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit), uma visita na Aldeia indígena Gavião Akrantikátêjê localizada no município de Bom Jesus do Tocantins/PA.

O Programa de Acolhimento Estudantil, em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais do Araguaia Tocantins da Unifesspa, também promoveu, no dia 22 de junho de 2017, a oficina intitulada “A Constituição de 1988 e os Territórios Quilombolas no Brasil”. Os debates foram conduzidos pela a Prof.^a Dr.^a. Joseline Simone B. Trindade com a participação dos representantes do coletivo dos discentes Quilombolas da Unifesspa, das comunidades de Umarizal, Nova Jutai, Igarapé Preto, Pampelonia e Itaperuçú.

Os alunos socializaram suas vivências em suas respectivas comunidades e os desafios encontrados em suas trajetórias acadêmicas na Unifesspa.

Foi realizada ainda, entre os dias 30 de setembro a 01 de outubro de 2017, uma visita à Comunidade Quilombola de Nova Jutai, localizada no município de Breu Branco/PA. Esta visita se deu em parceria com Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg). Outra atividade realizada pelo Programa de Acolhimento Estudantil ocorreu entre os dias 18 e 19 de outubro de 2017. Na ocasião o convite foi à participação na celebração do encerramento do luto do cacique Krôhokrenhum, liderança do povo indígena Gavião Parkatêjê, popularmente conhecido como “capitão” e da inauguração do Instituto Krôhokrenhum. Em conversa com o cacique Akroiarere Pojaretiti Parkatêjê, foi estabelecida uma parceria entre a Unifesspa e o povo Parkatêjê para o desenvolvimento de pesquisas e demais atividades de extensão nesta aldeia. Durante a programação, estiveram presentes diversas etnias

indígenas, entre as quais Krahô, Xikrin do Cateté, Guarani, Guajajara, Kaiapó, Suruí Aikewara, Akrantikatêjê e alunos da educação básica da rede estadual.

No dia 27 de novembro de 2017 foi realizada também a reunião ampliada intitulada: “Diálogos sobre ações afirmativas: o Processo Seletivo Especial para indígenas e Quilombolas na Unifesspa”. O Evento contou com a presença de representantes dos discentes indígenas e quilombolas, da Associação dos Discentes Indígenas e Quilombolas da Unifesspa (ADIQUI). Além de representantes da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), da Funai, docentes da Unifesspa e componentes da Comissão Provisória do Processo Seletivo Especial (PSE) Indígenas e Quilombolas.

✓ **Programa Integração e Vivência Estudantil – ProIVE**

O Programa Integração e Vivência Estudantil (ProIVE) foi criado em 2015 com o objetivo de apoiar o aperfeiçoamento da formação dos estudantes de graduação e viabilizar instrumentos para o desenvolvimento da autonomia intelectual, a valorização e a circulação de conhecimentos no meio acadêmico e a percepção da realidade camponesa na região sudeste do Pará.

Em 2017, atuou na concessão de auxílio financeiro para a participação individual e coletiva em eventos didático científicos, acadêmicos, culturais, político-estudantis, tecnológicos e esportivos, em âmbito nacional – editais Proex nº 05 e 06/2017, oportunizando aos grupos de estudantes o conhecimento aprofundado da realidade de suas profissões.

✓ **Programa Integração**

O Programa Integração teve suas ações realizadas, conforme demonstra o Quadro 33 abaixo.

Quadro 33 - Objetivos do Programa Integração conforme edital

Modalidade	Objetivo
Edital n.º 005/2017 (Proex) – Apoio à Participação Coletiva em Eventos Acadêmicos, Científicos, Tecnológicos, Esportivos, Políticos-Estudantis e Culturais.	Apoio à participação coletiva de estudantes de graduação presencial desta instituição em eventos didático-científicos, acadêmicos, culturais, esportivos e político estudantis, de abrangência nacional e regional.
Edital n.º 006/2017 (Proex) – Apoio a Participação Individual em Eventos Acadêmicos, Científicos, Tecnológicos, Extensivos, Culturais e Políticos-Estudantis.	Estimular e viabilizar, por meio de auxílio financeiro, a participação de discentes de cursos de graduação presencial desta instituição em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, extensivos, culturais e político-estudantis, de abrangência nacional e regional, que venham a ocorrer fora de seus campi de vínculo na Unifesspa no ano de 2017.

Fonte: Proex/Unifesspa.

É importante ressaltar as adequações realizadas em 2017 por meio do Edital n.º 006/2017 (Proex), para o Apoio a Participação Individual em Eventos Acadêmicos, Científicos, Tecnológicos, Extensivos, Culturais e Políticos-Estudantis, conforme prerrogativas do Pnaes em que foi extinguido o critério de aprovação mínima no semestre anterior a solicitação, com base em demanda da comunidade estudantil. Desta forma, os critérios estabelecidos de elegibilidade para a concessão do auxílio:

- Ser estudantes oriundos do ensino médio da rede pública ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio;

- Estar matriculado em curso de graduação presencial dessa instituição no semestre em vigor; e
- Estar adimplente e sem pendências de natureza financeira ou administrativa junto à Daie/Proex.

Neste edital foi mantido o padrão de custeio dos últimos dois anos, sendo adotado o depósito de valores de R\$ 500,00 (quinhentos reais), R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) e R\$ 1.000,00 (mil reais), que se referem a grupos de Estados em que se sedia o evento para qual se dá o deslocamento do estudante.

No Quadro 34 estão demonstradas as 49 concessões para o Apoio a Participação Individual dos discentes em Eventos Acadêmicos, Científicos, Tecnológicos, Extensivos, Culturais e Políticos-Estudantis.

Quadro 34 - Concessões de Auxílio Financeiro para participação de discentes em eventos com apresentação de trabalho

Nº de discentes atendidos	Evento	Local	Período	Título do trabalho	Valor (R\$)
1	XIX Congresso Mundial de Educadores e Educadoras Sociais	Campinas-SP	10 a 13 de abril	Relato De Experiência do "Programa Estações: Construindo Trilhos, Redes de Solidariedade E Práticas Educativas para a Inclusão Social de Crianças em Situação De Risco", Desenvolvido na Casa de Acolhimento Provisório na Cidade de Marabá-Pará.	1.000,00
2	Encontro Regional de Estudantes de História	Teresina-PI	10 a 17 de abril	Diálogos Entre a História e a Geografia na Educação Básica: Relato de Experiência na Escola Municipal Josineide Tavares (Marabá-Pa)	500,00
3	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	De Objetos De Ensino A Constituição De Imagens Do Professor De Português	500,00
4	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	A Aquisição Da Leitura Na Alfabetização	500,00
5	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Madame Bovay E O Orientalismo De Sald: Um Comparativo Pertinente	500,00
6	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Investigações sobre O Ensino De Línguas Na Perspectivas Da Linguística Sistêmico-Funcional	500,00
7	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	A Palavra Suja: O Trajeto Do Grotesco Nas Narrativas Poéticos/Visuais Grafadas Em Banheiros Públicos	500,00
8	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Memória Do Despejo: A Literatura Subalterra De Coralina Maria De Jesus	500,00
9	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Um Estudo Comparativo Entre " Fearful Symmetry" Episodio 5 Da Narrativa Frafica Watchmen (1989), De Alan Moore E Dave Gibbson E O Poema The Tyger, De William Blake	500,00
10	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Questões De Oralidade: Diálogos Possíveis Entre Descrição Fonética-Fonológica E O Ensino De Língua	500,00
11	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Cursinho Popular, Identidade E Ensino: Estratégia De Rede Emancipa Maraba Para A Construção De Uma Educação Antirracista	500,00
12	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Variação Fonética De /R/ Em Final De Sílabas No Meio Da Palavra Por Residentes De Origem	500,00

				Diferente Em Marabá	
13	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Análise Do Discurso Irônico Nas Charges	500,00
14	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Alguns Aspectos Da Morfologia Nominal Kyikateje	500,00
15	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Análise De Um Poema: Motivo Da Autora Cecilia Meireles	500,00
16	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	21 a 31 de julho	Estudos Da Influência Da Pureza E Microestrutura Do Carbonato De Sódio	500,00
17	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	21 a 31 de julho	Investigação Do Perfil De Temperatura E Microestrutural De Bioprodutos	500,00
18	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	21 a 31 de julho	Avaliação Do Comportamento Da Liga De Alumínio 6351 Submetida A Diferentes Tratamentos Térmicos	500,00
19	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Estudo Da Utilização De Pó De Aciaria Elétrica (Pae) In Natura E Tratado A 600 Como Catalisador Na Rota De Craqueamento Térmico Catalítico Do Óleo De Fritura Residual	500,00
20	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Estudo Da Inserção Da Lama Vermelha E Escória De Alto Forno Em Cerâmica Estrutural	500,00
21	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Investigação Do Perfil De Temperatura E Microestrutural De Bioprodutos Visando A Obtenção De Cap Para Pavimentação Asfáltica	500,00
22	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Processamento Digital De Imagens Na Determinação De Defeitos Da Liga 6351	500,00
23	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Análise Dos Espaçamento Dentríficos Da Liga Al 6351 obtida Por Squeeze Casting	500,00
24	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Avaliação Da Conformidade Para Alvenaria De Vedação Na Região De Marabá	500,00
25	Xxxviii Encontro Nacional Dos Estudantes De Letras – Enel	Belém-Pa	23 a 29 de julho	Movimentos e Flashes na Crônica "Instantâneo De Montevideu"	500,00
26	IX Encontro Amazônico De Agrárias	Belém-PA	2 a 7 de julho	Caracterização De Sistemas Extrativistas Do Lote 41 No Projeto De Assentamento Pimenteira	500,00
27	VI CBE Congresso Brasileiro De	Bauru-SP	26 a 29 de	Preconceito, Discriminação E Outras Formas De	1.000,00

	Educação		julho	Intolerância. Ações Entre Universidade E Escola De Educação Básica	
28	VI CBE Congresso Brasileiro De Educação	Bauru-SP	26 a 29 de julho	A Formação Inicial De Professores Da Educação Básica No Estado Do Pará Por Meio Do Parfor E Os Desafios Da Gestão Do Programa	1.000,00
29	XI Reunião Anual Da Sbnec	Araraquara-SP	26 a 29 de julho	Alterações Comportamentais Na Síndrome De Abstinência Em Zebrafish	500,00
30	Enel- Encontro Nacional Dos Estudantes De Letras	Belém-PA	23 a 29 de julho	Leitura E Produção Textual: Coerência E Coesão Nas Redações Dos Alunos Do Ensino Médio Da Escola Carmina Gomes Em São Felix Do Xingu	500,00
31	Enel- Encontro Nacional Dos Estudantes De Letras	Belém-PA	23 a 29 de julho	Poetas e Poetisas do Xingu	500,00
32	68 Congresso Nacional De Botânica	Rio De Janeiro/RJ	20 a 25 de agosto	Anatomia foliar e Radicular da Slantropea Grandiflora	1.000,00
33	XI Encontro Nacional De Física Da Matéria Condensada	Armação Dos Búzios-RJ	27 a 31 de agosto	Temperature-Induced Ohase Transformation In Bm Form Of The Stearic-Acid Crystal Investigated By Calorimetry And Polarized Raman Scattering	1.000,00
34	68º Congresso Nacional De Botânica	Rio De Janeiro/RJ	20 a 25 de agosto	Morfoanatomia Dos Órgãos Vegetativos De Piper Nigfrum L Piperaceae)	1.000,00
35	68º Congresso Nacional De Botânica	Rio De Janeiro/RJ	20 a 25 de agosto	Caracterização Anatômica De Órgãos Vegetativo De Amaranthus Deflexas L.(Amaranthaceae)	1.000,00
36	68º Congresso Nacional De Botânica	Rio De Janeiro/RJ	20 a 25 de agosto	Anatomia Comparada Da Folha E Raiz Catasetum Nacrocarpum (Rich. Ex Kunth) E Catasetum Galeritum (Rchb.F)	1.000,00
37	68º Congresso Nacional De Botânica	Rio De Janeiro/RJ	20 a 25 de agosto	Morfoanatomia Dos Órgãos Vegetativos De Limnocharis Flava (L) Buchenau (Alismataceae)	1.000,00
38	I Congresso Internacional De Letras	Bacabal/MA	23 a 25 de agosto	Importância Da Linguagem Artística Em Práticas Educativas Com Alunos Com Deficiência	500,00
39	I Congresso Internacional De Letras	Bacabal/MA	23 a 25 de agosto	Um Mergulhar Sobre A Obra: De Rios Velhos E Guerrilheiros	250,00
40	I Congresso Internacional De Letras	Bacabal/MA	23 a 25 de agosto	Produção De Materiais Audiovisuais Como Suporte Pedagógico	250,00
41	I Congresso Internacional De Letras	Bacabal/MA	23 a 25 de agosto	As Extremidades Do Caráter: A Significância Da Vida Em Tempos De Guerra: Ventos Do Apocalipse, Da Paulina Hiziane.	250,00
42	I Congresso Internacional De Letras	Bacabal/MA	23 a 25 de agosto	Cursinho Popular, Identidades Negras E Ensino Da Redes Emancipa	250,00
43	VII Congresso Internacional De Ensino De Matemática	Canoas/RS	4 a 7 de outubro	O Uso De Recursos Didáticos No Ensino De Mat. Para Alunos Surdos	1.000,00
44	XXI Enerarte	Salvador/BA	10 a 17 de	Sombras Da Minha Cidade	1.750,00

			setembro		
45	VI Congresso Latino Americano De Agroecologia	Brasília/DF	12 a 15 de setembro	Criação De Larvas Soldado Negra	750,00
46	VI Congresso Latino Americano De Agroecologia	Brasília/DF	12 a 15 de setembro	Diversidade De Artrópodes Associada A Área Cultivo De Feijão	750,00
47	63ª Edição de Congresso Inter. De Genética	Aguas De Lindoia/SP	12 a 15 de setembro	Isolation And Partial Characterization Of The Lox Gene In Black Pepper	1.000,00
48	XXIV Congresso Brasileiro De Microbiologia	Foz do Iguaçu	22 a 25 de outubro	Election of Fung Isolated From Mine of Sossego	1.000,00
49	X Congresso Brasileiro De Epidemiologia	Florianópolis-SC	07 a 11 de outubro	Epidemiologia em Defesa do Sus, Formação, Pesquisas	1.000,00
Total					31.750,00

Fonte: Proeg/Unifesspa.

O Quadro 35 mostra também as Concessões de Auxílio Financeiro para Participação de Discentes em eventos de Extensão Universitária.

Quadro 35 - Concessões de Auxílio Financeiro para Participação de Discentes em eventos de Extensão Universitária

Nº de discentes atendidos	Evento	Local	Período	Valor
1	Encontro Nacional da Rede Emancipa	São Paulo-SP	10 a 13 de março	1.000,00
2	Encontro Nacional da Rede Emancipa	São Paulo-SP	10 a 13 de março	1.000,00
3	Encontro Nacional da Rede Emancipa	São Paulo-SP	10 a 13 de março	1.000,00
Total				3.000,00

Fonte: Proex/Unifesspa.

Os casos não previstos em editais foram atendidos por analogia a certas características desse programa. Estes são informados no quadro abaixo.

Quadro 36 - Outras demandas atendidas por analogia

Evento	Local	Público atendido	Valor total (R\$)
Testemunha de Processo Administrativo Disciplinar	Marabá/PA - 27/03/2017	1	300,00
VI Simpósio Internacional de Estudos Linguístico e Literários	Uberaba/MG - 29 a 31/05/2017	1	500,00
XXXVIII Encontro Nacional os Estudantes de Letras - ENEL	Belém/PA - 23 a 29/07/2017	33	13.860,00
Encontro Nacional de Empresas Juniores -ENEJ	Porto Seguro/BA - 13 A 22/08/2017	9	6.750,00
Estágio de 03 Dias no Media Lab./UFG	Goiânia/GO - 25 a 27/04/2017	1	600,00
I Feira Das Profissões	Marabá/PA - 26 a 27/08/2017	4	1.200,00
V Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas	Salvador/BA – 11 a 15/09/2017	5	5.000,00
Total		54	28.210,00

Fonte: Proex/Unifesspa.

Quadro 37 - Síntese do número de beneficiados pela Ação de Apoio a Participação em eventos

Tipo de Auxílio	Local
Apoio à Participação Individual em Eventos	106
Apoio à Participação Coletiva em Eventos	09
Total	

Fonte: Seplan/Unifesspa.

2.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho da Unifesspa apresentados neste Relatório de Gestão foram apurados a partir das fórmulas de cálculos estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (PDI), aprovado pela Resolução n.º 40/2017, de

17 de agosto de 2017, pelo Conselho Universitário (Consun). Com isso buscou-se mensurar o desempenho da Universidade comparando os resultados de 2017 com as metas preestabelecidas para o ano. O Quadro 38 apresenta os 156 indicadores de desempenho desta Ifes.

Quadro 38 – Indicadores de Desempenho da Unifesspa

Nº	Indicador	Unidade	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
1	Número de cursos de graduação	Proeg	34	38	38
2	Número de vagas ofertadas na graduação	Proeg	1.306	Sem incremento previsto.	1.284
3	Número de alunos ingressantes na graduação (N _I)	CRCA	1.321	Sem incremento previsto.	1.158
4	Número de alunos matriculados na graduação (A _G)	CRCA	3.771	4.182 (considerou-se o número verificado em 2016, mas o incremento ocorrido em 2016 foi 411 alunos).	3.973
5	Número de alunos diplomados na graduação (N _{DI})	CRCA	302	Estima-se que este número cresça para 370 alunos diplomados, o que representa um incremento de 22,52% em relação ao resultado de 2016.	350
6	Taxa de sucesso na graduação (TSG)	Proeg/Seplan	52,02%	Estima-se que a taxa alcance o valor de 54,62 (5,00% de incremento).	36,40%
7	Conceito Enade (CE) médio	Proeg	2,3826 (CE contínuo) 3 (CE faixa)	Elevar para 2,8000 a nota contínua e, para 3, esta nota convertida em faixa.	O Conceito Enade 2017 ainda não foi divulgado pelo Inep.
8	Conceito Preliminar de Curso (CPC) médio	Proeg	2,7330 (CPC contínuo) 3 (CPC faixa)	Alcançar 2,900 no CPC contínuo e 3 no CPC faixa.	O Conceito Preliminar de Curso 2017 ainda não foi divulgado pelo Inep.
9	Conceito médio dos cursos de graduação na dimensão organização didático-pedagógica	Proeg	3.13	Alcançar 4 nessa dimensão.	3,82 Sete (7) dos dez (10) cursos avaliados em 2017 alcançaram a meta prevista. Ressalta-se que 80% dos cursos avaliados (8 de 10) obtiveram nota ≥ 4 em 80% (ou mais) dos subindicadores considerados. Em 2016 foram avaliados 3 cursos e somente 1 não alcançou a meta prevista. Em 2015

					apenas 1 curso foi avaliado e obteve nota ≥ 4 em apenas 43,75% dos subindicadores acatados.
10	Conceito médio dos cursos de graduação na dimensão infraestrutura	Proeg	2,44	Alcançar 3 nessa dimensão.	3,28 Oito dos dez cursos avaliados em 2017 alcançaram a meta prevista. Ressalta-se que 60% dos cursos avaliados (6 de 10) obtiveram nota ≥ 4 em 50% (ou mais) dos subindicadores considerados. Em 2016 foram avaliados 3 cursos e nenhum alcançou a meta prevista. Em 2015 apenas 1 curso foi avaliado e obteve nota ≥ 4 em 45,45% dos subindicadores acatados.
11	Conceito médio de cursos com bibliografia básica adequada ao Plano Pedagógico de Curso (PPC)	Proeg/ Ctic	29,41%	Alcançar 3,2 no conceito médio obtido por esse indicador.	3,4 Dos 10 cursos avaliados, 5 obtiveram nota ≥ 4 neste subindicador da avaliação. O valor bruto representa a média dos cursos avaliados em 2017.
12	Conceito médio de cursos com bibliografia complementar adequada ao PPC	Proeg/ Ctic	29,41%	Alcançar 3,0 no conceito médio obtido por esse indicador.	2,8 Dos 10 cursos avaliados, 4 obtiveram nota ≥ 4 neste subindicador da avaliação. O valor bruto representa a média dos cursos avaliados em 2017.
13	Conceito médio de cursos com laboratórios adequados em relação ao Plano Pedagógico de Curso (PPC)/	Proeg/ Ctic	45,05%	Alcançar 3,0 no conceito médio obtido por esse indicador.	3,43 Em 2017 foram avaliados 10 cursos, porém somente para 7 cursos se aplica esse subindicador. Dentre esses, 3 cursos obtiveram nota ≥ 4 (57% dos cursos). O valor bruto representa a média dos cursos

					avaliados em 2017.
14	Conceito médio dos cursos de graduação na dimensão corpo docente	Proeg	3,61	Alcançar 4 nessa dimensão.	4,37 Todos os cursos avaliados em 2017 (10 cursos) alcançaram a meta prevista. Ressalta-se que 80% dos cursos avaliados (8 de 10) obtiveram nota ≥ 4 em 75% (ou mais) dos subindicadores considerados. Três (3) cursos obtiveram nota ≥ 4 em todos os subindicadores considerados (100%). Em 2016 foram avaliados 3 cursos e somente 1 não alcançou a meta prevista.
15	Nota de proporção de mestres	Proeg	4,17	Ampliar a nota média para 4,30.	4,28 Para o valor absoluto foi considerado o triênio 2014-2016.
16	Nota de proporção de doutores	Proeg	4,66	Ampliar a nota média para 3,0.	2,65 Para o valor absoluto foi considerado o triênio 2014-2016.
17	Nota de regime de trabalho	Proeg	5	Manter o valor alcançado em 2016.	5 Todos os cursos avaliados no triênio 2015 - 2017 alcançaram nota 5 nesse indicador. Curso/Ano da Avaliação: Pedagogia/2015 Geografia-Bacharelado (Marabá)/ 2016 Ciências Naturais/ 2016 Psicologia/2016 Letras – Português (Marabá)/2017 Agronomia/2017 Administração/2017 Letras - Língua Portuguesa (São Felix Do Xingu)/ 2017 Artes Visuais/2017 Ciências Biológicas/ 2017 Ciências

					Contábeis/ 2017 Matemática (Santana do Araguaia)/ 2017 História (Marabá)/ 2017 História (Xinguara)/2017.
18	Índice de evasão dos cursos de graduação	Proeg	13,43%	Reduzir o índice observado em 2016 em 5,00%, atingindo o valor de 12,78%.	18,82%
19	Índice de retenção dos cursos de graduação	Proeg	79,85%	Reduzir a retenção para 25,93% (5,00% menor que a retenção verificada em 2016).	81,93%
20	Índice de cursos de graduação com o Plano Pedagógico do Curso alinhado ao PPI	Proeg	52,94%	Alcançar 70,00% de cursos com PPC alinhado.	68,42%
21	Índice de cursos de graduação com disciplinas focando sustentabilidade e ambiente	Proeg	100%	Manter o valor alcançado em 2016.	100%
22	Índice de ingressantes cotistas (modalidade) em relação ao total de ingressantes	Proeg	39,20%	Garantir a reserva de 50% das matrículas por curso e turno.	50% Escola/cor/renda: 224 Escola/cor: 203 Escola/renda: 39 Escola: 40 Indígena: 23 PCD: 24 Quilombola: 26 Total: 579 Total de ingressantes = 1.158
23	Índice de ingressantes cotistas (etnia) em relação ao total de ingressantes	Proeg	31,86%	Atingir o limite desta Lei (40%) e demais normas publicadas.	41,1% Escola-cor: 203; Escola-cor-renda: 224; Indígenas: 23; Quilombolas: 26 Total:476 Total de ingressantes = 1.158
24	Porcentagem de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) que integralizaram nos currículos atividades conjuntas de extensão e pesquisa	Proeg	100%	Manter este percentual.	100%
25	Índice de Planos Pedagógicos de Curso (PPCs) cujas estruturas curriculares contemplam os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade e articulação da teoria com a prática	Proeg	100%	Manter este percentual.	100%
26	Percentual de incremento na ocupação de vagas ociosas	Proeg	0%	Sem alteração.	0%
27	Número de titulados em programas de pós-graduação	Propit	29	Sem alteração no número verificado	21

	<i>stricto sensu</i>			em 2016.	
28	Índice de qualificação Capes da Unifesspa	Propit	3	Não previsão de alteração do índice pois não há previsão de avaliação de curso em 2017.	3
29	Taxa de programas de pós-graduação com avanço na avaliação da Capes	Propit	0%	Estima-se que não haverá alteração no valor da taxa, uma vez que não haverá nova avaliação em 2017.	0%
30	Número de artigos publicados em periódicos – <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i>	Propit	165	Elevar este número para 181 (10% de incremento sobre o resultado de 2016).	184
31	Número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Propit	3	Ampliar para 6 os cursos oferecidos.	6 (4 mestrados acadêmicos e 2 mestrados profissionais, sendo que, apenas em três mestrados acadêmicos havia alunos matriculados).
32	Número de cursos de doutorado	Propit	0	Sem previsão de implantação de curso de doutorado em 2017.	0
33	Número de cursos de mestrado acadêmico	Propit	1	implantar mais três mestrados acadêmicos	4
34	Número de cursos de mestrado profissional	Propit	2	Sem alteração prevista para 2017.	2
35	Número de cursos de especialização	Propit	1	Ampliar para três o número de cursos oferecidos.	3
36	Número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação	Propit	68 vagas para o <i>stricto sensu</i> Não houve oferta de vagas para a pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Ampliar para 157 as vagas ofertadas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , com incremento de 89 novas vagas, das quais 41 são destinadas a cursos de mestrado acadêmico e 48 a cursos de mestrado profissional, o que representa um incremento de 130,88% em relação à oferta de 2016. Para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , há uma estimativa de oferta de 67 vagas.	157 vagas foram ofertadas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . 67 vagas foram ofertadas em cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> . A oferta total do número de vagas em cursos de pós-graduação foi 224.

				No total, estima-se que esse número se eleve para 224 vagas.	
37	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Propit	96	É previsto que 137 alunos se matriculem na pós-graduação <i>stricto sensu</i> em 2017.	113 se matricularam na pós-graduação <i>stricto sensu</i> em 2017, assim distribuídos: PDTSA (21); PPGQ; Poslet (12); MNPEF (36); e ProfLetras (34).
37a	37.a Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (APG – TCU) - considera somente mestrado acadêmico e doutorado	Propit	35	Estima-se que haverá 48 alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> em 2017.	43
38	Número de alunos em cursos de mestrado profissional	Propit	61	Ampliar para 76 alunos (incremento de 24,59%).	70
39	Número de alunos em cursos de especialização	Propit	19	Ampliar para 67 alunos.	66
40	Número de bolsas de pós-graduação (por curso)	Propit	15	Ampliar este número para 20	24
41	Taxa de projetos/programas de pesquisa voltados para a região	Propit	22,95%	Elevar a taxa em 50%.	41,74%
42	Número de projetos de pesquisa em execução	Propit	92	Estima-se que este número cresça 10,00%, elevando-se para 101 projetos.	138
43	Número de projetos de pesquisa concluídos	Propit	22	Estima-se que este número cresça 10,00%, elevando-se para 24 projetos.	5
44	Número de projetos de pesquisa cadastrados	Propit	103	Estima-se que haverá um crescimento na ordem de 10,00%, ampliando este número para 114 projetos.	143
45	Número de projetos de pesquisa financiados	Propit	34	Estima-se que 51 projetos de pesquisa obtenha financiamento em 2017 (50% sobre o número verificado em 2016)	100
46	Volume de recursos financeiros captados por projetos de pesquisa individuais	Propit	R\$ 26.400,00	Ampliar para R\$29.040,00 o volume a ser captado em 2017, o que representa um crescimento do indicador na ordem de 10%.	R\$ 29.040,00

47	Montante de recursos captados de agências federais e estaduais para apoio à pós-graduação e à pesquisa	Propit	R\$401.600,00	Elevar para 1 milhão de reais (cerca de 150% em relação ao montante obtido em 2016) a captação destes recursos.	R\$1.194.100,00
48	Índice de participação discente em atividades de pesquisa	Propit	1,30%	Ampliar este índice para 1.56% (incremento de 20% sobre o valor assumido em 2016).	2,26%
49	Incremento no número de grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq	Propit	16	Estima-se que este número sofra um incremento de 50 novos grupos de pesquisa certificados no CNPq.	Houve um incremento de 61 grupos, elevando o número total para 77
50	Número de doutores envolvidos em pesquisa	Propit	83	Ampliar este número para 92 doutores (um incremento de 10%).	122
51	Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica	Propit	87,37%	Estima-se que não haverá alteração nesta taxa pois não deve haver ampliação no número de bolsas em 2017.	87,37%
52	Índice de eventos voltados para a discussão de temas regionais	Propit	37,50%	Elevar para 40,00% este índice.	50,00%
53	Número de parcerias/convênios/termos de cooperação vigentes com foco em P&D	Propit	0	Sem alteração do resultado de 2016.	0
54	Número de eventos e oficinas de P&D realizadas ou patrocinadas pela instituição	Propit	3	Realizar um evento.	0
55	Número de proteções de conhecimento requeridas	Propit	0	Submeter dois pedidos de patentes.	0
56	Número de projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica	Propit	5	Sem alteração prevista.	5
57	Taxa de alunos extensionistas	Proex	5,70%	Ampliar a taxa para 6,27% (10,00% maior que a taxa verificada em 2016).	2,77%
58	Taxa de alunos com bolsa de extensão	Proex	3,03%	Ampliar a taxa para 3,18% (5,00% maior que a taxa verificada em 2016).	1,46%
59	Número de projetos de extensão	Proex	45	Ampliar este número para 50 (10,00% maior que o número observado em 2016).	43
60	Público diretamente alcançado por programas/projetos de extensão	Proex	635	Elevar para 699 este público, o que significa um aumento de 10,00% sobre o valor alcançado em 2016.	761
61	Público diretamente alcançado por cursos e eventos de extensão	Proex	8.170	Alcançar 8.987 pessoas (10,00% de incremento sobre o	8.950

				número verificado em 2016).	
62	Participação de docentes na extensão	Proex	176	Ampliar esta participação para 193 docentes (10,00% de incremento sobre número alcançado em 2016).	185
63	Articulação extensão – ensino	Proex	Foi realizada uma ação	Dobrar o resultado verificado em 2016.	Foram realizadas duas ações articuladas com o ensino.
64	Articulação extensão – pesquisa	Proex	Foi realizada uma ação	Dobrar o número verificado em 2016.	Foi realizada uma ação.
65	Recursos da extensão captados via edital público externo	Proex	0	Buscar edital externos que busquem recursos extras da ordem de R\$ 10.000,00.	R\$0,00
66	Taxa de ações de extensão dirigidas a escolas públicas	Proex	32,46%	Elevar para 34,08% esta taxa (incremento de 5,00%).	32,46%
67	Existência de banco de dados referente às ações da extensão	Proex	Em construção	Finalizar a construção de banco de dados.	Ainda em construção.
68	Índice de alunos atendidos em relação ao total de alunos com direito a auxílios	Proex	50,82%	Elevar o índice para 53,36% (incremento de 5,00%).	80,85%
69	Índice de capacitação do corpo técnico-administrativo (ICCTA)	Progep	47,31%	Alcançar o índice de 61,97%, o que significa um incremento de cerca de 31% sobre o valor assumido em 2016.	41,13%
70	Índice de bolsistas em estágio não-obrigatório	Seplan	45,59%	O comportamento do indicador deve ser mantido inalterado.	38,73%
71	Terceirizados dimensionados	Sinfra	146 postos	Prevê-se a ampliação para 154 postos (incremento de cerca de 5%).	146 postos
72	Índice de servidores terceirizados	Sinfra	28,40%	Considerando que o quadro de servidores da área meio (uma das variáveis utilizadas na construção deste indicador) deve crescer proporcionalmente mais do que os 21% estimados para o quadro de terceirizados (a outra variável que compõe o índice), projeta-se um decréscimo de 12%, assumindo este índice o valor de	60,40%

				25,00%.	
73	Número de servidores contratados	Progep	60	150 vagas considerando a liberação do saldo de vagas conforme previsto na lei de criação.	155
74	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	Progep	3,92	Alcançar 3,96	4,03
75	Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo (IQCTA)	Progep	1,59	Incrementar o índice em 10%, alcançando o valor de 1,75	1,63
76	Índice de realização do plano anual de capacitação	Progep	100%	Implantar 100% das ações constantes no plano do exercício	100%
77	Número de eventos de capacitação realizados	Progep	12	Realizar 16 eventos (incremento de 33,33%)	16
78	Número de vagas ofertadas em eventos de capacitação	Progep	600	Ofertar 632 vagas em 2017 (5,33%) de incremento sobre o número de vagas oferecidas em 2016)	632
79	Índice de fixação de técnico-administrativos	Progep	97,09%	Alcançar 97,00% no índice	95,04%
80	Índice de fixação de docentes	Progep	98,06%	Alcançar 97,00% no índice	96,76%
81	Área física de laboratório	Sinfra	2.779,41 m ²	Ampliar em 25% a área física de laboratório	3.754,39 m ²
82	Área física construída	Sinfra	15.796,13 m ²	Construir mais 21.310,80 m ² em 2017, perfazendo uma área de 37.106,93 m ²	24.316,43 m ²
83	Área física total	Sinfra	796.316,07 m ²	O comportamento do indicador deve ser mantido inalterado	796.316,07m ²
84	Índice de área anual construída adicionada	Sinfra	9%	Ampliar em 60% o valor do índice verificado em 2016	51%
85	Índice de área anual construída reformada	Sinfra	4,93%	Ampliar o valor do índice em 6,00% em 2017	6,17%
86	Índice de demandas de manutenção anuais atendidas	Sinfra	93,42%	Alcançar o índice de 95%	90,71%
87	Idade média da frota	Sinfra	5,3 anos	A expectativa é que a idade média da frota em 2017 seja de seis anos e três meses	6,3
88	Número de obras no acervo bibliográfico disponível em meio eletrônico	Sibi	0	Disponibilizar o equivalente a 2% do acervo bibliográfico em meio eletrônico em 2017	0
89	Percentual de incremento no número de obras digitais adquiridas	Sibi	0%	100,00%	0%
90	Percentual de incremento no número de obras impressas	Sibi	0%	30%	35,56%

	adquiridas				
91	Percentual de incremento de investimentos em laboratórios didáticos	Proeg/Propit	0%	R\$820.401,51	0% (Proeg)
92	Número de ambientes de telepresença voltados para atividades de EAD implantados	Propit	0	Credenciar a instituição - Sede	0
93	Número de polos de apoio presencial para oferta de cursos na modalidade de educação a distância (EAD) implantados	Propit	0	Credenciar a instituição - Sede	0
94	Recursos aplicados na aquisição de mobiliário, equipamentos e acervo bibliográfico	Proad	R\$3.191.594,14	R\$3.653.988,76	R\$2.210.368,14
95	Recursos investidos na aquisição de equipamentos de acessibilidade	Naia	0,00	R\$ 29.591,10	R\$ 36.092,69
96	Percentual de projetos de TI executados/planejados	Ctic	36,95%	38%	29,73%
97	Proporção de sistemas e serviços de infraestrutura compartilhados com outros órgãos	Ctic	25%	Incrementar o valor assumido em 2016 em 5%	25%
98	Grau de conformidade com a Metodologia de Gestão de Segurança da Informação e Comunicação (SIC) descrita no item 3 da Norma Complementar 02/IN01/DSIC/GSIPR/2008	Ctic	Sem série histórica	Aprovar Política de Segurança da Informação e estar em conformidade com os itens 3.1.1 a 3.1.3 da Norma Complementar 02/IN01/DSIC/GSIPR	80%
99	Índice de disponibilização e uso de dados abertos da Unifesspa	Ctic	Sem série histórica	Consolidar nível 1	0
100	Proporção dos serviços prestados pelas unidades administrativas/acadêmicas (SP) em relação aos serviços disponíveis por meios digitais (SD)	Ctic	30,00%	Atingir 50%	65%
101	Número de sistemas implantados/otimizados	Ctic	16	20 sistemas	17
102	Número de salas de aula, laboratórios e auditórios com diversidade de recursos tecnológicos de apoio às atividades acadêmicas	Proeg	94	Ampliar em 10%	151 (Proeg)
103	Proporção de indivíduos que utilizaram serviços de TIC nos últimos 12 meses	Ctic	87,00%	55,00%	88%
104	Nível de maturidade quanto à promoção e oferta de serviços que sirvam de base para a realização de ações pedagógicas vigentes na Instituição	Ctic	Nível 0	Alcançar nível 1	Nível 0
105	Nível de maturidade quanto à promoção e oferta de serviços suscetíveis a transferência tecnológica em TIC com Instituições Federais de Ensino Superior.	Ctic	Nível 0	Alcançar nível 1	Nível 0
106	Relação entre a demanda de serviços disponibilizados (NSD) e	Ctic	Nível 0	Alcançar nível 1	Nível 0

	o número de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) solicitados e/ou necessários (NSN) para apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifesspa				
107	Nível de publicação de dados públicos	Ctic	Nível 0	Alcançar o nível 1	Nível 0
108	Adoção das práticas de governança de TIC	Ctic	Nível 0	Alcançar o nível 1	Nível 2
109	Índice de recursos não executados por ação orçamentária	Seplan	5,91%	5%	1,59%
110	Despesas sem cobertura orçamentária no final do exercício	Proad	R\$0,00	Não realizar despesa sem o suficiente saldo orçamentário ao final do exercício.	R\$ 0,00 Não houve despesa sem cobertura uma vez que foram tomadas diversas medidas para redução do consumo, incluindo cortes de postos de vigilância.
111	Índice de empenhos liquidados	Proad	86,74%	90%	92,03%
112	Taxa de recursos adicionais	Seplan	0,97%	Ampliar 10% do volume apurado em 2016.	0,56%
113	Custo corrente da Unifesspa	Seplan	R\$76.916.156,76	Ampliar 20% em relação a 2016.	R\$86.761.537,71
114	Custo corrente/aluno equivalente	Seplan	R\$23.514,57	Não ultrapassar 27 mil	R\$35.225,96
115	Despesa com pessoal (docentes e técnico-administrativos ativos)	Progep	R\$50.559.000,05	Prevê-se que a despesa se eleve para R\$ 85 milhões	R\$68.169.474,23
116	Despesa com bolsa-estágio (não obrigatório-interno)	Seplan	R\$655.200,00	R\$503.000,00	R\$643.513,95
117	Gasto com pessoal terceirizado (Sinfra)	Sinfra	5.247.095,00	Aumentar 20%	R\$5.591.969,25
118	Professor equivalente	Seplan	255	306	307
119	Hora/aula anual média por professor – geral e por unidade acadêmica	Seplan	Geral: 12,24; ICH 7,44; letu 8,54; ledar 11,51; lcsa 13,36; Illa 14,54; lesb 14,68; ICE 10,29; IEX 11,10; IEA 20,20; leds 12,51; IGE 17,10.	Geral: 9,00; ICH 9,00; letu 9,00; ledar 9,00; lcsa 9,00; Illa 9,00; lesb 9,00; ICE 9,00; IEX 9,00; IEA 9,00; leds 9,00; IGE 9,00.	Geral: 9,72; ICH 6,92; letu 7,12; ledar 7,81; lcsa 8,50; Illa 10,28; lesb 9,64; ICE 9,76; IEX 9,99; IEA 10,10; leds 11,47; IGE 13,16.
120	Número de alunos da graduação em tempo integral (A _G TI)	Seplan	2.490	Ampliar 20%	2.038
121	Aluno equivalente de graduação (A _G E)	Seplan	3.201	Ampliar 20%	2.377
122	Número de alunos tempo integral de pós-graduação (A _{PG} TI)	Seplan	70	Estima-se que este indicador assumo o valor de 114, considerando a	86

				adição de 22 novas vagas nos dois novos cursos de mestrado acadêmico a serem criados em 2017. O incremento de alunos (22), somado ao número registrado em 2016 (35), resulta no total (57), que, multiplicado por 2 (ver fórmula do APGTI), resulta em 114.	
123	Aluno equivalente (AE)	Seplan	3.271	Ampliar 20%	2.463
124	Aluno tempo integral (ATI)	Seplan	2.560	Ampliar 20%	2.124
125	Aluno tempo integral/professor equivalente (RAP _{TCU})	Seplan	10,04	7,46	6,92
126	Funcionário equivalente	Seplan	340,62	403	379
127	Aluno tempo integral/funcionário equivalente	Seplan	7,52	4,79	5,60
128	Funcionário equivalente/professor equivalente	Seplan	1,34	1,59	1,23
129	Grau de participação estudantil (GPE)	Seplan	0,66	Ampliar para 0,7	0,51
130	Índice geral de cursos (IGC) - Faixa e contínuo	Proeg	IGC contínuo: 2,2909 IGC Faixa: 3	IGC contínuo: aumentar 10% IGC faixa: 3	Ainda não divulgado
131	Grau de envolvimento discente com a pós-graduação (GE _{PG})	Seplan	0,01	Manter o índice	0,01
132	Índice de ambientes com adequação à acessibilidade	Naia			9,75%
133	Índice de metas do PDI atingidas no período.	Seplan	72,00%	Ampliar para 70%	65,00%
134	Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI.	Seplan	0	Ampliar para 5%	3,00%
135	Proporção de alunos de graduação com bolsas de programas acadêmicos (pesquisa, extensão, cultura e ensino).	Proeg/ Propit/ Proex			7,1% (Proeg) 1,46% (Proex)
136	Número de professores da rede pública atendidos por programas e projetos de formação continuada.	Proeg/ Proex/ Propit			182 (Proex)
137	Volume de recursos financeiros levantados por meio de projetos cooperativos.	Proeg/ Proex/ Propit	0		0 (Proeg) 0 (Proex)
138	Número de ações que envolvem a educação básica.	Proeg/ Proex/ Propit	1		35 (Proex) 1(Proeg)
139	Número de parcerias-convênios- termos de cooperação vigentes.	Proex/ Proeg/ Propit	0		10 (Proeg) 15 (Proex) 0 (Propit)
140	Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa.	Proeg/ Proex/ Propit	8		1 (Proex)

141	Número de projetos de pesquisa e extensão em educação à distância.	Proeg/ Proex/ Propit			0 (Proex)
142	Existência de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos	Proeg	0	Criar 1 (um mecanismo)	(Foi criada a ferramenta "pesquisa com Egressos" e disponibilizada na página eletrônica da Proeg.)
143	Número de cursos/eventos de educação na modalidade EAD	Propit	0	1	1
144	Percentual de redução do número de recomendações emitidas por órgãos de controle interno e pela avaliação institucional	CPA/ Audin	0%	0	100,00%
145	Percentual de atendimento às recomendações dos órgãos de controle e da avaliação institucional	CPA/ Audin	0%	0	51,00%
146	Contingente docente participante do programa de formação continuada	Proeg	136	Ampliar 50%	209
147	Percentual de <i>campi</i> do interior que possuem cursos de pós-graduação	Propit	0	0	0
148	Percentual de projetos de pesquisa/extensão que envolvem os <i>campi</i>	Proex/ Propit			0 (Proex)
149	Número de licitações realizadas com critérios sustentáveis	Proad	0	10	3
150	Índice de publicação positiva na mídia digital (sites e blogs) – número de inserções em diferentes meios de comunicação	Ascom			56,40%
151	Homepage e redes sociais atualizadas - número de publicações/inserções	Ascom	Sem série histórica	3.000	3.795
152	Número de registro e controle de sindicâncias e de processo administrativo disciplinar	CPPAD	4 sindicâncias/1 PAD	Ampliar 20% em virtude do aumento do número de servidores	7 sindicâncias/5 PAD
153	Capacidade de resposta às demandas da Ouvidoria	Ouvidoria	94,05%	Ampliar em 4% o número verificado em 2016.	86,33%
154	Carga administrativa - geral e por unidade acadêmica e administrativa	Seplan	<p>Geral: 38745 ICE: 1.039; ICH: 1.061; lcsa: 276; IEA: 148; ledar: 357; leds: 247; lesb: 453; letu: 235; IEX: 192; IGE: 1.630; Illa: 421; Arquivo central: 6.640; Ascom: 31; Audin: 53;</p>	Ampliar 30%	<p>Geral: 56.651; ICE: 1.077; ICH: 1.416; lesb: 957; IGE: 2.509; letu: 355; lcsa: 716; IEX: 269; IEA: 254; Illa: 540; leds: 321; ledar: 509; Propit: 1.023; Proad: 9.672; Proeg: 1.625; Progep: 9.062;</p>

			<p>Comissão de Ética: 32; CPA: 12; Cppad: 17; CRCA: 1.151; Ctic: 187; Naia: 138; Ouvidoria: 40; Proad: 10.960; Procuradoria: 436; Proeg: 859; Proex: 483; Progep: 5.046; Propit: 510; Reitoria: 3.188; Sege: 172; Seplan: 1.040; Sibi: 45; Sinfra: 1.646.</p>		<p>Proex: 616; Sege: 291; Seplan: 1.442; Sinfra: 3.191; Reitoria: 7.327; Procuradoria: 466; Arquivo Central: 9.815; Arni: 6; Ascom: 60; Audin: 75; Comissão de Ética: 2; CPA: 29; Cppad: 185; CPpad: 269; Cra: 1.530; Ctic: 611; Naia: 221; Ouvidoria: 46; Sibi: 164;</p>
155	Carga administrativa por aluno matriculado (graduação e da pós-graduação) - geral e por unidade acadêmica	Seplan	<p>Geral: 1,64 ICE: 2,53; ICH: 1,06; Icsa: 1,45; IEA: 3,22; ledar: 1,85; leds: 0,95; lesb: 3,10; letu: 3,31; IEX: 2,37; IGE: 1,86; Illa: 1,00.</p>	Ampliar 30%	<p>Geral: 2,12; ICE: 2,4; ICH: 1,3; lesb: 4,2; IGE: 2,5; letu: 4,7; Icsa: 3,1; IEX: 3,2; IEA: 4,5; Illa: 1,1; leds: 1,2; ledar: 2,2.</p>
156	Intensidade administrativa TAEs - geral e por unidade acadêmica e administrativa	Seplan	<p>Geral: 183,63; Arquivo Central: 1.328,00; Ascom: 6,20; Audin: 26,50; Comissão de Ética: 32,00; CPA: 12,00; CPpad: 17,00; CRCA: 143,88; Ctic: 9,35; ICE: 148,43; ICH: 106,10; Icsa: 55,20; IEA: 49,33; ledar: 59,50; leds: 61,75; lesb: 151,00; letu: 33,57; IEX: 38,40; IGE: 148,18; Illa: 140,33; Naia: 138,00; Ouvidoria: 40,00; Proad: 843,08; Procuradoria: 218,00; Proeg: 53,69; Proex: 32,20;</p>	Ampliar 30%	<p>Geral: 223,92; ICE: 134,6; ICH: 128,7; lesb: 239,3; IGE: 147,6; letu: 44,4; Icsa: 143,2; IEX: 67,3; IEA: 42,3; Illa: 135,0; leds: 64,2; ledar: 84,8; Propit: 255,8; Proad: 403,0; Proeg: 90,3; Progep: 533,1; Proex: 38,5; Sege: 145,5; Seplan: 360,5; Sinfra: 187,7; Reitoria: 1221,2; Procuradoria: 233,0; Arquivo Central: 1635,8; Arni: 6,0; Ascom: 12,0; Audin: 25,0; Comissão De Ética:</p>

		Progep: 315,38; Propit: 127,50; Reitoria: 531,33; Sege: 86,00; Seplan: 260,00; Sibi: 6,43; Sinfra: 96,82.	2,0; CPA: 14,5; CPpad: 185,0; CPPD: 269,0; CRCA: 218,6; Ctic: 24,4; Naia: 55,3; Ouvidoria: 46,0; Sibi: 20,5.
--	--	---	--

Fonte: Seplan/Unifesspa.

2.6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO CONFORME DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Por determinação do Tribunal de Contas da União, apresenta-se, nesta seção, o conjunto de indicadores de gestão propostos como instrumento de suporte ao processo de monitoramento da evolução de aspectos importantes das atividades acadêmicas e administrativas das Instituições Federais de Educação Superior. As informações gerenciais extraídas desse acompanhamento poderão, também, servir de subsídio para indicar a necessidade de aprimoramento em áreas específicas, ou, eventualmente, a correção de ocasionais disfunções.

O cálculo desses indicadores seguiu as orientações contidas na Decisão TCU nº 408/2002-Plenário e o quanto contém o documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, publicado pelo TCU em novembro de 2009.

Com a exposição dos indicadores e dos dados primários relativos aos componentes necessários ao seu cálculo, pretende-se demonstrar, de forma sintética e clara, os resultados de gestão da Unifesspa no exercício encerrado.

2.6.1 Alunos efetivamente matriculados na graduação (AG)

Um componente importante para a compreensão dos indicadores de gestão propostos pelo TCU/MEC é o nº de alunos efetivamente matriculados na graduação, obtido pela soma de todos os alunos matriculados na Graduação até 31 de dezembro de 2017.

De acordo com Centro de Registro e Controle Acadêmico, matricularam-se na Unifesspa, em 2017, 3.793 alunos de graduação, conforme mostrado na Tabela 21.

Tabela 21 - Alunos efetivamente matriculados na graduação (AG) em 2017

Cursos	Alunos matriculados
Agronomia	156
Ciências Econômicas	79
Ciências Biológicas (Bacharelado)	93
Psicologia	42
Saúde Coletiva	80
Artes Visuais	66
Letras - Língua Inglesa	106
Letras - Língua Portuguesa	187
Engenharia Civil	79
Engenharia da Computação	94
Engenharia de Materiais	111

Engenharia de Minas e Meio Ambiente	148
Engenharia Elétrica	85
Engenharia Mecânica	89
Engenharia Química	92
Geologia	122
Sistema de Informação	150
Ciências Naturais	51
Física (Licenciatura)	102
Matemática (Licenciatura)	115
Química (Licenciatura)	109
Direito	277
Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)	92
Ciências Sociais (Bacharelado)	49
Ciências Sociais (Licenciatura)	39
Educação do Campo (Licenciatura)	347
Geografia (Bacharelado/Licenciatura)	86
Geografia (Bacharelado)	51
Geografia (Licenciatura)	32
História (Licenciatura)	106
Pedagogia (Licenciatura)	171
História (Licenciatura) - Xinguara	76
Matemática (Licenciatura) - Santana do Araguaia	75
Letras Língua Portuguesa (Licenciatura) - São Felix do Xingu	84
Administração - Rondon do Pará	113
Ciências Contábeis - Rondon do Pará	121
Letras Língua Portuguesa (Parfor) - Rondon do Pará	17
Letras Língua Portuguesa (Parfor) - Santana do Araguaia	45
Matemática Intensivo (Parfor) - Santana do Araguaia	18
Pedagogia (Parfor) - Marabá	18
Pedagogia (Parfor) - Xinguara	18
Total	3973

Fonte: CRCA/Unifesspa, dados extraídos do Sigaa em 31.12.2017.

2.6.2 Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (APG)

Inclui-se neste componente a soma de todos os alunos da Unifesspa matriculados na pós-graduação *stricto sensu* até 31 de dezembro de 2017.

Tabela 22 - Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (APG)

Instituto	Programas	Alunos matriculados
ICH	Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA)	21
ILLA	Mestrado Acadêmico em Letras (Poslet)	12
ICE	Mestrado em Química	10
	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática*	0
Total geral		43

Fonte: Propit/Unifesspa.

Nota: *em processo de seleção.

2.6.3 Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)

Tabela 23 - Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)

Alunos da graduação em tempo integral (AGTI)					
AGTI	Ingressantes 2017	Média de duração dos cursos da Unifesspa	Diplomados	Média dos fatores de retenção	AGTI
	1158	3,74	350	0,98	2038

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Para o cálculo do componente alunos tempo integral utilizou-se a seguinte fórmula:

$$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC \}$$

Onde:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

AGTI - Número de alunos da graduação em tempo integral

2.6.4 Alunos equivalentes da graduação (AGE)

Tabela 24 - Aluno equivalente da graduação

Aluno equivalente de graduação da Unifesspa em 2017 (AGE)						
AEG	Alunos Ingressantes	Média - Duração	Média - Peso	Diplomado	Média - Fator de retenção	AGE
	1158	3,74	1,2	350	0,98	2377

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Para o cálculo do componente alunos equivalentes da graduação utilizou-se a seguinte equação:

$$AGE = \sum \text{ Todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}];$$

Onde:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu

AGE = Aluno equivalente da graduação

2.6.5 Alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)

Para o cálculo deste indicador, utiliza-se a seguinte fórmula:

Quadro 39 - Alunos da pós-graduação em tempo integral (2017)

Aluno da pós-graduação em Tempo integral	
APGTI	2*APG
APGTI	2*43
APGTI	86

Fonte: Seplan/Unifesspa.

2.6.6 Custo corrente da Unifesspa em 2017

Na apuração do custo corrente da Unifesspa no exercício de 2017 foram consideradas as variáveis listadas abaixo, de acordo com a metodologia do TCU.

Tabela 25 – Custo corrente da Unifesspa, 2017

Componentes		Valores-2017 (R\$)
(+)	Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs (3.30.00.00)	92.462.818,80
(-)	Aposentadorias e reformas da Universidade	88.115,96
(-)	Pensões da Universidade	141.955,69
(-)	Sentenças judiciais da Universidade	0,00
(-)	Despesas com pessoal cedido – docente da Universidade	0,00
(-)	Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo da Universidade	0,00
(-)	Despesa com afastamento País/Exterior – docente da Universidade	5.246.972,14
(-)	Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo da Universidade	224.237,30
Total do custo corrente da Unifesspa no ano 2017		86.761.537,71

Fonte: Seplan/Progep/Unifesspa, com dados extraídos do Siafi e Siape em 31.12.2017.

O Custo Corrente da Unifesspa, deduzidos os componentes demonstrados na Tabela 25, assumiu o valor de **R\$ 86.761.537,71** (oitenta e seis milhões, setecentos e sessenta e um mil, quinhentos e trinta e sete e setenta e um centavos). Significa dizer, em linhas gerais, que, em 2017, o funcionamento desta Ifes (pagamento de pessoal e benefícios; diárias; passagens; material de consumo; despesas continuadas, tais como energia elétrica, vigilância, limpeza e outras despesas correntes), deduzidas às despesas destacadas na tabela, foi custeado com esse montante.

2.6.7 Número de alunos tempo integral (ATI)

Para cálculo do indicador alunos tempo integral, utilizou-se a seguinte fórmula:

Quadro 40 - Número de alunos tempo integral

Número de alunos tempo integral
ATI = AGTI+ APGTI+ARTI
ATI= 2038+86+0

ATI = 2124

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Para cálculo do indicador descrito acima, foram utilizados os seguintes componentes:

AGTI = \sum todos os cursos $\{(NDI * DPC) (1 + [Fator de Retenção]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC\}$

APGTI = $APGTI = 2 * APG$

ARTI = $ARTI = 2 * ARTI$ (não se aplica à Unifesspa)

Onde:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

AgTI = Alunos da graduação em tempo integral

ApgTI = Alunos da pós-graduação em tempo integral

ArTI = Alunos de residência médica em tempo integral (não se aplica à Unifesspa)

2.6.8 Número de alunos equivalentes (AE)

Para cálculo do componente aluno equivalente somam-se o total de alunos regularmente matriculados na graduação mais o total de alunos regularmente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, mais os alunos de residência médica. Este último dado não se aplica a esta lfes tendo em vista que a Unifesspa ainda não dispõe de curso de Medicina e nem de hospitais universitários.

Tabela 26 – Aluno equivalente de graduação (AE)

Número de alunos equivalentes		
(+)	AGE = Aluno equivalente da graduação	2.377
(+)	APGTI = total de alunos regularmente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	86
(+)	AR = alunos de residência médica	0
=	Número de alunos equivalentes (AE) da Unifesspa 2017	2.463

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Conforme indicado na tabela acima, o número de alunos equivalentes da Unifesspa é calculado somando-se o indicador alunos equivalentes da graduação, **2.377**, aos alunos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em tempo integral, **86**, chegando-se ao um total de **2.463** o número de alunos equivalentes desta lfes no ano de 2017.

2.6.9 Número de professor equivalente (P. Equivalente)

Tabela 27 - Número de professores equivalentes, em 31.12.2017

	Natureza do vínculo	Professores (N)
(+)	Professores em exercício efetivo , inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados	345
(+)	Substitutos e visitantes	16

(-)	Professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício	54
=	Total de professores equivalentes da Unifesspa em 2017	307

Fonte: Seplan/ Unifesspa

Para encontrar o número de professores equivalentes, considera-se o total dos professores em exercício efetivo, inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados (**345**), somado aos substitutos e visitantes (**16**) e subtraído do número de professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública (**54**), em 31.12.2017, chegando-se ao número de **307** professores equivalentes.

2.6.10 Número de funcionário equivalente (F. Equivalente)

Tabela 28 – Número de funcionários equivalentes, em 31.12.2017

	Natureza do vínculo	Funcionários (N)
(+)	Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental	0
(+)	Servidores técnicos administrativos vinculados à Universidade	253
(+)	Contratados sob a forma de prestação temporária de serviços*	133
(-)	Funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos	7
=	Total de funcionários equivalentes da Unifesspa em 31.12.2017	379

Fonte: Seplan/ Unifesspa.

Nota: *O total de terceirizados era constituído, em 31.12.2017, de 41 contratados da limpeza, 14 motoristas, 13 manutenção preventiva e corretiva predial, 56 de vigilância, 5 manutenção de refrigeração e 4 serviços de carregador.

Para o cálculo do **número de funcionários equivalentes**, em 2017, foi considerado o montante dos servidores técnicos administrativos (**253**) vinculados à Universidade. A esse valor, somaram-se os contratados (**133**) sob a forma de prestação temporária de serviços, e subtraíram-se os funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos em 31.12.2017 (**7**), obtendo-se o total de (**379**) funcionários equivalentes. Para fins desse cálculo não foi considerado o componente referente a professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental tendo em vista não existir nesta Ifes.

2.6.11 Custo corrente/aluno equivalente

O custo corrente/aluno equivalente é um indicador de eficiência que afere o custo médio anual por aluno equivalente na Instituição. Dessa maneira, reflete uma relação entre os insumos, considerados em unidade monetária e o produto, mensurado em unidade física. O custo corrente, considerando a metodologia adotada pelo TCU, pode ser calculado levando em conta ou não os gastos com hospitais universitários. No caso da Unifesspa, este índice é calculado sem esses gastos, uma vez que a Universidade ainda não dispõe de hospital próprio. Assim, tem-se:

Tabela 29 - Custo corrente/aluno equivalente

Custo Corrente / aluno equivalente	
Custo corrente /aluno equivalente (AE) =	Custo corrente / AGE + APGTI + ARTI
Custo corrente /aluno equivalente (AE) =	R\$ 86.761.537,71 / (2377+86+0)
Custo corrente /aluno equivalente (AE) =	R\$ 35.225,96

Fonte: Seplan/ Unifesspa.

O custo corrente da Unifesspa, dividido por aluno equivalente no ano de 2017, importou em **R\$ 35.225,96**. Entretanto, frisa-se que este valor não representa o custo corrente por aluno matriculado, tendo em vista que o cálculo para apurar o aluno equivalente envolve o número de alunos ingressantes do exercício sob análise e diplomados, e não considera o total de alunos efetivamente matriculados na Unifesspa.

Obs.: Entende-se por aluno equivalente (AE) a soma dos três componentes: a) alunos equivalentes da graduação (AGE); b) alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI); c) alunos de residência médica em tempo integral (ARTI). Ressalte-se que este último atualmente inexistente na Unifesspa.

2.6.12 Aluno tempo integral/professor equivalente

Para o cálculo deste indicador, utiliza-se a divisão de dois componentes: alunos tempo integral (ATI) pelo número de professores equivalentes, cuja apuração é feita da seguinte forma:

Tabela 30 - Aluno tempo integral/professor equivalente

Aluno tempo integral/ professor equivalente
Dessa forma temos: ATI = AGTI+APGTI+ARTI
Aluno tempo integral/prof. Equivalente = AGTI+APGTI.ARTI/Prof. Equivalente
Aluno tempo integral/prof. Equivalente = (2038+86+0)/307
Aluno tempo integral/prof. Equivalente = 6,92

Fonte: Seplan/ Unifesspa.

O indicador “aluno tempo integral”, dividido pelo “número de professores equivalentes”, mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de professores. Essa relação, na Unifesspa, em 2017, foi representada pelo índice de **6,92**.

2.6.13 Aluno tempo integral/funcionário equivalente

Para o cálculo deste indicador utiliza-se a divisão de dois componentes: alunos tempo integral (ATI) pelo número de funcionários equivalentes.

Tabela 31 - Aluno tempo integral/funcionário equivalente

Aluno tempo integral/ funcionário equivalente

Aluno tempo integral// Funcionário Equivalente=	AGTI + APGTI + ARTI/ Funcionário Equivalente
Aluno tempo integral/ / Funcionário Equivalente =	(2038+86+0)/379)
Aluno tempo integral / Funcionário Equivalente =	5,60

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Este é um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de funcionários. A relação aluno tempo integral por número de funcionários equivalentes gerou um índice de **5,60**, ou seja, há um conjunto de um pouco mais de 5 alunos tempo integral para cada funcionário equivalente.

2.6.14 Funcionário equivalente/professor equivalente

É um indicador de eficiência que associa o número de funcionários a um determinado quantitativo de professores por meio da divisão destes dois componentes.

Tabela 32 - Funcionário equivalente/professor equivalente

Funcionário equivalente/ professor equivalente
Funcionário equivalente/Professor equivalente = 379/307
Aluno tempo integral/prof. Equivalente = 1,23

Fonte: Seplan/Unifesspa

No caso em questão, houve um índice de **1,23** funcionários para cada professor equivalente.

2.6.15 Grau de participação estudantil (GPE)

O GPE é um indicador de eficácia que mede o grau de alcance das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil. No exercício 2017, o grau de participação estudantil na Unifesspa teve o seguinte comportamento:

Tabela 33 - Grau de participação estudantil

Grau de participação estudantil
Grau de participação estudantil (GPE)= AGTI/AG
Grau de participação estudantil (GPE)= 2038/3973
Grau de participação estudantil (GPE) = 0,51

Fonte: Seplan/Unifesspa

2.6.16 Grau de envolvimento discente com a pós-graduação (GEPG)

Este é um indicador de eficiência que relaciona o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados na graduação, pela divisão dos seguintes componentes:

Tabela 34 - Grau de envolvimento discente com a pós-graduação

Grau de envolvimento discente com a pós-graduação
Grau de envolvimento discente com a pós-graduação(GEPG)= APG/AG+APG
Grau de envolvimento discente com a pós-graduação(GEPG)= 43/(3973+43)
Grau de envolvimento discente com a pós-graduação(GEPG)= 0,01 ou 1,12 %

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Em 2017, obteve-se na Unifesspa um percentual médio de 0,01 alunos matriculados na graduação para o número total de alunos da pós-graduação. Em síntese, a relação acima identificada retorna um índice de envolvimento de **0,01**.

2.6.17 Conceito Capes

Este indicador é apurado a partir da soma total de todos os conceitos Capes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* desta lfes dividido pelo número de programas. Os programas de mestrado profissional não foram levados em consideração para este cálculo, obedecendo ao que determina a Decisão Plenária do TCU nº 408/2002. Segue demonstração do cálculo:

Tabela 35 - Conceito Capes para os programas de pós-graduação

Cálculo Conceito Capes para pós-graduação	
Conceito Capes/MEC para a pós-graduação =	$\frac{\Sigma = \text{Conceito dos cursos de pós-graduação}}{\text{Número de cursos de pós-graduação}}$
Conceito Capes/MEC para a pós-graduação =	$\Sigma = 3+3+3+3 / 3$
Conceito Capes/MEC para a pós-graduação =	3

Fonte: Seplan/Unifesspa.

O conceito Capes para os programas de pós-graduação no valor de **3** refletiu a existência de apenas 3 programas de pós-graduação em nível de mestrado na modalidade acadêmica na Unifesspa, todos com conceitos Capes 3. Conforme, listados no Quadro 41 para efeito de cálculo deste indicador.

Quadro 41 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* considerados para o cálculo deste indicador em 2017, segundo Decisão Plenária do TCU de nº 408/2002

Curso	Conceito Capes
Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA)	3
Mestrado Acadêmico em Letras (Poslet)	3
Mestrado Acadêmico em Química	3
Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	3

Fonte: dados extraídos da plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/>).

2.6.18 Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)

O IQCD é um indicador de eficiência que mensura a qualidade do corpo docente, variando entre 1 a 5. Os professores são pontuados conforme sua titulação, do seguinte modo: se o docente for doutor, é pontuado com 5; se for mestre, com 3; se for especialista, com 2; e, se for apenas graduado, com 1. Na Unifesspa, em 31.12.2017, esse índice correspondia a **4,03**.

Tabela 36 - Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)

Índice de qualificação do corpo docente	
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	= $(5D+3M+2E+G) / (D+M+E+G)$
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	= $\frac{((5*181)+(3*159)+(2*2)+(1*3))}{181+159+2+3} = \frac{1389}{345}$
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	= 4,03

Fonte: Seplan/Unifesspa.

O índice de qualificação do corpo docente de **4,03**, no exercício sob análise, representa uma melhoria fomentada pela ampliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, no que diz respeito aos cursos exclusivos da Universidade ou cursos mantidos em parcerias com outras instituições públicas. Além disso, ressalta-se a melhoria no perfil de nomeações realizadas nos últimos concursos públicos realizados.

2.6.19 Taxa de sucesso na graduação (TSG)

Tabela 37 - Taxa de sucesso na graduação

Taxa de sucesso na graduação	
Taxa de sucesso na graduação (TSG)	= Número de diplomados/Ingressantes
Taxa de sucesso na graduação (TSG)	= $305*/838$
Taxa de sucesso na graduação (TSG)	= 36,40 %

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Nota: *Foi levado em consideração as orientações do TCU, por conta do atraso no calendário do ano letivo de 2017, até o dia 31.12.2017 não estava disponível as informações do número de diplomados, por isso foi utilizado os dados do mesmo semestre do exercício anterior.

Trata-se de um indicador de eficiência que é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes. Em 31.12.2017, essa taxa correspondia a **36,40%**, na Unifesspa.

2.7 ANÁLISE CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA UNIFESSPA

Após a inserção dos valores relativos aos indicadores de gestão de 2016 no Sistema Nacional de Monitoramento do Ministério da Educação (Simec) e após publicação do Relatório de Gestão de 2016, o Centro de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) encaminhou à Secretaria de Planejamento de Desenvolvimento e Institucional (Seplan) números retificados dos indicadores relacionados a alunos ingressantes, diplomados e

matriculados. Tais alterações dos respectivos conceitos repercutiram em outros indicadores, nos quais são componentes, motivo pelo qual tivemos que recalcular. Em contato com o Tribunal de Contas da União (TCU) fomos orientados a refazer a retificação no presente relatório.

Na tabela 38, apresenta-se a série histórica dos indicadores em relação aos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, bem como os dados retificados dos indicadores de gestão do exercício de 2016, conforme orientações do Tribunal de Contas da União.

Tabela 38 – Série histórica dos componentes e indicadores anuais, 2014-2017

Código Simec	Grupo 1: Componentes	Unifesspa 2014	Unifesspa 2015	Unifesspa 2016	Unifesspa 2017
9.1.0.1	Alunos efetivamente matriculados na graduação (AG)	2.140	4.169	3771	3973
9.1.0.2	Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação (APG)	30	67	35	43
9.1.0.4	Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	1.624,88	2.569,60	2490	2038
9.1.0.5	Aluno equivalente de graduação (AGE)	2.291,43	3.552	3201	2377
9.1.0.6	Alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	60	134	70	86
9.1.1.2	Custo corrente Unifesspa (CC) (R\$)	36.821.097,19	62.860.164,19	76.916.156,76	86.761.537,71
9.1.1.3	Número de alunos tempo integral (ATI)	1.687,84	2.703,60	2560	2124
9.1.1.3.1	Número de alunos equivalentes da Unifesspa (AE)	2.170	3.686	3271	2463
9.1.1.4	Número de professores equivalentes (P. Equivalente)	194	230	255	307
9.1.1.6	Número de funcionários equivalentes (F. Equivalente)	122	203	340,62	379
Código Simec	Grupo 2: Indicadores	Unifesspa 2014	Unifesspa 2015	Unifesspa 2016	Unifesspa 2017
9.1.2.1.1	Custo corrente/aluno equivalente tempo integral (R\$)	21.814,99	17.053	R\$ 23.514,57	35.225,96
9.1.2.2	Aluno tempo integral/Número de professores equivalentes	8,70	11,75	10,04	6,92
9.1.2.3.1	Aluno tempo integral/Número de funcionários equivalentes	13,85	13,32	7,52	5,60
9.1.2.4.1	Funcionário equiv./Número de professores equivalentes	0,90	0,88	1,34	1,23
9.1.2.5	Grau de participação estudantil (GPE)	0,76	0,72	0,66	0,51
9.1.2.6	Grau de envolvimento discentes com pós-graduação (GEPG)	0,13	0,15	0,01	0,01
9.1.2.7	Conceito CAPES	3,00	3,67	3	3
9.1.2.8	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	3,49	3,56	3,92	4,03
9.1.2.9	Taxa de sucesso na graduação (TSG)	37,63	47,64	52,02	36,40

Fonte: Seplan/Unifesspa - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (Simec).

Os resultados dos indicadores de gestão acima demonstram, de forma consolidada, a evolução de desempenho da Unifesspa ao longo de seus 4 anos de existência. Como

pode ser constatado, no ano de 2017 houve uma evolução dos índices que representam a Unifesspa tanto nos aspectos quantitativos como qualitativos.

2.8 INFORMAÇÕES SOBRE OS INDICADORES UTILIZADOS PARA MONITORAR E AVALIAR A GESTÃO

A Unifesspa representa para a sociedade da região Sul e Sudeste do Pará a oportunidade de ter acesso a uma educação pública de qualidade e isso vem se concretizando a partir de sua criação. Com um pouco mais de 4 anos de existência a Unifesspa tem demonstrado grandes avanços a fim de retribuir à sociedade, tudo que lhe é devido em termos de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Todavia, para viabilizar a missão institucional com sucesso está Ifes, em 2017, por meio de sua Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, consolidou o estudo no qual aprimorou as metas e indicadores, de forma a ter um norte a ser seguido, por entender a sua importância para assegurar o controle dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e mensurar o desempenho da Instituição. Foi estabelecido neste documento uma meta para cada indicador, haja vista ser fundamental para comunicar a todos servidores a velocidade de implementação da estratégia a ser transposta pela Unifesspa no atingimento de sua missão.

A Resolução n.º 40/2017 do Conselho Universitário de 17 de agosto de 2017, institui o PDI 2014-2018 e traz também as unidades gestoras dos 156 indicadores relacionados aos objetivos estratégicos. Compete ao gestor de cada unidade assegurar a efetivação de ações necessárias para o correto monitoramento dos indicadores sob sua responsabilidade e responder pelo seu desempenho. No item 2.1.1, deste relatório de gestão, estão relacionados os indicadores da Unifesspa alinhados aos objetivos estratégicos da Unifesspa.

2.9 PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AO AMBIENTE DE GESTÃO

Dentro do planejamento organizacional para a implantação e regular funcionamento da Unifesspa, destacaram-se os principais resultados relacionados ao ambiente de gestão desta Ifes apontados no Quadro 42. Entre eles, o incremento de 4 novos cursos de graduação, ampliando para 38 os cursos neste nível em 2017, para estes cursos criados as vagas serão ofertadas no ano de 2018. Outrossim, a Unifesspa obteve grandes conquistas em sua infraestrutura física, das quais destacam-se a inauguração de 4 prédios construídos levando em respeito às normas de sustentabilidade e acessibilidade para pessoas com deficiências.

Apesar do cenário de crise, esta Ifes empenhou esforços para aumentar o número de servidores e com isso foram nomeados 114, sendo 72 docentes efetivos e 42 Técnicos administrativos em Educação, esse indicador está alinhado com o objetivo estratégico “adaptar o quadro dos servidores às necessidades institucionais” constante no PDI 2014-2018.

Quadro 42 - Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão

Objetivo/Meta	Resultado alcançado
Aprovar o aditamento do PDI	Proposta de aditamento do PDI aprovada conforme Resolução n.º 40/2017 de 17 de agosto de 2017.
Implantar novos cursos de graduação	Foram criados os cursos de Geografia (Licenciatura), Zootecnia, Medicina Veterinária (<i>campus</i> de Xinguara) e

Objetivo/Meta	Resultado alcançado
	jornalismo (<i>campus</i> de Rondon do Pará). Posto isto, o número de cursos de graduação evoluiu de 34, em 2016, para 38 em 2017.
Promover a modernização da infraestrutura física	<p>Entrega do prédio de 4 pavimentos do <i>Campus</i> de Rondon do Pará;</p> <p>Entrega do prédio de 4 pavimentos do <i>Campus</i> de Xinguara;</p> <p>Entrega do prédio de 4 pavimentos da Unidade III do <i>campus</i> de Marabá;</p> <p>Entrega do prédio de 4 pavimentos da Unidade II <i>campus</i> de Marabá;</p> <p>Revitalização geral das salas de aula do prédio do Ieds na Unidade I - <i>Campus</i> de Marabá;</p> <p>Revitalização das salas de aulas do ICE e IGE na Unidade II - <i>Campus</i> de Marabá-PA;</p> <p>Instalação da infraestrutura elétrica de média tensão para energização e atendimento do Galpão de Adequação e ampliação do Muro da Unidade II – <i>Campus</i> Marabá;</p> <p>Laboratórios na Unidade II – <i>Campus</i> Marabá;</p> <p>Ampliação e melhoria na infraestrutura da rede de média tensão para atendimento;</p> <p>Revitalização e Melhoria das Instalações do DCE na Unidade I – <i>Campus</i> de Marabá – PA;</p> <p>Instalação da infraestrutura elétrica de média tensão para energização e atendimento do Galpão de Laboratórios na Unidade II – <i>Campus</i> de Marabá; dos novos prédios da Unidade III – <i>Campus</i> Marabá;</p> <p>Revitalização e reformulação da sala da Secretaria do Instituto de Ciências Humanas na Unidade I – <i>Campus</i> Marabá;</p> <p>Reestruturação da sala da Faculdade de Ciências Sociais do Araguaia Tocantins na Unidade I – <i>Campus</i> Marabá;</p> <p>Primeira etapa da instalação da Subestação de 150 kVA do <i>Campus</i> de Xinguara;</p> <p>Instalação de infraestrutura dos Laboratórios de Ensino e Pesquisa do Iedar na Unidade III – <i>Campus</i> Marabá;</p> <p>Sinalização do estacionamento e das vias de acesso da Unidade II - <i>Campus</i> de Marabá;</p> <p>Primeira etapa do projeto de adequação de acessibilidade das Unidades do <i>campus</i> de Marabá;</p> <p>A licitação da Ata de Divisórias para atendimento de todos os Campi da Unifesspa;</p> <p>Início da construção do Restaurante Universitário;</p>
Manutenção dos contratos de construções - obras contratadas	Manutenção contratual realizada / mantido – obras em estágio avançada de execução
Aquisição de equipamentos para os laboratórios	Equipamentos adquiridos para os laboratórios
Aquisição de acervo bibliográfico	Aquisição de 5.520 exemplares
Contratação de servidores técnicos administrativos e docentes	114 novos servidores nomeados, sendo 72 docentes efetivos e 42 técnicos administrativos
Oferta de novas vagas do ensino de graduação	1.158 alunos ingressantes
Oferta de novas vagas do ensino de pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i> e <i>Lato Sensu</i>)	142 alunos ingressantes

Fonte: Seplan/Unifesspa.

2.10 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS POR RECURSOS EXTERNOS

Em conformidade com os registros da Pró-reitoria de Administração, no exercício de 2017, os projetos financiados totalmente ou parcialmente por recursos externos repassados no ano de 2017 estão relacionados no Quadro 43.

Quadro 43 - Projeto e Programas financiados por recursos externos

Instrumento	Objeto	Valores (R\$)
Convênio nº 06/2015	Implantação e consolidação do laboratório de inflação e custo de vida de Marabá (Lainc-Marabá)	R\$ 1.029.330,76
Convênio nº 02/2016	Concessão de bolsas de iniciação científica de graduação (IC-GR)	R\$ 206.400,00
Convênio nº 05/2015	Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar	R\$ 2.350.000,00
Convênio nº 01/2017	Elaboração e o desenvolvimento de diagnósticos das políticas públicas voltadas para a Região Amazônica	R\$ 400.000,00
TED nº 01/2017	Curso de licenciatura em Letras (Pronera)	R\$ 1.519.775,30
TED nº 04/2015	Curso de bacharelado em Direito (Pronera)	R\$ 1.885.891,71
Contrato nº 14/2017 (Em celebração)	Contratação de instituição para monitoramento e avaliação da execução do plano de informatização das unidades básicas de saúde	R\$ 2.396.233,93

Fonte: Proad/Unifesspa.

3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A atual estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará vigora sob a seguinte configuração:

a) **Administração Superior** que é composta pelo Conselho Universitário; Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho Superior de Administração; a Reitoria; as Pró-Reitorias; a Procuradoria-Geral. Os Conselhos Superiores são órgãos de consulta, deliberação e de recursos no âmbito da Unifesspa. O Consun é o órgão máximo de consulta e deliberação e sua última instância recursal, tendo entre outras competências a de aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como resoluções e regimentos específicos. O Consepe é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria acadêmica e possui dentre outras competências a de decidir sobre a criação e extinção de cursos. O Consad, por sua vez, é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial e financeira e possui como uma de suas competências a de apreciar proposta orçamentária apresentada pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

A Reitoria é um órgão executivo superior, responsável pela fiscalização, superintendência e o controle das atividades da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis. A Reitoria, nos termos do Estatuto, é composta pelo:

- I. reitor;
- II. vice-reitor;
- III. secretário-geral;
- IV. procurador-geral;
- V. secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- VI. secretário de Infraestrutura;
- VII assessorias especiais.

Atualmente existem cinco pró-reitorias subordinadas diretamente ao reitor e organizadas em unidades pertinentes à respectiva área de atuação, quais sejam: Ensino de Graduação; Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica; Extensão e Assuntos Estudantis; Administração e, a de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal.

b) **Órgãos suplementares**, que são unidades de natureza técnica, voltadas ao desenvolvimento de serviços especiais, com estrutura administrativa própria, podendo colaborar em programas de pesquisa, de extensão e de qualificação profissional das unidades acadêmicas. São órgãos suplementares:

- I. Sistema de Bibliotecas;
- II. Centro de Tecnologia da Informação;
- III. Centro de Processos Seletivos;
- IV. Centro de Registro e Controle Acadêmico;
- V. Assessoria de Comunicação;
- VI. Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais;

- VII. Auditoria Interna;
- VIII. Ouvidoria; e
- IX. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica.

c) Campi Universitários. Nos termos do Estatuto desta Ifes, os *campi* universitários são unidades regionais instaladas em determinada área geográfica e os institutos são unidades acadêmicas de formação profissional em graduação e/ou pós-graduação, em determinada área do conhecimento, de caráter interdisciplinar, com autonomia acadêmica e administrativa.

Os *campi* atuam em inter-relação mútua e em interação com a Administração Superior na elaboração e consecução de projetos, planos e programas de interesse institucional. O *campus* é constituído de unidades e subunidades acadêmicas. Cada *campus* é administrado por um coordenador, um vice-coordenador e um conselho. Os coordenadores de *campus* e os vice-coordenadores são nomeados pelo reitor. Caso o *campus* seja constituído de apenas uma unidade ou subunidade acadêmica, o dirigente desta será o coordenador de *campus* e seu órgão colegiado funcionará como Conselho de *Campus*. O Conselho de *campus* terá caráter consultivo e deliberativo e é presidido por seu coordenador ou pelo vice-coordenador, na ausência daquele. São *campi* da Unifesspa os polos de Marabá, Rondon do Pará, Xinguara, Santana do Araguaia e São Félix do Xingu, criados pela Lei nº 12.824/2013, que instituiu a Unifesspa.

d) Institutos. São órgãos interdisciplinares que realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. A criação, o desmembramento, a fusão e a extinção de órgãos da administração acadêmica poderão ser propostos pelo próprio órgão, pelo Consepe, pelo Consad ou pelo reitor e homologados pelo Consun.

e) Unidades acadêmicas. Serão dirigidas por um diretor-geral, a quem compete supervisionar as atividades didático-científicas e dirigir os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos. Compete ao diretor-adjunto substituir o diretor-geral em suas faltas e impedimentos, colaborar com este na supervisão das atividades didático-científicas e administrativas da unidade acadêmica e desempenhar as funções que lhe forem delegadas pelo titular ou determinadas pela congregação da unidade acadêmica. O diretor-adjunto será substituído, em suas faltas ou impedimentos eventuais, pelo decano da congregação da unidade acadêmica. O diretor-geral e o diretor-adjunto de unidade acadêmica serão nomeados pelo reitor.

A congregação é o órgão colegiado máximo das unidades acadêmicas, de caráter consultivo e deliberativo. Compõem a congregação, pelo menos: diretor-geral, como presidente; o diretor adjunto; os diretores e coordenadores de subunidades acadêmicas; os representantes dos servidores docentes, técnico-administrativos e do corpo discente da unidade.

Compete à congregação: elaborar o Regimento Interno da unidade e submetê-lo à aprovação do Consun, assim como propor sua reforma, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros; propor a criação, o desmembramento, a fusão, a extinção e a alteração de qualquer órgão vinculado à respectiva unidade acadêmica; definir o funcionamento acadêmico e administrativo da unidade, em consonância com as normas da Universidade e da legislação em vigor; supervisionar as atividades das subunidades acadêmicas e administrativas; apreciar a proposta orçamentária da unidade, elaborada em conjunto com as subunidades acadêmicas e administrativas e aprovar seu plano de aplicação; deliberar sobre solicitação de concursos públicos para provimento de vagas às carreiras docente e técnico-administrativa e abertura de processo seletivo para contratação de temporários,

ouvidas as subunidades acadêmicas interessadas; compor comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor; manifestar-se sobre pedidos de remoção ou movimentação de servidores; avaliar o desempenho e a progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela Universidade; aprovar relatórios de desempenho de servidores para fins de acompanhamento, estágios probatórios e progressões na carreira; manifestar-se sobre afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou prestação de cooperação técnica; praticar os atos de sua alçada relativa ao regime disciplinar; julgar os recursos que lhe forem interpostos; instituir comissões, especificando-lhes expressamente a competência; propor, motivadamente, pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do diretor-geral e do diretor-adjunto; apreciar as contas da gestão do diretor-geral da unidade; apreciar o veto do diretor-geral às decisões da congregação.

f) Subunidades acadêmicas são órgãos da unidade acadêmica dedicadas a curso de formação num campo específico do conhecimento. São subunidades acadêmicas: a faculdade – subunidade acadêmica integrada por curso de graduação; o programa de pós-graduação – subunidade acadêmica integrada por curso regular de pós-graduação. A subunidade acadêmica é dirigida por um diretor e um vice-diretor, nas faculdades; um coordenador e um vice-coordenador, nos programas de pós-graduação. O diretor e o vice-diretor ou o coordenador e vice-coordenador de subunidade são professores. Nas faltas ou impedimentos eventuais do diretor ou coordenador e do vice-diretor ou vice-coordenador, suas atribuições serão exercidas pelo decano do órgão colegiado.

A subunidade acadêmica atua de modo interativo com os demais órgãos de natureza acadêmica. Compete ao diretor ou ao coordenador da subunidade acadêmica: presidir o conselho ou o colegiado, conforme o caso; superintender as atividades a cargo da subunidade acadêmica; coordenar as atividades de graduação ou de pós-graduação, conforme o caso. Os órgãos colegiados das subunidades acadêmicas são: o conselho, em faculdades; o colegiado, em programas de pós-graduação.

São atribuições do órgão colegiado da subunidade acadêmica (faculdades): elaborar, avaliar e atualizar os projetos pedagógicos dos cursos sob sua responsabilidade; planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e avaliar os Planos Individuais de Trabalho (PITs) dos docentes; estabelecer os programas das atividades acadêmicas curriculares do curso vinculado à subunidade; criar, agregar ou extinguir comissões permanentes ou especiais sob sua responsabilidade; propor a admissão e a dispensa de servidores, bem como modificações do regime de trabalho; opinar sobre pedidos de afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica, estabelecendo o acompanhamento e a avaliação dessas atividades; solicitar à direção da unidade acadêmica e à congregação concurso público para provimento de vaga às carreiras docente e de técnico-administrativa bem como a abertura de processo seletivo para contratação de temporários; propor à unidade acadêmica critérios específicos para a avaliação do desempenho e da progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela universidade; manifestar-se sobre o desempenho de servidores, para fins de acompanhamento, aprovação de relatórios, estágio probatório e progressão na carreira; elaborar a proposta orçamentária e o plano de aplicação de verbas, submetendo-os à unidade acadêmica; indicar ou propor membros de comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor; manifestar-se previamente sobre contratos, acordos e convênios de interesse da subunidade, bem como sobre projetos de prestação de serviços a serem executados, e assegurar que sua realização se dê em observância às normas pertinentes; decidir questões referentes à matrícula, opção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, aproveitamento de estudos e obtenção de títulos, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecidas a legislação e normas

pertinentes.

3.2 INFORMAÇÕES SOBRE OS DIRIGENTES DOS COLEGIADOS

De acordo com o Estatuto da Unifesspa, as funções deliberativas e consultivas, nos diversos níveis de administração didático-científica e de apoio da Universidade, serão desempenhadas por órgãos colegiados constituídos e funcionando segundo as ordenações constantes do Estatuto. São órgãos colegiados da Unifesspa:

Em instância superior:

- a) o Conselho Universitário (Consun);
- b) o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe);
- c) o Conselho Superior de Administração (Consad).

Em instância intermediária:

- a) os Conselhos dos *campi*;
- b) as Congregações dos institutos;
- c) as Congregações dos núcleos;
- d) os Conselhos dos hospitais universitários;
- e) o Conselho da Escola de Aplicação.

Em primeira instância:

- a) os Conselhos das faculdades;
- b) os Conselhos das escolas;
- c) os Colegiados dos programas de pós-graduação.

3.2.1 Papéis e funcionamentos dos colegiados superiores

A presidência dos órgãos colegiados superiores é exercida pelo reitor e, nas suas faltas ou impedimentos eventuais, pelo vice-reitor.

O plenário, é constituído pelos conselheiros presentes às reuniões regularmente convocadas e instaladas.

As câmaras, para estudo de matérias correntes submetidas a seu exame, são instâncias constituídas por iniciativa da presidência ou por deliberação do plenário.

As comissões especiais, para estudo de matérias específicas, são instâncias constituídas por iniciativa da presidência ou por deliberação do plenário e pela secretária-geral dos Conselhos Superiores, que executará os serviços de apoio executivo a esses Conselhos.

O Conselho Universitário é o órgão máximo de consulta e deliberação da Unifesspa e sua última instância recursal, sendo constituído: pelo reitor, como presidente; pelo vice-reitor; pelos membros do Consepe; pelos membros do Consad.

Compete ao Consun: aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como, nos termos destes, resoluções e regimentos específicos; aprovar o regimento interno das unidades acadêmicas e dos *campi* nos termos destes, resoluções e regimentos específicos; criar, desmembrar, fundir e extinguir órgãos e unidades; aprovar e supervisionar a política de desenvolvimento e expansão universitária expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional; estabelecer a política geral da Universidade em matéria de administração e gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos; autorizar o credenciamento e o recredenciamento de fundação de apoio e aprovar o relatório anual de suas atividades; organizar o processo eleitoral para os cargos de reitor e vice-reitor, nos termos da legislação em vigor e das normas previstas em

Regimento Eleitoral; propor, motivadamente, pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do reitor e do vice-reitor; assistir aos atos de transmissão de cargos da Administração Superior, bem como à aula magna de inauguração do período letivo; estabelecer normas para a eleição aos cargos de dirigentes universitários, em conformidade com a legislação vigente; julgar proposta de destituição de dirigentes de qualquer unidade ou órgão da instituição, exceto da reitoria e da vice-reitoria, oriunda do órgão colegiado competente e de acordo com a legislação pertinente; julgar os recursos interpostos contra decisões do Consepe e do Consad; apreciar os vetos do reitor às decisões do próprio Conselho Universitário; definir a composição e o funcionamento de suas câmaras e comissões; e decidir sobre matéria omissa no estatuto da entidade.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria acadêmica. São membros do Consepe: o reitor, como presidente; o vice-reitor; os pró-reitores; os representantes servidores docentes das unidades acadêmicas e dos *campi* fora da sede; os representantes dos servidores técnico-administrativos; os representantes discentes da graduação e da pós-graduação; os representantes do Diretório Central dos Estudantes; e pelos representantes sindicais.

Compete ao Consepe: aprovar as diretrizes, planos, programas e projetos de caráter didático-pedagógico, culturais e científicos, de assistência estudantil e seus desdobramentos técnicos e administrativos; decidir sobre criação e extinção de cursos; avaliar e aprovar a participação da Universidade em programas, de iniciativa própria ou alheia, que importem em cooperação didática, cultural e científica com entidades locais, nacionais e internacionais; deliberar originariamente ou em grau de recurso sobre qualquer matéria de sua competência, inclusive as não previstas expressamente no estatuto; definir a composição e o funcionamento de suas câmaras e comissões; apreciar o veto do Reitor às decisões do Conselho exercer outras atribuições que sejam definidas em lei e no estatuto da entidade.

O Conselho Superior de Administração é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial e financeira. Compõem o Consad: o reitor, como presidente; o vice-reitor; os pró-reitores; os coordenadores dos *campi*; os diretores-gerais de unidades acadêmicas; os representantes dos servidores técnico-administrativos; os representantes discentes da graduação e da pós-graduação;

Compete ao Consad: propor e verificar o cumprimento das diretrizes relativas ao desenvolvimento de pessoal e à administração do patrimônio, do material e do orçamento da Universidade; assessorar os órgãos da Administração Superior nos assuntos que afetam a gestão das unidades; homologar acordos, contratos ou convênios com instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais, firmados pelo reitor; apreciar proposta orçamentária; emitir parecer sobre os balanços e a prestação de contas anual da Universidade e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos dirigentes de qualquer órgão direta ou indiretamente ligado à estrutura universitária; pronunciar-se sobre aquisição, locação, permuta e alienação de bens imóveis pela instituição, bem como autorizar a aceitação de subvenções, doações e legados; pronunciar-se sobre a prestação de garantias para realização de operações de crédito; deliberar sobre qualquer encargo financeiro não previsto no orçamento; decidir, após sindicância, sobre intervenção em qualquer unidade acadêmica ou especial; definir a composição e o funcionamento de suas câmaras e comissões.

3.3 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ao longo do ano de 2017, a Auditoria Interna (Audin) em continuidade ao desenvolvimento desta Universidade realizou diversas ações baseadas no Plano de Auditoria Interna 2017 (Paint) que foram distribuídas entre as áreas de controle da gestão; de gestão orçamentária e financeira; de gestão de recursos humanos; reserva técnica.

Dentre as principais ações realizadas, destacam-se a elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2016 (Raint); elaboração do Paint de 2018; emissão de parecer sobre a Prestação de Contas da Unifesspa do exercício de 2016; acompanhamento da auditoria e posterior cumprimento das recomendações realizadas pelos auditores do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU); emissão de parecer, solicitado pela Administração Superior da Unifesspa, sobre a Minuta da Resolução que estabelece normas para a concessão de carga horária docente para o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa ou de extensão; e a participação dos servidores da Unidade em capacitações.

Salienta-se, por oportuno, que o quadro de pessoal da Audin é composto por 3 servidores e este número ainda é insuficiente para a obtenção de melhores desempenhos dos trabalhos da auditoria interna, que exige uma equipe multidisciplinar com conhecimentos e especialidades diversificadas nas áreas econômica, jurídica, contábil, administrativa, dentre outras.

Uma das condições para que as atividades da auditoria interna tenham desempenho satisfatório é devido a frequente atualização de seus servidores. Para isso, no exercício de 2017, os servidores da Unidade participaram de capacitações em conformidade aos objetivos propostos no Paint.

No exercício de 2017, os servidores da auditoria interna também participaram de diversas reuniões no âmbito do programa “Unifesspa de Todos Nós”, com propósito de conhecer as demandas apresentadas pelas comunidades acadêmicas (discentes, docentes e TAEs), e acompanhar as deliberações propostas pelos integrantes da Administração Superior. Estes momentos dialógicos da comunidade acadêmica desta Universidade são importantes, haja vista ser um momento oportuno para os gestores se aproximarem da comunidade, no sentido de ouvir/conhecer as suas demandas/dificuldades, e assim, em conjunto, encontrar/propor/sugerir soluções para as demandas, e, assim atender o usuário do serviço público de ensino, que é a instância final e a principal razão da existência desta Universidade.

No que se refere à ação do Paint 2017 “Acompanhamento do cumprimento das recomendações ou determinações constantes nos relatórios da CGU e do TCU pelos setores envolvidos”, relata-se que foram expedidas 36 recomendações pelos auditores do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU), as quais foram monitoradas constantemente pela Audin. Das 36 recomendações da CGU, a Unifesspa, em 2017, atendeu 17 recomendações, as quais foram avaliadas e acatadas de acordo com manifestação do órgão de controle. As demais recomendações (19) tiveram prazo prorrogado pela CGU com previsão que todas elas estejam plenamente atendidas meados de março de 2018.

No exercício sob análise, houve duas ocorrências de recomendações/determinações do Tribunal de Contas da União (TCU), recebido por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Progep), conforme pormenorizado no item 7.1 deste Relatório de Gestão.

3.4 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DOS ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

A Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (CPpad) compõe, juntamente com a Corregedoria Geral da União (Órgão Central) e a Corregedoria Setorial do Ministério da Educação, o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, criado pelo Decreto nº 5.480/2005. O Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD) foi desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) para armazenar e apresentar, de forma rápida e segura, informações sobre os processos disciplinares instaurados nos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Com as informações disponíveis no CGU-PAD, os gestores públicos podem acompanhar e controlar os processos disciplinares, identificar pontos críticos, construir mapas de risco e estabelecer diretrizes de prevenção e repressão à corrupção e demais infrações de natureza administrativa. Neste ínterim, a CPpad atua como usuário cadastrador do referido sistema, registrando informações dos processos disciplinares no local do fato sob apuração e a lotação dos agentes envolvidos estejam contemplados.

A apuração de ilícito administrativos na Unifesspa ocorre da seguinte forma: a autoridade competente, ao tomar ciência de possíveis irregularidades cometidas por servidor público federal desta lfes, aciona a CPpad que, nesta incumbência, manifesta-se no sentido de solicitar autorização para designação de comissão, e uma vez autorizada, pela Reitoria, confecciona-se a respectiva portaria, procedendo aos encaminhamentos, orientações, registros e controle.

No que se refere à forma e qualidade do controle da UPC para identificar e tratar as acumulações ilegais de cargos, empregos ou funções públicas, ao detectar-se tal situação, a autoridade competente para instaurar o PAD notificará o servidor, por intermédio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas/Progep, para apresentar opção no prazo improrrogável de dez dias, contados da data da ciência. Caso o servidor apresente opção por um dos cargos e providencie sua exoneração do outro, comprovando documentalmente tal ato, em tempo hábil, não haverá irregularidade a demandar a abertura de processo administrativo disciplinar. Ao *contrario sensu*, se o servidor não efetuar a opção por um dos cargos no prazo definido, deve ser instaurado o procedimento administrativo disciplinar sob o rito sumário.

No ano de 2017, a CPpad atuou em 17 processos, sendo 6 PADs, 5 sindicâncias investigativas e 6 sindicâncias, conforme demonstrados no Quadro 44 a seguir.

Quadro 44 - Tipos de processos instaurados/encerrados de 2017

Processo	Tipo	Data de Instauração	Data de Encerramento	Status
23479.01132/2017-93	PAD	21/02/2017	04/05/2017	Encerrado
23479.02291/2015-44	PAD	30/11/2016	07/07/2017	Encerrado
23479.09842/2016-54	Sindicância	16/09/2016	12/09/2017	Encerrado
23479.002140/2016-40	Sindicância	04/04/2016	20/03/2017	Encerrado
23479.010736/2016-69	Sindicância	30/11/2016	20/03/2017	Encerrado
23479.13359/2016-58	Sindicância	18/01/2017	11/08/2017	Encerrado
23479.00335/2017-78	PAD	27/01/2017	27/08/2017	Encerrado

23479.000997/2016-55	Sindicância	03/11/2016	24/03/2017	Encerrado
23479.005473/2017-62	Sindicância Investigativa	17/05/2017	27/06/2017	Encerrado
23479.014835/2017-70	Sindicância Investigativa	26/10/2017	01/12/2017	Encerrado
23479.013386/2017-05	Sindicância Investigativa	30/10/2017	30/11/2017	Encerrado
23479.014274/2017-85	Sindicância Investigativa	18/10/2017	-	Aguardando Julgamento
23479.005589/2017-34	Sindicância Investigativa	16/05/2017	-	Tramitando
23479.000022/2017-90	PAD	23/03/2017	-	Tramitando
23479.004812/2017-86	PAD	25/07/2017	-	Tramitando
23479.001382/2016-39	Sindicância	12/07/2017	-	Tramitando
23479.012006/2017-17	PAD	03/10/2017	-	Suspensão

Fonte: CPpad/Unifesspa.

3.5 GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS

Os trabalhos no âmbito da gestão de riscos e avaliação dos controles internos estão em fase de implantação e tem por desígnio o atendimento dos objetivos constantes no Paint-2017 de forma a cumprir o que está estabelecido na Instrução Normativa CGU-MPOG nº 01/2016 – Publicada no DOU nº 089, Seção 01, de 11.05.2016.

O conjunto de iniciativas referentes à gestão de riscos e controles internos no âmbito da Unifesspa, no exercício de 2017, obteve importantes avanços conforme evidenciado pela criação do Comitê de Governança, Riscos e Controles, regulamentado pela Portaria nº 865/2017 do Gabinete do Reitor, em 12 de junho de 2017. A partir disso, a equipe responsável realizou vários estudos a fim de construir a proposta de criação do Regimento Interno do Comitê de Governança, Riscos e Controles e da Política de Gestão de Riscos da Unifesspa, as quais foram encaminhadas para apreciação do Presidente do Comitê por meio do Processo nº 23479.012731/2017-36.

Ademais, para atender os componentes necessários à implantação da gestão de riscos foi criado à proposta de uma coordenadoria de mapeamento de processos e controles internos de gestão por meio do processo nº 23479.006495/2017-16. A Unifesspa também promoveu o curso de capacitação sobre Gestão de Riscos e Controles Internos – Teoria e Prática de acordo com a IN MP/CGU 01/2016, com carga horária de 20 horas, direcionados a servidores das Unidades Administrativas e Acadêmicas.

3.5.1 Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

A Procuradoria Federal junto à Unifesspa, no ano de 2017, além da responsabilidade pela confecção das informações requeridas pelo órgão julgador nos mandados de segurança, tem atuado, em parceria com a Procuradoria Federal no Estado do Pará, nas

demandas ajuizadas nas subseções de Marabá, Redenção e Tucuruí que envolvam estas lfes.

O controle das movimentações está submetido a um procedimento de registro de entrada e de saída no sistema virtual próprio da Unifesspa, qual seja, o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), e também ao arquivamento das vias de contrafé em compartimentos físicos de arquivo.

Há dois servidores técnicos designados para administrar o controle dos processos encaminhados a esta procuradoria, bem como prestar assessoria ao Procurador-Chefe. No ano de 2017, foram contabilizados 4 (quatro) mandados de segurança, estando estes ainda em curso, além de 1 (uma) ação ordinária em curso.

Houve, ainda, em face da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, reclamações trabalhistas já transitadas em julgado e em curso. Ocorre que esta Procuradoria não responde pelas referidas ações, uma vez que tais demandas não são abrangidas pela parceria entre este Órgão de Execução e a Procuradoria Federal no Estado do Pará.

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 GESTÃO DE PESSOAS

A necessidade constante de desenvolvimento de políticas de valorização do servidor e qualidade do serviço público cabe à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Progep), como um órgão da Administração Superior. A instituição dessa pró-reitoria criada com esta configuração, constituiu um aspecto relevante no processo de melhoria da qualidade nessa área especial da gestão.

Contudo, as adequações e dificuldades que são numerosas e complexas nessa área em qualquer Ifes, ocorrem com maior dimensão na Unifesspa, como uma universidade recém-criada, ainda se encontra em processo de formação de sua equipe de trabalho e construção e amadurecimento de suas políticas, práticas e rotinas administrativas, atrelando a sua identidade funcional à Missão, Visão e Valores da Instituição.

Ainda assim, está Ifes, alinhando-se às diretrizes do PDI, desenvolveu diversas atividades em 2017, relacionados a Desempenho, Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

Por meio de suas diretorias, divisões e coordenadorias, além de implementar as rotinas de acompanhamento de desempenho e carreira, capacitação e suprimento de pessoas, a Progep também desenvolveu ações de registro funcional e pagamentos, assistência e promoção à saúde dos servidores da Universidade.

A Progep prima pela observância da legislação na análise de seus mais diversos atos, no que tange à área de pessoal, com base nos atos normativos da Administração Pública Federal, emitidos com o entendimento do Ministério do Planejamento.

No ano de 2017, a Unifesspa publicou o primeiro ato de aposentadoria desta Ifes, concedendo à servidora ocupante do cargo de Técnico em Enfermagem, advinda do quadro de pessoal da UFPA. E concedeu a uma dependente, filha, uma pensão por motivo de falecimento de servidor ativo, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, somando no final do exercício 1 servidor aposentado e 2 beneficiários de pensão.

Quanto à tempestividade e qualidade dos registros pertinentes em sistema, a Unifesspa, como órgão integrante do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal, e no que é de competência da área de gestão de pessoas, procede a inclusão e manutenção dos registros da vida funcional de seus servidores no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape), sistema que centraliza as informações referentes ao pagamento dos servidores, advindas das mais diversas unidades pagadoras do Brasil. Tais registros são realizados de acordo com as demandas das unidades e cada caso específico, seguindo o cronograma mensal disponibilizado pelo Ministério do Planejamento.

Os registros de cadastro em sistema são efetuados com base em documentos legais, e automatizados em sua maioria, no que tange aos efeitos na folha de pagamento; e nas disponibilizações dos acertos efetuados na ficha financeira do servidor, com a imediata geração do cálculo. Diferente de algumas rotinas de registro que necessitam de inclusão manual também no pagamento, e dos lançamentos de despesas de exercícios anteriores, que necessitam de autorização em sistema de um gestor, além da disponibilização de recurso financeiro pelo Ministério do Planejamento para pagamento em folha, levando-se sempre em consideração o exercício corrente do ano contábil.

A qualidade dos registros é verificada por meio de auditorias preventivas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento que monitoram os lançamentos efetuados em sistema no processamento da folha de pagamento vigente, em

que são apontados os possíveis erros e solicitadas as devidas correções, com o intuito de evitar pagamentos ou descontos indevidos no contra cheque dos servidores, ficando a cargo da Divisão de Administração e Pagamento (Diap) a conferência de todos os acertos realizados, com a homologação da folha de pagamento da Universidade Federal do Sudeste do Pará.

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

De acordo com o art. 3.º da Lei nº 12.824, de 5.6.2013, que dispõe sobre a criação da Unifesspa, sua estrutura organizacional e a forma de funcionamento, a Administração Superior desta nova Ifes estabeleceu, por meio da Portaria nº 1148/2015, os critérios para concessão de cargos de direção e funções gratificadas.

Com o advento dessa portaria, esta Ifes teve seu desenho organizacional iniciado, com a definição das estruturas e suas funções correspondentes no âmbito de cada unidade e subunidade, conforme a natureza da função, retratada no Quadro 45.

Quadro 45 - Composição do quadro de cargos de direção e funções gratificadas

Função	Comissionamento/ Gratificação
reitor	CD-1
vice-reitor, pró-reitores, secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, procurador-geral.	CD-2
diretor de gabinete da reitoria, diretores-gerais dos institutos (unidades acadêmicas), diretores de pró-reitorias, diretores de órgãos suplementares (centros).	CD-3
coordenadores-gerais de órgãos suplementares e do Arquivo Central, chefes de divisão, diretores-adjuntos dos institutos (unidades acadêmicas), auditor-geral, ouvidor-geral, assessor de comunicação, assessor de relações nacionais e internacionais, secretário-geral dos conselhos superiores, presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente, presidente da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, presidente da Comissão Própria de Avaliação, procurador-adjunto.	CD-4
coordenadores (da reitoria, de pró-reitorias, de órgãos suplementares e do Arquivo Central), coordenadores de curso de graduação, coordenação de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , coordenadorias administrativas dos institutos, coordenadorias de assuntos acadêmicos e pedagógicos dos institutos.	FG-1
secretário-executivo (órgãos suplementares e unidades acadêmicas), chefes de departamento.	FG-2
chefes de setor, secretário de apoio aos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , gerentes.	FG-3
chefes de seção, secretário de apoio acadêmico dos cursos de graduação, secretário de apoio administrativo dos cursos de graduação.	FG-4

Fonte: Progep/Unifesspa.

No que se refere à concessão de gratificações temporárias das unidades dos sistemas de estruturação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, esta Ifes orienta-se pelo que discorre a Portaria nº 017/2013, aprovada pelo Conselho Universitário (Consun). Tal portaria define as estruturas e suas funções correspondentes, no âmbito de cada unidade e subunidade, conforme a natureza da função, em sua estrutura de funções, que são denominadas como: Cargos de Direção (CD-01 a 04) e Funções Gratificadas (FG-01 a 04), não apresentando Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal (Gsist).

4.1.1.1 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE A ESTRUTURA DE PESSOAL

No que concerne à iniciativa de adequabilidade de força de trabalho, frente à expansão da Universidade, por meio de concursos e admissão ou promoção, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas por intermédio da Coordenadoria de Suprimento de Pessoas (CSP), desenvolveu atividades relacionadas à elaboração de editais de concursos para as carreiras de magistério superior e cargos técnicos administrativos, e para processos seletivos simplificados para professores substitutos e efetuando as respectivas contratações.

No ano de 2017, a Unifesspa publicou 2 editais de concursos públicos para a Carreira do Magistério Superior, com oferta de vagas distribuídas entre as diversas unidades acadêmicas dos *Campi* de Marabá e fora de sede, com um total de 82 vagas ofertadas, conforme demonstra a tabela abaixo.

Tabela 39 - Editais de Concursos para a Carreira do Magistério Superior

Edital	Unidades acadêmicas	Regime	Vagas ofertadas
80	ledar	40 Horas com DE	1
	IGE	40 Horas com DE	15
	lesb	40 Horas com DE	3
	ICE	40 Horas com DE	1
	Illa	40 Horas com DE	1
	ICH	40 Horas com DE	1
	letu	40 Horas com DE	1
	IEA	40 Horas com DE	2
93	lcsa	40 Horas com DE	1
	IGE	40 Horas com DE	3
	lesb	40 Horas com DE	1
	letu	40 Horas com DE	30
	IEX	40 Horas com DE	7
	lcsa	40 Horas com DE	11
	IEA	40 Horas com DE	4
Total			82

Fonte: Progep/Unifesspa.

Considerando o atendimento das necessidades das diversas unidades da Unifesspa no que diz respeito à substituição de docentes afastados e conforme a legislação vigente, a Coordenadoria de Suprimento de Pessoas da Progep, elaborou e publicou em 2017, 6 editais de processos seletivos simplificados, totalizando 19 vagas.

Tabela 40 - Editais de Processos Seletivos Simplificados para Professor do Magistério Superior - Substituto

Edital	Unidades acadêmicas	Regime	Vagas ofertadas
07	Illa	40 Horas	2
	ICE	40 Horas	1
	IEA	40 Horas	1
71	lcsa	40 Horas	3
	letu	40 Horas	1
	leds	40 Horas	1
	ledar	40 Horas	1

84	ICH	40 Horas	2
90	ICH	40 Horas	1
	Illa	40 Horas	1
91	IGE	40 Horas	1
	IEX	40 Horas	2
92	IEA	40 Horas	2
Total			19

Fonte: Progep/Unifesspa.

As nomeações realizadas em 2017 para a carreira de docente do ensino superior foram de 93 professores, distribuídos por 11 Unidades acadêmicas da Instituição nos Campi de Marabá e fora de sede, conforme apresentado na Tabela 41.

Tabela 41 - Distribuição de ingresso de professor do magistério superior por unidade acadêmica

Unidade acadêmicas	Docentes distribuídos
Instituto de Geociências e Engenharias	28
Instituto de Ciências Exatas	04
Instituto de Ciências Humanas	06
Instituto de Estudos em Direito e Sociedade	01
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas	13
Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário Regional	10
Instituto de Engenharia do Araguaia – <i>Campus</i> de Santana do Araguaia	06
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – <i>Campus</i> de Rondon do Pará	10
Instituto de Estudos do Trópico Úmido – <i>Campus</i> de Xinguara	02
Instituto de Estudos do Xingu – <i>Campus</i> de São Félix do Xingu	03
Instituto de Linguística, Letras e Artes	10
Total	93

Fonte: Progep/Unifesspa.

Já a contratação de Professores Substitutos, foram 9 professores, distribuídos nas unidades conforme demonstrado na Tabela 42.

Tabela 42 - Distribuição de Ingresso de Professor do Magistério Superior-Substituto por Unidade Acadêmica

Unidades acadêmicas	Docentes
Instituto de Ciências Exatas	2
Instituto de Linguística, Letras e Artes	2
Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário Regional	1
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – <i>Campus</i> de Rondon do Pará	1
Instituto de Estudos em Direito e Sociedade	2
Instituto de Estudos do Trópico Úmido – <i>Campus</i> de Xinguara	1
Total	9

Fonte: Progep/Unifesspa.

Em 2017, foram nomeados 77 servidores para cargos do quadro efetivo da carreira de técnicos administrativos em educação, deste total, 67 servidores tomaram posse e foram distribuídos pelas unidades acadêmicas.

Tabela 43 - Distribuição de ingresso de técnicos administrativos em educação por Unidade

Unidades administrativas e acadêmicas	Técnicos administrativos
Proex	5
Propit	1
Proeg	3
Progep	4
Proad	14
Sinfra	3
Arquivo Central	2
Ascom	1
Ctic	7
CRCA	1
Naia	1
Seplan	1
leds	1
IEX	4
letu	2
IEA	5
IGE	8
Icsa	1
ICE	1
Illa	1
lesb	1
Total	67

Fonte: Progep/Unifesspa.

A força de trabalho da Universidade era composta por 624 servidores em cargos efetivos em 31.12.2016. Deste total, 157 servidores efetivos ingressaram no exercício. No mesmo período, houve o egresso de 45 outros.

Entre os 16 servidores com contrato temporário, 11 tiveram ingresso no exercício. A Unifesspa no decorrer do ano de 2017 não apresentou servidor sem vínculo com a administração pública.

Tabela 44 - Força de trabalho da Unifesspa

Tipologias dos cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	-	608	157	45
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	608	157	45
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	598	155	43
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	3	2	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	6	-	2
2. Servidores com contratos temporários	-	16	11	11
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de servidores (1+2+3)	-	624	168	56

Fonte: Progep/Unifesspa, a partir de dados extraídos do Siape em dezembro de 2017.

Nota: * No item 1.2.3, dentre os 3 de lotação efetiva, 2 são servidores em colaboração técnica, e 1 ingresso.

No que se refere à distribuição do subgrupo com lotação efetiva, verificou-se um total de 187 servidores lotados na área meio. Desses, 177 eram servidores de carreira vinculada ao órgão, 1 era servidor em exercício descentralizado de carreira, 3 se encontravam em exercício provisório; 6 eram servidores requisitados de outros órgãos.

Na lotação em área fim, contava-se com 437 pessoas, dos quais 421 eram servidores de carreira vinculada ao órgão e 16 com contratos temporários.

No ano de 2017, os indicadores do PDI 2014-2018 denominados “intensidade administrativa por TAEs”, “carga administrativa por alunos matriculados” e “carga administrativa” serviram de subsídio para avaliação da distribuição do pessoal no âmbito da Unifesspa. No entanto, somente esses indicadores não são satisfatórios para análise do processo de distribuição dos servidores. Por conta disso, a Progep deverá empenhar-se em realizar um estudo e apresentar, no ano de 2018, um projeto de dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal.

Tabela 45 - Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	187	421
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	187	421
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	177	421
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	3	-
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	6	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	16
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	187	437

Fonte: Progep/Unifesspa, a partir de dados extraídos do Siape em dezembro de 2017.

Nota: * No item 1.1.4, dentre os 3 servidores de área meio, 2 são servidores em colaboração técnica, e 1 de exercício provisório.

No detalhamento da estrutura de funções gratificadas, a Universidade apresentava 275 funções gratificadas com lotação efetiva em dezembro de 2017, sendo 268 ocupantes de carreira vinculados ao órgão; um ocupante de exercício descentralizado de carreira; e seis ocupantes de outros órgãos e esferas. A Tabela 46 mostra um fluxo de 157 ingressos, entre os quais 155 servidores de carreira, 2 servidores de carreira em exercício provisório, e seis servidores requisitados de outro órgão. Também se observa que houve, no período, a ocorrência de 45 egressos (43 servidores de carreira e 2 servidores requisitados de outros órgãos).

Tabela 46 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	-	-	-	-
1.1. Cargos natureza especial	-	-	-	-
1.2. Grupo de direção e assessoramento superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	-	275	138	47
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	268	138	45
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	1	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	8	6	4
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	-	275	138	47

Fonte: Progep/Unifesspa, dados extraídos do Siape em dezembro de 2017.

A Unifesspa sob o gerenciamento da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, em seus processos de designação para exercer Função Gratificada (FG) e de nomeação para ocupar Cargo de Direção (CD), condicionou a efetivação do lançamento em sistema para recebimento do valor atribuído à realização da autorização de acesso à Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF), via Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos-SigRH, em cumprimento às exigências da Lei nº 8.730/1993. O controle das declarações é feito de forma automática, via SigRH.

O processo de designação de pessoal para exercer Função Gratificada (FG) e de nomeação para ocupar Cargo de Direção (CD), condiciona a efetivação do lançamento em sistema para recebimento do valor atribuído à realização da autorização de acesso à DIRPF, via Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SigRH), no qual o servidor ao acessar seu perfil, vê uma aba na qual autoriza o acesso a seus dados para fins de expedição de sua “cédula C”.

Dessa forma, a Unifesspa busca o cumprimento às exigências da Lei nº 8.730/1993, que estabelece a obrigatoriedade da declaração de bens e rendas para o exercício de cargos, empregos e funções nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Durante o exercício de 2017, a Universidade acumulou o montante de R\$ R\$ 68.169.474,23 (sessenta e oito milhões cento e sessenta e nove mil quatrocentos e setenta e quatro reais e vinte e três centavos) em despesas com a evolução da folha de pagamento de pessoal.

Tabela 47 - Evolução mensal da folha de pagamento em 2017

Evolução mensal da folha de pagamento em 2017 (R\$)	
Janeiro	R\$ 4.535.568,68
Fevereiro	R\$ 4.391.331,76
Março	R\$ 4.785.864,23
Abril	R\$ 4.875.495,83
Maio	R\$ 4.968.523,31
Junho	R\$ 7.273.446,36
Julho	R\$ 5.105.832,91
Agosto	R\$ 5.264.646,98
Setembro	R\$ 5.412.947,19
Outubro	R\$ 5.413.136,57
Novembro	R\$ 9.992.193,89

Dezembro	R\$ 6.150.486,52
Total	R\$ 68.169.474,23

Fonte: Progep/Unifesspa, dados extraídos do Siape em dezembro de 2017.

Conforme demonstrado na Tabela 47, a seguir, relativo ao demonstrativo de despesas com pessoal, nos exercícios de 2016 e 2017 a Unifesspa não teve gastos com membros do poder e agentes políticos.

No que se refere ao pagamento dos servidores de carreira vinculados ao órgão, em 2017, foram gastos R\$ R\$ 65.707.484,44 (sessenta e cinco milhões setecentos e sete mil quatrocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos); e em 2016, R\$ 50.356.903,13 (cinquenta milhões trezentos e cinquenta e seis mil novecentos e três reais e treze centavos).

Outros R\$ 590.250,82 (quinhentos e noventa mil duzentos e cinquenta reais e oitenta e dois centavos) foram despendidos com o pagamento de servidores de carreira sem vínculo com o órgão, e R\$ 676.338,62 (seiscentos e setenta e seis mil trezentos e trinta e oito reais e sessenta e dois centavos) em 2016.

Já o pagamento para servidores sem vínculo com a Administração Pública (exceto temporários), alcançou, em 2016, a importância de R\$ 75.405,88 (setenta e cinco mil quatrocentos e cinco reais e oitenta e oito reais), e em 2016 R\$ 108.513,24 (cento e oito mil quinhentos e treze reais e vinte e quatro centavos).

Com os servidores cedidos com ônus, não foram registradas despesas em 2017; e em 2016, R\$ 36.595,79 (trinta e seis mil quinhentos e noventa e cinco reais e setenta e nove centavos).

O quantitativo gasto com o pagamento de servidores com contratos temporários, somou R\$ 922.747,49 (novecentos e vinte e dois mil setecentos e quarenta e sete reais e quarenta e nove centavos) em 2017 e R\$ 1.007.689,86 (um milhão sete mil seiscentos e oitenta e nove reais e oitenta e seis centavos) em 2016.

Aos servidores em exercício descentralizado de carreira foram pagos, em 2017, R\$ 74.756,81 (setecentos e quatro mil setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e um centavos).

A título de pagamento a servidores em exercício provisório foi despendido o valor de R\$ 831,77 (oitocentos e trinta e um reais e setenta e sete centavos).

O valor pago a instituidor de pensão, em 2017, somou R\$ 141.756,81 (cento e quarenta e um mil setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e um centavos).

E, por fim, pagou-se em bolsas estágio, no exercício encerrado, o valor de R\$ 643.513,95 (seiscentos e quarenta e três mil quinhentos e treze reais e noventa e cinco centavos).

Tabela 48 - Demonstrativo de Despesa com Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	46.517.348,74	-	5.838.656,08	1.891.951,45	24.718,73	779.006,93	10.650.763,65	-	5.038,86	65.707.484,44
	2016	34.945.776,29	-	5.016.798,44	1.453.159,81	26.322,00	430.277,59	8.463.895,70	-	20.673,30	50.356.903,13
Servidores de carreira sem vínculo com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	-	-	6.058,43	15.059,51	84.800,00	423.217,15	58.593,81	-	-	590.250,82
	2016	-	-	6.769,51	13.756,16	103.624,00	472.795,55	79.393,40	-	-	676.338,62
Servidores sem vínculo com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	-	59.052,07	4.888,41	1.955,36	-	-	9.510,04	-	-	75.405,88
	2016	-	86.184,46	2.380,46	3.627,42	-	-	16.320,91	-	-	108.513,24
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2016	27.787,80	-	-	-	-	-	8.807,99	-	-	36.595,79
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	663.706,21	-	53.868,79	3.263,67	-	-	201.908,82	-	-	922.747,49
	2016	739.974,61	-	61.405,00	-	-	-	206.340,25	-	-	1.007.689,86

Fonte: Progep/Unifesspa, dados extraídos do Diap em dezembro de 2017.

4.1.3 Gestão de risco relacionados a pessoal

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, por meio da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas vem buscando, dentro das possibilidades e do contexto da política do Governo Federal, adequar a sua força de trabalho às necessidades institucionais, contando com uma equipe de servidores reduzida frente a grande carga de trabalho e a estrutura organizacional aprovada na Resolução nº 11/2015 do Conselho Universitário, entretanto conseguiu melhorar a sua estrutura física no ano de 2017.

Considerando a iminente liberação de novos códigos de vagas, a área de gestão de pessoas receberá novos servidores, bem como as demais unidades organizacionais da Universidade, mas que ainda nos deixará distante do quadro de pessoal adequado, levando-se em consideração o quantitativo de cargos previstos na lei de criação da Unifesspa e as atuais circunstâncias de trabalho.

Dentro das possibilidades e disponibilidade de orçamento, a Progep prima pela capacitação de seus colaboradores, ciente de que muito precisa fazer, principalmente no que se refere às capacitações em áreas mais técnicas, incluindo a de gestão.

Diante às dificuldades, a Pró-Reitoria não conseguiu avançar no decorrer do exercício quanto à elaboração de seus próprios normativos, tanto de manuais de procedimentos, o que dificulta o aprimoramento do controle das rotinas de trabalho, ainda frágeis, uma vez que continua sendo realizado por meio de *check lists*, planilhas e análise, além da aplicação da segregação de funções na análise da legislação aplicável nas áreas de desempenho e desenvolvimento, e de administração de pessoal.

A área de gestão de pessoas, por ainda não possuir rotinas implementadas das medidas adequadas de redução de risco, com base no processo de avaliação de riscos, bem como, na tentativa de desenvolver manuais de procedimentos e cartilhas, ainda se utiliza de meios de controles frágeis, como cartilhas simplificadas para procedimentos básicos, planilhas de controle, e fluxogramas de processos. No entanto, vale ressaltar a existência de segregação das funções de analisador e autorizador como outro meio de controle na perspectiva de evitar possíveis riscos, dando mais segurança para a análise dos processos, levando-se em consideração principalmente a observação da legislação e normativos aplicáveis nas rotinas de pessoal.

Vale ressaltar, que no mês de dezembro de 2017, por meio do Plano Anual de Capacitação, foi ofertado o curso de Gestão de Riscos e Implantação de Controle Interno, visando instruir os representantes das unidades para a implementação do Mapeamento de Risco no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

A Progep além exigir a declaração de acumulação de cargos, empregos e funções públicas, impressa e assinada na posse do servidor, ainda realiza o levantamento anual, nos meses de abril e outubro, no qual todos os servidores são notificados, via e-mail, convidados a preencher e/ou atualizar o formulário eletrônico no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SigRH), respondendo quanto a acumulação de cargos públicos e recebimento de remuneração extra-Siape.

O procedimento de automatização e obrigatoriedade do preenchimento da declaração de acumulação de cargos no SigRH pelo servidor, no momento do autocadastro, já está em fase de produção pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação, na intenção de aperfeiçoar nossos controles e abranger os servidores na sua totalidade, considerando que dos 624 servidores ativos em dezembro de 2017, dentre efetivos, contrato temporário, requisitados, exercício provisório, colaboração técnica, e exercício descentralizado de carreira, apenas 108 procederam o cadastro da declaração em sistema, representando aproximadamente 17% do total de vínculos.

4.1.4 Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal

A Unifesspa, com a cooperação da Universidade Federal do Pará, conta com o reforço de seis servidores cedidos, atuando em áreas estratégicas da administração superior e colaborando na gestão administrativas da Universidade. Os servidores requisitados se distribuem em cinco servidores da carreira de técnicos administrativos em Educação, e um servidor da carreira de Professor do Magistério Superior.

Tabela 49 - Distribuição dos servidores requisitados de outros órgãos da APF

Cargo efetivo no órgão de origem unidade de exercício	Técnico-Administrativo			Professor do Magistério Superior	Total por lotação
	C	D	E		
Gabinete da Reitoria	-	-	2	1	3
Proadi	1	-	-	-	1
Sinfra	-	-	1	-	1
Progep	-	-	1	-	1
Total por Classe	1	-	4	1	6
Total Geral		5		1	6

Fonte: Progep/Unifesspa, dados extraídos do Siape em dezembro de 2017.

4.1.5 Medidas para o ressarcimento de valores pagos indevidamente a servidores movimentados em razão de missões permanentes ou provisórias

No decorrer do ano de 2017, a Diretoria de Gestão de Pessoas, por intermédio de ação conjunta com a Divisão de Administração de Pagamento e com a Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa, constatou 31 casos de danos ao erário, objetos das medidas administrativas internas de apuração de ressarcimento.

Dos casos constatados, 19 (dezenove) processos gerados por motivo de vacância e recebimento indevido de remuneração, todos finalizados com os devidos ressarcimentos quitados por meio de Guia de Recolhimento da União emitidas pelo órgão. Os outros 12 casos encontram-se em andamento, que incluem 8 aguardando análise da Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa quanto às demais providências, sendo 3 por motivo de afastamento, sem retorno imediato ao serviço, 2 por acumulação indevida de cargos, e 3 por recebimento indevido, 2 de cargo direção e 1 de recebimento indevido de incentivo a qualificação; 3 encontram-se dentro do período de interposição de recurso, aguardando manifestação do interessado, conforme Orientação Normativa nº 05/2013, dos quais 1 por recebimento indevido de substituição e 2 de acumulação de cargos; e 1 processo, por motivo de aplicação de penalidade, no qual encontra-se em andamento de ressarcimento ao erário, na forma de parcelamento, conforme art. 46 da Lei nº 8112/90.

4.1.6 Descrição das iniciativas da Unifesspa para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados

A Unifesspa, em parceria com a Universidade Federal do Pará, no ano de 2015, firmou um Acordo de Cooperação Técnica, para realização do Plano Anual de Capacitação (PAC). No que tange ao PAC de 2017, foi realizado por meio da Divisão de Capacitação e Acompanhamento de Desempenho de Carreira, o levantamento de necessidades de

capacitação, visando nortear as decisões para elaboração do Plano de Capacitação do ano de 2017.

O Plano Anual de Capacitação registrou em 2017, a capacitação para 246 técnicos administrativos e 24 docentes. Foram 16 cursos ofertados, com carga horária variando entre 20 e 60 horas. Os cursos tiveram em média 17 concluintes. As turmas com maior número de concluintes foram de Oficina de Direitos e Inclusão da Pessoa com Deficiência, Redação Oficial e Acolhimento Institucional. O Quadro 46 apresenta a relação de todos os cursos de capacitação que a Unifesspa realizou em 2017.

Quadro 46 - Cursos de capacitação ofertados em 2017

Curso	Carga horária
Gestão Documental	20
Oficina de Direitos e Inclusão da Pessoa com Deficiência	20
Gestão em Secretariado	20
Libras	60
Redação Oficial	20
Acolhimento Institucional	20
Elaboração de Termo de Referência, Editais e Projetos Básicos	20
Gerenciamento de Datacenter	20
Gestão Documental (Turma 2)	20
Gestão Orçamentária e Financeira	20
Gestão de Equipes	20
Cabeamento Estruturado	30
Desenvolvimento Mobile	30
Legislação Aplicada ao Ensino	20
Relações Humanas no Trabalho e Atendimento ao Público	20
Gestão de Riscos e Implantação de Controle Interno	20

Fonte: Progep/Unifesspa.

4.1.7 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

A Resolução nº 016, de 12.8.2014, aprovou o Regulamento dos Estágio Supervisionado e estabeleceu as Normas de Procedimentos sobre Bolsa Estágio Não Obrigatório dos discentes no âmbito desta Universidade, sob orientação da Lei nº 11.788, de 25.9.2008. Esta resolução, discorre, ainda, sobre a política de contratação de estagiário estudante e sobre outras providências, bem como segue o quanto sugere a Orientação Normativa de nº 02, de 26.6.2016, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipac) quanto à aceitação de estagiários de nível superior, de ensino médio, de educação profissional, de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de jovens e adultos.

Dessa forma, a Unifesspa já desempenha o papel fundamental de orientar sobre os requisitos legais de contratação e adotar um sistema gerencial denominado módulo Bolsa do Sistema Integrado de Ensino (SIG/Sipac) para seleção e manutenção dos contratos de bolsa estágio.

Entre os princípios que norteiam o estágio supervisionado na Unifesspa tem-se o art. 1º da citada Resolução, conforme segue abaixo.

I - Articulação da formação acadêmica com o exercício profissional;

- II - Efetiva participação do aluno em situações reais de trabalho;
 III - Fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 50 - Composição do quadro de estagiário

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Despesa no exercício (R\$)
1. Nível superior	97*	99*	102*	105*	643.513,95
Total					643.513,95

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Nota: *Trata-se da média trimestral.

Os estagiários, conforme destacado acima, são alunos de graduação da própria Instituição.

A Tabela 51, a seguir, apresenta dados sobre o quadro de terceirizados, cuja contratação, na Unifesspa, é regulamentada pela Instrução Normativa nº 02/2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Tabela 51 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Quantidade de contratados	Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.*
				Início	Fim		
56	2015	Vigilância	02.650.833/0001-23	30/4/15	29/4/18	Médio	P
43	2016	Limpeza	01.232.642/0001-89	29/4/16	31/5/18	Nível fundamental	P
14	2016	Motorista	11.056.054/0001-95	15/3/16	15/3/18	fundamental	P
1	2014	Manutenção de elevadores	00.489.015/0001-65	26/6/14	26/2/18	Nível médio com técnico	P
5	2016	Manutenção de refrigeração	07.804.828/0001-41	19/2/16	18/2/18	Nível médio com técnico	P
13	2016	Manutenção corretiva e preventiva	04.074.289/0001-44	22/3/16	26/3/18	Nível fundamental	P
4	2017	Carregador	02.295.753/0001-05	12/06/17	12/06/18	Fundamental	A

Fonte: Proad/Unifesspa.

Nota: *Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P), Encerrado (E).

4.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA

Sobre a gestão do patrimônio da União sob responsabilidade desta Ifes, em parte, é realizada pela tutora UFPA, vez que a Unifesspa se encontra em fase de consolidação e não houve o repasse total do patrimônio, de início disponibilizado, via sistema e cartório. Entretanto, no ano de 2017, e sob a gestão da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, foram construídos quatro novos prédios. Em ordem de entrega, o primeiro refere-se ao prédio de 4 pavimentos da Unidade II, o segundo foi o prédio multiuso da Unidade III, o terceiro refere-se ao prédio de 4 pavimentos da cidade de Xinguara/PA e por fim o galpão de laboratório da Unidade II. Os referidos prédios, todavia, encontram-se em fase de inscrição no registro de bens pertencentes à União Federal.

A gestão da frota está em processo de integralização. Há apenas dois servidores responsáveis pelas demandas de veículos e pela fiscalização dos contratos relativos a transportes e à logística.

Quanto ao fornecimento de combustível, são utilizados cartões digitais para cada veículo. Cada pessoa, habilitada a utilizar, tem uma matrícula e uma senha pessoal, possibilitando identificar os dados de abastecimento, valor e quantidade da compra. Foram estabelecidos, ainda, parâmetros mínimos de abastecimento como tempo mínimo de uma hora entre as utilizações do cartão; obrigatoriedade de informação da quilometragem do carro no momento do abastecimento; e a emissão de cupom fiscal com informações do veículo.

No que diz respeito ao planejamento, no âmbito da infraestrutura institucional, das 20 ações estabelecidas no PDI para o quinquênio 2014/2018 de obras de construção civil, incluindo reformas, com conclusão prevista até 2017, apenas a construção do prédio de guarda e manutenção de veículos oficiais e almoxarifado não foi concluída, em virtude da impossibilidade de renovação contratual, pois a contratada encontrava-se com certidões vencidas, além de estar respondendo processo administrativo em outro contrato com a Unifesspa.

Mesmo atingindo quase todas as metas para 2017, a Unifesspa, enfrentou dificuldades na entrega e finalização de suas obras e projetos, pois contava com apenas um servidor lotado na Divisão de Obras e Serviços de Engenharia desde a sua criação em fevereiro de 2016 até fevereiro de 2017, ou seja, data a qual tomaram posse mais seis servidores. Outra grande dificuldade foi o orçamento de capital reduzido no ano de 2017, o que interferiu no planejamento das atividades do ano de exercício.

No ano de 2017 em função da redução orçamentária, a Secretaria de Infraestrutura da Unifesspa adotou como política a redução de gasto com combustível, para isso extinguiu a rota que interligava a Unidade I à Unidade II e reformulou os horários das rotas dos ônibus que interligam a Unidade I a Unidade III, com a finalidade de otimizar e aumentar a eficiência dos recursos públicos.

É importante pontuar que o maior risco no atendimento das metas foi devido as dificuldades orçamentárias de liberação de limite do MEC, considerando o contexto político e econômico brasileiro, o que implicou diretamente na execução dos serviços e no cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018).

4.2.1 Gestão da frota de veículos

A gestão da frota está em processo de integralização. Há apenas dois servidores responsáveis pelas demandas de veículos e pela fiscalização dos contratos relativos a transportes e à logística.

Quanto ao fornecimento de combustível, são utilizados cartões digitais para cada veículo. Cada pessoa, habilitada a utilizar, tem uma matrícula e uma senha pessoal, possibilitando identificar os dados de abastecimento, valor e quantidade da compra. Foram estabelecidos, ainda, parâmetros mínimos de abastecimento como tempo mínimo de uma hora entre as utilizações do cartão; obrigatoriedade de informação da quilometragem do carro no momento do abastecimento; e a emissão de cupom fiscal com informações do veículo.

Quadro 47 - Veículos sob responsabilidade da Unifesspa

Placa	Fabricante	Modelo / Versão	Veículo	Ano de fabricação	Ano do modelo
QDL-6998	Mercedes Benz	M.BNZ/Accelo 815	Caminhão Baú	2015	2016
QDD-9027	Nissan	Pick-Up Frontier	Pick-Up	2015	2015
QDS-6452	Marcopolo	VW/MPolo Viaggio	Ônibus de viagem	2015	2015
QDB-8633	Marcopolo	VW/MPolo VIAGGIO	Ônibus de viagem	2015	2015
QDD-2759	Marcopolo	VW/Mpolo Torino U	Ônibus Urbano	2014	2014
QDE-0419	Marcopolo	VW/Mpolo Torino U	Ônibus Urbano	2014	2014
QDD-2789	Marcopolo /Volare	Marcopolo/Volare W9 On	Micro-ônibus	2014	2015
QDD-2779	Marcopolo /Volare	Marcopolo Arcopolo/Volare W9 On	Micro-ônibus	2014	2015
QDE-0479	Marcopolo /Volare	Marcopolo/Volare W9 On	Micro-ônibus	2014	2015
JVZ-9695	Volare	Marcopolo/Volare W8 On	Micro-ônibus	2009	2009
JUC-7611	Fiat	Fiat/Ducato Minibus	Van	2002	2003
OTE-2685	Fiat	Fiat/Ducato Minibus	Van	2013	2014
NST-4868	Mercedez Benz	I/M.Benz313CDI Sprinterm	Van	2010	2011
OTM-1995	Volkswagen	I/VM Amarok CD 4X4 Trend	Pick-Up	2013	2014
OTM-1965	Volkswagen	I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-Up	2013	2014
QDC-3308	Volkswagen	I I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-Up	2014	2014
QDC-3348	Volkswagen	I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-Up	2014	2014
QDC-3358	Volkswagen	I/ I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-Up	2014	2014
OTT-4607	Volkswagen	I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-Up	2014	2014

QDF-7069	Volkswagen	I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-Up	2014	2014
JUT-2756	Mitsubishi	MMC/L200 4X4 GL	Pick-Up	2005	2005
OFN-1999	Mitsubishi	MMC/L200 Outdoor	Pick-Up	2011	2012
OFO-3406	Mitsubishi	MMC/L200 Triton 3.2 D	Pick-Up	2012	2013
OTE-1035	Mitsubishi	MMC/L200 Triton 3.2 D	Pick-Up	2013	2013
NSM-2420	Ford	I/FORD Ranger XL 13P	Pick-Up	2009	2010
JTK-1604	Chevrolet	GM/Chevrolet D20 Custom	Pick-Up	1988	1989
JTS-3802	Volkswagen	VW/Kombi	Kombi	1998	1999
JUL-1741	Fiat	Fiat/Uno Mille Fire	Uno	2003	2004

Fonte: Sinfra/Unifesspa.

A manutenção da frota da Unifesspa é realizada de duas formas: preventiva e corretiva.

A preventiva consiste em fazer um acompanhamento criterioso de todos os veículos. Foram feitas as revisões dentro do período estabelecido pelos fabricantes nas oficinas cadastradas, e registradas. Foram realizadas inspeções *in-loco* nos veículos para analisar questões como situação dos pneus, iluminação interna e externa, funcionamento dos principais comandos, itens de segurança e sinalização e etc.

A corretiva ocorre em função de algum dano causado, em decorrência das péssimas condições das vias ou causado por terceiros, em veículo que estiver sendo utilizado em atividades acadêmicas.

O Quadro 48 demonstra os gastos mensais das despesas com a manutenção da frota no exercício de 2017. Os volumes destas despesas tendem a aumentar ano após ano, em virtude de os veículos possuírem um elevando tempo de uso, o que dificulta encontrar peças para substituição. Outro fator a ser considerado são as vias de circulação dos carros, asfaltos gastos, buracos e em alguns casos não possuem pavimentação. Somado os fatores supracitados e o decreto do Governo Federal nº 234/2017 que inviabiliza a aquisições de novos veículos os gastos com a manutenção da frota tendem a aumentar.

Quadro 48 - Despesas com manutenção veicular por empenho e liquidação

Nº Empenho	Valor Empenhado	Valor Pago	Data do Pagamento
2016NE800963	R\$ 52.252,62	R\$ 41.729,24	8.02.2017
2017NE800079	R\$ 32.000,00	R\$ 22.983,88	8.03.2017
2017NE800177	R\$ 50.000,00	R\$ 19.700,34	10.04.2017
2017NE800227	R\$ 20.164,07	R\$ 36.194,09	9.05.2017
2017NE800079	R\$187.152,04	R\$ 46.246,40	8.06.2017
		R\$ 2.970,34	10.07.2017
		R\$ 8.978,30	10.07.2017

		R\$ 30.546,29	9.08.2017
		R\$ 44.783,22	11.09.2017
		R\$ 47.123,15	9.10.2017
		R\$ 767,38	9.10.2017
		R\$ 15.698,45	9.11.2017
2017NE801484	R\$ 86.152,35	R\$ 32.989,90	11.12.2017
Total de gastos	R\$ 350.710,98		

Fonte: Sinfra/Unifesspa.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Não foram declarados como inservíveis qualquer dos veículos supra informados ou aberto processo de desafetação dos mesmos no exercício relativo ao ano de 2017.

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

4.2.3.1 Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade

O setor de Regularização Fundiária da Unifesspa é responsável pela regularização dos imóveis sob sua gestão, que realiza a obtenção de documentos, informações técnicas e cartorárias. Além disso, por força de lei é responsável pela reavaliação e legalização fundiária e atualização imobiliária no cadastro do Spiunet/Siafi para fins de compatibilização patrimonial com a contabilidade Institucional, que deve ser atualizada anualmente.

Para melhor controle e gestão dos imóveis, o setor realiza o cadastro desses imóveis, bem como de suas benfeitorias, no sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União-Spiunet e no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), o módulo de Patrimônio Imóvel, ainda está em teste. O acesso por meio do cadastro é possível obter o Registro Imóvel Patrimonial (RIP) e manter em um único lugar, informações de endereço, valores dos imóveis e das benfeitorias, forma de aquisição, data da reavaliação etc.

4.2.3.2 Distribuição geográfica dos imóveis

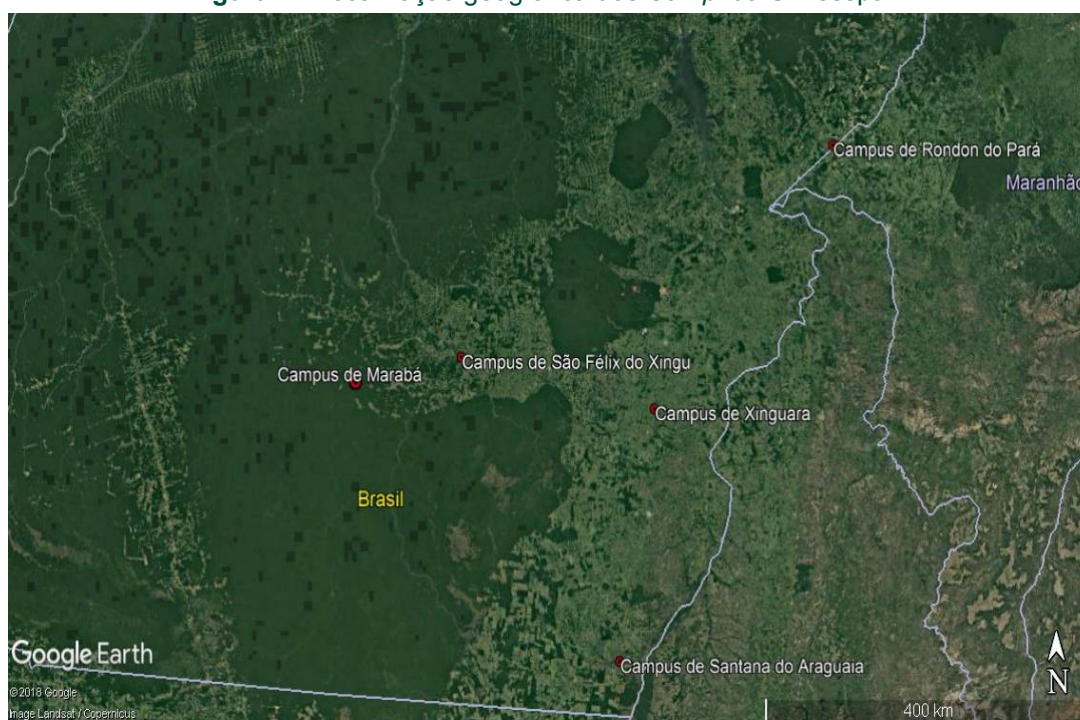
Os 5 *Campi* da Unifesspa estão distribuídos geograficamente conforme a Figura 4, o *Campus* de Marabá é a sede administrativa, onde fica localizado a Reitoria da Unifesspa. Existe grande distância entre os *Campi* fora de sede e o *Campus* sede da Universidade, abaixo segue informações com as distâncias a serem percorridas em Km entre os *Campi*, considerando o ponto de partida o *Campus* de Marabá.

Quadro 49 - Distância entre o campus sede e os demais Campi da Unifesspa

Ponto de partida	Cidade de destino	KM a ser percorrido	Tempo médio de viagem
Marabá/PA	Rondon do Pará/PA	149	2h12min
	Xinguara/PA	244	3h20min
	São Felix do Xingu/PA	503	7h4min
	Santana do Araguaia/PA	546	7h26min

Fonte: Sinfra/Unifesspa.

A dificuldade geográfica encontrada entre os *campi*, são observadas pela distância física, as precárias condições das rodovias que os interligam, estrada de chão, asfalto em condições precárias, buracos, atoleiros, fatores que dificultam o acesso entre os *campi*.

Figura 4 - Localização geográfica dos Campi da Unifesspa

Fonte: Sinfra/Unifesspa, com dados capturados do Google Maps.

4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A cessão dos espaços físicos da Unifesspa, sob a responsabilidade de fiscalização da Secretaria de Infraestrutura por meio da Divisão de Serviços Continuados (Diserv), no exercício de 2017, foi provida mediante procedimento licitatório, em atendimento à legislação vigente.

À Diserv são delegados dois objetos contratuais de cessão total de espaço, a saber, o de concessão de uso de espaço físico para exploração de serviços de reprografia, encadernação e venda de artigos de papelaria para atender demandas universitárias e administrativas da Unidade I (salas A e B) e Unidade III (sala C), no *Campus* de Marabá da Unifesspa, bem como o de concessão de uso de espaço público destinado à exploração de ambiente reservado ao restaurante e à lanchonete das Unidades I, II e III do referido

Campus.

Para o primeiro objeto, que se caracteriza pela cessão de dois *containers* localizados no interior da Universidade, onde o da Unidade I é dividido em duas salas (A e B), a empresa vencedora foi a NF dos Santos Fotocopiadora Ltda. – ME, por intermédio da modalidade de licitação Pregão Eletrônico SRP nº 09/2016, o qual prevê contrato por 12 meses de duração, tendo iniciado as atividades na data de 27 de janeiro deste ano de 2017.

Mediante o pregão presencial nº 24/2017, com vigência de um ano, a concessão de uso dos espaços conhecidos como “Tapiri”, no âmbito das três unidades do *Campus* Marabá, foi feita para a empresa C. O. Cunha Eventos Eireli - EPP, iniciando suas atividades no dia 29 de junho do ano desta prestação de contas

Pela cessão desses espaços a Unifesspa recebe benefício pecuniário numa conta própria para contratos de aluguéis em execução, recurso esse que foi destinado para reforçar empenho de ações prioritárias, como contrato de energia elétrica.

4.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

No ano de 2017, a Unifesspa teve apenas uma locação de imóveis. A locação do referido imóvel foi necessária pois a Unifesspa, é uma instituição recém-criada e ainda está em processo de expansão e não possui espaço físico adequado para atender todas as suas demandas, situação detalhadamente descrita e justificada no processo de contratação. Em 2017, foi necessário realizar adequações no espaço conforme disposições previstas em contrato, para atender legislações específicas de acessibilidade, as quais foram custeadas exclusivamente pela Unifesspa, e executadas por meio do contrato nº 11/2017.

Existe previsão para 2019 de disponibilidade de espaço para alocar as instalações do curso de Artes Visuais e o Almojarifado após a conclusão de obras da Unifesspa que se encontram em andamento, conforme planejamento realizado pela Sinfra. Abaixo seguem os dados do contrato:

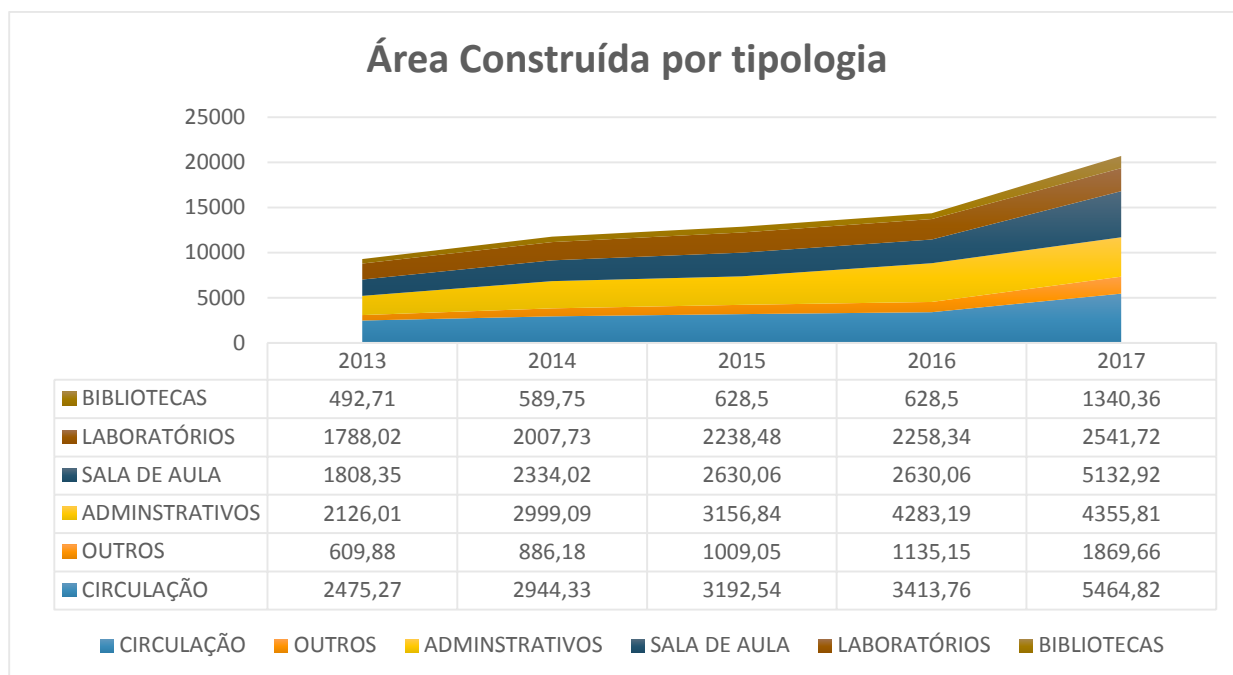
Quadro 50 - Contratos locados de terceiros

Contrato	Localização	Objeto	Valor anual (R\$)	Finalidade
03/2015	Cidade de Marabá	Locação de imóvel para abrigar as instalações do Curso de Artes Visuais e do almojarifado	91.054,08	O contrato tem como objeto abrigar as instalações do curso de Artes Visuais e do almojarifado desta Ifes.

Fonte: Proad/Unifesspa

4.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

Desde a sua criação, a Unifesspa apresentou ritmo elevado de crescimento no âmbito de sua infraestrutura física, em seus três primeiros anos de existência (2013-2016) cresceu cerca de 6.323,87 m². No ano de 2017 a Secretaria de Infraestrutura da Unifesspa entregou à comunidade acadêmica 8.310,80 m² de novas áreas construídas chegando a um crescimento acumulado de 254,5%. O Gráfico 7 a seguir demonstra a curva de crescimento do ano 2013 a 2017 em área construída da Unifesspa por tipo de uso.

Gráfico 7 - Curva de crescimento em área construída da Unifesspa por tipo de uso (2013 - 2017).

Fonte: Sinfra/Unifesspa.

A Infraestrutura física da Unifesspa está dividida em sete unidades, sendo três na sede localizada em Marabá e quatro nos *campi* fora de sede, a saber:

O *Campus* Universitário de Marabá possui três unidades distribuídas no município, entre elas a sede administrativa (Reitoria) localizada na Unidade III. Com área total de 547.688,44 m², o campus de Marabá possui uma área construída por unidade conforme demonstrado no Quadro 51 abaixo.

Quadro 51 - Área por ambiente do campus de Marabá

Unidade	Área (m ²)					Total
	Sala de Aula	Laboratórios	Administrativo	Biblioteca	Outras	
I	709,95	347,1	1.118,88	218,52	1866,22	4260,67
II	1.583,29	1.486,04	1.373,38	221,62	2845,75	7.510,08
III	1.162,45	404,58	1.128,72	284,21	2868,09	5848,05
Total	3.455,69	2.237,72	3.620,98	724,35	7.580,06	17.618,80

Fonte: Sinfra/Unifesspa.

O *Campus* Universitário de Rondon do Pará, onde funciona o Instituto de Ciências Sociais Aplica (Icsa) possui área total de 2.108,52 m², com área construída conforme quadro a seguir.

Quadro 52 - Área por ambiente do campus de Rondon do Pará

Icsa	Área (m ²)					Total
	Sala de Aula	Laboratórios	Administrativo	Biblioteca	Outras	

	632,15	149,75	288,23	332,43	706,01	2.108,57
--	--------	--------	--------	--------	--------	----------

Fonte: Sinfra/Unifesspa.

O *Campus* Universitário de São Felix do Xingu, que abriga o Instituto de Estudo do Xingu atualmente funciona em uma edificação cedida pela prefeitura, com área construída conforme quadro a seguir.

Quadro 53 - Área por ambiente do campus de São Felix do Xingu

IEX	Área (m ²)					
	Sala de Aula	Laboratórios	Administrativo	Biblioteca	Outras	Total
	112,76	37,82	43,35	38,75	165,61	398,29

Fonte: Sinfra/Unifesspa.

O *Campus* Universitário de Santana do Araguaia, onde funciona o Instituto de Engenharia do Araguaia (IEA), exerce suas atividades em um prédio cedido pela prefeitura do município com área de 983 m², no entanto, a Unifesspa já possui terreno de 25.041,09 m² onde será construído as edificações do *campus* (projeto em andamento), as áreas do prédio cedido estão distribuídas conforme quadro a seguir.

Quadro 54 - Área por ambiente do campus de Santana do Araguaia

IEA	Área (m ²)					
	Sala de Aula	Laboratórios	Administrativo	Biblioteca	Outras	Total
	210,62	25,72	127,93	52,58	495,26	983,51

Fonte: Sinfra/Unifesspa.

No ano de 2017 a Unifesspa inaugurou o prédio do *Campus* Universitário de Xinguará, com um investimento de mais de R\$ 4,2 milhões, a nova e moderna estrutura abriga o Instituto de Estudos do Trópico Úmido (Ietu), possui área total de 2.218,07 m², e permitir a oferta de três novos cursos de graduação (Medicina Veterinária, Zootecnia e Geografia) com vagas a serem ofertadas em 2018, com a inauguração do novo prédio e a conquista de códigos de vagas para a contratação de mais professores e técnicos, a Unifesspa fortalece o curso de História já existente no Instituto. O Quadro 55 apresenta a área por ambiente deste *Campus*.

Quadro 55 - Área por ambiente do campus de Xinguará

Ietu	Área (m ²)					
	Sala de Aula	Laboratórios	Administrativo	Biblioteca	Outras	Total
	721,70	90,71	260,34	192,26	748,96	2.218,07

Fonte: Sinfra/Unifesspa.

Além das áreas novas representadas pelas obras de construção a Unifesspa manteve o compromisso de preservar e melhorar as estruturas existentes, principalmente as recebidas do extinto *campus* de Marabá da UFPA, que apresentavam uma série de deficiências de ordem estrutural, elétrica e hidrossanitária.

No ano de 2017 foram atendidas 820 solicitações de manutenção predial e frigorígena de um total de 904, representando 90,71% de atendimento das demandas apresentadas pelas unidades acadêmicas e administrativas. O quadro 56 apresenta os processos de manutenção atendidos em 2017 por tipos de manutenção.

Quadro 56 - Processos de manutenção atendidos em 2017 por tipo manutenção

Manutenção Frigorígena	Manutenção Elétrica	Manutenção Hidrossanitária	Manutenção Predial	Manutenção Mista	Total
187	221	89	212	111	820

Fonte: Sinfra/Unifesspa

4.2.6.1 Projetos e obras instalados em 2017

No exercício de 2017, a Unifesspa conseguiu concluir as instalações de obras constantes do plano da infraestrutura, conforme descrição abaixo:

✓ **Bloco de 4 pavimentos na Unidade II**

O Bloco de quatro pavimento da Unidade II foi entregue em 26 de maio de 2017, com área total de 1.919,40 m² o prédio se divide em salas de aulas, laboratórios de informática e o administrativo do Instituto de Geociência e Engenharia.

✓ **Bloco de 4 pavimentos na Unidade III**

O Bloco de quatro pavimento da Unidade III, em uso, com área total de 1.919,40 m² iniciou suas atividades em agosto de 2017, e abriga a biblioteca setorial da unidade III, as salas de aulas das pós-graduações sob administração da Propit e salas de aulas para graduação sob administração da Proeg, além da unidade do Ctic e CPA e Almojarifado de manutenção.

✓ **Bloco de 4 pavimentos no *campus* de Xinguara**

O Bloco de quatro pavimento de Xinguara, com área total de 1.919,40 m², foi inaugurado em 15 de novembro de 2017 e abriga todo o administrativo do Instituto, além das salas de aulas e biblioteca.

✓ **Primeira etapa do galpão de laboratórios para as engenharias**

O galpão de laboratório, entregue no final do ano de 2017, atenderá os laboratórios dos cursos de engenharia elétrica, engenharia da computação, engenharia civil, engenharia mecânica e engenharia química.

Além das edificações relacionadas acima, a Unifesspa finalizou os projetos da primeira etapa de adequação a acessibilidade no *Campus* de Marabá, que se encontra em licitação. A primeira etapa atenderá as três unidades do referido *campus* com construções

de rampas, adequação de calçamento, aplicação de piso tátil, etc.

Entre as atualizações dos laboratórios, ou seja, da definição de infraestrutura básica para os laboratórios como bancada, chuveiro lava olhos, rede de computadores, foi concluído o projeto para uso de parte do subsolo, onde funcionará além dos laboratórios do curso de engenharia civil as Empresas Junior terão, um espaço para exercerem suas atividades.

Outro *layout* concluído foi o bloco de cinco pavimentos, com a finalidade de abrigar além da administração superior os institutos do ledar, ICE, lesb e também o centro de atendimento ao servidor que executará suas atividades no pavimento térreo do referido prédio.

A licitação do remanescente de obra do Setor de Logística e Transporte já conta com o novo projeto que atenderá a Sinfra, o Almoxarifado e o Illa, a previsão que a licitação finalize em janeiro de 2018.

4.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

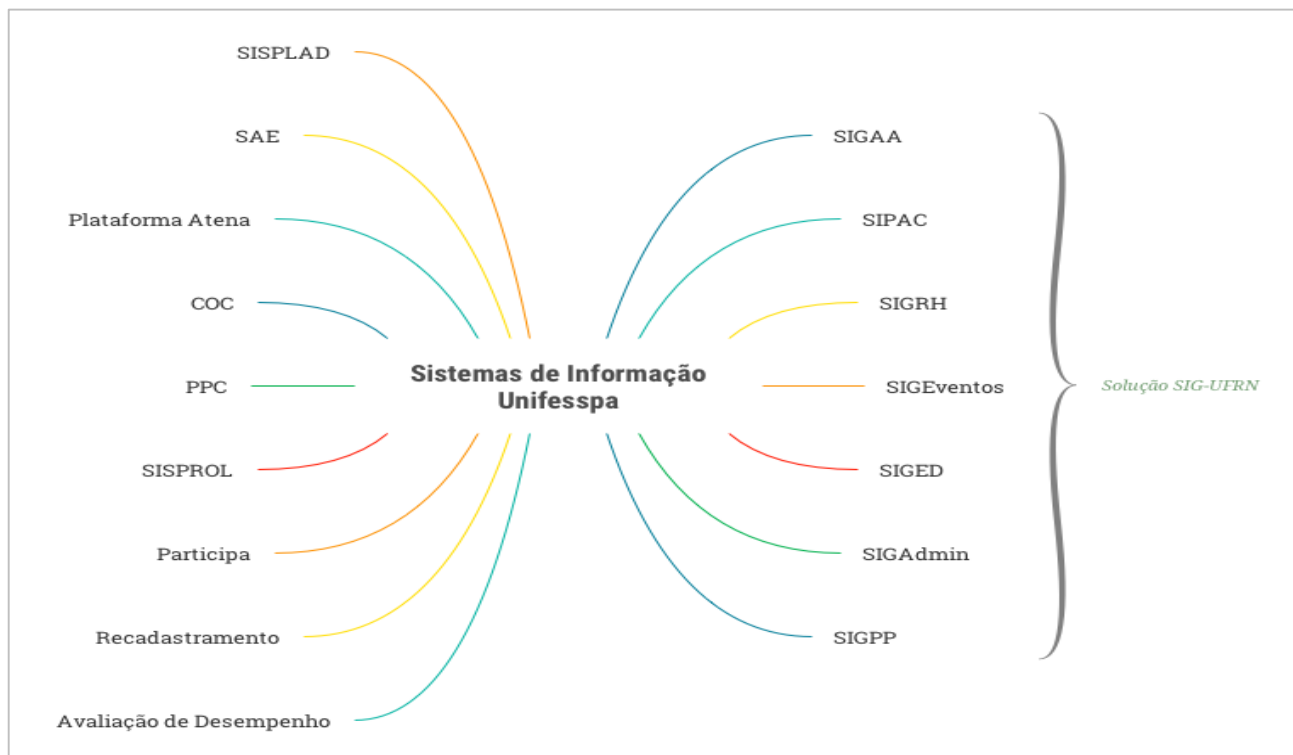
A Unifesspa entende que a tecnologia da informação e Comunicação (TIC) é estratégica para efetiva utilização da informação como suporte às práticas de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Neste contexto, na busca por uma administração pública que preza pela melhor gestão dos recursos e pela maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos, esta Ifes, em 2017, priorizou suas ações viabilizando seu primeiro planejamento de TIC denominado Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), o qual contempla o período de 2017-2018.

Em termos gerais, o PDTIC é o instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TIC, definindo estratégias e o plano de ação para implementá-las. Seu papel fundamental é promover a melhoria contínua do desempenho institucional, para isso as ações de TIC foram alinhadas com o planejamento estratégico da Unifesspa firmadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018).

No ano de 2017, a Unifesspa alcançou vários objetivos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Pode-se destacar como principais realizações a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), o aumento do número de módulos implantados do SIG-Unifesspa, a interconexão da rede institucional dos prédios inaugurados em 2017, do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (Ietu), localizado em Xinguara e do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (Icsa) situado em Rondon do Pará, a contratação do serviço de Outsourcing de impressão, a formação do Comitê de Governança Digital (CGD) e a elaboração e aprovação do Plano de Dados Abertos da Unifesspa.

4.3.1 Principais sistemas de informações

Em pouco mais de quatro anos de criação, a Unifesspa disponibilizou, por intermédio do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (Ctic), mais de dezesseis sistemas internos. As ações desta Ifes foram concentradas, do ponto de vista de Tecnologia da Informação, nos objetivos estratégicos pontuados no PDI 2014-2018. Tal documento aponta que as ações institucionais devem intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais. A Figura 5 agrupa os principais sistemas de informações da Unifesspa.

Figura 5 - Principais Sistemas de Informações da Unifesspa

Fonte: Ctic/Unifesspa.

Foram desenvolvidos, no exercício sob análise, os sistemas de informações conforme elencados no Quadro 57.

Quadro 57 - Sistemas desenvolvidos em 2017 no contexto de TI da Unifesspa

Sistema	Função
Sistema Integrado de Gestão de Eventos (SIGEventos)	Gerenciamento de inscrições, submissão de trabalhos e emissão de certificados em eventos da comunidade acadêmica da instituição.
Participa Unifesspa	Estimular e facilitar o engajamento de estudantes, professores e técnicos administrativos nas tomadas de decisões, elaboração de minutas de editais, resoluções, entre outros processos construtivos.

Fonte: Ctic/Unifesspa

A Unifesspa atendeu as demandas da comunidade acadêmica no que diz respeito a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), disponibilizando os sistemas de informações relacionados no Quadro 58, que atendem às necessidades desta Ifes nos aspectos acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas. No quadro sob referência destacam-se os principais sistemas internos da instituição, a descrição detalhada de cada um, o público-alvo e os endereços eletrônicos que podem ser acessados.

Quadro 58 - Relação de sistemas internos

Sistema	Descrição	Público-Alvo	Endereço
SIGAA	O SIGAA (Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas) informatiza os procedimentos da área acadêmica por meio dos módulos de: graduação, pós-graduação (<i>stricto e lato sensu</i>), gestão de bibliotecas, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão e projetos de ensino (monitoria e inovações), além de registro e relatórios da produção	Discente, docentes e técnicos administrativos	https://sigaa.unifesspa.edu.br

Sistema	Descrição	Público-Alvo	Endereço
	acadêmica dos docentes, das atividades de ensino à distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Este é o principal sistema da Unifesspa, sendo responsável por atender as demandas diretas dos docentes, discentes e técnicos administrativos da instituição. Essa importância se dá pelo atendimento as áreas de ensino, pesquisa e extensão.		
Sae	O Sae (Sistema de Assistência Estudantil) é utilizado para solicitação de assistência estudantil nas modalidades permanência, creche e moradia no âmbito da Unifesspa. No Sae é possível inscrever-se, acompanhar o processo de seleção, submeter recurso e verificar o resultado.	Discentes	https://sae.unifesspa.edu.br
SigRH	O SigRH (Sistema Integrado de Recursos Humanos) informatiza os procedimentos de recursos humanos e planejamento, tais como: marcação e alteração de férias, dimensionamento, avaliação de desempenho, auxílio saúde, concursos, registros funcionais, administração de pessoal, dentre outros.	Técnico-Administrativo e Docente	https://sigrh.unifesspa.edu.br
Sisplad	O Sisplad (Sistema de Planejamento das Atividades Docentes) é uma ferramenta eletrônica de planejamento pautada na Resolução nº021/2014 Consepe/Unifesspa, que tem como principal finalidade auxiliar os docentes na gestão das suas atividades desenvolvidas dentro de cada Instituto e permitir que a Unifesspa, a partir da análise dos dados cadastrados no Sisplad, detecte potencialidades e deficiências existentes para garantir um melhor resultado no planejamento e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esse sistema tem capacidade de subsidiar decisões gerenciais para, dentre outras questões, sinalizar a necessidade de reposição de professores e subsidiar a organização do conjunto das atividades didáticas a serem desenvolvidas pela unidade acadêmica nos períodos letivos subsequentes.	Docentes	https://sisplad.unifesspa.edu.br
Cadastro Online de Calouros	O Cadastro Online de Calouros (COC) é um sistema de habilitação de calouros, utilizado pelo discente ingressante, no qual é informado dados pertinentes à inscrição do aluno.	Discentes	https://coc.unifesspa.edu.br/
Sipac	O Sipac (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) é o sistema que auxilia nas operações de gestão dos setores da Unifesspa responsáveis pelas finanças, patrimônio, protocolo, agenda de compras e orçamento, os módulos ativos atualmente são: requisições, compras, orçamento, patrimônio móvel, protocolo, almoxarifado e boletim).	Técnico-Administrativos e Docentes	https://sipac.unifesspa.edu.br
Sisprol	O Sisprol (Sistema de Gerenciamento de Projetos Online) é uma ferramenta eletrônica de projetos utilizado pela Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica, Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. No Sisprol, tem como principal finalidade auxiliar a submissão, avaliação e execução dos projetos.	Pró-Reitorias da Unifesspa	https://sisprol.unifesspa.edu.br
Sigadmin	O SIGAdmin (Sistema de administração e Comunicação), é responsável pela administração e gestão dos sistemas que fazem parte do SIG, pois para que todos eles funcionem, é necessário que sejam administrados. As informações tais como: usuários, permissões, unidades, todas são gerenciadas pelo SIGAdmin. O acesso a esse	Administradores e Gestores dos Sistemas.	https://sigadmin.unifesspa.edu.br

Sistema	Descrição	Público-Alvo	Endereço
	sistema é restrito a gestores e administradores.		
Sigeleição	O SIG-Eleição (Sistema Integrado de Gestão de Eleição) é um sistema de eleições online integrado ao SIG, sua função é auxiliar em votações e eleições de assuntos inerentes a Unifesspa. Para votar no SIG-eleição é pré-requisito que o eleitor possua usuário e senha do SIG-Unifesspa.	Comunidade acadêmica	https://sigeleicao.unifesspa.edu.br
SigPP	O SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos) permite o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: Pró-reitorias, secretarias, centros, dentre outras. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade de administração central de toda a instituição.	Gestores da instituição	https://sigpp.unifesspa.edu.br
Atena	Sistema para Planejamento de Concurso Docente	Dirigente, Diretores de Faculdades, Progep	https://atena.unifesspa.edu.br
Siged	O Siged (Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos) permite a centralização do controle de documentos, upload da versão digital de documentos físicos, possibilidade de realizar buscas nos conteúdos dos documentos, organização dos documentos por tipos e pastas, cadastro de descritores de documentos, além do versionamento dos documentos cadastrados.	Comunidade acadêmica	https://siged.unifesspa.edu.br

Fonte: Ctic/Unifesspa.

Além dos sistemas de informações já mencionados, o email institucional também apresenta-se como uma solução de TIC importante para a comunicação institucional.

Para todos esses sistemas de informações atuarem de forma segura foram viabilizados outros sistemas, tais como: gerenciamento de banco de dados (SGBD), software de segurança dos servidores, solução de *antispam* e *antivírus*, os quais são mantidos por empresas contratadas.

4.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (Peti) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) foi elaborado e aprovado no ano de 2017, consolidando-se como um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão, este documento obedece as recomendações do Conselho Estratégico de Governo Digital (Recommendation of the Council on Digital Government Strategies (OECD, 2014) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) da Unifesspa. O PDTIC subsidiou a elaboração do plano de metas e ações e desdobrou as atividades a serem realizadas e seus indicadores, os quais viabilizaram o controle das tarefas.

O PDTIC é uma ferramenta indispensável de apoio à tomada de decisão, este plano contribui para a realização de ações de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. O PDTIC é um instrumento eficiente de gestão para a execução das ações

e projetos de TIC da instituição, possibilitando justificar os recursos aplicados em TIC, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar a qualidade do gasto público e o serviço prestado ao cidadão e à sociedade como um todo.

Em 2017, a Unifesspa avançou em outras ações constituindo também o Comitê de Governança Digital (CGD), conforme resolução nº 43/2017- Consad, este, por sua vez, é responsável por decidir sobre políticas, diretrizes, investimentos e planos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e tem a missão de institucionalizar a Governança Digital na Unifesspa. Sua relação com o PDTIC ocorre em função da necessidade de contratação em TIC, pois necessariamente precisa estar alinhado e previsto no Plano de Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, entretanto, caso ocorra o surgimento de alguma necessidade não prevista no PDTIC, a mesma deverá ser submetida ao CGD.

4.3.2.1 Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas

A Unifesspa prisma pelo atendimento de qualidade à comunidade universitária em suas atividades meio e fim, para isto foram implementadas diversas ações no que diz respeito a Tecnologia da Informação e Comunicação.

Esta Ifes, com o intuito de prover recurso para modelagem de casos de teste baseados nas probabilidades de limite por Cadeias de Markov, contou com o apoio do Laboratório de Computação Científica (LCC), para condução e viabilização da implantação da ferramenta Web-PerformCharts, desenvolvida pelo INPE e UFPA, a qual foi disponibilizada publicamente para uso da comunidade acadêmica. Isso demonstra o seu comprometimento na implementação do elemento elencado no PDI 2014/2018, que trata da fomentação dos processos de transferência tecnológica em TIC e da promoção de ações de ensino, pesquisa e extensão apoiadas pelo uso de software e recursos computacionais.

Para a ampliação de bases de dados para pesquisa na Unifesspa e a asseguarção da exploração e descoberta de conhecimento, foram publicadas, na ferramenta de exploração de dados do LCC, dezoito bases de dados contemplando os temas de Seguridade Social, Saúde, Educação Demografia e Agropecuária.

Ainda sob a análise relacionada à recuperação e à modernização dos sistemas o Ctic, em 2017, realizou um levantamento das necessidades para upgrade do datacenter de pesquisa e identificou, quanto ao datacenter NetAPP que atende os projetos de pesquisa com infraestrutura para processamento de alto desempenho, o comprometimento de 80% de seus recursos e a necessidade de expansão.

O upgrade propõe a ampliação do espaço útil para o armazenamento de dados, interconexão de servidores em alta velocidade e ampliação da quantidade de servidores, esta ação foi materializada no pregão 37/2017. O projeto é resultado do esforço para o cumprimento do objetivo estratégico de manter e expandir a prestação de serviços de TIC e a aumentar a capacidade de processamento do Datacenter do PDTI.

Em 2017, a Unifesspa em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica realizou a divulgação por meio de edital 24/2017 relativo aos serviços da Instituição para o apoio tecnológico aos pesquisadores com projetos de pesquisa desta Universidade. Este projeto também contou com o auxílio do Laboratório de Computação Científica para o uso da sua infraestrutura e dos recursos humanos do LCC, foram selecionados onze projetos.

Além disso, para melhorar o acesso dos pesquisadores às bases de dados disponibilizadas, foi implantado, em 2017, um novo sistema de gerenciamento de bases de dados baseado no paradigma de banco de dados colunar.

Apesar do empenho desta Ifes para a aquisição de bases de dados do Censo Agrário com o objetivo de complementar pesquisas que visam a exploração de fenômenos produtivos na região, em 2017, o projeto não foi implementado tendo em vista que na pesquisa de mercado constatou-se a inexistência de empresas e profissionais capazes de atender a demanda.

Conforme estabelecido no PDI, a Unifesspa com intuito de cumprir o objetivo estratégico relativo ao apoio na avaliação dos cursos realizou, por intermédio do LCC, durante as primeiras avaliações de cursos da instituição, a descrição do acervo bibliográfico dos PPCs dos cursos.

No exercício sob análise, esta Ifes iniciou o processo de aquisição de uma licença do software estatístico SPSS para uso compartilhado, sua implementação também ocorreu no mesmo exercício com a instalação do software e a divulgação das credenciais de acesso.

Isto posto, a infraestrutura de tecnologia da informação passou por várias ampliações e modernizações. Nesse sentido, a Unifesspa implementou, além desses projetos já citados anteriormente, outros também contemplados no PDTIC que corroboraram à recuperação e à modernização dos sistemas no exercício de 2017, conforme demonstrado a seguir.

Quadro 59 - Projetos de TI realizados em 2017

Ordem	Projeto	Alinhados aos objetivos estratégicos do PDI
1	Contrato de Telefonia Fixa	Manter, modernizar e expandir as soluções e serviços de TIC
2	Adquirir licenças para equipamentos de rede sem fio	Manter, modernizar e expandir as soluções e serviços de TIC
3	Adquirir solução de rede sem fio <i>indoor</i> (equipamentos + licenças).	Manter, modernizar e expandir as soluções e serviços de TIC
4	Contratar solução de impressão corporativa (<i>outsourcing</i>).	Manter, modernizar e expandir as soluções e serviços de TIC
5	Adquirir maleta de ferramentas.	Manter, modernizar e expandir as soluções e serviços de TIC
6	Adquirir solução de <i>firewall</i> corporativo para os campi fora de sede.	Promover Segurança da Informação e Comunicação na Instituição
7	Adquirir equipamentos de rede.	Manter, modernizar e expandir as soluções e serviços de TIC
8	Adquirir manutenção/garantia estendida para a solução de <i>firewall</i> principal.	Promover Segurança da Informação e Comunicação na Instituição
9	Construir infraestrutura de cabeamento para atender novos prédios.	Manter e expandir a prestação de serviços de TIC

10	Manter serviços de cabeamento estruturado já instalado.	Manter e expandir a prestação de serviços de TIC
----	---	--

Fonte: Ctic/Unifesspa.

- Manutenção e ampliação da Infraestrutura de TIC

Várias foram as ações para a manutenção da infraestrutura de TIC realizadas em 2017, dentre elas destacam-se: Interconexão dos novos prédios a rede institucional; ampliação da cobertura de rede sem fio; expansão dos serviços da UBOX; implantação dos *firewall open source* nos campi fora de sede e instalação de serviços de diretório (*Active Directory*).

Por meio do pregão eletrônico (SRP) N°16/2016, processo N° 23479.003614/2016-12, foi realizada a contratação de serviços de conectividade para a manutenção e ampliação da infraestrutura de rede de telecomunicações e cabeamento estruturado em conformidade com a norma ANSI/TIA/EIA-568. No bojo da referida contratação foram implantados, no exercício de 2017, 478 pontos lógicos, atendendo com expansão e correção de falhas em todas as Unidades de Marabá e os campi fora de sede de Xinguara e São Félix do Xingu.

Foram realizados serviços de interconexão de fibra óptica em quatro prédios da sede: prédio multiuso do IGE e galpão de laboratórios na Unidade II e prédio multiuso e administrativo na Unidade III. As ações de interconexão totalizaram 8 KM de fibra óptica.

Uma ação importante para aumentar a disponibilidade do acesso à internet da Unifesspa nas unidades da sede foi a alteração do host de saída de internet da unidade I para Unidade II, pois a unidade II dispõe de um gerador de energia e banco de bateria que atende à demanda do data center e possibilita mitigação do risco relacionado a falta de energia elétrica.

A ampliação da cobertura da rede sem fio foi realizada em Marabá e nos campi fora de sede. Para as unidades de Marabá o número de pontos de acesso passou de 66 para 104, o que significa um aumento de 57 % no ano de 2017. Nos campi fora de sede ocorreu alteração na tecnologia dos equipamentos de conectividade, melhorando assim a compatibilidade dos equipamentos de rede sem fio nessas localidades. O mapa atual da rede sem fio apresenta os seguintes quantitativos por município, totalizando 137 pontos de acessos:

- Marabá: 104
- Rondon do Pará: 12
- Santana do Araguaia: 3
- São Felix do Xingú: 3
- Xinguara: 15

O projeto *Ubox*, iniciado em 2016, foi instalado em 2017 nos dois campi fora de sede que não foram contemplados, são eles: Rondon do Pará e Santana do Araguaia. Dessa forma, todos os campi fora de sede foram beneficiados pelo serviço.

Com a implantação da *Ubox* em todos os campi, houve a implantação também de *firewall open source* para melhorar os aspectos relacionados à segurança da informação e a rede institucional.

A instalação de serviços de diretório (*Active Directory*) foi iniciada em 2017 com o objetivo de armazenar dados dos diretórios; facilitar a gestão dos ativos de TI; instalação e atualização de softwares e o sistema operacional; possibilitar o uso do login institucional

para acesso aos recursos do computador. Atualmente 18% das unidades administrativas da Unifesspa já utilizam este serviço, dentre elas: Sege, Sinfra, CRCA, Audin, Progep e o Ctic.

A solução de telefonia utilizada pela Unifesspa, voz sobre IP, sofreu expansão no número de ramais, sendo 49 ramais novos para as unidades em Marabá e 10 para os campi fora de sede, totalizando a expansão de 59.

No contexto de manutenção da infraestrutura de TIC, destaca-se ações relacionadas a manutenção dos sistemas de informações gerenciais: atualização da versão do Sipac 4.17.11 e atualização da versão do SigRH para 4.13.06, ambas versões extraídas do repositório da UFRN. Além disso, o Ctic mantém em constante atualização os sistemas institucionais, de maneira proativa, adicionando novas funcionalidades, corrigindo defeitos e atualizando versões desses sistemas, visando o atendimento das demandas institucionais.

4.3.2.2 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI

Atualmente, para mitigar a dependência de tecnologias proprietárias, a Unifesspa utiliza cerca de 80% de soluções livres para os serviços de TIC. O uso em larga escala de softwares livres tanto nos sistemas operacionais, que em sua maioria são Linux, quanto nos demais serviços que compõem as soluções, como banco de dados, gerenciadores de conteúdo, entre outros, colaboram para a diminuição dessa dependência contratual de soluções de terceiros.

4.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

4.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Diante da relevância do tema relativo a sustentabilidade ambiental, as licitações sustentáveis necessitam especialmente de instrumentos que possam facilitar o seu cumprimento. O principal propósito da Diretoria de Compras, Contratos e Convênios (DCO) é de contribuir para o cumprimento da legislação acerca das licitações sustentáveis, facilitando o trabalho dos gestores e dos advogados públicos.

Sob orientação da Procuradoria Federal da Unifesspa, a DCO passou a utilizar modelos de editais e contratos da Advocacia Geral da União. Identificou-se, entretanto, que em tais modelos não existem critérios de sustentabilidade ambiental objetivamente definidos. Em razão disso, já se encontra em discussão na Diretoria de Compras, Contratos e Convênios, o estabelecimento de critérios a serem incluídos nos editais e contratos para adequação dos mesmos ao que dispõe o Decreto 7. 746/2012, bem como a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19.1.2010.

4.4.2 Critérios para separação dos resíduos recicláveis descartados e destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme Decreto 5.940/2006

A Unifesspa disponibiliza, em suas áreas internas, coletores seletivos dos resíduos sólidos produzidos nas atividades acadêmicas e administrativas. Contudo, ainda não há uma adequada destinação dos resíduos coletados, posterior à separação, de acordo com

os padrões técnicos conforme dispõe o Decreto 5.940/2006, por conta das dificuldades locais da nossa região.

A instituição tem buscado aprimorar os requisitos de sustentabilidade em suas ações, no entanto, reconhece que ainda tem muito a melhorar nesse requisito. A complexidade do assunto ultrapassa o âmbito administrativo da Unifesspa e requer a união de esforços entre esta e os órgãos municipais responsáveis, e com as cooperativas de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, para que não venham, as ações adotadas internamente, serem tomadas como inócuas, resultando em mero dispêndio de recursos públicos. Destacamos que não havia no município de Marabá, até o encerramento do exercício, plano de gestão de resíduos que acolha a coleta seletiva, permanecendo, portanto, a Unifesspa, como a única responsável por todo o processo de descarte e destinação deste tipo de material.

Ressalta-se que a insuficiência de servidores, bem como a inexistência no exercício de 2017 de técnico habilitado para realizar tal planejamento, inviabilizou a execução de um plano integrado dessa complexidade.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO

A Assessoria de Comunicação (Ascom) da Unifesspa, a cada ano, tem fortalecido os canais de comunicação institucional com o propósito de facilitar o diálogo com os diferentes públicos de interesse, estreitar a participação social e o acesso a prestação de serviços.

O portal da Unifesspa (<https://www.unifesspa.edu.br/>) permite ao cidadão, acesso aos serviços de qualquer unidade da Universidade, por meio dos menus Pró-reitorias, Institutos e Órgãos Suplementares. Outrossim, na página inicial do portal da Unifesspa, no menu Institucional, são divulgados, dentre outros documentos, a Carta de Serviços ao Cidadão, um documento elaborado pela Unifesspa para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público que realiza nos termos do Decreto Federal de n.º 6.932 de 11 de agosto de 2009.

Ao longo de 2017, a Ascom publicou 400 matérias jornalísticas que, juntas, receberam 382.415 visitantes, um número 50% maior do que o ano anterior em que recebeu 192.217 visitantes, conforme demonstrado na Tabela 52. O Portal atinge todos os públicos e é, frequentemente, utilizado por órgão de imprensa como fonte de informação, pois nele estão contidas todas as informações de interesse da comunidade acadêmica.

Tabela 52 - Publicações e acessos no portal de notícias da Unifesspa

Publicações e acessos	2016	2017
Nº de matérias publicadas	334	400
Nº de acessos	192.217	382.415

Fonte: Ascom/Unifesspa.

Um grande marco no âmbito da Unifesspa, no ano de 2017, foi a aprovação do Plano de Dados Abertos (PDA) da instituição, por meio do qual tem sido possível valorizar a transparência, permitindo o aprimoramento da gestão pública mediante o acesso à informação e do estímulo à participação e ao controle social. O PDA é um instrumento de planejamento e coordenação da política de disponibilização de dados abertos válido para o biênio 2018-2019.

As redes sociais da Unifesspa também são utilizadas como ferramenta para potencializar as divulgações dos serviços da instituição e atingir um público cada vez maior, sempre compartilhando as notícias de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade, como forma de aproximar o público da instituição e fortalecer a imagem da Unifesspa

O objetivo da Ascom de intensificar o uso das redes sociais de forma estratégica para aproximar o público e construir uma rede de relacionamento com o público externo foi plenamente atingido em 2017, por conta do considerável aumento no número de pessoas alcançadas pelas publicações na página do facebook, além de repercutir também no Portal da Unifesspa. O Facebook, em 2017, manteve-se como a rede mais utilizada e satisfatória em comparação a rede Twitter e o Flickr.

A *fanpage* da Unifesspa no Facebook possui 9.301 seguidores e desde que foi criada, a página foi curtida 13.761 vezes. Só em 2017, foram cerca de 4.549 curtidas. Com relação ao número de visualizações da página, ao levantar dados por intermédio do serviço

de análise (*analytics*) do próprio Facebook, constatou-se um maior nível de detalhamento dos dados por meio de planilhas geradas pelo serviço, provavelmente resultantes de melhorias promovidas no sistema. Diante deste fato, esta Ifes optou por esta métrica disponível para contabilizar as visualizações, intitulado “alcance orgânico”, trata-se do número de pessoas que visitaram a página da Unifesspa, ou viram a página ou uma de suas publicações no *feed* de notícias ou novidades. Segundo esta métrica, as publicações na página oficial da Unifesspa no Facebook tiveram 1.126.052 visualizações em 2017 o que representa 75% a mais de visualizações em comparação ao exercício de 2016 (848.214 visualizações).

A Ascom também se comunica com os usuários por meio do Facebook, atendendo a solicitações da comunidade. No exercício sob análise, foram realizados 319 atendimentos por meio desse canal, via mensagens diretas. Outrossim, a Unifesspa, neste mesmo ano, passou a explorar com mais ênfase as postagens de vídeos diretamente no Facebook, em vez de apenas replicar as postagens do You Tube oficial em forma de compartilhamento, pois desta forma os números de visualizações cresceram significativamente, já que não haveria a necessidade de o internauta clicar na postagem para ser direcionado para o vídeo no canal do You Tube. Com a postagem direta, o vídeo já aparece na timeline do usuário em *play* chamando a atenção para o conteúdo. Assim, foram postados diretamente no Facebook 50 vídeos em 2017, que foram visualizados, total ou parcialmente, 182.946 vezes. Este número já está contido no alcance orgânico das publicações do Facebook.

O Flickr é outra rede social utilizada pela Ascom para levar até a comunidade imagens registradas em eventos, reuniões, e demais atividades relacionadas à Unifesspa. Também é utilizada como um *backup* virtual, uma vez que as imagens são armazenadas por tempo indeterminado. Em 2017, foram publicadas 1.943 fotografias distribuídas em 60 álbuns.

O Twitter é outra rede social explorada pela Ascom para a divulgação da Unifesspa. Em 2017, foram realizados 377 *twitts* e a Unifesspa conta com 694 seguidores. Ao longo do ano o Twitter oficial da Unifesspa recebeu 6.601 visitas.

O canal de vídeos da Universidade no You Tube foi criado para publicação dos conteúdos audiovisuais produzidos pela Ascom e de outras unidades da Unifesspa, com postagem no site e compartilhamento nas redes sociais. Em 2017, foram postados 41 vídeos e o canal obteve 9.874 visualizações ao longo do ano. Desde sua criação, o canal soma 16.642 visualizações em consulta realizada no dia 18 de dezembro de 2017, segundo o *Analytics* You Tube.

Por questões técnicas que interferiram no *upload* de vídeos no repositório disponibilizado pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP), apenas 4 vídeos produzidos pela Unifesspa foram postados em 2017. Embora este espaço disponibilizado não seja aparentemente de conhecimento do grande público, sendo mais restrito à comunidade acadêmica, o canal da Unifesspa acumula 7.029 visualizações de vídeos desde sua criação. Este número é o total de visualizações de cada vídeo somados manualmente. No total, existem 25 vídeos postados neste canal. Em 2018, pretendemos potencializar a postagem de vídeos neste importante espaço, buscando, junto aos responsáveis pelo serviço, soluções para melhorar o fluxo de postagens.

No ano de 2017 foi agregado a esses serviços a divulgação por meio de TV Corporativa Interna (mídia *indoor*), onde são divulgadas as notícias que são destaques no portal, além de vídeos de eventos internos e banners de divulgação. Atualmente, são disponibilizados seis aparelhos de TV distribuídos nas unidades do *Campus* de Marabá, além de um no *Campus* de Rondon do Pará.

A Unifesspa disponibiliza, conforme determina a Lei de Acesso à Informação de nº 12.527, de 18.11.2011, dados e informações sobre a Universidade, que são de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, tendo como objetivo principal facilitar o acesso à informação pública. Na barra de menus abaixo do Brasão da República

encontra-se o Portal da Transparência, onde estão as informações diversas acerca das ações e programas desenvolvidos, informações sobre a instituição, seus servidores, fundações de apoio, contratos, convênios, entre outros. Na mesma barra de menus encontra-se o acesso à Ouvidoria, importante canal de interação entre a Unifesspa e o público em geral. No item Contatos é possível encaminhar mensagens diretas aos diversos órgãos da Universidade, tendo a atuação direta da Ascom quando o assunto envolve comunicação interna e externa.

A Ascom também realizou, ao longo de 2017, cerca de 1.134 publicações/ inserções em seus canais de comunicação na internet. Neste montante estão incluídas as matérias e editais publicados no site, postagens no Facebook, Twitter e Flickr. A Unifesspa foi notícia 455 vezes, com publicações de matérias em sites e blogs locais e nacionais. Para a contagem das notícias divulgadas na mídia foi utilizado o serviço *on line* de monitoramento de notícias klipbox.com.br, em sua versão gratuita. Conforme já anteriormente citado, para a contagem das publicações em redes sociais, foi utilizado o serviço de análise (*Analytics*) de cada rede social.

Diariamente, são enviados e-mails com as comunicações internas da Unifesspa a exemplo de divulgação de editais, de memorandos com informações úteis à comunidade acadêmica, informes dos diversos setores desta lfes, entre outros assuntos. Em média por mês, são enviados, pela Ascom, cerca de 200 e-mails, direcionados a públicos específicos como técnicos, docentes, discentes ou lista todos.

A Tabela 53, a seguir, apresenta a produção de arte gráfica realizada pela Ascom em 2016 e 2017.

Tabela 53 - Tipos de produção de arte gráfica realizada pela Ascom em 2016 e 2017

Produção de arte gráfica		
Tipos de Produção	2016	2017
Banners para o site	90	92
Artes para facebook	250	156
Outros (capas, convite, campanhas)	37	122

Fonte: Ascom/Unifesspa.

Em síntese, foram realizadas diversas ações, das quais destacam-se:

- ✓ Manutenção diária do site da Unifesspa com publicação de notícias, vídeos, editais, banners rotativos, agenda de eventos e reformulações no *layout* da página principal e alimentação de menus.
- ✓ Divulgação dos eventos promovidos pela Unifesspa, com cobertura jornalística, fotográfica e audiovisual.
- ✓ Manutenção diária das contas oficiais da Universidade nas redes sociais, com divulgação sobre os eventos e temas de interesse da comunidade universitária no Facebook, Twitter e Flickr, além de campanhas e posts que divulguem e valorizem a imagem da instituição;
- ✓ Divulgação ampla dos editais de seleção de cursos e concursos;
- ✓ Atendimento à imprensa, com solicitações de informações, agendamento de entrevistas, realização de coletivas de imprensa e envio de releases e sugestões de pauta;
- ✓ Atendimento à comunidade interna e externa por meio das redes sociais (pedidos de informação, dúvidas, sugestões e críticas);

- ✓ Comunicação interna de notícias e informações mediante o uso de e-mails;
- ✓ Acompanhamento das notícias veiculadas na imprensa;
- ✓ Produção de vídeos sobre eventos de destaque da Unifesspa (inaugurações e eventos de destaque);
- ✓ Produção da série Nossos Laboratórios para divulgação dos laboratórios e pesquisas da Unifesspa;
- ✓ Produção da série Por Dentro da Unifesspa para auxiliar estudantes e comunidade em geral sobre as ações da Unifesspa, projetos, auxílios, bolsas e oportunidades de estágio, entre outros serviços oferecidos pela instituição;
- ✓ Confeção de convites e artes gráficas para importantes eventos como inaugurações, fóruns, entre outros;
- ✓ Campanha de solidariedade para a Calourada em parceria com a Proeg (trote solidário – Nosso trote é diferente, é consciente)
- ✓ Arte para campanha de divulgação da Autoavaliação Institucional – CPA, entre outras;
- ✓ Elaboração de VT de divulgação da I Feira das Profissões da Unifesspa;
- ✓ Gestão da ata de serviços gráficos da Unifesspa;
- ✓ Criação de artes para banners publicados no site, artes para datas comemorativas e ilustrações de postagens no Facebook;
- ✓ Implantação e manutenção do serviço de TV Corporativa, atualmente em fase de expansão para os *campi* fora de sede.

Como supracitado, a Unifesspa em 2017 empenhou esforços por meio de seus investimentos em Tecnologia da Informação e ações estratégicas, propondo-se a assegurar o cumprimento das normas relativas a Lei de Acesso à Informação.

5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

Atendendo o Decreto nº 6.932/2009, de 11.8.2009, que discorre sobre a simplificação do atendimento público prestado ao cidadão, e que instituiu a Carta de Serviços ao Cidadão como peça obrigatória aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços diretamente ao cidadão, a Unifesspa elaborou e disponibilizou, em 2017, a sua Carta de Serviços ao Cidadão.

A Carta de Serviços ao Cidadão da Unifesspa encontra-se disponível no site da instituição no portal https://seplan.unifesspa.edu.br/images/DIPLAN/Carta_de_Servicos_ao_Cidadao_Unifesspa_ver_sao_-2017.pdf, e também poderá ser solicitada por intermédio do e-mail seplan@unifesspa.edu.br.

Cumprindo as determinações do referido decreto, a Carta de Serviços ao Cidadão da Unifesspa tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pela instituição, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, bem como, demonstrar de forma clara e precisa as informações em relação a cada um dos serviços prestados, em especial as relacionadas com:

- I. o serviço oferecido;
- II. os requisitos, documentos e informações necessários para acessar o serviço;
- III. as principais etapas para processamento do serviço;
- IV. o prazo máximo para a prestação do serviço;
- V. a forma de prestação do serviço;
- VI. a forma de comunicação com o solicitante do serviço; e

VII. os locais e formas de acessar o serviço.

Tal documento inclui ainda uma série de informações sobre sistemas e sites institucionais, acesso aos serviços, contatos, e-mails e telefones disponibilizados para qualquer setor ou serviço desta Ifes, à comunidade interna e externa, no intuito de dar transparência aos objetivos e facilitar o acesso, à comunidade em geral, aos serviços prestados por esta Ifes.

5.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

Avaliações da satisfação do público alvo em relação aos serviços públicos prestados estão sendo cada vez mais difundidas no Brasil. Esse processo é consequência de uma mudança na filosofia de gestão da administração pública que introduziu a noção de “foco no cliente” e se concretizou a partir do Programa de Qualidade do Serviço Público, concebido com o objetivo de direcionar as ações da administração pública do governo federal para o atendimento das necessidades do usuário cidadão. As pesquisas de satisfação inserem-se em um contexto de reforma da administração pública, no qual o modelo gerencial voltado para o cidadão substituiu a concepção da administração orientada aos interesses do aparelho do Estado.

Para medir a satisfação de principais cidadãos-usuários dos serviços ofertados pela Unifesspa, que são os seus alunos da graduação e pós-graduação, algumas unidades desenvolvem pesquisa de satisfação, opinião e até ferramenta de autoavaliação de desempenho, conforme resumo abaixo.

O Centro de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) – é responsável pelo procedimento de ingresso (habilitação e registro dos calouros) que normalmente é feito após o processo de seleção. Também é responsável pelo processo de egresso dos alunos da graduação, com a emissão de diplomação de grau. O CRCA implantou, a partir de 2015, uma pesquisa chamada “Avalie o CRCA”. Com isso, a unidade anualmente mensura o grau de satisfação de todos os alunos da Unifesspa. A ferramenta está disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://crca.unifesspa.edu.br/>.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) – enquanto órgão de representação acadêmica, a CPA tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da Instituição. Esta unidade é responsável, dentre outras funções, pela autoavaliação da Unifesspa. Uma de suas atribuições é coordenar os processos de avaliação interna, na forma da legislação vigente. No período de 2017, a CPA submeteu à comunidade acadêmica seu instrumento/ferramenta de avaliação interna (autoavaliação), com objetivo principal de produzir conhecimentos acerca da realidade institucional, visando o redimensionamento da mesma a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino. A partir dos resultados da pesquisa da autoavaliação, será disponibilizado o Relatório de Autoavaliação Institucional para toda comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos), a partir de março de 2018.

A Ouvidoria Geral é uma instância neutra, de fácil acesso e independente, a qual, membros da comunidade desta Ifes e os cidadãos que não se considerarem atendidos de forma satisfatória pelos canais usuais, podem recorrer para fazer consultas, sugestões, reclamações, denúncias e discutir problemas relativos às atividades e funções da Universidade. A ferramenta/questionário disponibilizado pela Ouvidoria pode ser acessada no endereço eletrônico <https://ouvidoria.unifesspa.edu.br/>.

5.4 MECANISMO DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

A Unifesspa busca, de forma efetiva, tornar pública suas atividades como forma de disponibilizar à sociedade as informações úteis para transparência de suas atividades, a exemplo do que ocorre no portal da transparência institucional (<https://transparencia.unifesspa.edu.br/>). Nesse portal a Unifesspa disponibiliza, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, dados e informações sobre a Universidade, que são de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, tendo como objetivo principal facilitar o acesso à informação pública.

No exercício de 2017 foi implantado o portal de Dados Abertos da Unifesspa (<http://dados.unifesspa.edu.br/>), que visa a promoção da abertura de dados em formato aberto relativo a serviços, finanças, despesas, pagamentos, orçamento, obras, locações e fornecedores desta Iles. Esse portal foi concebido para atender ao Decreto nº 8.777 de 2016 e também ao disposto nas seguintes normas: Lei de Acesso à Informação (LAI); ao art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; a Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012, que regula a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA); ao Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008, que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE); bem como os compromissos assumidos pelo governo no âmbito da Parceria para Governo Aberto.

Além disso, a Unifesspa disponibiliza o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) que tem como funções: a) atender e orientar os cidadãos sobre pedidos de informação; b) informar sobre a tramitação de documentos e requerimentos de acesso à informação; c) receber e registrar os pedidos de acesso e devolver as respostas aos solicitantes. Esse serviço está disponível para atendimento ao público desde agosto de 2015, por meio dos seguintes endereços e contatos:

Localização

Piso superior do prédio administrativo da unidade I
Folha 31 quadra 07 lote especial, Nova Marabá - Marabá/PA - CEP: 68507-590

Horário de atendimento

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, sem interrupção para almoço.
Telefone: (94) 2101-7169
E-mail: sic@unifesspa.edu.br

O SIC, em 2017, recebeu um total de 125 solicitações de informações, conforme demonstração na Tabela 54:

Tabela 54 - Relação das solicitações de informações recebidas em 2017 pelo SIC/Unifesspa por situação

Situação	Quantidade
Acesso concedido	104
Pergunta duplicada/repetida	2
Órgão não tem competência para responder	2
Não se trata de solicitação de informação	4
Informação Inexistente	7
Acesso parcialmente concedido	2
Acesso negado (pedido genérico)	3
Em tramitação (no prazo)	1
Total	125

Fonte: Ouvidoria/Unifesspa.

A Ouvidoria-geral da Unifesspa disponibiliza os seguintes canais de atendimento ao cidadão, para solicitação de informações ou para o registro de manifestações:

E-mail: ouvidoria@unifesspa.edu.br;

Sistema Informatizado: <https://falecomouvidoria.unifesspa.edu.br>

Em 2017, a Ouvidoria recebeu no período 278 manifestações, por meio dos acessos Sigaa, e-mail, telefone e presencial.

O número de manifestações recebidas e registradas na Ouvidoria, embora considerado um percentual irrisório diante do número de alunos de graduação e pós-graduação matriculados na Unifesspa, foi relevante para a Ouvidoria uma vez que, para haver melhorias na qualidade dos serviços públicos é necessário a provocação por parte da comunidade atendida.

A Ouvidoria conseguiu intermediar, com respostas satisfatórias ao interessado, em torno de 86,33% das demandas recebidas. Apenas 5,39% das demandas registradas durante o ano ficaram pendentes de respostas, sendo que as mesmas já estão sendo tratadas nas respectivas unidades acadêmicas. 5,39% foram consideradas inabilitadas, por falta de algum requisito essencial para sua apuração, por descumprimento dos princípios da urbanidade e boa-fé; de prestar as informações pertinentes à demanda, quando solicitadas; de colaborar para a adequada prestação do serviço ou por não serem de competência da Ouvidoria. Nesses casos, a manifestação é arquivada sem análise de mérito da situação apresentada pelo cidadão. 2,88% das respostas foram improcedentes, por serem impertinentes, ou seja, a solicitação/reclamação do mesmo não foi acatada conforme sua vontade.

Outrossim, a Unifesspa disponibiliza, ao público interno e externo, o passo a passo para que todos possam acessar as portarias emitidas pela reitoria e publicadas no Boletim Interno (BI) da Universidade.

Ao Público interno, que tem login de acesso ao Sipac:

Caminho: <https://sipac.unifesspa.edu.br/sipac/> → portal administrativo → comunicação → boletim de serviço → boletim de serviço → informativos → informativo publicados → consultar → clicar na lupa → arquivo.

Ao Público externo:

Caminho: <https://sipac.unifesspa.edu.br/public/jsp/portal.jsf> → boletins de serviços → listar boletins → consulta refinada → consultar → detalhar → arquivo.

Em 2017 foram expedidas e publicadas pela Unifesspa 1.980 portarias, incluindo atos de nomeações, exonerações, afastamento, vacância, designação, dispensa entre outras, publicadas no Diário Oficial da União (DOU) e no boletim interno (BI) da Unifesspa. No mesmo exercício, foram publicados seis editais para contratação de professores substitutos com um total de 19 vagas, e dois editais para contratação de professores efetivos para 82 vagas.

Vale destacar que no site da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (<https://seplan.unifesspa.edu.br/>) estão disponíveis o Plano de Gestão Orçamentária (PGO), Relatório de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 e a Carta de Serviço ao Cidadão.

Por fim, destaca-se ainda, que no endereço eletrônico da Auditoria Interna da Unifesspa (<https://audin.unifesspa.edu.br/>) encontram-se publicados diversos documentos para transparência de sua gestão, tais como: a) Portarias; b) Instruções Normativas; c) Plano Anual de Auditoria Interna; d) Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna; e)

Relatório Anual de Atividades; f) Relatórios da CGU e TCU; g) Regimento Interno, entre outros.

5.4.1 Forma de participação cidadã nos processos decisórios

A Unifesspa, enquanto uma Ifes considerada novíssima, em pleno processo de implantação, ainda não tem um regimento interno. Antes de regimentar suas atividades e decisões, uma instituição precisa ter consolidado seu documento balizador, orientador, que dita o perfil, princípios e valores da organização, que no caso desta Ifes é o Estatuto. Como o processo estatuinte está em andamento, ainda não se tem um Regimento Interno. Há, entretanto, uma normativa para regulamentar situações sem critério definido: trata-se da Resolução do Consun de nº 004, de 4.4.2014, que disciplina a avaliação de situações não previstas, lacunas e casos omissos. A referida resolução define que tais circunstâncias serão resolvidas pela Administração Superior, por analogia às disposições da Universidade Federal do Pará.

No caso em epígrafe, da participação cidadã nos processos decisórios, o Regimento da UFPA prevê a representação de um membro da sociedade civil nas decisões colegiadas daquela instituição. No âmbito da Unifesspa, de forma direta e efetiva, ainda não há participação da sociedade civil nas decisões colegiadas, a não ser a dos próprios membros da comunidade acadêmica, formada pela representação estudantil, pela representação das principais unidades administrativas (Pró-Reitorias), pela representação dos institutos de ensino, da categoria dos técnicos administrativos e pela representação docente.

5.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS E SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Obedecendo aos dispositivos legais que regem a matéria, entre eles a Lei nº 10.098, de 19.12.2000, e o Decreto-Lei nº 5.296, de 2.12.2004, que estabelecem regras gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida; às medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade; e às normas técnicas da ABNT aplicáveis, que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, a Unifesspa vem adotando medidas para ampliação da acessibilidade e da inclusão educacional.

Com o funcionamento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica foram implantadas algumas medidas institucionais que têm favorecido a inclusão do discente com deficiência no ensino superior, por meio da disponibilização de apoio educacional especializado, propiciando os recursos e as técnicas favoráveis ao conhecimento.

As visitas que o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa (Naia), realizou as 3 unidades da Unifesspa em Marabá, bem como as consultas efetuadas via documentos oficiais dos *campi* fora de sede, para verificar como estão as condições dos elevadores, corrimões, banheiros, rampas, passarelas, o acesso aos diversos setores da Universidade como: Biblioteca, Reitoria e Pró-Reitorias, Salas de Aula, Auditórios, Tapiris, Sala de Copiadora, foram algumas das medidas implementadas.

Outrossim, em 2017, foi realizado o mapeamento das unidades da Unifesspa com registros fotográficos e relatórios técnico-analítico, os quais foram encaminhados a Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) da Unifesspa. Ressalta-se dizer que o papel exercido pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa como proponente de

diálogos com engenheiros e arquitetos da Sinfra teve resultados significativos para a diminuição das barreiras arquitetônicas e físicas existentes nas unidades da Universidade. No exercício sob análise, o Naia acompanhou e fiscalizou juntamente com a Sinfra as reformas e construções, no intuito de contribuir para melhoria no que se refere às normas de acessibilidade.

Com o desígnio de fomentar a acessibilidade atitudinal e pedagógica foram realizados cursos, oficinas, palestras e rodas de conversas como espaços de formação continuada a servidores e discentes da Unifesspa, além de orientações por setor e institutos/faculdades sobre procedimentos de acessibilidade e práticas de inclusão com o público alvo da educação especial. As orientações e sensibilização permitiu à comunidade acadêmica, rodas de conversas sobre deficiência que teve por objetivo esclarecer sobre as tipologias de deficiências.

Para auxiliar no processo de permanência e conclusão de seus cursos, o Naia permitiu condições favoráveis aos estudantes tornando acessível e adaptado materiais didáticos, para auxiliar a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Também foi realizado acompanhamento aos alunos com deficiência durante as aulas em: sala de aula, atividade de campo, laboratórios, eventos, aulas externas, atendimento individual no contra turno das aulas, quando solicitado pelo aluno.

No que concerne à acessibilidade na comunicação, foram prestadas orientações aos setores da Unifesspa e especificamente aos docentes sobre garantia de condições acessíveis aos alunos. Além disso, foram fornecidas orientações de acessibilidade ao Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação a respeito das condições de acessibilidade necessárias no site e divulgação de informações institucionais. Da mesma forma, são dadas orientações aos docentes sobre a organização do material pedagógico usado em sala de aula (slides, material impresso). Em parceria com o setor de comunicação da Unifesspa (Ascom), o Naia recomendou que as informações sejam organizadas em formato acessível, especialmente imagens com audiodescrição. Espera-se que com a contratação de 2 tradutores e intérpretes de Libras temporários a serem contratados em 2018, seja possível garantir a produção de vídeos em Libras, para a divulgação das informações no site da Universidade e as informações circulantes na instituição.

Para garantir maior acessibilidade digital, a Unifesspa dispõe em seu Portal de internet o modelo de identidade digital padrão do governo federal, que atende às principais recomendações de acessibilidades indicadas para web.

Também com esse propósito, na parte superior do **Portal da Unifesspa** foi disponibilizada uma barra de acessibilidade onde se encontram atalhos de navegação padronizados e a opção para alterar o contraste. Essas ferramentas estão disponíveis em todas as páginas do portal.

Os sistemas de informação da Unifesspa obedecem aos padrões de atalhos do governo federal e os que são adotados no portal da Unifesspa são os seguintes:

- Teclando-se Alt + 1 em qualquer página do portal, chega-se diretamente ao começo do conteúdo principal da página.
- Teclando-se Alt + 2 em qualquer página do portal, chega-se diretamente ao início do menu principal.
- Teclando-se Alt + 3 em qualquer página do portal, chega-se diretamente em sua busca interna.
- No caso do Firefox, em vez de Alt + número, tecle simultaneamente Alt + Shift + número.
- Sendo o Firefox no Mac OS, em vez de Alt + Shift + número, tecle simultaneamente Ctrl + Alt + número.
- No Opera, as teclas são Shift + Escape + número. Ao teclar apenas Shift + Escape, o usuário encontrará uma janela com todas as alternativas de ACCESSKEY da

página.

Tutoriais e demais orientações de acesso a todos os portais da Unifesspa foram disponibilizados no serviço denominado “Wiki.Unifesspa”, pelo link: http://wiki.unifesspa.edu.br/index.php/P%C3%A1gina_principal. O Wiki.Unifesspa é uma ferramenta que auxilia o usuário com uma série de informações sobre o uso de sistemas e sites institucionais; forma de acesso aos serviços e demais orientações.

Em 2017, o Naia recebeu equipamentos tais como, impressora braile e tinta, impressora 3D, lupa eletrônica e cadeira de rodas. Os equipamentos de acessibilidade da Universidade têm sido progressivamente adquiridos, para dar suporte aos discentes com deficiência matriculados na Unifesspa.

Os resultados das ações realizadas pela Unifesspa, por intermédio do Núcleo de de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica, que foram realizadas no ano de 2017 para alcançar os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento da Institucional - 2014/2018 no que diz respeito a acessibilidade, estão elencados no Quadro 60 a seguir:

Quadro 60 - Resumo dos principais resultados alcançados pela Unifesspa referente à acessibilidade

Objetivos estratégicos do PDI	Resultados alcançados
a) Melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à qualificação do processo de ensino-aprendizagem;	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorias na acessibilidade em espaços de circulação pública da Unifesspa, seja em reformas, seja em construções tem sido orientado garantir condições de acessibilidade; - Acessibilidade na comunicação: foram realizadas reuniões com o Ctic para criação de ferramentas e recursos que possam tornar as informações do site da Unifesspa mais acessível. - Foram feitas parcerias com a Ascom, com o intuito de organizar as informações em formato acessível, especialmente imagens com audiodescrições.
b) Qualificação da gestão acadêmica e revisão de metodologias do ensino;	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de eventos e espaços de formação voltados para práticas pedagógicas que permitiram a inclusão e acessibilidade, tais como oficinas, cursos, palestras e congressos. Tais atividades tiveram como público docentes, técnicos e discentes da Unifesspa, bem como a comunidade externa, especialmente professores da educação básica. - Intensificou-se também o diálogo com outros setores da Universidade, bem como a participação do Núcleo em atividades promovidas por outros setores, em que se reservou espaço para dialogar sobre questões relacionadas a acessibilidade e a educação especial. - Intensificação de diálogos e parcerias com Proad, Propit, Progep, Proex e ações conjuntas com a Proeg, setores e institutos da Universidade no sentido de se investir em processos de capacitação em cursos de Libras, como o curso de capacitação oferecido em 2017 pela Progep, além de cursos voltados a acessibilidade e práticas inclusivas e tecnologias assistivas no contexto universitário. - Foi realizada a divulgação de conhecimentos com a sistematização e distribuição de folders e cartilhas instrucionais em campanhas educativas e em eventos realizados na Unifesspa, como a recepção aos calouros organizada pela Proeg. - Lançamento do Edital N° 002/2017Naia/Proex/ e do Edital n° N° 003/2017- Naia que regulamentou a concessão de auxílio para aquisição de material Pedagógico e de tecnologia assistivas a discente com deficiência que concedeu auxílio no valor único de R\$ R\$ 2.528,50.
c) Potencialização da Política de Estágios dos cursos de graduação;	<ul style="list-style-type: none"> - Os espaços criados pelos projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, proporcionam aos 30 bolsistas que atuaram em 2017, vivências de estágios que contribuíram para a formação. As bolsas foram distribuídas em 2 bolsas administrativas, 19 bolsistas do Programa de apoio a inclusão e acessibilidade, 2 bolsistas Pibic/CNPq Ensino Médio, 2 bolsistas Pibic/Fapespa (2015 e 2017), 2 bolsistas Papim, 2 bolsistas Pibex, 1 bolsista Pibic/CNPq.
d) Promoção da integração do ensino com a pesquisa e a	<ul style="list-style-type: none"> - O Naia desenvolveu atividades de apoio ao ensino de discentes com deficiência, com o Programa de Apoiadores com 19 bolsistas

<p>extensão;</p>	<p>apoiadoras de discentes com deficiência visual, uma com deficiência física, uma discente com dislexia e uma discente com déficit de atenção.</p> <p>- A equipe do Naia realizou encontros de grupo de estudos e uma série de pesquisas de trabalhos de conclusão de curso envolvendo a educação especial, didática do atendimento educacional especializado, formação de professores da educação especial e pesquisas de intervenção na realidade educacional de Marabá com a pesquisa colaborativa.</p> <p>- As atividades de extensão do Naia englobaram cursos de atualização, capacitação e aperfeiçoamentos, ciclos de palestras e eventos de extensão como o IV Congresso Paraense de Educação Especial; além de participação em eventos da área como palestrante e ministrante de minicursos e oficinas na área; produção de cartilhas instrucionais; produção de recursos didáticos adaptados; assessorias a órgãos públicos como Secretarias Municipais de Educação, Promotoria; Conselho Municipal dos direitos das pessoas com deficiência.</p> <p>- As ações do Naia, foram integradas e articuladas com as práticas de ensino, mescladas a ações de extensão com participação e promoção de espaços formativos, resultantes de sistematizações de pesquisas, assim como a vivência na extensão e no ensino, criam linhas de pesquisas que são exploradas pelo Naia, por meio de dois Grupos de Pesquisa:</p> <p>- Grupo de Pesquisa em Educação Especial: Contextos de formação de professores, políticas e práticas em educação inclusiva e acessibilidade</p> <p>- Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Assistivas e Acessibilidade ambos cadastrado no CNPq e certificado pela Unifesspa.</p>
<p>e) Definição de relações institucionais internas e externas para a qualificação da graduação;</p>	<p>- O Núcleo de Acessibilidade liderou discussões e buscou alternativas para a criação ou ainda, a ofertado mesmo que na forma de parceria, cursos de graduação na área de Educação Especial tais como:</p> <p>- Em 2017 a Unifesspa recebeu a confirmação da seleção do projeto, enviado pela coordenação do Naia, à Universidade Federal de Santa Catarina aprovando a Unifesspa como polo do curso de Letras Libras da referida instituição.</p> <p>- Internamente, o Naia realizou vários eventos e cursos de extensão para contribuir com a qualificação na área de educação especial, direitos humanos, inclusão e acessibilidade aberto a técnicos, docentes e discentes da Unifesspa.</p> <p>- Assessorou os setores da Unifesspa, a respeito das questões de acessibilidade arquitetônica, física, pedagógica, na comunicação e atitudinal na Unifesspa.</p>
<p>f) Formação de recursos humanos para a consolidação de políticas de inclusão.</p>	<p>- Foram oportunizados vários espaços de formação de recursos humanos em educação especial que poderia viabilizar a efetivação de políticas inclusivista, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Curso de Libras intermediário 60 horas janeiro/fevereiro de 2017 ✓ I Workshop da Educação Especial e Inclusiva: Prática Pedagógica e Adequação Curricular formação de professores no município de Jacundá ✓ I Fórum Permanente de Inclusão de Acessibilidade no Ensino Superior em alusão ao dia Internacional da Pessoa com Deficiência nos dias 06 e 07 de dezembro com ofertas das seguintes oficinas ✓ IV Congresso Paraense de Educação Especial para 500 pessoas. ✓ Palestras em eventos institucionais.

Fonte: Naia/Unifesspa.

Por fim, algumas iniciativas de mudanças merecem destaques como exemplo, a assessoria relativa a reserva de 2 vagas para pessoas com deficiência para cada curso que o Naia realiza junto a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e o CRCA sobre os procedimentos cabíveis de aplicação da Lei N°12.711/2012 que ocorre desde a criação da

Unifesspa, mas detidamente em 2014. Com a Lei Nº13.409/2016 que altera a Lei Nº12.711/2012 e mais precisamente a Portaria Ministerial Normativa/MEC Nº 09/2017 que faz o detalhamento sobre como as reservas para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência precisam ser organizadas institucionalmente por cada curso e turno, a Unifesspa planejou em 2017, a ampliação de reservas de vagas, para pessoas com deficiência para o Sisu-MEC 2018, pois serão aplicados o percentual com base dos dados do IBGE que especifica o total de pessoas com deficiência no Estado do Pará. Além das vagas calculadas no Sisu, que terá a variação de 2 a 3 vagas em cada curso e turno, será mantida a reserva de 2 vagas por curso previstas na Resolução nº 022/2014, do Consepe/Unifesspa, e que foi alterado pela Resolução nº 064, de 29 de outubro de 2015/Unifesspa.

Nesse sentido, a Unifesspa é destaque nacional, por ter sido a primeira e única universidade no Brasil em adotar desde 2014 no mínimo 2 vagas para pessoas com deficiência em cada curso de graduação. E para o processo de ingresso em 2018, poderão chegar a reserva de até 5 vagas em cada curso da Unifesspa. Essa adoção da Instituição é situação pioneira e inédita no Brasil. Adotando-se um percentual maior que a Lei prevê de mínimo.

Em relação a pós-graduação, em atendimento a Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação, 2 programas de mestrados na Unifesspa, e 1 de especialização, adotaram em 2017 cotas com reservas de vagas para pessoas com deficiência em seus processos seletivos tais como, Mestrado acadêmico interdisciplinar do Programa de Pós-Graduação Em Dinâmicas Territorial e Sociedade Na Amazônia; Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação em Ciências e Matemática e Curso De Pós-Graduação Modalidade *Lato Sensu* – Especialização Em Ensino, Educação Histórica E Direitos Humanos.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

No exercício de 2017, as despesas correntes empenhadas totalizaram R\$ 97.272.953,83 (noventa e sete milhões, duzentos e setenta e dois mil, novecentos e cinquenta e três reais, oitenta e três centavos), deste montante 72% representam despesa de pessoal e os 27% de outras despesas correntes. As despesas de capital totalizaram R\$ 14.228.475,00 (quatorze milhões, duzentos e vinte e oito mil, quatrocentos e setenta e cinco reais) representado pelas despesas de investimento, conforme mostra a tabela abaixo.

Tabela 55 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Pessoal								
11- Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	59.118.951,07	45.186.127,66	59.118.951,07	45.186.127,66	-	-	59.117.208,49	45.186.127,66
13 - Obrigações Patronais	9.619.261,90	8.028.423,26	9.619.261,90	8.028.423,26	-	-	9.619.261,90	8.028.423,26
04 - Contratação p/ Tempo Determinado	972.049,46	1.104.407,88	972.049,46	1.104.407,88	-	-	972.049,46	1.104.407,88
Demais elementos do grupo	1.033.130,68	603.863,90	1.033.130,68	603.863,90	-	-	1.033.130,68	603.863,90
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
39- Outros Serviços de Terceiros - PJ	7.635.828,11	6.578.678,24	4.828.687,78	4.323.214,38	2.807.140,33	2.255.463,86	4.828.687,78	4.073.214,38
18- Auxílio Financeiro a Estudantes	4.795.281,28	4.637.193,22	4.666.317,79	4.496.316,41	129.963,49	140.876,81	4.665.317,79	4.496.316,41
37- Locação de Mão de Obra	6.074.094,06	4.599.736,36	4.781.313,91	3.707.847,82	1.292.780,15	891.888,54	4.781.313,91	3.707.847,82
46- Auxílio Alimentação	3.137.369,24	2.645.946,34	3.137.369,24	2.645.946,34	-	-	3.137.369,24	2.645.946,34
Demais elementos do grupo	4.886.988,03	4.294.586,84	4.549.678,32	3.815.988,62	337.309,71	478.598,22	4.549.678,32	3.791.195,94

Despesas de Capital

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
51- Obras e Instalações	11.321.842,68	18.150.533,13	7.597.781,71	9.455.524,57	3.724.060,97	8.695.008,56	7.378.859,98	9.455.524,57
Demais elementos do grupo	2.906.632,32	1.728.892,64	1.433.320,00	1.117.893,41	1.473.312,32	610.999,23	1.433.320,00	1.047.510,92
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

6. Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Proad/Unifesspa, dados extraídos do Tesouro Gerencial/Siafi em 9.2.2018

6.2 INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR

No exercício 2017 a autoridade responsável pela autorização dos pagamentos da Unifesspa, ordenadores de despesas, adotaram a sistemática de priorizar, por ordem de exigência legal e institucional, a autorização de pagamentos dos contratos continuados e serviços essenciais e públicos, no sentido de evitar a descontinuidade dos serviços que comprometessem o funcionamento e a segurança institucional desta Ifes.

A sistemática adotada seguiu o disposto nos artigos 5º e 92 da lei n.º 8.666/1993; o acórdão 888/2004 do Tribunal de Contas da União; bem como as disposições da Instrução Normativa de n.º 2, de 6 de dezembro de 2016 que dispõe sobre a observância da ordem cronológica de pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, âmbito do Sistema de Serviços Gerais (Sisg).

Devido a notável insuficiência de fluxo de caixa do Governo Federal para atender a todas as exigibilidades (liquidações) constantes do Siafi, cujas liberações de recursos ocorreram em uma periodicidade mensal (intervalo médio de 30 dias entre os repasses), a Unifesspa teve que adotar o critério de pagamento parcelado (para os casos de pagamentos de grande vulto, acima de trezentos mil reais, por exemplo), fazendo com que pagamentos de pequenos vultos, tal como bolsas e auxílios a estudantes e outras obrigações de natureza essencial, não fossem comprometidos e as normas Federais pudessem ser seguidas.

No âmbito da dimensão transparência, seguindo orientações normativas, a Unifesspa também iniciou a estruturação do portal de dados abertos para um melhor controle social, sendo que a questão dos pagamentos será prioridade para divulgação, com previsão de operacionalidade ainda no primeiro bimestre de 2018. O portal pode ser acessado pelo seguinte endereço na internet: <http://dados.unifesspa.edu.br/>

6.2.1 Políticas instrumentos e fonte de recursos para ensino, pesquisa e a extensão

Além do orçamento consignado na Lei Orçamentária Anual, a Unifesspa adotou como política, a busca de recursos externos para fomentar suas atividades e demais ações de ensino, pesquisa e extensão. No exercício de 2017, obteve-se repasses (descentralizados de orçamento) que resultaram na execução (pagamentos e inscrições em RP) no montante de R\$ 546.315,76 (quinhentos e quarenta e seis mil trezentos e quinze reais e setenta e seis centavos), provenientes das ações do governo de Promoção da Educação do Campo (Pronea), concessão de bolsas de estudos no ensino superior (Proap) e Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para Educação Básica (Parfor).

6.2.2 Demonstração de alocação de recursos capitados e dos resultados

Para atribuição de recursos entre as unidades acadêmicas e administrativas da Unifesspa foram utilizados critérios e indicadores de acordo com o grupo de centro de custo (UGR – Unidade Gestora de Recurso).

A Unifesspa adota metodologias de alocação de orçamento de acordo com o grupo de Unidade. Divide-se as unidades desta Ifes em dois grupos: unidades acadêmicas, pró-reitorias e órgãos suplementares e demais unidades administrativas, conforme demonstrado no Quadro 61, a seguir.

Quadro 61 - Metodologia adotada para definição de orçamento

Grupo	Metodologia de definição de orçamento
1. Unidades acadêmicas	Matriz orçamentária interna
1. Pró-reitorias, órgãos suplementares e demais unidades administrativas	Projeção mínima de despesas

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Para o exercício 2017, por ocasião do Planejamento da Gestão Orçamentária (PGO), foi definida a seguinte alocação de recursos orçamentários para ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional (exceto recurso para pagamento de pessoal e benefícios).

Tabela 56 - Crédito de OCC com percentual por unidade, em 2017

Orçamento das unidades administrativas e acadêmicas	Custeio (R\$)	%	Capital (R\$)	%
Unidades administrativas	19.163.971,00	92,52%	12.863.475,00	86,46%
Reitoria	324.492,00	1,57%	39.500,00	0,27%
Vice-Reitoria	63.000,00	0,30%	10.000,00	0,07%
Seplan	1.276.700,00	6,16%	3.000,00	0,02%
Sistemas de Bibliotecas	14.000,00	0,07%	3.000,00	0,02%
Ctic	684.500,00	3,30%	798.043,95	5,36%
Ascom	7.000,00	0,03%	1.500,00	0,01%
Arni	41.180,00	0,20%	33.030,00	0,22%
Audin	15.000,00	0,07%	3.000,00	0,02%
CRCA	14.000,00	0,07%	3.000,00	0,02%
Comissão de Ética	7.000,00	0,03%	3.000,00	0,02%
Arquivo Central	7.000,00	0,03%	3.000,00	0,02%
Sege	28.000,00	0,14%	3.000,00	0,02%
Naia	95.000,00	0,46%	303.000,00	2,04%
Ouvidoria	7.000,00	0,03%	3.000,00	0,02%
Sinfra	7.369.155,37	35,58%	9.224.486,24	62,00%
Proeg	694.901,00	3,35%	1.260.000,00	8,47%
Propit	802.000,00	3,87%	295.000,00	1,98%
Progep	681.000,00	3,29%	20.000,00	0,13%
Proadi	2.606.364,63	12,58%	774.914,81	5,21%
Proex	4.426.678,00	21,37%	80.000,00	0,54%
Unidades acadêmicas	1.550.000,00	7,48%	2.015.000,00	13,54%
Iedar – Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional	84.683,38	0,41%	16.101,30	0,11%
ICH – Instituto de Ciências Humanas	579.790,46	2,80%	52.938,30	0,36%
ICE – Instituto de Ciências Exatas	88.505,83	0,43%	26.060,05	0,18%
Ieds – Instituto de Estudos em Direito e Sociedade	54.304,11	0,26%	15.989,54	0,11%
IGE – Instituto de Geociência e Engenharias	394.578,72	1,90%	57.292,62	0,39%
Iesb – Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas	60.261,09	0,29%	11.854,65	0,08%

Illa – Instituto de Linguística, Letras e Artes	83.155,06	0,40%	24.484,54	0,16%
IEX – Instituto de Estudos do Xingu	42.326,25	0,20%	12.462,67	0,08%
IEA – Instituto de Estudos do Araguaia	33.479,16	0,16%	259.857,75	1,75%
Icsa – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	81.974,85	0,40%	524.137,04	3,52%
Ietu – Instituto de Estudos do Trópico Úmido	46.941,09	0,23%	1.013.821,54	6,81%
Totais de custeio e capital*	20.713.971,00	100,00%	14.878.475,00	100,00%
Total geral de OCC	35.592.446,00			

Fonte: PGO/Unifesspa 2017

Nota: *Orçamento – Exceto orçamento de estimativas de receitas próprias; orçamento de pessoal e benefícios.

O Planejamento inicial do PGO 2017, demonstrado na tabela acima, sofreu alterações haja vista que no decorrer do exercício o governo federal contingenciou o orçamento da Ação 14XO relativo a implantação da Unifesspa na ordem de 20,35%, o que limitou a execução das ações da Unifesspa em 7,35% de custeio e 13% de capital.

Na tabela a seguir constam os valores da LOA 2017 e os valores após o contingenciamento.

Tabela 57 – Créditos orçamentários por programa/GND

2109 – Programa de gestão e manutenção do MEC		LOA 2017	Valores após o contingenciamento
		59.940.151	59.940.151
Ação - Atividades		51.276.493	51.276.493
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados Militares e seus Dependentes	ODC	349.476	349.476
2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	ODC	288.132	288.132
2011 - Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	ODC	33.528	33.528
2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	ODC	2.632.296	2.632.296
20TP - Pessoal Ativo da União	PES	47.677.061	47.677.061
216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	ODC	136.000	136.000
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	ODC	160.000	160.000
Ação – Operações Especiais		8.663.658	8.663.658
00M1 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-funeral e Natalidade	ODC	23.208	23.208
09HB - Contribuição da União, de suas autarquias - RPSP	PES	8.640.450	8.640.450
0089 – Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União		144.008	144.008
Ação – Operação Especial		144.008	144.008
0181 - Aposentadoria e Pensões - Servidores Civis	PES	144.008	144.008
0910 – Programa Gestão de participação em organismos e entidades nacionais e internacionais		44.492	44.492
Ação – Operação Especial		44.492,00	44.492,00
00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	ODC	10.000	10.000
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	ODC	34.492	34.492
2080 - Programa Educação de Qualidade para todos		36.113.699	30.370.870

Ação - Atividades		4.506.979	4.506.979
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	ODC	4.506.979	4.506.979
Ação - Projeto		31.606.720	25.863.891
14XO - Implantação da Unifesspa*	ODC	15.252.500	13.242.503
	ODC	725.745	661.455
	INV	12.228.475	8.559.933
20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Emendas	ODC	750.000	750.000
8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Emendas	INV	2.650.000	2.650.000
Total Geral		96.242.350	90.499.521

Fonte: PGO/Unifesspa 2017

Nota: * No montante do crédito orçamentário de ODC da ação 14XO, está incluído o valor de R\$ 725.745,00 (Setecentos e vinte e cinco mil e setecentos e quarenta e cinco reais) correspondente às estimativas de receitas próprias

Com o contingenciamento orçamentário determinado pelo governo federal no mês de maio de 2017, a Unifesspa teve o seu Plano de Gestão Orçamentária (PGO) reformulado de acordo com os novos valores disponibilizados no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi). Para atender esse regime fiscal a Unifesspa, no âmbito do orçamento, teve de implementar ações estratégicas que culminou em cortes no orçamento destinado às unidades administrativas. Esta lfes, por priorizar as ações de atividade-fim, decidiu não reduzir o orçamento das unidades acadêmicas.

A tabela 58 atesta os valores em percentual e absoluto destinados às unidades acadêmicas e administrativas da Unifesspa no ano de 2017.

Tabela 58 - Crédito de OCC com percentual por unidade

Orçamento das unidades administrativas e acadêmicas	Custeio	%	Capital	%
Unidades administrativas	17.173.422,00	91,72%	9.194.933,00	82,02%
Reitoria	278.089,64	1,49%	24.253,00	0,22%
Vice-Reitoria	53.991,00	0,29%	6.140,00	0,05%
Seplan	1.237.560,90	6,61%	3.000,00	0,03%
Sistemas de bibliotecas	14.000,00	0,07%	3.000,00	0,03%
Ctic	586.616,50	3,13%	489.998,99	4,37%
Ascom	7.000,00	0,04%	1.500,00	0,01%
Arni	35.291,26	0,19%	20.280,42	0,18%
Audin	15.000,00	0,08%	3.000,00	0,03%
CRCA	14.000,00	0,07%	3.000,00	0,03%
Comissão de ética	7.000,00	0,04%	3.000,00	0,03%
Arquivo central	7.000,00	0,04%	3.000,00	0,03%
Sege	23.996,00	0,13%	3.000,00	0,03%
Naia	90.281,00	0,48%	303.000,00	2,70%
Ouvidoria	7.000,00	0,04%	3.000,00	0,03%
Sinfra	6.273.373,15	33,51%	6.588.454,73	58,77%
Proeg	659.880,30	3,52%	773.640,00	6,90%
Propit	687.314,00	3,67%	184.604,00	1,65%
Progep	683.622,00	3,65%	12.280,00	0,11%
Proadi	2.076.693,10	11,09%	717.661,86	6,40%
Proex	4.415.713,15	23,58%	49.120,00	0,44%

Unidades Acadêmicas	1.550.000,00	8,28%	2.015.000,00	17,98%
ledar - Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional	84.683,38	0,45%	16.101,30	0,14%
ICH - Instituto de Ciências Humanas	579.790,46	3,10%	52.938,30	0,47%
ICE - Instituto de Ciências Exatas	88.505,83	0,47%	26.060,05	0,23%
leds - Instituto de Estudos em Direito e Sociedade	54.304,11	0,29%	15.989,54	0,14%
IGE - Instituto de Geociência e Engenharias	394.578,72	2,11%	57.292,62	0,51%
lesb - Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas	60.261,09	0,32%	11.854,65	0,11%
IIla - Instituto de Linguística, Letras e Artes	83.155,06	0,44%	24.484,54	0,22%
IEX - Instituto de Estudos do Xingu	42.326,25	0,23%	12.462,67	0,11%
IEA - Instituto de Estudos do Araguaia	33.479,16	0,18%	259.857,75	2,32%
Icsa - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	81.974,85	0,44%	524.137,04	4,68%
letu - Instituto de Estudos do Trópico Úmido	46.941,09	0,25%	1.013.821,54	9,04%
Totais de custeio e capital*	18.723.422,00	100,00%	11.209.933,00	100,00%
Total geral – Crédito de OCC	29.933.355,00			

Fonte: PGO/Unifesspa 2017.

Nota: *Exceto orçamento de estimativas de receitas próprias; orçamento de pessoal e benefícios.

No final do exercício de 2017, precisamente, nos meses de novembro e dezembro, o governo liberou o restante de 20,35% do orçamento proporcional a ação 14XO que havia sido bloqueado, o que viabilizou a execução de diversas ações prioritárias da Unifesspa, incluindo compra de equipamentos, livros, manutenção de contratos continuados como energia, limpeza, vigilância, bem como assistência estudantil a estudantes.

Quanto a execução de emendas parlamentares, foi realizada a análise desmembrada, pois os créditos referentes às emendas parlamentares individuais foram bloqueados no Siafi, e utilizados à medida que o governo liberou o crédito/limite para Ifes.

No exercício de 2017, do valor total destinado às emendas foi executado 73,53%, conforme demonstrado na Tabela 59. Ressaltamos que a execução não foi integral, haja vista que o crédito liberado para empenho/limite, não correspondeu aos R\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais) sendo liberado apenas R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), ou seja, do que foi liberado, foi empenhado 100%, havendo liquidação/pagamento no percentual de 80% do valor empenhado o que significa uma execução excelente, cujo o avanço será mais significativo para a Implantação da Unifesspa na Região.

Tabela 59 – Emendas parlamentares 2017

Ano	Ação	Autor	Dotação LOA (R\$)	Crédito Liberado (R\$)	Empenhado (R\$)	Líq./pago (R\$)
2017	8282	Flexa Ribeiro(PSDB/PA)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00
2017	8282	Beto Faro (PT / PA)	350.000,00	0,00	0,00	0,00
2017	20GK	Beto Faro (PT / PA)	250.000,00	0,00	0,00	0,00
2017	8282	Beto Salame (Pros / PA)	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
2017	8282	Edmilson Rodrigues (Psol / PA)	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
2017	8282	Joaquim Passarinho (PSD / PA)	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
2017	8282	Júlia Marinho(PSC / PA)	300.000,00	0,00	0,00	0,00

2017	20GK	Paulo Rocha (PT / PA)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
Total			3.400.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.000.000,00

Fonte: Seplan/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial em 30.01.2018.

6.2.2.1 Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regido pela Lei 8.958/94

A fundação de apoio credenciada para apoiar a Unifesspa na execução dos projetos institucionais é a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp), conforme portaria conjunta nº 34 de 14 de junho de 2017, que no exercício 2017 atuou nos projetos elencados no quadro abaixo.

Quadro 62 - Contratos de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Contrato/Convênio	Objeto
Contrato nº 18/2014	Prestação de serviços pela Fadesp em apoio à Unifesspa na execução do projeto "Estudo e especificação para a concepção de um Laboratório de Computação Científica para a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará"
Contrato nº 21/2014	Prestação de serviços pela Fadesp em apoio à Unifesspa na execução do Projeto de Extensão "Diagnóstico e proposições para melhorias das infraestruturas de ensino e pesquisa dos <i>campi</i> da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará"
Contrato nº 11/2015	Prestação de serviços pela Fadesp em apoio à Unifesspa na execução do projeto "Programa de Pós-Graduação, Minter e Dinter, em Engenharia Elétrica na Unifesspa"
Contrato nº 17/2015	Prestação de serviços pela Fadesp em apoio à Unifesspa na execução do projeto "Implantação do curso de licenciatura em educação do campo, com habilitação nas áreas do conhecimento de: Ciências Agrárias e da Natureza e/ou; Ciências Humanas e Sociais e/ou; Letras e Linguagens e/ou; Matemática, e manutenção das turmas 2014 e 2015 e ingresso de 120 alunos no ano de 2016 na Unifesspa"
Contrato nº 14/2017	Contratação de instituição para monitoramento e avaliação da execução do plano de informatização das unidades básicas de saúde
Convênio nº 05/2015	Cooperação entre as partes, com vistas à execução e realização do projeto Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar, conforme Plano de Trabalho, parte integrante deste convênio
Convênio nº 01/2017	Elaboração e o desenvolvimento de diagnósticos das políticas públicas voltadas para a região amazônica

Fonte: Proad/Unifesspa.

6.3 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS ATIVOS E PASSIVOS

No que tange às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, no âmbito da Unifesspa, a depreciação tem sido aplicada desde 2014, com intuito de obter o controle patrimonial desta Ifes.

Inicialmente, contava-se com apoio do Sistema denominado Sima, que adotava como parâmetro de contagem de vida útil do bem a data da incorporação. A partir de 2015, a Unifesspa adotou o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), sistema este adquirido da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O Sipac adequa a contagem a partir da data de início da utilização, em cumprimento à macrofunção

Siafi 02.03.30, constante do site da Secretaria do Tesouro Gerencial (STN), e a NBC T 16.9 e 16.10, aprovada pela Resolução CFC 1.136/2008.

A vida útil do bem é estimada com base na tabela constante da macrofunção Siafi 020330, em observância ao nela disposto.

A depreciação é a redução do valor de um bem pelo desgaste ou perda da utilidade por uso, o administrador deverá seguir as tabelas de vida útil e valor residual para depreciação que são definidas conforme as contas contábeis do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Tal padronização viabilizará a divulgação nas notas explicativas do Balanço Geral da União dos critérios adotados para depreciação.

Assim, mesmo havendo diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado na tabela abaixo.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica dos ativos equivale à metodologia por cotas constantes, para o cálculo da depreciação o valor do bem é deduzido do valor residual e dividido pelo tempo de vida útil econômica, o valor da depreciação será o mesmo em todos os meses.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é realizada a partir da sua disposição para uso, também se utiliza o método das quotas constantes. A vida útil é definida, conforme o período de utilização estipulada na aquisição do ativo. Na Unifesspa não há ativo intangível com valor residual, aplicando para amortização o valor integral do ativo. As revisões do período de amortização são realizadas anualmente, conforme estabelecido na macrofunção Siafi 02.03.30.

Os estoques são mensurados pelo custo de aquisição, o custo médio é o método utilizado para apuração de custo dos materiais consumidos. Os direitos e obrigações são mensurados pelo valor original.

6.4 SISTEMA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

A apuração dos custos no âmbito da Unifesspa é realizada pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Custos (Simec) em observância a Portaria SPO/MEC nº 4/2014. O Planos Internos (PI) é de responsabilidade da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan), unidade incumbida de elaborar anualmente a peça de programação orçamentária denominada Plano de Gestão Orçamentária (PGO) que orienta a distribuição da dotação orçamentária recebida por meio da LOA para as demandas das unidades internas desta Ifes. Para o gerenciamento é utilizado relatórios extraídos do Tesouro Gerencial, Simec e planilhas próprias com dados do Siafi.

No exercício de 2017, a Secretária do Tesouro Nacional (STN) criou o módulo Sistema Integrado de Custos (SIC), dentro do Sistema do Tesouro Gerencial para geração de relatórios específicos referentes a apuração de custos.

6.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDA PELA LEI N ° 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com o manual de contabilidade aplicada ao setor público (Mcas 6ª edição), as demonstrações contábeis devem incluir os balanços financeiro, orçamentário, patrimonial, a demonstração de fluxo de caixa e a demonstração de variações patrimoniais.

Além de observância ao art. 50, incisos I, II, III, IV, VI da Lei Complementar nº 101, de 4.5.2000, que estabelece as normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, e de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observará:

I - a disponibilidade de caixa constará de registro próprio, de modo que os recursos vinculados a órgão, fundo ou despesa obrigatória fiquem identificados e escriturados de forma individualizada;

II - a despesa e a assunção de compromisso serão registradas segundo o regime de competência, apurando-se, em caráter complementar, o resultado dos fluxos financeiros pelo regime de caixa;

III - as demonstrações contábeis compreenderão, isolada e conjuntamente, as transações e operações de cada órgão, fundo ou entidade da administração direta, autárquica e fundacional, inclusive empresa estatal dependente;

IV - as receitas e despesas previdenciárias serão apresentadas em demonstrativos financeiros e orçamentários específicos;

VI - a demonstração das variações patrimoniais dará destaque à origem e ao destino dos recursos provenientes da alienação de ativos.

Tabela 60 - Demonstração do Balanço Financeiro

Balço Financeiro – Todos os Orçamentos					
26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará					
26000 – Ministério da educação					
2017					
Anual					
29.01.2018					
Valores em unidades de real					
Ingressos			Dispêndios		
Especificação	2017	2016	Especificação	2017	2016
Receitas Orçamentárias	469.412,25	417.767,58	Despesas Orçamentárias	111.501.428,83	97.558.704,86
Ordinárias	24.399,72	45.590,16	Ordinárias	28.395.191,10	27.409.135,21
Vinculadas	448.339,82	426.284,47	Vinculadas	83.106.237,73	70.149.569,65
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	448.339,82	426.284,47	Educação	79.197.067,04	65.992.693,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-3.327,29	-54.107,05	Seguridade Social (Exceto RGPS)	718.870,18	
			Operação de Crédito	2.500.000,00	3.401.355,84
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	690.300,51	744.133,41
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		11.387,40
Transferências Financeiras Recebidas	115.330.622,63	97.432.507,82	Transferências Financeiras Concedidas	387.149,14	507.703,07
Resultantes da Execução Orçamentária	101.852.968,46	84.179.681,48	Resultantes da Execução Orçamentária	268.880,42	273.940,52
Repasso Recebido	101.852.968,46	84.179.681,48	Repasso Concedido	268.880,42	273.940,52
Independentes da Execução Orçamentária	13.477.654,17	13.252.826,34	Independentes da Execução Orçamentária	118.268,72	233.762,55
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.029.891,64	11.893.065,05	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	47.903,88	152.299,84
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.447.762,53	1.359.761,29	Demais Transferências Concedidas	45.965,12	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	24.399,72	81.462,71
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	10.066.753,31	13.474.689,47	Despesas Extraorçamentárias	13.917.645,28	13.873.104,29
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	245.755,59	345.175,17	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	345.175,17	2.541.792,38
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	9.764.566,97	13.072.835,22	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	13.516.639,36	11.274.712,78
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	56.430,75	56.599,13	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	55.830,75	56.599,13

Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	79,95	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Demais Recebimentos		79,95			
Saldo do Exercício Anterior	737.307,96	1.351.855,31	Saldo para o Exercício Seguinte	797.872,90	737.307,96
Caixa e Equivalentes de Caixa	737.307,96	1.351.855,31	Caixa e Equivalentes de Caixa	797.872,90	737.307,96
Total	126.604.096,15	112.676.820,18	Total	126.604.096,15	112.676.820,18

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siafi em 29.1.2018

Tabela 61 – Demonstração do Balanço Orçamentário

Título	Balanço orçamentário – Todos os orçamentos			
Subtítulo	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará			
Órgão Superior	26000 – Ministério da Educação			
Exercício	2017			
Período	Anual			
Emissão	30.1.2018			
Valores em unidades de real				
Receita				
Receitas Orçamentárias	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas correntes	725.745,00	725.745,00	469.412,25	-256.332,75
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	90.867,00	90.867,00	47.965,37	-42.901,63
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	61.287,00	61.287,00	18.693,05	-42.593,95
Valores Mobiliários	29.580,00	29.580,00	29.272,32	-307,68

Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	47.615,00	47.615,00	31.671,00	-15.944,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	47.615,00	47.615,00	31.671,00	-15.944,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	297.145,00	297.145,00	309.144,94	11.999,94
Outras Receitas Correntes	290.118,00	290.118,00	80.630,94	-209.487,06
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	290.118,00	290.118,00	56.231,22	-233.886,78
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	24.399,72	24.399,72
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
Receitas de capital	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-

Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
Recursos arrecadados em exercícios anteriores	-	-	-	-
Subtotal de receitas	725.745,00	725.745,00	469.412,25	-256.332,75
Refinanciamento	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Subtotal com refinanciamento	725.745,00	725.745,00	469.412,25	-256.332,75
Déficit			111.032.016,58	111.032.016,58
Total	725.745,00	725.745,00	111.501.428,83	110.775.683,83
Detalhamento dos ajustes na previsão são atualizada	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

Despesa

Despesas Orçamentárias	Dotação inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da dotação
Despesas correntes	81.363.875,00	98.120.701,00	97.272.953,83	92.705.760,15	92.678.926,29	847.747,17
Pessoal e Encargos Sociais	56.461.519,00	72.096.974,00	70.743.393,11	70.743.393,11	70.741.650,53	1.353.580,89
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	24.902.356,00	26.023.727,00	26.529.560,72	21.962.367,04	21.937.275,76	-505.833,72
Despesas de capital	14.878.475,00	14.878.475,00	14.228.475,00	9.031.101,71	8.812.179,98	650.000,00

Investimentos	14.878.475,00	14.878.475,00	14.228.475,00	9.031.101,71	8.812.179,98	650.000,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Reserva de contingência	-	-	-	-	-	-
Reserva do RPPS	-	-	-	-	-	-
Subtotal das Despesas	96.242.350,00	112.999.176,00	111.501.428,83	101.736.861,86	101.491.106,27	1.497.747,17
Amortização da dívida / Refinanciamento	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Subtotal com refinanciamento	96.242.350,00	112.999.176,00	111.501.428,83	101.736.861,86	101.491.106,27	1.497.747,17
Total	96.242.350,00	112.999.176,00	111.501.428,83	101.736.861,86	101.491.106,27	1.497.747,17

Anexo 1 – Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

Despesas orçamentárias	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas correntes	350.962,72	3.766.827,43	3.776.749,74	3.630.801,00	110.550,51	376.438,64
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	350.962,72	3.766.827,43	3.776.749,74	3.630.801,00	110.550,51	376.438,64
Despesas de capital	955.946,19	9.306.007,79	9.907.595,36	9.885.838,36	15.692,50	360.423,12
Investimentos	955.946,19	9.306.007,79	9.907.595,36	9.885.838,36	15.692,50	360.423,12
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Total	1.306.908,91	13.072.835,22	13.684.345,10	13.516.639,36	126.243,01	736.861,76

Anexo 2 – Demonstrativo de execução restos a pagar processados e não processados liquidados

Despesas orçamentárias	Inscritos em	Inscritos em 31 de	Pagos	Cancelados	Saldo
-------------------------------	---------------------	---------------------------	--------------	-------------------	--------------

	exercícios anteriores	dezembro do exercício anterior			
Despesas correntes	-	274.792,68	274.792,68	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	274.792,68	274.792,68	-	-
Despesas de capital	-	70.382,49	70.382,49	-	-
Investimentos	-	70.382,49	70.382,49	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Total	-	345.175,17	345.175,17	-	-

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siafi em 30.1.2018.

Tabela 62 – Demonstração do Balanço Patrimonial

Título	Balanço patrimonial – Todos os orçamentos				
Subtítulo	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará				
órgão Superior	26000 – Ministério da educação				
Exercício	2017				
Período	Anual				
Emissão	30.01.2018				
Valores em unidades de real					
Ativo			Passivo		
Especificação	2017	2016	Especificação	2017	2016
Ativo circulante	1.988.659,70	3.272.265,68	Passivo Circulante	2.561.278,93	653.597,23
Caixa e Equivalentes de Caixa	797.872,90	737.307,96	Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	2.147.217,60	308.422,06
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.135.656,81	2.439.156,23	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	382.549,64	94.508,62
Investimentos e Aplicações Temporárias	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-

a Curto Prazo					
Estoques	55.129,99	95.801,49	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	31.511,69	250.666,55
Ativo não circulante	66.468.516,52	48.715.169,99	Passivo não circulante	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Total do Passivo Exigível	2.561.278,93	653.597,23
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Especificação	2017	2016
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-

Imobilizado	64.904.746,69	47.133.493,40		
Bens Móveis	20.580.131,00	20.783.198,63		
Bens Móveis	29.470.198,42	27.089.690,85		
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-8.890.067,42	-6.306.492,22		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-		
Bens Imóveis	44.324.615,69	26.350.294,77		
Bens Imóveis	44.324.696,58	26.350.294,77		
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-80,89	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		
Intangível	1.563.769,83	1.581.676,59		
Softwares	1.563.769,83	1.581.676,59		
Softwares	1.906.652,70	1.818.495,70		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-342.882,87	-236.819,11		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-		
			Reservas de Lucros	-
			Demais Reservas	-
			Resultados Acumulados	65.895.897,29
			Resultado do Exercício	16.812.550,93
			Resultados de Exercícios Anteriores	51.333.838,44
			Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.250.492,08
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-
			Total do patrimônio líquido	65.895.897,29
				51.333.838,44

(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Total do ativo	68.457.176,22	51.987.435,67	Total do passivo e patrimônio líquido	68.457.176,22	51.987.435,67
Ativo			Passivo		
Especificação	2017	2016	Especificação	2017	2016
Ativo Financeiro	797.872,90	737.307,96	Passivo Financeiro	10.747.784,32	14.724.919,30
Ativo permanente	67.659.303,32	51.250.127,71	Passivo Permanente	2.147.217,60	308.422,06
			Saldo patrimonial	55.562.174,30	36.954.094,31
Quadro de Compensações					
Ativo			Passivo		
Especificação	2017	2016	Especificação	2017	2016
Especificação / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Especificação / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Saldo dos atos Potenciais Ativos	11.882.443,24	7.455.221,82	Saldo dos atos Potenciais Passivos	27.423.748,41	36.693.181,02

Execução dos Atos Potenciais Ativos	11.882.443,24	7.455.221,82	Execução dos Atos Potenciais Passivos	27.423.748,41	36.693.181,02
Garantias e Contragarantias	5.994.688,14	5.071.940,93	Garantias e Contragarantias	-	-
Recebidas a Executar			Concedidas a Executar		
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	5.783.138,64	2.347.116,82	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	250.000,00
Direitos Contratuais a Executar	104.616,46	36.164,07	Obrigações Contratuais a Executar	27.423.748,41	36.443.181,02
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
Total	11.882.443,24	7.455.221,82	Total	27.423.748,41	36.693.181,02

Demonstrativo do superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

Destinação de recursos	Superávit/Déficit Financeiro
Recursos Ordinários	-123.790,63
Recursos Vinculados	-9.826.120,79
Educação	-8.978.201,51
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-718.870,18
Operação de Crédito	-331.854,08
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	202.804,98
Total	-9.949.911,42

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siafi em 30.1.2018

Tabela 63 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Título	Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Todos os Orçamentos
Subtítulo	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Órgão Superior	26000 – Ministério da Educação
Exercício	2017

Período Emissão	Anual 30.01.2018	
Valores em unidades de real		
	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades das operações	18.828.965,77	17.938.195,14
Ingressos	115.856.465,63	97.906.954,48
Receitas Derivadas e Originárias	160.267,31	301.867,64
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	18.693,05	12.054,69
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	31.671,00	76.336,50
Remuneração das Disponibilidades	29.272,32	41.242,65
Outras Receitas Derivadas e Originárias	80.630,94	172.233,80
Transferências Correntes Recebidas	309.144,94	115.899,94
Intergovernamentais	309.144,94	123.399,94
Dos Estados e/ou Distrito Federal	309.144,94	123.399,94
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-7.500,00
Outros Ingressos das Operações	115.387.053,38	97.489.186,90
Ingressos Extraorçamentários	56.430,75	56.599,13
Transferências Financeiras Recebidas	115.330.622,63	97.432.507,82
Demais Recebimentos		79,95
Desembolsos	-97.027.499,86	-79.968.759,34
Pessoal e Demais Despesas	-86.566.733,03	-70.860.329,20
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-

Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-226.917,49	-78.343,86
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-86.009.205,44	-70.543.007,62
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-330.610,10	-238.977,72
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-10.017.786,94	-8.544.127,94
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-

Intragovernamentais	-9.983.339,58	-8.491.867,19
Outras Transferências Concedidas	-34.447,36	-52.260,75
Outros Desembolsos das Operações	-442.979,89	-564.302,20
Dispêndios Extraorçamentários	-55.830,75	-56.599,13
Transferências Financeiras Concedidas	-387.149,14	-507.703,07
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-18.768.400,83	-18.552.742,49
Ingressos	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Desembolsos	-18.768.400,83	-18.552.742,49
Aquisição de Ativo Não Circulante	-18.680.243,83	-18.533.042,49
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-88.157,00	-19.700,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-
Ingressos	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
Desembolsos	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
Geração Líquida de caixa e equivalentes de caixa	60.564,94	-614.547,35
Caixa equivalentes de caixa inicial	737.307,96	1.351.855,31
Caixa e equivalente de caixa final	797.872,90	737.307,96

Fonte: Proad/Unifesspa, dados extraídos do Siafi em 30.1.2018.

Tabela 64 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Todos os Orçamentos									
26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará									
26000 – Ministério da Educação									
2017									
Dezembro (Encerrado)									
30.01.2018									
Valores em unidades de real									
Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (Afac)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	-	33.936.286,87	-	-	33.936.286,87
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-4.058,27	-	-	-4.058,27
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	17.448.980,47	-	-	17.448.980,47
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-47.370,63	-	-	-47.370,63
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (Afac)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Aumento de Capital Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	-	51.333.838,44	-	-	51.333.838,44
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	-	51.333.838,44	-	-	51.333.838,44
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-2.250.492,08	-	-	-2.250.492,08
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	16.812.550,93	-	-	16.812.550,93
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	65.895.897,29	-	-	65.895.897,29

Fonte: Proad/Unifesspa, dados extraídos do Siafi em 30.1.2018.

Tabela 65 – Demonstração das variações patrimoniais todos os orçamentos (anual)

Título Demonstrações das Variações Patrimoniais – Todos os orçamentos		
Subtítulo 26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará		
órgão Superior 26000 – Ministério da Educação		
Exercício 2017		
Período Anual		
Emissão 30.01.2018		
Valores em unidades de real		
Variações Patrimoniais Quantitativas		
	2017	2016
Variações Patrimoniais Aumentativas	121.675.352,85	97.886.273,85
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	50.364,05	88.391,19
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	50.364,05	88.391,19
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	29.272,32	41.242,65
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	29.272,32	41.242,65
Aportes do Banco Central	-	-

Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	115.639.767,57	97.558.999,20
Transferências Intragovernamentais	115.330.622,63	97.432.507,82
Transferências Intergovernamentais	309.144,94	115.899,94
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	10.591,44
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.512.481,98	3.748,64
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	5.512.481,98	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	3.748,64
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	443.466,93	193.892,17
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	443.466,93	193.892,17
Variações Patrimoniais Diminutivas	104.862.801,92	80.437.293,38
Pessoal e Encargos	75.422.017,59	57.941.930,42
Remuneração a Pessoal	61.674.166,82	46.472.834,54
Encargos Patronais	10.104.407,84	8.373.289,93
Benefícios a Pessoal	3.642.380,93	3.095.805,95
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.062,00	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	235.256,92	78.343,83
Aposentadorias e Reformas	91.922,55	1.315,75
Pensões	136.115,86	77.028,08

Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.218,51	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.466.888,57	16.070.326,59
Uso de Material de Consumo	1.258.543,70	840.789,04
Serviços	14.518.625,02	13.340.382,47
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.689.719,85	1.889.155,08
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.211,79	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.211,79	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	921.596,50	559.963,82
Transferências Intragovernamentais	387.149,14	507.703,07
Transferências Intergovernamentais	500.000,00	-
Transferências a Instituições Privadas	34.447,36	52.260,75
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.008.112,67	5.981,00
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	5.980,00
Desincorporação de Ativos	4.008.112,67	1,00
Tributárias	10.112,09	9.490,15
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-

Contribuições	10.112,09	9.490,15
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.795.605,79	5.771.257,57
Premiações	37.400,00	135.180,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	4.847.984,60	5.037.608,21
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	910.221,19	598.469,36
Resultado Patrimonial do Período	16.812.550,93	17.448.980,47

Fonte: Proad/Unifesspa, dados extraídos do Siafi em 30.01.2018.

6.5.1 Notas explicativas das demonstrações contábeis quatro trimestres de 2017

- Notas explicativas do Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial (BP), do exercício de 2017, foi elaborado tendo como base as informações do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siaf), que consiste no principal meio utilizado para execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal. O BP foi elaborado conforme estabelecido na Lei nº 4.320/1964, no Decreto-Lei nº 200/1967, no Decreto nº 93.872/1986, na Lei Complementar nº 101/2000, na NBC T 16.6(R1) e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (7ª edição).

No BP a composição do ativo corresponde a 2,90% de ativo circulante e 97,10% de ativo não circulante. No ativo circulante a conta créditos a curto prazo representam 1,66% do total do ativo, comparado com o exercício de 2016 ocorreu uma redução de 53% na conta de créditos a curto prazo. Ainda no ativo circulante, a conta de estoques reduziu 42,45% em relação ao exercício de 2016. No ativo não circulante a conta de imobilizado representa 94,81% e a conta de intangível representa 2,28% do total do ativo.

Cabe destacar, que para o controle patrimonial a Unifesspa utiliza o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), administrado pela UFRN. Os estoques são mensurados pelo custo de aquisição e para apuração de custo dos materiais consumidos é utilizado o método do custo médio. Os registros de depreciação e amortização são observados as orientações da macrofunção STN 02.03.30. Os direitos e obrigações são mensurados pelo valor original.

Quadro 63 - Notas explicativas do Balanço Patrimonial (Ativo) - Análise vertical e Horizontal

Ativo	31.12.2017	31.12.2016	Análise Horizontal	Análise Vertical
Ativo Circulante	1.988.659,70	3.272.265,68	-39,23%	2,90%
Caixa e Equivalente de Caixa	797.872,90	737.307,96	8,21%	1,17%
Créditos a Curto Prazo	1.135.656,81	2.439.156,23	-53,00%	1,66%
Investimento e Aplic. Temporário a Curto Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Estoques	55.129,99	95.801,49	-42,45%	0,08%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	0,00%	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	0,00%	0,00%
Ativo Não Circulante	66.468.516,52	48.715.169,99	36,44%	97,10%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Créditos a Longo Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Investimento e Aplic. Temporários a Longo Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Estoques	-	-	0,00%	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	0,00%	0,00%
Investimentos	-	-	0,00%	0,00%
Imobilizado	64.904.746,69	47.133.493,40	37,70%	94,81%
Intangível	1.563.769,83	1.581.676,59	-1,13%	2,28%
Diferido	-	-	0,00%	0,00%
Total do Ativo	68.457.176,22	51.987.435,67	31,68%	100,00%

Fonte: Proad/Unifesspa, dados extraídos do Siafi em 31.1.2018.

Destaca-se que o passivo circulante compreende da conta de obrigações

trabalhistas, previdenciárias e assistências que abrange especificamente as obrigações com férias, e da conta de fornecedores e contas a pagar de curto prazo que se refere a obrigações contratuais. O saldo patrimonial corresponde à diferença entre o ativo real e o passivo real, sendo também igual ao patrimônio líquido.

Quadro 64 - Notas explicativas do Balanço Patrimonial (Passivo) - Análise vertical e Horizontal

Passivo	31.12.2017	31.12.2016	Análise Horizontal	Análise Vertical
Passivo Circulante	2.561.278,93	653.597,23	291,87%	3,74%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	2.147.217,60	308.422,06	596,19%	3,14%
Empréstimo e Financiamento a Curto Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	382.549,64	94.508,62	304,78%	0,56%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-	0,00%	0,00%
Provisões de Curto Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	31.511,69	250.666,55	-87,43%	0,05%
Passivo Não Circulante	-	-	0,00%	0,00%
Obrigações Trabalh., Previd. E Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Empréstimo e Financiamento a Longo Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Provisões de Longo Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Resultado Diferido	-	-	0,00%	0,00%
Total do Passivo Exigível	2.561.278,93	653.597,23	291,87%	3,74%
Patrimônio Líquido				
Patrimônio Social e Capital Social	-	-	0,00%	0,00%
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital(AFAC)	-	-	0,00%	0,00%
Reservas de Capital	-	-	0,00%	0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	0,00%	0,00%
Reservas de Lucros	-	-	0,00%	0,00%
Demais Reservas	-	-	0,00%	0,00%
Resultados Acumulados	65.895.897,29	51.333.838,44	28,37%	96,26%
(-)Ações/Cotas em Tesouraria	-	-	0,00%	0,00%
Total do Patrimônio Líquido	65.895.897,29	51.333.838,44	28,37%	96,26%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	68.457.176,22	51.987.435,67	31,68%	100,00%

Fonte: Proad/Unifesspa, dados extraídos do Siafi em 30.1.2018.

• **Notas Explicativas do Balanço Financeiro**

A elaboração do Balanço Financeiro (BF), do exercício sob análise, teve como base as informações do Siafi, que consiste no principal meio utilizado para execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal. O BF foi elaborado conforme estabelecido na Lei nº 4.320/1964, no Decreto-Lei nº 200/1967, no Decreto nº 93.872/1986,

na Lei Complementar nº 101/2000, na NBC T 16.6(R1) e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (7ª edição).

Na coluna de ingressos, o valor mais significativo corresponde as transferências financeiras recebidas que totalizou R\$ 115.330.622,63 (cento e quinze milhões, trezentos e trinta mil, seiscentos e vinte dois reais e sessenta e três centavos). Em transferências financeiras recebidas - resultados da execução orçamentária a rubrica repasse recebido representa a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela Lei Orçamentária Anual.

Os recebimentos extraorçamentários totalizaram R\$ 10.066.753,31 (dez milhões, sessenta e seis mil, setecentos e cinquenta e três e trinta e um reais). Cabe destacar, que os recebimentos extraorçamentários correspondem ao saldo de crédito empenhado a liquidar em atendimento ao art. 103 na lei nº 4.320/1964, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária", pois pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas, conforme Art. 35, II, lei nº 4.320/1964.

Comparando os valores, do exercício de 2016 e 2017, as receitas orçamentárias tiveram um incremento de 13,36% e os recebimentos extraorçamentários reduziram 25,29%. Equiparando os dispêndios entre os anos de 2016 e 2017, nas despesas orçamentárias tivemos o aumento de 14,29%, enquanto que as transferências financeiras concedidas reduziram em 23,74%.

Quadro 65 - Notas explicativas do Balanço Financeiro (ingressos)

Ingressos			
Especificação	2017	2016	AH%
Receitas Orçamentárias	469.412,25	417.767,58	12,36
Ordinárias	24.399,72	45.590,16	-46,48
Vinculadas	448.339,82	426.284,47	5,17
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	448.339,82	426.284,47	5,17
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-3.327,29	-54.107,05	-93,85
Transferências Financeiras Recebidas	115.330.622,63	97.432.507,82	18,37
Resultantes da Execução Orçamentária	101.852.968,46	84.179.681,48	20,99
Repasse Recebido	101.852.968,46	84.179.681,48	20,99
Independentes da Execução Orçamentária	13.477.654,17	13.252.826,34	1,70
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.029.891,64	11.893.065,05	1,15
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.447.762,53	1.359.761,29	6,47
Aporte ao RPPS	-	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	10.066.753,31	13.474.689,47	-25,29
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	245.755,59	345.175,17	-28,80
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	9.764.566,97	13.072.835,22	-25,31
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	56.430,75	56.599,13	-0,30

Outros Recebimentos Extraorçamentários	0	79,95	-100,00
Demais Recbimentos	0	79,95	-100,00
Saldo do Exercício Anterior	737.307,96	1.351.855,31	-45,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	737.307,96	1.351.855,31	-45,46
Total	126.604.096,15	112.676.820,18	12,36

Fonte: Proad/Unifesspa, dados extraídos do Siafi em 30.1.2018.

Quadro 66 - Notas explicativas do Balanço Financeiro (dispêndio)

Dispêndios			
Especificação	2017	2016	AH%
Despesas Orçamentárias	111.501.428,83	97.558.704,86	14,29
Ordinárias	28.395.191,10	27.409.135,21	3,60
Vinculadas	83.106.237,73	70.149.569,65	18,47
Educação	79.197.067,04	65.992.693,00	20,01
Seguridade Social (Exceto RGPS)	718.870,18		
Operação de Crédito	2.500.000,00	3.401.355,84	-26,50
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	690.300,51	744.133,41	-7,23
Outros Recursos Vinculados a Fundos		11.387,40	-100,00
Transferências Financeiras Concedidas	387.149,14	507.703,07	-23,74
Resultantes da Execução Orçamentária	268.880,42	273.940,52	-1,85
Repasso Concedido	268.880,42	273.940,52	-1,85
Independentes da Execução Orçamentária	118.268,72	233.762,55	-49,41
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	47.903,88	152.299,84	-68,55
Demais Transferências Concedidas	45.965,12		
Movimento de Saldos Patrimoniais	24.399,72	81.462,71	-70,05
Aporte ao RPPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-	
Despesas Extraorçamentárias	13.917.645,28	13.873.104,29	0,32
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	345.175,17	2.541.792,38	-86,42
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	13.516.639,36	11.274.712,78	19,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	55.830,75	56.599,13	-1,36
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-	
Saldo para o Exercício Seguinte	797.872,90	737.307,96	8,21
Caixa e Equivalentes de Caixa	797.872,90	737.307,96	8,21
Total	126.604.096,15	112.676.820,18	12,36

Fonte: Proad/Unifesspa, dados extraídos do Siafi em 30.1.2018.

6.5.2 Informações sobre conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária financeira e patrimonial

A conformidade contábil desta universidade é realizada mensalmente por profissionais de contabilidade pertencentes ao quadro de pessoal efetivo, os quais são devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade, respeitando o princípio da segregação de função. A análise da conformidade contábil traduz-se numa conferência dos demonstrativos contábeis gerados no Sistema Integrado de Financeiro, observando as orientações da Macrofunção 02.03.15. A Tabela 66, abaixo, apresenta os quantitativos das restrições registradas no decorrer do exercício de 2017.

Tabela 66 - Quantitativo das restrições registradas no decorrer do exercício de 2017

Código	Título	Nº de ocorrências
315	Falta/Restrição conforme registros de gestão	3

Fonte: Proad/Unifesspa.

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

No exercício de 2017, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará recebeu por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Progep) duas deliberações do Tribunal de Contas da União, formalizadas por intermédio dos seguintes ofícios:

1 - Ofício 3249/2017-TCU/Sefip, de 30.6.2017, com Acórdão 4404/2017-TCU-Primeira Câmara, que determinava a inclusão de novo ato de admissão no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac), com fundamento nos arts. 45, caput, da Lei 8.443/1992, 260, § 6º, do Regimento Interno do TCU, 3º, §§ 6º e 7º, da Resolução-TCU 206/2007 e 15, caput e § 1º, da Instrução Normativa - TCU 55/2007, prontamente atendida pela Divisão de Registro e Controle da Diretoria de Gestão de Pessoas, e respondida pelo Ofício nº 134 de 19 de julho de 2017 do Gabinete da Reitoria da Unifesspa.

2 - Ofício 6581/2017-TCU/Sefip, de 22.11.2017, com Acórdão 10160/2017-TCI-Primeira Câmara, que determinava a apresentação de documentos que comprovem a atual situação de servidores identificados em situação de acumulação irregular de cargo público de professor, no regime de dedicação exclusiva, com outro cargo público, em desacordo com o disposto no art. 14, inciso I, do Decreto nº 94.664/87 e no art. 20, § 2º, da Lei nº 12.772/2012, conforme sugere o vínculo empregatício levantado no sistema Rais, ano base 2016, solicitação atendida pela Divisão de Registro e Controle da Diretoria de Gestão de Pessoas, e respondida pelo Ofício nº 396 de 18 de dezembro de 2017 do Gabinete da Reitoria da Unifesspa, com a devida documentação anexada.

No quadro abaixo, apresenta-se a quantidade de determinações recebidas por tipo de ato, e atendidas no decorrer do mesmo exercício de referência.

Quadro 67 - Diligências realizadas pelo TCU em 2017 na Unifesspa

Diligências realizadas pelo TCU em 2017 na Unifesspa					
Número do Acórdão	Tipo de Ato	Tipo de Determinação	Quantidade de Determinações por Interessado		Documento legal de Resposta
			Recebidas	Atendidas	
Acórdão Nº 4404/2017 - TCU - 1ª Câmara	Atos de admissão	Retificação de Ato de admissão incluído no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac), com fundamento nos arts. 45, caput, da Lei 8.443/1992, 260, § 6º, do Regimento Interno do TCU, 3º, §§ 6º e 7º, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, caput e § 1º, da	1	1	Ofício nº 134 de 19 de julho de 2017 do Gabinete da Reitoria da Unifesspa

		Instrução Normativa - TCU 55/2007.			
Acórdão Nº 10160/2017 - TCU - 1ª Câmara	Atos de admissão	de Apresentação de documentação comprobatória de desligamentos, em virtude de possíveis casos de acumulação irregular de cargos públicos de professor, no regime de dedicação exclusiva, com outro cargo público, em desacordo com o disposto no art. 14, inciso I, do Decreto nº 94.664/87 e no art. 20, § 2º, da Lei nº 12.772/2012	2	2	Ofício nº 396 de 18 de dezembro de 2017 do Gabinete da Reitoria da Unifesspa

Fonte: Progep/Unifesspa.

No que se refere às formas das quais a Universidade dispõe para o efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal, informa-se que os atos incluídos no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões, bem como o controle de acumulação de cargos públicos ficam sob responsabilidade de área específica, designado à Diretoria de Gestão de Pessoas da Progep, em ação conjunta de suas subunidades tais como, Divisão de Registro e Controle, Divisão de Administração de Pagamento, e Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa. A Divisão de Registro e Controle, após a inclusão dos atos no Sisac e análise da Controladoria-Geral da União, realiza a pesquisa periódica do andamento dos julgados.

Quanto ao controle de acumulação de cargos públicos, a Divisão de Administração de Pagamento promove o recebimento *on line* das declarações de acumulação de cargos no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SigRH) da Unifesspa que passaram a ser solicitadas em sistema de forma compulsória desde janeiro de 2018, além da chamada de apresentação/atualização nos meses de abril e outubro de cada ano, conjuntamente ao controle de recebimento de remuneração extra-Siape dos servidores, conforme o disposto nos incisos I a III do art. 1º da Portaria Normativa nº 02/2011-SRH/MPOG, publicada no DOU nº 215, de 09 de novembro de 2011. Os casos mais complexos e/ou que necessitem de um parecer mais fundamentado são encaminhados para análise da Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa.

Importante informar que as declarações de acumulação ou não de cargos públicos continuam sendo solicitadas juntamente aos demais documentos exigidos no provimento de ingresso dos servidores na Universidade pela Coordenadoria de Suprimento de Pessoas da Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento da referida Pró-Reitoria.

De forma geral, o controle do acompanhamento das deliberações do Tribunal de Contas da União é realizado pelo Gabinete da Reitoria que direciona as informações e as devidas tratativas às recomendações/determinações expedidas aos departamentos competentes. Ainda não existe na instituição um sistema informatizado para o acompanhamento das deliberações efetuadas pelo TCU.

7.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

No exercício de 2017 a Unifesspa foi submetida a um processo de auditoria interna realizado *in loco* pela Controladoria Geral da União, regional Pará (CGU/PA), cujos trabalhos ocorreram em duas etapas, sendo a primeira realizada no período de 06 a 17 de fevereiro de 2017, e, a segunda, no período de 24 de abril a 05 de maio do mesmo ano.

O planejamento e a execução do escopo de auditoria, referente a primeira etapa do processo, compreendeu basicamente a avaliação dos Resultados da Gestão na Unifesspa quanto à eficácia e eficiência bem como à gestão orçamentária, financeira e patrimonial desta Autarquia Federal.

O escopo da primeira etapa de auditoria delimitou dois macroprocessos para realização dos respectivos trabalhos:

- I. Macroprocesso ligado ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e os resultados atingidos na Instituição Federal de Ensino Superior – IFES; e
- II. Macroprocesso referente à relação da Universidade com as Fundações de Apoio e os resultados atingidos na Instituição Federal de Ensino Superior – Ifes.

Já na segunda etapa do processo de auditoria realizado nesta Ifes, considerando que na Unifesspa terá as contas do exercício de 2016 julgadas pelo TCU, a Controladoria Geral da União definiu o seguinte escopo de auditoria para realização dos trabalhos:

Quadro 68 - Avaliação a ser contemplada no Relatório de Auditoria, conforme definição de escopo TCU e CGU

Item do anexo II da DN 156/2016	Avaliação a ser contemplada no Relatório de Auditoria, conforme definição de escopo TCU e CGU
1*	Avaliação da conformidade das peças (incisos I, II e III do art. 13 da IN TCU 63/2010).
2*	Avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos da gestão (objetivos constantes do plano estratégico). Segundo informação suplementar: + Implantação do Planejamento Estratégico.
4*	Avaliação da gestão de pessoas: <ol style="list-style-type: none"> a) observância da legislação sobre remuneração; b) conformidade da concessão de adicional de retribuição por titulação (L nº 12.778/2012); c) conformidade da concessão da flexibilização da jornada de trabalho para 30h (Decreto nº 1.590/1995); Avaliação da gestão de pessoas: <ol style="list-style-type: none"> d) consistência dos controles internos administrativos relacionados aos itens anteriores; e) qualidade dos controles internos referentes as acumulações ilegais de cargos.
6*	Avaliação da gestão de compras e contratações: regularidade dos processos e qualidade dos controles internos.
Específico	Avaliação do relacionamento entre as IFES e as fundações de apoio e, a execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil.

Fonte: Vice-Reitoria/Unifesspa.

Nota: *Numeração atribuída pela CGU.

Após os trabalhos de auditoria e duas reuniões na sede da CCU em Belém/PA entre aquele órgão e representantes da Unifesspa para esclarecimentos de diversos pontos, os Relatórios finais foram finalizados com êxito e divulgados na plataforma de consulta da CGU, no seguinte link da internet:

<https://auditoria.cgu.gov.br/?draw=2&colunaOrdenacao=dataPublicacao&direcaoOrdenacao=DESC&tamanhoPagina=15&offset=0&titulo=&linhaAtuacao=&de=&ate=&ministerios=26000&orgaos=&estados=PA&municipios=150420&fefs=&palavraChave=#lista>

A Unifesspa tratou todo o processo de Auditoria de Gestão como uma ação prioritária de atendimento, designou um servidor para ser o interlocutor entre a IFES e a CGU e mobilizou todos os Pró-Reitores e outros órgãos da administração para pronto atendimento das questões de Auditoria. Em linhas gerais, o trabalho de auditoria foi de extrema relevância para a Unifesspa pois trouxe a possibilidade de revermos nossos processos internos e melhorarmos uma série de procedimentos, fluxos, normas e sistemas.

Em termos de recomendações formais exaradas pela CGU através dos seus Relatórios de Auditoria, totalizaram 36 (trinta e seis), sendo que 17 (dezessete) delas foram plenamente atendidas no exercício de 2017. Todo controle e gestão das Recomendações é feito via sistema informatizado denominado Monitor, sistema implementado pela CGU. As outras 19 (dezenove) Recomendações estão dentro do prazo de atendimento com previsão que todas elas estejam plenamente atendidas até meados do mês de março de 2018.

De uma forma geral, podemos destacar as recomendações relacionadas com a Gestão dos Recursos orçamentários proveniente do Pnaes (Programa Nacional de Assistência Estudantil), pois tiveram impacto imediato em normativos, procedimentos e fluxos internos bem como na reestruturação de alguns sistemas institucionais, com objeto primordial de atendimento das normas vigente em detrimento do interesse público. Os principais sistemas otimizados para uma melhor gestão foram os seguintes:

- Sistema de Assistência Estudantil: <https://sae.unifesspa.edu.br/inicial.php> e
- Sistema de projetos online: <https://sisprol.unifesspa.edu.br/view/inicio/>

Outro grupo de recomendações que merecem destaque foi o que determina alterações em normativos internos, controle e fluxos de processos de contrato e convênio envolvendo a Unifesspa e a sua Fundação de Apoio. A maior parte do grupo destas recomendações estão em processo de atendimento, mas já é possível afirmar que mudanças em normativos internos foram efetivados e um melhor controle da gestão e da transparência das informações estão em processo de implantação, com objetivo prioritário de atendimento das normas e da legislação vigente.

7.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

A apuração de responsabilidade por danos ao erário no âmbito da Unifesspa, ocasionados por possíveis ilícitos administrativos, segue, como o regime de reparação do dano ao erário, os dispositivos legais que regem o tema e a teoria geral da responsabilidade civil, bem como os pressupostos dos dispositivos doutrinários e jurisprudenciais. No decorrer do ano de 2017, a Diretoria de Gestão de Pessoas em ação conjunta com a Divisão de Administração de Pagamento (Diap) e a Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa (Clon), constatou 31 casos de danos, objetos das medidas administrativas internas de apuração de ressarcimento de danos ao erário.

Dos casos constatados, 19 processos foram gerados por motivo de vacância e recebimento indevido de remuneração, todos finalizados com os devidos ressarcimentos quitados por meio de Guia de Recolhimento da União emitidas pelo órgão. Os outros 12 casos encontram-se em andamento, que incluem 8 destes aguardando análise da

Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa quanto às demais providências, sendo 3 por motivo de afastamento, sem retorno imediato ao serviço, 2 por acumulação indevida de cargos, e 3 por recebimento indevido, 2 de cargo direção e 01 de recebimento indevido de incentivo a qualificação; 3 encontram-se dentro do período de interposição de recurso, aguardando manifestação do interessado, conforme Orientação Normativa nº 05/2013, dos quais 1 por recebimento indevido de substituição e 2 de acumulação de cargos; e 1 processo, por motivo de aplicação de penalidade, encontra-se em andamento de ressarcimento ao erário, na forma de parcelamento, conforme art. 46 da Lei nº 8112/90.

Tabela 67 - Demonstrativo dos Processos de Apuração de Danos ao Erário

Assunto	Em Andamento			Finalizado Arquivado
	Em análise na Clon	Prazo de Interposição de Recurso na Clon	Em Execução na Diap	
Acumulação Ilegal de Cargos Públicos	2	2	-	
Afastamento para Pós-Graduação	3	-	-	-
Cargo de Direção	2	-	-	-
Incentivo à Qualificação	1	-	-	-
Penalidade	-	-	1	-
Substituição	-	1	-	-
Vacância	-	-	-	19
Total por Situação	8	3	1	19
Total por Fase		12		19
Total Geral		31		

Fonte: Progep/Unifesspa.

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas registrou 31 casos de dano, objeto de medidas administrativas internas, dos quais 19 encontram-se em fase de recebimento de débito, e os demais, em fase de análise e demais procedimentos necessários.

Quadro 69 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos *	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração *	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
31	-	-	-	19	-	-	-	-

Fonte: Progep/Unifesspa.

7.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993

A Unifesspa no exercício de 2017 cumpriu a ordem cronológica de pagamentos das datas e suas exigibilidades, conforme dispõe o art. 5º da Lei nº 8.666/93, por meio da

elaboração de relatório autorizado pelo ordenador de despesas, na medida em que foi realizado o repasse de recursos financeiros pelo Ministério da Educação (MEC). Entretanto, alguns repasses foram efetuados de forma parcial pelo MEC, o que ocasionou atrasos e pagamentos parciais.

Em consonância com o art. 5º, §1º da IN Nº 02/2016, a Unifesspa no exercício sob análise priorizou os pagamentos dos serviços essenciais, e os serviços contínuos que não podem ser interrompidos e que asseguram o funcionamento mínimo da instituição, a citar o pagamento de energia elétrica, água e rede de esgoto, telefonia e serviços de terceirização de mão-de-obra.

Por fim, com o propósito de tornar transparente os pagamentos efetuados, está Ifes no ano de 2018, fará a publicação dos mesmos no portal da Unifesspa.

7.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Em razão da insuficiência de equipe técnica na área de contratos, que em 2017 contou com a colaboração de apenas três servidores, a revisão de todos os contratos vigentes firmados com empresas beneficiárias pela desoneração da folha de pagamento tem sido feita sob demanda, ou seja, conforme motivação da empresa contratada. Se a empresa declara ser beneficiária da desoneração da folha de pagamento depois que a licitação foi realizada e o contrato já foi celebrado, a revisão do contrato é feita, conforme sua solicitação.

Frisa-se, entretanto, que no ano de 2017, a Unifesspa não registrou nenhuma ação específica de qualquer empresa que demandasse a revisão de algum contrato vigente.

7.6 INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Durante o exercício de 2017, a Unifesspa teve despesas com publicidade legal em razão da necessidade de publicações de atos relacionados com sua atuação institucional, tais como, editais de concursos públicos, processos seletivos, nomeações de servidores para cargo efetivo, nomeações de servidores para o exercício de funções gratificadas e cargos de direção e outros. O exercício de 2017, foi o quarto ano de efetivo serviços prestados a sociedade, razão pela qual a demanda com publicidade legal foi indispensável. A Tabela 68, abaixo, demonstra as despesas despendidas com publicidade.

Tabela 68 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados (R\$)	Valores pagos (R\$)
Institucional	-	-	-
Legal	12364208014XO00 15	102.600,00	60.986,37
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Proad/Unifesspa, dados extraídos do Tesouro Gerencial/Siafi em 30.01.2018.

Ressalte-se que, durante o exercício, a Unifesspa não teve despesas diretas com publicidade institucional de outras naturezas (além da publicidade legal), ou seja, as que se destinariam a divulgar atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados da instituição por outros canais de divulgação, tais como revistas, jornais impressos, programas de televisão e outros.

7.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5626/2005

Segundo o citado artigo do referido decreto, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de Licenciatura nas diferentes áreas do conhecimento e como disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior.

Nesse contexto, a Unifesspa prima pelo atendimento do preceito legal estabelecido por meio do Decreto 5.626/2005 uma vez que todos os cursos de graduação da Unifesspa possuem em sua matriz curricular a disciplina Libras, quer seja como componente curricular obrigatório, no caso dos cursos de Licenciatura, ou como disciplinas optativa, nos cursos de Bacharelado, o que pode ser verificado nas informações dos currículos dos cursos de graduação da Unifesspa, disponível para acesso público por meio da página eletrônica do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa) da Unifesspa, <https://sigaa.unifesspa.edu.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf>, ou nas páginas eletrônicas de Unidades/Subunidades Acadêmicas (Faculdades e Institutos) ou Administrativas da Unifesspa, a exemplo da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) e Centro de Registro e Controle Acadêmico (CRCA).

Desta forma, esta seção tem por objetivo demonstrar o cumprimento da obrigatoriedade de oferecer Língua Brasileira de Sinais, como disciplina curricular obrigatória ou optativa, conforme estabelecido no decreto supracitado. No Quadro 70 – Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5626/2005, são listados os cursos que ofertam Libras como disciplinas obrigatórias.

Quadro 70 - Cursos da Unifesspa que ofertam a disciplina Língua Brasileira de Sinais como disciplina obrigatória

Cursos de graduação que ofertam Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município da Oferta	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
1.Artes Visuais	1262447	Marabá	ARTS01043 - Libras - 30h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
2.Ciências Naturais	115162	Marabá	CN07059 - Libras - 51h	https://sigaa.unifesspa.edu.br/
3.Ciências Sociais	12082	Marabá	FACS01040- Libras - 68h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
4.Educação do Campo	1113549	Marabá	EDUC01040 - Libras - 45h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
5.Física	18905	Marabá	FI07039 – Libras - 68h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
6.Geografia	12083	Marabá	LGF01044 - Libras - 68h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
7.História	1262485	Marabá	HISM01016 - Libras - 68h	https://sigaa.unifesspa.edu.br

8.Letras – Inglês	1113579	Marabá	LM02012 - Libras - 60h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
9.Letras – Português	115164	Marabá	LM01108 – Libras - 68h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
10.Matemática	12037	Marabá	MT01026 - Libras - 51h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
11.Pedagogia	12076	Marabá	PD07196 - Libras - 60h.	https://sigaa.unifesspa.edu.br
12.Química	115132	Marabá	QI07038 – Libras - 51h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
13.Matemática	1270326	Santana do Araguaia	MATS01139 - Libras - 68h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
14.Letras - Língua Portuguesa	1270327	São Felix do Xingu	LIEX01014 - Libras - 68h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
15.História	1270446	Xinguara	HISX01061 - Libras - 68h	https://sigaa.unifesspa.edu.br

Fonte: Proeg/Unifesspa.

Os cursos que ofertam Libras como um componente curricular não-obrigatório em seus currículos estão relacionados no Quadro 71, abaixo. No total são dezessete cursos de graduação, mais especificamente os que possuem a modalidade de bacharelado que ofertam o componente Libras com essa característica.

Quadro 71 - Cursos de graduação que ofertam Libras como disciplina optativa

Cursos de graduação que ofertam Libras como disciplina optativa	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
1.Agronomia	53243	Marabá	AG01077 – Língua Brasileira de Sinais – Libras/68 h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
2.Ciências Biológicas	1269997	Marabá	BD01032 – Libras/34 h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
3.Ciências Econômicas	1262461	Marabá	ECO01136 – Língua Brasileira de Sinais – Libras/60 h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
4.Ciências Sociais	1191238	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
5.Psicologia		Marabá	PSIC01071 – Libras/51 h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
6.Direito	12078	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
7.Engenharia Civil	1262444	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
8.Engenharia de Computação	1262277	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
9.Engenharia de Materiais	86320	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
10.Engenharia de Minas e Meio Ambiente	86322	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br

Cursos de graduação que ofertam Libras como disciplina optativa	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
11.Engenharia Elétrica	1262452	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
12.Engenharia Mecânica	1262450	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
13.Engenharia Química	1262454	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
14.Geografia	1183136	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
15.Geologia	92855	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
16.Administração	1270313	Rondon do Pará	ADMR01046 – Libras/68 h	https://sigaa.unifesspa.edu.br
17.Ciências Contábeis	1270315	Rondon do Pará	CONR01046 – Libras/68 h	https://sigaa.unifesspa.edu.br

Fonte: Proeg/Unifesspa.

